CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, | S. PAULO — Sabado, 21 de Agosto de 1948 | End. teleg.: "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.338

Exigida pelos Estados Unidos a retirada do consul sovietico Lomakin do territorio norte-americano

INTEGRA DA NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO ENVIADO À U. R. S. S. — ATINGE UMA FASE CRITICA O CASO DOS PROFESSORES RUSSOS, TORNANDO MAIS TENSA AINDA AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAISES

WASHINGTON, 20 (R.) — Os Estados Unidos pediram, hoje, à Russia, a retirada do consul geral sovietico em Nova York, sr. Jacob Lomakin, cujas credenciais foram canceladas pelo governo norte-americano.

WASHINGTON, 20 (R.) — Agravaram-se ainda mais, durante o dia de hoje, as já tensas relações entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

Contribuiu sobremaneira para essa deterioração nas relações entre os dois paises, a nota dos Estados Unidos à Russia, exigindo a retirada, do territorio norte-americano, do consul geral sovietico em Nova York, sr. Jacob Lomakin.



Sr. Robert A. Lovett, subsecretario de Estado, que assinou a nota oficial.

ABUSOU DAS PRERROGATIVAS DIPLOMATICAS

WASHINGTON, 20 (R.) — O governo dos Estados Unidos anulou hoje as credenciais do consul geral da Russia em Nova York e pediu seu regresso a Moscou. Essa providencia foi tomada em resultado da conduta do sr. Jacob Lomakin no caso da sra. Oksana Stepanovna Kosenkina, professora russa que se lançou do 3.o andar do consulado sovietico.

O Departamento de Estado declarou que o consul Jacob Lomakin é culpado de ter abusado das prerrogativas de sua posição e ter infrigido as normas internacionalmente aceitas na direção da conduta das autoridades estrangeiras. O Departamento de Estado solicitou que o consul sovietico deixe os Estados Unidos dentro de "um prazo razoavel".

O Departamento de Estado fez essa comunicação à Russia em resposta às varias notas sovieticas de protesto relativas à sra. Kosenkina e dois outros professores russos que tambem não se mostraram dispostos a regressar à patria. A resposta norte-americana diz que o governo dos Estados Unidos rejeita categoricamente as acusações e insinuações contidas nas notas sovieticas, as quais fogem completamente aos fatos reais.

O Departamento de Estado pediu tambem uma copia fotostatica da carta que a policia de Nova York encontrou no quarto da sra. Kosenkina, ao consulado, depois de sua queda, e que foi devolvida fechada ao consul geral sovietico.

A nota norte-americana, assinada pelo sr. Robert Lovett, secretario de Estado interino, diz que, nos protestos sovieticos, assim como nas declarações feitas à imprensa pelo embaixador e pelo consul sovietico, foram feitas "acusações de carater muito sério, não apenas contra individuos deste país, mas tambem contra os Estados Unidos e contra autoridades estaduais e federais". Acrescenta que o relatorio das investigações realizadas pelas autoridades norte-americanas competentes e recebido pelo Departamento de Estado não apenas demonstram de maneira clara a falta de fundamento daquelas acusações, mas tambem indicam que o governo sovietico assumiu uma atitude muito impropria.

A nota norte-americana acrescenta que a sra. Kosenkina e o sr. Michael Samarin, outro professor russo que se encontra nos Estados Unidos com sua esposa, permanecem no país por sua livre vontade. Nega tambem que a Fundação Tolstoy, onde se refugiou a sra. Kosenkina, tenha qualquer ligação com o Departamento Federal de Investigações ou que a policia de Nova York tenha forçado ilegalmente a entrada no consulado sovietico.

Diz ainda que o governo dos Estados Unidos não pode permitir o exercicio em seu territorio de poderes policiais de qualquer governo estrangeiro. Acrescenta que a sra. Kosenkina tem completa liberdade para se avistar com qualquer autoridade sovietica, mas que o governo norte-americano não a forçará a isso nem a entregará contra sua vontade às autoridades sovieticas.

Em prosseguimento, diz a nota que a inspeção policial no quarto da sra. Kosenkina, no consulado sovietico, foi realizada na presença do consul geral e que este fez à imprensa declaração que, em vista das provas existentes, sòmente podem levar o Departamento de Estado a concluir que visavam deliberadamente iludir o publico norte-americano, levando-o a acreditar numa série acusação que envolvia o governo dos Estados Unidos.

A sra. Kosenkina, que deverá permanecer no hospital durante cerca de tres meses, recebeu, em consequencia de sua queda, nova intimação para prestar depoimento perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes. O sr. Michael Samarin prestou depoimento na semana passada.

INTEGRA DA NOTA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS A' UNIÃO SOVIETICA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — E' o seguinte, na integra, o teor da nota

(Continua na 2.a pagina).

CARTA DOS DIREITOS FEMININOS

GENEBRA, 20 (R.) — O Conselho Social e Economico das Nações Unidas aprovou, hoje, os três primeiros artigos dos sete da Carta dos Direitos Femininos, proclamando a igualdade entre homens e mulheres em todas as esferas economicas, culturais, sociais e politica da vida.

Os três primeiros artigos foram aprovados por 16 votos a 0. A Inglaterra e a Holanda abstiveram-se de votal.

A Carta determina que os governos julguem as mulheres em igualdade de condições com os homens quanto às nomeações para cargos publicos e delegações às Nações Unidas e a entidades internacionais.

Marcada para hoje a ultima reunião dos delegados ocidentais com Molotov

ETAPA DECISIVA PARA O ATUAL CICLO DE CONVERSAÇÕES EM MOSCOU — NADA DE IMPORTANTE FOI ADIANTADO ATE' AGORA QUE PUDESSE SER DIVULGADO — PARA A EMISSORA SOVIETICA DE LEIPZIG AS CONFERENCIAS DO KREMLIN FRACASSARAM — OUTRAS NOTICIAS

MOSCOU, 20 (U. P.) — A tão esperada reunião dos delegados das potencias ocidentais com o chanceler sovietico Molotov, ao que parece, foi adiada até amanhã.

Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha realizaram uma serie de entrevistas durante o dia de hoje, porem, até às 20 horas ainda não haviam recebido nenhum convite para que fossem ao Kremlin.

A possibilidade de que Molotov, à ultima hora, formule o convite aos delegados ocidentais parece ter sido afastada, porem há indicios de que o chanceler russo marque a reunião para amanhã.

Alguns observadores tecem conjeturas a respeito de que os delegados ocidentais não chegaram ainda a um acordo completo entre si. Os referidos representantes das potencias ocidentais conferenciaram por diversas vezes, com intervalos frequentes. Soube-se tambem que foram trocadas numerosas mensagens entre os enviados e os seus respetivos governos, o que faz presumir que há possibilidade de se chegar a um acordo nas divergencias verificadas durante as reuniões em Moscou.

MALOGRARAM AS CONVERSAÇÕES SEGUNDO A EMISSORA DE LEIPZIG

LONDRES, 20 (R.) — O fracasso total das conferencias de Moscou foi anunciado hoje pela emissora de Leipzig controlada pelos russos.

CULPAM OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 20 (R.) — Citando o jornal "Kurier Nodazianny", supervisionado pelas autoridades soviéticas a emissora de Leipzig, controlada pelos russos, declara:

"Diante da politica equivoca adotada pelos Estados Unidos, em Moscou, é praticamente impossivel contar com o exito das conversações da capital soviética".

LONDRES, 20 (R.) — "A solução do problema de Berlim só pode ser encontrada se cessar a politica de duas faces do Departamento de Estado dos Estados Unidos, que enquanto discute em Moscou prepara a constituição de um Estado alemão ocidental" — declara a emissora de Leipzig, controlada pelos russos.

NÃO QUEREM CEDER A'S ASPIRAÇÕES SOVIETICAS

LONDRES, 20 (R.) — "As conversações até agora realizadas em Moscou demonstraram apenas que as potencias ocidentais estão exigindo somente a satisfação de suas aspirações, não estando dispostas a ceder em um unico ponto. O acordo não é possivel" — diz ainda a emissora de Leipzig, controlada pelos soviéticos.

OS DELEGADOS ALIADOS DISCUTEM ENTRE SI

MOSCOU, 20 (R.) — Por Don Dallas, correspondente especial da agencia "Reuters".

Surgiu, esta noite, um quadro inteiramente diferente das conversações de Moscou, por não se ter materializado a reunião do Kremlin, entre o ministro do Exterior, sr. Vyacheslav Molotov, e os tres enviados ocidentais.

Até agora não foi superior a tres ou quatro dias, no maximo o intervalo entre duas dessas conferencias. Esse espaço de tempo permitia aos enviados relatar a Washington, Paris e Londres os ultimos acontecimentos. Os governos dos Estados Unidos, França e Inglaterra estudavam o relatorio recebido, provavam a linha da nova aproximação ocidental e, em seguida, enviavam novas instruções a Moscou.

Foi na ultima segunda-feira que se verificou a mais recente conferencia do Kremlin, na qual, ao que se acredita, o sr. Molotov fez importantissima comunicação aos enviados ocidentais sobre a atitude do governo sovietico, confirmando condições para as conversações quadruplas sobre a Alemanha, em seu todo.

E assim, evidente, que os tres enviados ocidentais ainda não chegaram a um acordo quanto aos termos precisos de sua resposta ao sr. Molotov, resposta da qual talvez dependa a conclusão ou não de acordo.

Os ultimos dois ou tres dias constituiram um periodo de discussões entre os tres enviados ocidentais, mas não foram conjuntas. Verificaram-se diversas conferencias em separado.

Normalmente, o sr. Frank Roberts, enviado especial da Inglaterra, o general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos, o sr. Geoffrey Harrison, ministro britanico, e o sr. Roy Kholer, conselheiro da embaixada norte-americana, conferenciavam juntos. Depois, o sr. Frank Roberts ou o general Bedell Smith se avistavam com o sr. Yves Chatagneau, embaixador francês.

Hoje, o general Bedell Smith conferenciou com o sr. Chatagneau, depois de uma breve reunião com os srs. Roberts e Harrison.

AINDA NÃO PEDIRAM NOVA AUDIENCIA A MOLOTOV

O fato de todos os tres nem sempre se reunirem simultaneamente não tem qualquer significação especial. Acredita-se que, quando os tres governos ocidentais chegarem a um acordo, então haverá uma conferencia triplice imediatamente antes da reunião seguinte, com o sr. Molotov. E' justamente essa conferencia triplice que está sendo aguardada.

Acredita-se que os enviados especiais ainda não pediram nova audiencia ao sr. Molotov.

A atitude encontrada nas tres embaixadas ocidentais hoje, especialmente na embaixada francesa, onde todos os funcionarios pareciam excepcionalmente atarefados, sugere que talvez novas ligações entre Moscou-Paris, Moscou-Londres e Moscou-Washington talvez sejam necessarias antes que tenha sido aprovada a resposta final das potencias ocidentais.

Na base das informações disponiveis nesta capital, seria prematuro falar em termos de uma "cisão" ocidental entre a Inglaterra e os Estados Unidos, de um lado, e a França, de outro.

Se o sr. Molotov indicou que a futura fiscalização do Ruhr deveria constituir um item na agenda do Conselho de Ministros do Exterior, então este assunto poderia ser o motivo de uma

(Continua na 2.a pagina).

Retiram o apoio ao governo os trabalhadores franceses

NÃO ACREDITAM NA EFICIENCIA DO PLANO GOVERNAMENTAL PARA DEBELAR A CRISE QUE ABALA O PAÍS — DISPOSTOS A COMBATER POR TODOS OS MEIOS A POLITICA FINANCEIRA DE REYNAUD

PARIS, 20 (R.) — O governo da França foi abandonado pelo operariado em geral, a Federação Nacional Sindical, não comunista, e as organizações comunistas anunciaram o rompimento com o governo.

MEDIDAS INEFICIENTES

PARIS, 20 (R.) — "Este governo está se mostrando imponente, como seus predecessores, para organizar uma politica que consulte os interesses da Nação e satisfaça as necessidades dos operarios" — diz o comunicado da Federação Nacional Sindical, anti-comunista, que retirou seu apoio ao governo.

NOVAS NORMAS DE CONDUTA

PARIS, 20 (R.) — A Federação Nacional Sindical, anti-comunista, realizará reuniões consecutivas a partir da proxima segunda-feira, para determinar a sua linha de conduta diante do rompimento com o governo do sr. Andre Marie.

CAMPANHA CONTRA REYNAUD

PARIS, 20 (R.) — O Departamento Politico do Partido Comunista em declaração publicada ontem incita os operarios de toda Nação "a uma vasta ação contra os poderes exorbitantes e anti-constitucionais do sr. Reynaud".

SITUAÇÃO EXTREMAMENTE GRAVE

PARIS, 20 (U. P.) — O governo chefiado pelo sr. André Marie, que tem somente tres semanas de existencia, deve enfrentar agora sérios problemas trabalhistas, devido à decisão tomada ontem à noite pela Federação dos Sindicatos não-comunistas de negar a sua cooperação com o governo.



O chefe do governo francês sr. André Marie, que acaba de ser abandonado pelo operariado de seu país.

Essa decisão foi anunciada à noite passada através de um comunicado, depois da reunião da Federação dos Sindicatos, que é formada pelos representantes da Confederação dos Operarios Cristãos, Força Operaria e Confederação Geral dos Quadros, todas entidades não comunistas.

As referidas organizações operarias desgostaram-se com o novo acôrdo anunciado ontem entre o governo e os dirigentes dos trabalhadores de campo, em virtude do qual são suprimidos varios controles de preços e aumentados os preços do trigo.

Após a reunião, foi distribuido o seguinte comunicado pela Federação dos Sindicatos: "Consideramos esse ato como possivel provocador de uma nova onda de preços altos, cujas consequencias serão extremamente graves para os trabalhadores e todos os cidadãos franceses que ganham salarios fixos". Essa decisão foi tomada depois que o ministro da Fazenda Paul Reynaud pediu num discurso pelo radio que terminassem as divergencias politicas e aumentassem os esforços para resolver os problemas da nação.

A decisão das entidades operarias significa na realidade que seus representantes não participarão mais da comissão economica criada pelo governo para estabelecer os meios para reduzir os preços. Todavia, não são esperadas consequencias imediatas da decisão, devido ao fato de haver a Federação dos Sindicatos prometido esperar até o dia 1.o de setembro, antes de tomar uma decisão sobre os resultados obtidos pelo governo na redução dos preços. Calcula-se que, no total, as federações não comunistas contam com dois milhões e quinhentos mil operarios filiados.

Ex-ministro foge da Checoslovaquia

LONDRES, 20 (R.) — O dr. Jaroslav Stransky, antigo vice-primeiro ministro e ministro da Educação da Checoslovaquia, chegou a esta Capital, depois de escapar de seu país.

Durante a guerra, o dr. Stransky foi ministro da Justiça no gabinete checoslovaco em Londres.

O refugiado politico chegou a Londres acompanhado de sua esposa e filha.

Segundo as ultimas informações recebidas nesta Capital, o dr. P. Zenkl, presidente do Partido Benes e antigo vice-primeiro ministro da Checoslovaquia, tambem conseguiu escapar encontrando-se atualmente na Alemanha. O dr. Zenkl é esperado em breve em Londres.

Terminou com exito a ofensiva contra os guerrilheiros gregos

O GENERAL MARKOS ESTARIA REAGRUPANDO SUAS FORÇAS EM TERRITORIO ALBANÊS

ATENAS, 20 (U. P.) — O premier Temistocles Sophoulis declarou que a ofensiva geral do Exercito grego contra os guerrilheiros terminou com completo exito.

ESTARIAM SE REAGRUPANDO NA ALBANIA

ATENAS, 20 (U. P.) — As informações obtidas pelo serviço secreto do Exercito grego revelam que as forças guerrilheiras, sob o comando do general Markos Vafiades, estão se reagrupando na Albania e pretendem estabelecer uma segunda "Grecia Livre" nas montanhas de Vitsi, a leste da serra de Grammos.

A primeira "Grecia Livre" foi reduzida de dois mil e quinhentos e sessenta quilometros quadrados a quatrocentos e sessenta quilometros quadrados, e o primeiro ministro Themistocles Sofoulis, em ordem do dia, declarou que havia terminado com completo exito a campanha de Grammos.

Os observadores militares, se bem que não se mostrem muito entusiasmados com o "premier" helenico, consideram que a ofensiva de Grammos acha-se em sua fase final, e provavelmente terminará dentro de poucos dias.

Cerça de sessenta mil soldados gregos continuam lutando contra seis mil guerrilheiros no territorio que resta da "Grecia Livre".

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry F. Grady, e o major-general James van Fleet, chefe da missão norte-americana na Grecia, visitaram Patras, acompanhados de oficiais gregos. Uma alta patente do Exercito grego revelou que começaram agora as operações contra os guerrilheiros no Peloponeso.

Um comunicado oficial revela que duzentos e cincoenta soldados gregos foram mortos ou feridos no dia de ontem, pelo fogo dos guerrilheiros postados no territorio albanês. Não se tem ainda informações sobre as baixas dos guerrilheiros.

Alguns observadores militares acreditam que a ofensiva de Grammos terminará numa especie de ponto morto sobre a fronteira grego-albanesa.

Dizem que as tropas helenicas desejam evitar um incidente internacional, e que não se disporiam a atacar as posições dos guerrilheiros numa estreita faixa de terra ao longo da fronteira.

Outros acontecimentos importantes na Grecia foram:

Em Atenas: foram fuzilados dezessete comunistas. Outros quatro foram condenados à morte pelos tribunais militares em Atenas e Kosani. Um dos condenados à morte é uma mulher, que foi secretaria de um elemento comunista que pertencia ao gabinete.

A Confederação Geral do Trabalho, exige maiores salarios para seus filiados, tendo mesmo ameaçado declarar a greve geral na proxima terça-feira.

Nova forma de espionagem russa nos Estados Unidos

REVELAÇÕES DAS AUTORIDADES DO EXERCITO NORTE-AMERICANO SOBRE A "CAÇADA DE INFORMAÇÕES" DOS AGENTES DE MOSCOU

TOPEKA, Kansas, 20 (U.P.) — Autoridades do exercito dos Estados Unidos confirmaram que agentes secretos russos estão interrogando comerciantes americanos sobre fatos relacionados à defesa nacional que seriam usados no planejamento de ataques aéreos, sabotagem ou invasão. O exercito confirmou a revelação feita pela "United Press" de que os russos lançaram uma verdadeira "caçada de informações" nas cidades americanas do oeste medio.

ESTRANHOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

TOPEKA, Kansas, 20 (U.P.) — Investigações realizadas em Washington, mostraram que os russos estão procurando obter informes não somente no oeste medio, mas em todo o país. Revela-se aqui que as atividades dos agentes russos foram descobertas em Wichita, Kansas, San Antonio, Texas e Rockford, Illionois, todas cidades cercadas de importantes instalações militares e de munições.

As informações procuradas pelos sovieticos são aparentemente inocuas: mapas de rodovias e ferrovias, guias telefonicos, fotografias de paisagens, indicadores industriais é anuarios agricolas. Todas publicações de propriedade publica. Entretanto as autoridades do serviço de contra-espionagem americana salientaram que exatamente informações dessa especie são desejadas pela espionagem inimiga. Disseram que tais informações

(Continua na 2.a pagina).

A Iugoslavia estaria se aproximando do bloco ocidental

Afirma a imprensa britanica que o marechal Tito está agora adotando uma politica acertada, afastando-se de Moscou

LONDRES, 20 (R.) — Segundo anuncia o orgão comunista "Daily Worker", a Iugoslavia está realizando uma politica para ser incluida no grupo dos imperialistas ocidentais, mas que o povo iugoslavo não deseja ser governado por um Napoleão.

DEFESA DO MARECHAL

LONDRES, 20 (R.) — O marechal Tito provou mais uma vez ser um campeão da liberdade na Europa Ocidental, mantendo sua patria livre da dominação sovietica — diz "Yorkshire Post", em seu editorial de hoje.

SIMPATIA DOS OCIDENTAIS

LONDRES, 20 (R.) — Comentando a atitude do marechal Tito para a União Sovietica, diz o "Yorkshire Post":

"Houve ocasiões em que suas idéias eram contrarias às dos povos ocidentais. Hoje, entretanto, na sua luta pela independencia da nação, gozará da simpatia de todos os homens de bem".

NOVOS ATAQUES DA HUNGRIA

BUDAPEST, 20 (U. P.) — O vice-premier da Hungria, Matya Rakosi, que é tambem um dos lideres do movimento comunista magiar, disse que o regime do marechal Tito é "uma chefia de bandoleiros" que através do terror, torturas e perseguições, está elevando a Iugoslavia para o desastre".

Rakosi fez essas afirmações num discurso pronunciado ante os camponesas de Kecsmet, durante as comemorações do "Novo Pão", (festa com que a Hungria comemora o fim das colheitas).

Entre as suas acusações disse que Tito e seus correligionarios estão assassinando covardemente esses herois, utilizando o terror em todo o país. "Torturam, prendem e perseguem todos os camaradas que apoiam a União Sovietica, o Cominform e a União dos Trabalhadores".

O seu ataque contra o marechal Tito, pelo fuzilamento do general Arso Yovanovitch, quando procurava fugir da Iugoslavia, teve lugar menos de quarenta e oito horas depois do governo rumeno haver denunciado oficialmente o marechal Tito e seu governo como "assassinos covardes".

Rakosi disse que a atual chefia de bandoleiros, da Iugoslavia "está levando o nosso vizinho do Sul ao desastre".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O homem natural

De certo, nem todos conhecem a teoria do homem natural. Concebeu-a Rousseau e foi o ponto de partida para o movimento romantico. Durante muitos anos a Europa, o mundo inteiro se ressentiram dessa doença da sensibilidade e da imaginação, consistindo em atribuir aos selvagens virtudes de que o civilizado não pode orgulhar-se. Rousseau achava que o homem nasce bom e simples: — a sociedade é que o corrompe.

Que há presentemente uma inclinação generalizada, embora vaga e difusa, para o retorno à teoria do homem natural, atesta-o o culto de Tarzan. Os jovens deliram quando ouvem o grito do estranho personagem no seio da floresta, saltando de galho em galho como um macaco. As platéias enfaradas do mundo artificial em que respiramos, encontra ali embora momentaneamente, um desafogo a isso que os psiquiatras chamam "pressão emocional" nas grandes cidades e capitais. Tarzan é o homem restituido à sua pureza primitiva. E' o Adão moderno. As feras com eles se identificam; as proprias plantas como que se alegram com a sua presença.

Muito antes da America do Norte haver idealizado esse tipo, já a França o havia esboçado em João Lobo, o heroi do romançalhão de Emilio de Richeburgo. João Lobo perdera-se, em menino, na floresta dos Vosges; em convivio com os lobos, tornara-se um perfeito selvagem. Um dia é apanhado, trazido ao convivio dos seres humanos e chega a inspirar forte paixão a certa jovem lindissima. E tudo termina bem. Tambem o Tarzan americano inspira grandes paixões, pois a mulher moderna acha mais graça num sujeito que vive entre as feras do que num individuo civilizado.

Volta à animalidade?

Talvez.

Pois nós temos tambem, neste momento, o nosso Tarzan. Lá está entre os indios. Um oficial que se perdeu na selva dos tropicos. Faz-se, neste momento, um esforço desesperado para traze-lo de novo ao nosso mundo. O que nos pareceu um crime. Tudo indica que o hospede dos Boca Negra não quer saber de nós. Se quisesse, teria encontrado meios de abrir caminho na selva, vindo encontrar-se com aqueles que o procuram.

Que adiantaria a esse homem semelhante coisa?

Vir para o Rio, ou São Paulo, fazer o que?

Que vantagens encontrará em reingressar na sociedade tão golpeada de aflições em que vivemos?

Conta-se que, certa vez, tendo conversado longamente com um indio, naquela mesma região onde se acha atualmente o tenente Fernando, o general Couto de Magalhães empregou todos os meios para atrai-lo ao Rio. Descreveu-lhe tudo quanto existe em nossas cidades grandes: — as casas, os veiculos, a iluminação publica, o telefone, os salões elegantes, os jornais, as camas confortaveis, as escolas. Quando supunha o selvicola convencido, este respondeu singelamente:

— E o senhor, por que não fica com a gente? Aqui não tem nada disso.

Que lucrará o tenente Fernando em vir para um meio onde só há choro e ranger de dentes, como na Biblia? Nas selvas não há nada do que nos atormenta. Nem impostos, nem jogo do bicho, nem filas, nem atropelamentos, nem prefeitos morenos que fazem uma força maluca para se tornarem louros...

EXIGIDA PELOS ESTADOS UNIDOS A RETIRADA

(Conclusão da 1.a página).

oficial do governo dos Estados Unidos à União Sovietica, sobre o incidente dos professores russos e na qual, o governo de Washington exige a retirada do consul geral da União Sovietica em Nova York, sr. Jacob Lomakin:

"O Departamento de Estado do governo dos Estados Unidos da America deseja inicialmente fazer referencia às notas numero 143 de 9 de agosto de 1948 e numero 148 de 14 agosto de 1948, da embaixada da União das Republicas Socialistas Sovieticas, bem como à nota que s. exc. o sr. ministro do Exterior, Viacheslav Molotov, entregou ao embaixador Bedell Smith, na noite de 11 de agosto de 1948, com referencia à senhora Oksana S. Kosenkina, ao sr. Mikhail I. Samarin, sua esposa e tres filhos.

"Nessas comunicações e nas representações feitas pelo embaixador sovietico ao sub-secretario de Estado, bem como em declarações à imprensa, feitas pelo sr. embaixador da União Sovietica e pelo sr. consul-geral da União Sovietica em Nova York, sr. Jacob Lomakin, são feitas acusações de natureza muito séria não somente contra cidadãos deste país, mas tambem, contra o governo dos Estados Unidos e suas autoridades federais e estaduais.

"Os relatorios sobre o inquerito aberto pelas autoridades competentes norte-americanas, já recebidos pelo Departamento de Estado, demonstram cabalmente que as acusações formuladas carecem de fundamento e, tambem que funcionarios do governo sovietico assumiram atitudes que são altamente improprias.

"O governo dos Estados Unidos da America, por este motivo, vê-se na contingencia de repelir da mais categórica das maneiras, as acusações e insinuações contidas nas notas em apreço, por ter sido constatado que as mesmas estão em completa discordancia com a realidade dos fatos.

O CASO SAMARIN

"Em consonancia com o acima exposto, o Departamento de Estado, deseja informar à embaixada da URSS, o seguinte:

Mikhail I. Samarin:

"Segundo relatorios sobre o inquerito aberto pelas autoridades competentes, o sr. Mikhail Samarin, compareceu perante a delegacia do Bureau Federal de Investigações, em Nova York, onde declarou que não desejava regressar à União Sovietica mas sim, permanecer nos Estados Unidos.

"Após prestar tal depoimento, retirou-se ele do Bureau Federal de Investigações sem deixar endereço. Posteriormente fez dclarações ao "New York Times", que foram publicadas por essa jornal na sua edição de 10 de agosto de 1948, corroborando "as que prestou perante o Bureau Federal de Investigações. Ficou claramente estabelecido que o sr. Samarin agiu por sua livre e espontanea vontade, e que possuia plena liberdade para entrar em contato com o consuado geral ou a embaixada da União Sovietica, como e quando bem o entendesse. Não foi apresentada prova alguma suscetivel de confirmar a alegação contida na nota da embaixada sovietica de 11 de agosto, segundo a qual, o sr. Samarin e sua familia teriam sido retirados compulsoriamente do apartamento em que viviam.

"Na nota que s. exc. o sr. ministro Molotov entregou ao embaixador Bedell Smith, na noite de 11 de agosto, constava que no dia 10 de agosto, o sub-secretario de Estado, sr. Robert Lovett havia confirmado ao embaixador sovietico em Washington, que o sr. Samarin havia sido inquirido pelo Bureau Federal de Investigações, acoimado assim, de ter ligações com alguma organização que teria raptado o sr. Samarin, sua esposa e seus três filhos.

O senhor embaixador certamente recordará que na ocasião em apreço, o senhor subsecretario de Estado apenas leu recortes de jornais nos quais se noticiava que o senhor Samarim, visitara voluntariamente a delegacia de Nova York do Bureau Federal de Investigações.

"Tal informação, de modo algum, poderia justificar a alegação de que houvesse qualquer especie de ligação entre o Bureau Federal de Investigações e a organização mencionada na nota do governo sovietico como "Tolstoy Fund" — e que presume-se seja a "Tolstoy Foundation". Por isso, este governo vê-se obrigado a negar categoricamente a existencia de tal ligação. Alem disso, este governo não possui informação alguma que possa justificar a alegação de que a "Tolstoy Foundation" se encontra empenhada em atividades criminosas, segundo se alega na nota da embaixada sovietica.

A OKSANA S. KOSENKINA

Relatorios redigidos pelas autoridades competentes norte-americanas, demonstram que a senhora Oksana Kosenkina, informara no dia 29 de julho de 1948 ao diretor de um jornal, publicado em idioma russo na cidade de Nova York, que ela não desejava regressar à União Sovietica. Por iniciativa desse jornalista foram tomadas providencias no sentido de abriga-la numa vivenda campestre localizada em Reed Farm Valley e o seu transporte para esse local foi feito em onibus de transporte coletivo, no dia 31 de julho.

"Segundo suas proprias declarações que são confirmadas pelo testemunho de varias pessoas, a senhora Oksana Kosenkina se transportou voluntariamente para essa residencia e ali permaneceu por sua livre e expontanea vontade. Ela afirma ter escrito ao consul geral da União Sovietica em Nova York, informando-o do local onde se encontrava, mas nega ter declarado que havia sido raptada. O texto dessa carta jamais foi posto à disposição das autoridades competentes norte-americanas, embora sua exibição houvesse facilitado as investigações em torno das denuncias formuladas na nota da embaixada sovietica. A entrega de uma copia fotostatica dessa carta ao Departamento de Estado seria altamente apreciada. Este Departamento desejaria outrossim, receber uma copia fotostatica da carta que as autoridades da Policia de Nova York encontraram no aposento da senhora Kosenkina, no consulado geral e que fôra devolvida ao consulado geral sem ter sido aberta, depois de ter ficado apurado que ela se atirara da janela do consulado geral.

"A senhora Oksana Kosenkina afirmou ainda em seu depoimento, que a entrevista que ela havia dado à imprensa no dia 7 de agosto, fôra redigida previamente pelo consulado geral e que ela havia recebido instruções no sentido de fazer declarações falsas para fazer crer que houvesse sido raptada.

"A senhora Oksana Kosenkina foi visitada e entrevistada no hospital onde se encontra, pelo senhor vice-consul Chepurmykh. Conforme o senhor embaixador foi notificado no dia 14 de agosto, caso ela deseje ver qualquer outro funcionario sovietico, terá plena liberdade para assim faze-lo, mas este governo não a obrigará a faze-lo e nem a entregará contra sua vontade a qualquer autoridade sovietica.

"Este governo reconhece o direito dos funcionarios sovieticos nos Estados Unidos de adotar providencias apropriadas para a proteção dos direitos de cidadãos sovieticos. Tais cidadãos sovieticos, todavia, têm pleno direito de serem protegidos pelas leis dos Estados Unidos que possam ser aplicadas em cada caso e o governo dos Estados Unidos da America não poderá permitir de maneira alguma o exercicio de poderes policiais por parte de qualquer governo estrangeiro dentro do seu territorio.

"Com referencia à nota da embaixada sovietica, datada de 15 de agosto de 1948, queixando-se contra diligencias da policia de Nova York, este Departamento está informado de que após ter a senhora Oksana Kosenkina se atirado de uma das janelas do consulado geral, no dia 12 de agosto, o senhor consul-geral Lomakin concordou plenamente com a sugestão das autoridades poiciais no sentido de ser inspecionado o aposento da senhora Kosenkina e tambem o aposento de onde se atirara. Todas às diligencias foram levadas a efeito em presença do senhor consul-geral. Em virtude de tais circunstancias o Departamento de Estado considera as diligencias levadas a efeitos pelas autoridades policiais de Nova York como inteiramente proprias.

"De tudo quanto acima se expõe, ressalta que as representações do governo da URSS, relacionadas com estes casos, se baseiam em informações erroneas.

AS ATIVIDADES DO CONSUL RUSSO

"Ainda a este respeito, relatorios entregues ao Departamento de Estado, demonstraram que o consul-geral da União Sovietica em Nova York, sr. Jacob I. Lomakin, depois de haver feito declarações que serviram de base a serias acusações contra este governo, opôs impecilhos às investigações das autoridades policiais competentes, recusando-se a permitir que estas entrevistassem a senhora Oksana Kosenkina.

"Esta atitude se evidencia mais séria ainda, por ter a senhora Oksana Kosenkina afirmado em declarações posteriores que ela se atirara de uma das janelas do consulado-geral, a fim de evitar o seu regresso à União Sovietica.

"Em aditamento a estas declarações feitas pela senhora Kosenkina, ficou evidenciado que ela fora compelida a prestar informações falsas numa entrevista à imprensa, informações ditatas, que lhe foram previamente ditadas. Alem disso o senhor consul-geral fez, pessoalmente, declarações a imprensa que, após o exame de todas as provas postas à sua disposição, só podem ser consideradas pelo Departamento de Estado, como uma atitude proposital de confundir o povo norte-americano, com referencia a acusações serias contra o seu governo.

"Por este motivo, o governo dos Estados Unidos da America, considera que a conduta do senhor consul-geral Jacob I. Lomakin constitui abuso das prerrogativas do seu cargo e flagrante violação das normas, internacionalmente aceitas, que regem a conduta de funcionarios estrangeiros dentro do país. O Departamento de Estado, em consequencia do exposto, decidiu solicitar a s. excia. o presidente dos Estados Unidos, que revogue o "exequatur" concedido ao consul-geral Jacob I. Lomakin o qual é solicitado, por este meio, a deixar o territorio dos Estados Unidos, dentro de um espaço de tempo razoavel."

O propalado contrabando de uranio paulista

RIO, 20 ("Correio") — A proposito da noticia procedente de São Paulo, segundo a qual se estaria contrabandeando uranio no Brasil, o sr. Mario Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, fez as seguintes declarações à imprensa:

"Não ha no Brasil ainda jazidas conhecidas de minerais uraniferos que comportem exploração comercial. As jazidas de outros minerais radio-ativos, são os depositos de areias monaziticas da costa, que contêm thorio. A exportação desse material é, porem, controlada e fiscalizada, em conjunto, pelo Conselho de Segurança Nacional e pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, de modo a resguardar os interesses do Brasil".

E acrescentou:

"Quanto à noticia procedente de S. Paulo sobre contrabando de mineral uranifero acho-a improvavel, devido à inexistencia, de massas comerciais exportaveis de tais minerios. Não quero com isso dizer que não existem jazidas desses minerais, mas o fato é que se existem não são conhecidas, pois ainda não foram descobertas".

Contra o congelamento

(Conclusão da ultima página).

publica, como dizia Leão XIII, subtrair o pobre operario à desumanidade de avidos especuladores que abusam discricionariamente das pessoas, como coisas".

Ora, o projeto Mario de Andrade Ramos não ampara o trabalhador, mas ao contrario, o enfraquece, e o desarma, entregando-o de mãos atadas "àqueles especuladores que abusam discricionariamente das pessoas, como coisas". Ainda mais, Leão XIII, estabelecia as bases da posição catolica no problema do salario, nestas palavras simples e verdadeiras:

"Façam, pois, o patrão e o operario todas as convenções que lhes aprouver; acima de sua livre vontade está uma lei de justiça natural, mais elevada, e mais antiga: a de que o salario não deve ser insuficiente para assegurar a subsistencia do operario sobrio e honrado".

Ora, o projeto Andrade Ramos nega aos trabalhadores o seu direito natural e constitucional de estabelecerem, com os empregadores, as condições do contrato de trabalho e viola a fundo aquela lei de justiça natural, obrigatoria, em consequencia, para todo o catolico: o empregado deve receber uma remuneração suficiente para viver com sua familia uma existencia humana e digna".

Marcada para hoje a ultima reunião

(Conclusão da 1.a página).

divergencia de opinião, que os enviados ocidentais estão agora tentando eliminar. Contudo, isto é no momento pouco mais que uma simples especulação. O fato é que ainda não foi fixada a data da proxima conferencia do Kremlin, sendo certo que continuarão as trocas de notas diplomaticas.

COMEÇARAM OS CONFLITOS EM BERLIM

Declarado o estado de emergencia nos setores ocidentais da capital alemã

Grave incidente provocado pela policia sovietica que abriu fogo contra o povo — Apedrejados alguns membros do partido da União Sovietica e o chefe de policia do setor sovietico — Protesto do governo militar norte-americano — Varios detalhes sobre o conflito

BERLIM, 20 (R.) — Foi declarado o "Estado de emergencia n.o 1" nos setores ocidentais de Berlim, depois que tropas soviéticas abriram fogo contra uma multidão de alemães que assistia a uma diligencia contra contraventores do mercado negro na Ptsdamer Platz.

AS TROPAS SOVIETICAS APEDREJADAS

BERLIM, 20 (R.) — Grande multidão de alemães apedrejou as tropas soviéticas que realizavam uma diligencia relacionada com a exploração do mercado negro no setor soviético.

FERIDOS NO CONFLITO

BERLIM, 20 (R.) — Ainda não foi divulgado nenhum comunicado sobre o numero de feridos no conflito entre a policia soviética e populares, no setor soviético da Potsdamer Platz, quando as tropas soviéticas foram vaiadas e apedrejadas nela multidão.

ATACADO O CHEFE DE POLICIA DO SETOR SOVIETICO

BERLIM, 20 (R.) — O automovel do sr. Paul Markgraf, chefe de policia do setor soviético de Berlim foi apedrejado pela multidão que assistia à prisão de contraventores, negociantes no cambio negro, no setor soviético da capital alemã.

BERLIM, 20 (R.) — A's 19 horas de ontem, um automovel que transportava membros do partido da União Socialista. dominado pelos comunistas, foi objeto da ira popular. Poderoso destacamento militar chegou então à praça e foi apedrejado e vaiado pela multidão que só se dispersou depois das 23,30 horas.

COMUNICADO OFICIAL NORTE-AMERICANO

BERLIM, 20 (R.) — Foi divulgado hoje, nesta capital, o comunicado oficial norte-americano, assinado pelo coronel Frank Howley, comandante norte-americano de Berlim, sobre o tiroteio de ontem, à noite, na fronteira dos setores britanico e soviético na Potsdamer Platz.

O documento descreve como "conhecidos criminosos" varios dos chefes da Força Policial do Setor Soviético.

E' o seguinte o texto do comunicado norte-americano:

"As desordens de ontem à noite, são lamentaveis, mas compreensiveis em face do fato de que mais de 300 policiais do Setor Soviético foram recentemente substituidos por policiais politicamente mais aceitaveis às autoridades soviéticas.

Os policiais alemães têm o direito de se defender contra os ataques de transgressores da lei. Julga-se porem, que metodos brutais como os de ontem, à noite, não são necessarios, principalmente em se tratando da defesa, contra ataques de uma multidão de civis desarmados. A policia do Setor Soviético disparou suas armas de fogo contra a multidão.

Não há duvida que o mercado negro aumentou enormemente em Berlim durante o bloqueio, mas a seguinte e desnecessaria escassez de utilidades poderia ser aliviada, mesmo agora, se diversos itens fossem exportados pelos russos, do setor soviético. Alem do mais, 27 corporações dominadas pelos russos e mais de 350 industrias estão hoje trabalhando exclusivamente para o comercio de exportação russo".

PROTESTO DO GOVERNO MILITAR NORTE-AMERICANO

BERLIM, 20 (R.) — O governo militar norte-americano da Alemanha protestou hoje, junto às autoridades militares russas contra a prisão, esta tarde, por tropas russas armadas, de seis policiais do setor norte-americano da cidade, os quais apresentaram objeções, quando elementos russos penetraram no setor norte-americano durante investigações em torno do "mercado negro".

O coronel Frank Howley, governador norte-americano de Berlim, declarou que pedira a libertação imediata dos quatro policiais que permanecem em mãos sovieticas. Dois outros foram postos em liberdade depois de interrogados.

"Se este protesto não tiver resultado — disse o coronel Howley — protestaremos em uma esfera mais alta. Se não tivermos maior êxito, adotaremos outras medidas".

O dr. Johannes Stumm, chefe de policia dos setores ocidentais de Berlim, pediu esta noite ao governo militar norte-americano que tomasse as medidas as mais energicas possiveis para conseguir a liberdade dos quatro policiais.

MEDIDADAS ACAUTELADORAS

BERLIM, 20 (R.) — A policia dos setores ocidentais de Berlim recebeu hoje ordens para tomar "todas as precauções normais" para impedir a repetição das desordens ocorridas ontem à noite em Potsdamer Platz, centro do "mercado negro" desta capital, onde seis alemães foram feridos quando a policia do setor sovietico abriu fogo contra pessoas que apedrejavam os policiais.

Informa-se que patrulhas de policiais dos setores ocidentais afastarão os alemães do lado ocidental da Potsdamer Platz, onde se encontram os limites dos setores britanico, norte-americano e russo.

Todos os jornais licenciados pelos sovieticos nesta capital afirmam que os incidentes de ontem à noite foi provocado por agentes ocidentais.

O jornal "Neues Duetschland", orgão dominado pelo Partido da União Socialista, informa que uma grande multidão demoliu o edificio central da Sociedade Cooperativa de Berlim, situado no setor sovietico. Acrescenta o jornal que a bandeira sovietica foi arriada e rasgada em pedaços.

Outros jornais licenciados pelos sovieticos não se referem a esse incidente particular, mas noticiam que um homem que tinha sob os braços uma bandeira vermelha foi arrancado de um automovel e atacado pela multidão.



RUDOLPH HESS CONDENADO PELO TRIBUNAL DE DESNAZIFICAÇÃO — Munich, 20 (U.P.) — Rudolph Hess, antigo lider nazista que presentemente cumpre pena de prisão perpetua, por crime de guerra, no carcere de Spandau, foi sentenciado à revelia a mais dez anos de prisão num campo de trabalhos forçados, como sendo criminoso de guerra nazista de categoria.

O Tribunal de Desnazificação de Munich tambem ordenou que todas as suas propriedades, com exceção de mil "deutschemarks", fossem confiscadas.

Eleição do conde Bernadotte na Cruz Vermelha Internacional

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador oficial da ONU na Palestina, foi eleito por unanimidade presidente da convenção da Cruz Vermelha Internacional, inaugurada hoje no Teatro Real da Opera. No seu discurso de posse, Bernadotte disse: "Esta é a primeira conferencia realizada pela Cruz Vermelha Internacional depois da guerra. E é perfeitamente logico que tratemos de resolver os assuntos de maior importancia."

O SERVIÇO ESPECIAL DE "COMANDOS"

(Conclusão da ultima página).

principalmente porque encontrou boa vontade dos interessados no cumprimento da lei. Enquanto alguns comerciantes ou industriais, julgando que a ineficiencia de ação ou a complacencia até a criação do S. P. A. P. continuaria, procuram usar de artificios pouco recomendaveis, a firma J. Pinto e Irmão se prontifica a recolher da praça os produtos condenados.

AINDA A COLHEITA DE AMOSTRAS

Os leitores, por certo, não têm estranhado a falta de espetaculosidade das diligencias, pois que todos têm percebido uma melhora de cem por cento nos estabelecimentos comerciais e industriais da alimentação publica. Por outro lado, vêm acompanhando com grande interesse a divulgação de analises procedidas pelo Instituto Adolfo Lutz, em amostras de produtos colhidos pelo dr. Orlando Vairo. Ainda ontem, poucas vistorias foram feitas, mas inumeras colheitas de amostras foram realizadas, principalmente, de produtos de consumo forçado.

GENEROS DETERIORADOS NA FEIRA DAS NAÇÕES

A "Feira das Nações" tem inumeros armazens espalhados pela cidade. Algumas filiais já foram vistoriadas pelos "comandos" chefiados pelo dr. Orlando Vairo, inclusive o proprio deposito, à praça Marechal Deodoro. Já foram encontradas latarias, em numero elevado, bacalhau, etc., deteriorados expostos à venda. No entanto, essa firma ainda ontem foi apanhada em nova infração, o que se verificou na filial do Largo do Ouvidor.

O S. E. C. recebeu denuncia de que na feira das Nações, no Largo do Ouvidor, 7, estavam sendo vendidos biscoitos argentinos bichados. O dr. Orlando Vairo foi verificar a procedencia da denuncia, examinando todo o armazem. Uma parte das instalações foi inaugurada há poucos dias, para a venda de biscoitos argentinos, estando completamente fora da Lei. Note-se, isso feito em plena ação dos "comandos" e proximo à Secretaria de Saude Publica. Essa sala, com divisão de madeira, sem revestimentos adequados nas paredes, foi imediatamente interditada. Foram inutilizadas 2 latas de 25 quilos [illegible] biscoitos argentinos estragados e 40 latas, de um quilo cada, [illegible] legumes de diversas marcas, tambem deteriorados.

OUTRAS DILIGENCIAS

Acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, este da Epidemiologia, foram feitas mais as seguintes diligencias:

BAR E CAFE' COSTINHA — à rua Senador Feijó, que, apesar de já ter sido advertido e multado três vezes, ainda mantinha ovos, frutas e tomates expostos à venda em plena rua.

MERCADINHO JOÃO MENDES — à rua Rodrigo Silva, 52, ali sendo apreendidas 108 latas de oleo libanês "Rodrigal", com gravissimas suspeitas de estar falsificado. A mercadoria ficou em poder dos proprietarios desse estabelecimento.

PASSOQUINHA PAULISTA LTDA. — à rua Canindé, 790. Trata-se de um estabelecimento perfeitamente integrado na Lei da Alimentação Publica. Tudo em ordem, uniforme de empregados, instalações, higiene, asseio, inclusive as cadernetas de saude. A fabrica foi elogiada por esse motivo, pois nada foi encontrado de irregular.

Aumenta o intercambio

(Conclusão da ultima página).

bem aumentaram: 1.000 milhões em 1945, 2.900 em 46 e 5.100 em 1947 e 1.500 no primeiro trimestre de 1948, figurando a Inglaterra com fornecimentos avaliados em 30% e a Suecia com 13%. Os principais produtos importados são o cimento, celulose para papel, maquinas, ferro, aço, e manufaturas em geral.

Neste ano, com a recuperação economica da Alemanha ocidental, deverá se acentuar mais ainda a valorização da Europa na balança comercial do Brasil, aumentando o intercambio com o velho mundo. Trata-se para nós da reconquista dos nossos mercados tradicionais, principalmente para o café, o algodão, as madeiras e o cacau, e sendo sensivel a restauração industrial da Europa, voltarão a crescer as compras brasileiras de produtos ingleses, alemães, franceses, italianos e suecos.

Abrem-se assim novas perspectivas ao comercio exterior do Brasil, segundo apurou nos meios economicos a reportagem do "Correio Paulistano" ao colher as notas acima.

EM S. PAULO OS CADETES DE WEST POINT

Visitas ao comandante da 2.ª R. M. e ao edificio do Banco do Estado

Viajando em avião especial do Adido Militar a embaixada dos Estados Unidos no Brasil, chegaram ontem a São Paulo, dez cadetes de West Point, acompanhados de um 1.o tenente norte-americano, um capitão do exercito brasileiro e três sargentos-aviadores dos EE. UU., alem de um grupo de cadetes da Escola Militar de Resende.

Aguardando a chegada dos cadetes americanos estiveram no Aeroporto de Congonhas alunos da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo e oficiais do Exercito.

Representando o comandante da 2.a R. M. e o governo do Estado, compareceu o capitão Eugenio Menescal Conde, comandante do 2.o Esq. Rec. Mec.

NO Q. G. DA 2.a R. M.

A's 16 horas estiveram em visita ao Quartel General da II.a Região Militar, os cadetes norte-americanos de West Point.

Os visitantes foram recebidos pelos gen. Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; cel. Peri Constant Bevilaqua, chefe do Estado Maior; cap. Ajaz Mendes Corrêa, ajudante de ordens; tte.-cel. Diderot Torricelli Aires de Miranda; e demais oficiais do Quartel General.

Os cadetes mantiveram demorada palestra com o gen. Renato Paquet, retirando-se logo em seguida.

NO EDIFICIO DO BANCO DO ESTADO

Prosseguindo nas visitas que vêm realizando nesta capital, os cadetes norte-americanos da Academia Militar de West Point, que aqui se encontram chefiados pelo tte. William, estiveram ontem, às 16,30 horas, no edificio do Banco do Estado de São Paulo.

Os visitantes achavam-se acompanhados dos srs. capitão Torres, instrutor da Escola Militar de Resende, que chefia uma comissão de cadetes patricios; capitão Menescal, designado pelo comando da 2.a Região Militar; Cecil Cross, consul dos Estados Unidos e Edward Lindenberg, vice-consul daquele país nesta capital.

Os cadetes foram recebidos na sala da diretoria pelos srs. Arlindo Maia Lelo, vice-presidente e Armando de Alcantara, diretor-superintendente daquele estabelecimento oficial de credito.

Saudando-os visitantes o sr. Armando de Alcantara pronunciou ligeira oração, em que externou a satisfação com que a diretoria do Banco do Estado recebia aquela demonstração de amizade. A fim de agradecer, falou em seguida um dos visitantes. A convite dos srs. Arlindo Maia Lello e Armando de Alcantara os cadetes se dirigiram á casa-forte do banco, sendo-lhes feita minuciosa demonstração do funcionamento do maquinismo ali instalado.

VISITA AO GOVERNADOR

Os visitantes estiveram, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, onde foram cumprimentar o governador do Estado. Acompanhavam os futuros oficiais do Exercito do país amigo os consules Cecil P. Cross e Edward Lindenberg, dos Estados Unidos, dez cadetes da Escola do Realengo, o tte. William B. Wier, das Forças Armadas dos U. S. A., e os capitães Carlos de Castro Torres, da Escola do Realengo e Eugenio Menescaol, comandante do Segundo Batalhão Mecanizado, em cujo quartel se acham hospedados os visitantes.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.° — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Comissão Tecnica Brasil-Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman nomeou mais dois membros da comissão tecnica mista Brasil-Estados Unidos. São os seguintes os novos membros da referida comissão: Dr. Harry L. Brown, ex-sub-secretario da Agricultura e atual vice-reitor da Universidade de Georgia, e Harold V. Roelse, vice-presidente da "Federal Reserve Bank of New York".

Agirão as Nações Unidas com o maximo rigor na Palestina

Acatando o apelo do conde Bernadotte, o Conselho de Segurança aprovou varias medidas para evitar que os beligerantes continuem a violar a tregua

LAKE SUCCESS, 20 (R.) — O Conselho de Segurança da ONU aprovou uma proposta conjunta da Inglaterra, Estados Unidos, França, e Canadá, propondo medidas para pôr cobro à situação cada vez pior em Jerusalem e em toda a Palestina.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

LAKE SUCCESS, 20 (R.) — O mediador da ONU para a Palestina, conde Bernadotte, enviou um apelo ao Conselho de Segurança, afirmando que "a situação em Jerusalem torna-se cada vez pior".

AS MEDIDAS A SEREM ADOTADAS

LAKE SUCCESS, 20 (R.) — São os seguintes os pontos principais da resolução conjunta da Inglaterra, Estados Unidos, França e Canadá, sobre a situação na Palestina:

1.o — Cada uma das partes é responsavel pelas ações de suas forças regulares e irregulares, operando sob sua autoridade ou no territorio sob seu dominio; 2.o — cada uma das partes deve empregar todos os meios à sua disposição para evitar qualquer iniciativa violando a tregua, quer seja elaexecutada por individuos ou grupos sujeitos à sua autoridade ou que estejam em grupos em territorio sob seu dominio; 3.o — cada uma das partes deve submeter rapidamente a julgamento e, no caso de condenação, impor a punição a todas e quaisquer pessoas sob sua jurisdição, que sejam envolvidas em violação da tregua; 4.o — nenhuma das partes poderá violar a tregua, alegando que está tomando represalias contra a outra parte; 5.o — nenhuma das partes tem o direito de auferir vantagens militares ou politicas, através de uma violação da tregua.

VIOLENTO INCENDIO NO CENTRO DA CIDADE

(Conclusão da ultima página).

talada a casa "Almeida Land" & Cia. Ltda.

FALTOU AGUA

Pouco depois das 19 horas, os bombeiros já haviam estendido varias linhas na rua Florencio de Abreu, a fim de combater o fogo no seu foco principal e isolar os predios vizinhos, que estavam ameaçados. Porém, como acontece na maioria das vezes, houve grande falta de agua, chegando mesmo à paralisação completa do trabalho dos bombeiros. De instante a instante aumentava a intensidade das chamas, sem que os bombeiros pudessem combate-las. Vendo baldados os seus esforços, os bombeiros solicitaram à Prefeitura a cessão de alguns carros-tanques, que são utilizados na limpeza publica, a fim de que os serviços de extinção pudesse ser ativados. Somente depois das 21 horas, chegaram ao local os primeiros carros da Prefeitura, que prestaram grande auxilio.

TOTALMENTE DESTRUIDO O PREDIO

A falta de agua e a localização do predio contribuiram para dificultar grandemente os serviços de extinção. O predio onde funcionava a casa Almeida Land foi totalmente destruido. Segundo declarações de um dos socios da firma, existia ali depositada grande quantidade de maquinas de elevado valor e de tintas estrangeiras, o que vale dizer que os prejuizos atingem a varios milhões de cruzeiros, não se levando em conta o valor do imovel.

OUTROS PREDIOS ATINGIDOS

As chamas, que se elevavam a grande altura, chegaram a atingir alguns predios vizinhos causando prejuizos de pequena monta. São os seguintes os predios danificados: Escola Técnica de Comercio "Clemente Ferraz", Hotel dos Estados e o predio onde funciona a Primeira Delegacia Auxiliar. No Hotel dos Estados, seus hospedes, tomados de panico, sairam à rua carregando roupas e outros objetos de valor. Na 1.a Divisão Policial, foram retirados todos os inqueritos policiais que ali estão arquivados e demais documentos de valor. Na Escola Técnica de Comercio "Clemente Ferraz", quando o fogo ameaçava atingir seu predio, como medida de segurança, foram retiradas todas as máquinas de escrever e outros utensilios. Destes predios, o que maiores danos sofreu foi o da 1.a Divisão Policial, pois os bombeiros, para isola-lo, jogaram grande quantidade de agua, danificando alguns moveis. Foi tambem destruida, neste predio, a "caixa" onde funciona o motor do elevador. Na parte da rua Anhangabau', alguns predios foram atingidos por fagulhas sofrendo prejuizos insignificantes.

DEFICIENTE O MOTERIAL DOS BOMBEIROS

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, acompanhando os trabalhos de extinção, teve a oportunidade de verificar as dificuldades com que lutam os bombeiros numa ocasião como estas. Não há caminhões para o transporte de mangueiras, que foram levadas para o local do sinistro em motocicletas. Carros, cujas rodas trazeiras são duplas, estão correndo com uma só, o que põe em perigo a segurança dos veiculos. Não possui o Corpo de Bombeiros carros-tanques para um caso de falta de agua como aconteceu ontem, o que o obrigou a solicitar os da Prefeitura, importando isso num grande atraso no serviço em que todo o minuto é precioso. Segundo fomos informados em fontes dignas de credito, a verba destinada ao Corpo de Bombeiros é recolhida aos cofres do Tesouro pela Força Policial, verba essa votada na Assembléia Estadual.

GRANDE MASSA DE CURIOSOS

As chamas produzidas no inicio do incendio de ontem, a noite, se elevavam a grande altura, o que atraiu ao local grande massa de curiosos que dificultava a ação dos Bombeiros. Sobre o viaduto Santa Ifigenia os populares chegaram a interromper o transito. Na rua Anhangabau', no trecho que fica além do viaduto, grande multidão se acotovelava para acompanhar a ação destruidora do fogo. Na rua Florencio de Abreu, foi necessario que o subdelegado de serviço no local mandasse estender cordões de isolamento, pois o povo dificultava grandemente os trabalhos dos bombeiros.

IGNORADAS AS CAUSAS DO SINISTRO

O incendio, que teve inicio no deposito de maquinas da firma Almeida Land, e acabou por destruir completamente o estabelecimento comercial, não tem causas conhecidas. Segundo informações de um socio da firma, a hipotese de um curto-circuito pode ser perfeitamente afastada, visto que, quando ele se retirara, teve o cuidado de verificar que todas as chaves estavam desligadas. Quanto a um descuido de algum empregado deixando cair ao chão uma ponta de cigarro aceso, mesmo porque o incendio teve inicio logo após o fechamento da casa às 18,30, tambem foi afastada pois é proibido fumar naquela dependencia.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA

(Conclusão da ultima página).

COMUNICADO OFICIAL DO SINDICATO

A proposito das ocorrencias verificadas na assembléia de ontem, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio expediu o seguinte comunicado:

A mesa da Assembleia, acolhendo sugestão da diretoria e considerando que a discussão da materia não deveria ser feita, eis que o edital de convocação não cogitava de discussão e tão somente de votação da contra-proposta patronal; considerando, ainda, que havia necessidade de votação de três itens (a) contra-proposta original; b) contra-proposta modificada e c) continuação do dissidio, resolveu suspender os trabalhos da assembleia, dando por cancelada a votação até então realizada, ficando assentado que será convocada nova assembleia em data oportuna."

A PROPOSTA QUE ENTROU EM VOTAÇÃO

Com as alterações introduzidas ontem, ficou assim consubstanciada a contra-proposta sobre aumento de salarios, apresentada pelos empregadores, que modifica a apresentada na audiencia de 11 do corrente:

I) — a) Proventos até Cr$ .. .. .. 3.000,00 — Reajustamento 28%; b) — Proventos superiores à Cr$ 3.000,00 — Reajustamento, Cr$ 850,00;

II — Os reajustamentos a que se refere a clausula anterior, serão calculados sobre os proventos totais mensais (compreendendo salarios, abonos, a titulo de contraprestação de serviço) vigente a 1.o de dezembro de 1946, após o acrescimo resultante do reajustamento conseguido naquele ano, mesmo que concedido posteriormente.

III — Os empregados cuja remuneração mensal era constituida de parte variavel (comissões ou percentagens) e de parte fixa (salario ou abono), cuja parte fixa não ultrapassava, em 1.o de dezembro de 1946, a Cr$ 600,00 receberão, como reajustamento, a importancia de Cr$ 170,00. Os empregados de remuneração fixa e variavel cuja parte fixa (salario ou abono) ultrapassava em 1.o de dezembro de 1946, a Cr$ 600,00 receberão o reajustamento na forma do item I.

IV — Aos menores será assegurado o reajustamento na proporção de 50% (cincoenta por cento) da porcentagem do item I e nas mesmas condições desta proposta.

V — Serão aproveitados para a constituição do reajustamento todos os aumentos espontaneos de remuneração, concedidos a qualquer titulo, a partir de 1.o de dezembro de 1946 até a data da homologação do acordo resultante desta proposta, com exceção dos acrescimos oriundos do reajustamento decorrente do acordo inter-federativo de 1946 ou do dissidio coletivo suscitado por este Sindicato no processo TRT 37-47.

VI — Aos empregados admitidos entre 1.o de dezembro de 1946 e 30 de junho de 1947 é assegurado o reajustamento constante da clausula I, reduzido de 50%, calculado sobre a remuneração inicial, observado o disposto na clausula V.

VI — A importancia oriunda deste reajustamento, pode ser concedida sob forma de abono ou incorporada ao salario. Os "abonos" concedidos na forma dos decretos leis ns. 3813 e 4356, ou por força dos reajustamentos de 1945 e 1946 e o desta contra-proposta não poderão totalizar mais de 1|3 da remuneração mensal resultante deste reajustamento.

VIII — O reajustamento objeto desta proposta terá vigencia a partir de 1.o de junho de 1948.

IX — O presente reajustamento vigorará até 31-5-1950. A concessão do reajustamento fica condicionada à assiduidade integral do empregado nos termos do que tem sido fixado em sentenças coletivas.

NOVA FORMA DE ESPIONAGEM

(Conclusão da 1.a página).

são usadas no planeamento de ataque aéreos, sabotagem ou invasão.

As cidades de Wichita, San Antonio e Rockford receberam cartas, na maioria da zona sovietica da Alemanha pedindo o que o Exercito chama de informações basicas dos Estados Unidos, inimigos potenciais da União Sovietica. Os pedidos de informações atingiram a tal numero que numa ordem secreta datada de 7 de junho de 1948, o exercito americano alertava todas as autoridades relacionadas com o serviço de informações publicas para que vigiassem tais cartas. E mais de 80 camaras de comercio do país receberam pedidos do mesmo genero.

PRECIOSOS DADOS JA' FORNECIDOS

A maior parte das cartas recebidas nas cidades do oeste medio vinham de firmas individuais ou instituições da Alemanha sovietica. A Camara de Comercio de Wichita, por exemplo, em resposta a dois pedidos de informações da Alemanha enviou livretos dando a altitude, localização geografica, periodos de geada, temperatura media, quantidade de queda pluvial e velocidade do vento. Wichita, com uma população de 200 mil habitantes é o centro de produção dos aviões "Boeing" onde a maioria dos bombardeadores "B-29" é fabricada. A cidade é tambem centro das maiores regiões petroliferas do mundo. San Antonio está cercada de bases aéreas e militares e Rockland é centro de fabricação de material belico.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O maior problema nacional é o da administração

Declarações do deputado Café Filho

RIO, 20 ("Correio") — Respondendo a uma enquete sobre qual o maior problema nacional, o deputado Café Filho assim depôs:

— "O maior problema nacional para mim, o problema capital, o problema-chave, do qual decorrem todos os outros, e que enquanto não estiver resolvido impedirá que os outros se resolvam, é o problema da administração. A desordem administrativa é mal que neste país já tem raizes; raizes que se infiltram poderosamente e que a custa da seiva que retiram do povo, se fortalecem e se desenvolvem e assumem cada dia aspectos mais calamitosos".

Faz algumas considerações sobre a tese, salientando os setores principais ainda descurados pela administração nacional, e conclui:

— "Quando se tiver conseguido um equilibrio administrativo, então será o caso de se fazer um planejamento serio e bem pensado para que seja posto em execução. Soluções isoladas são paliativos que, em vez de resolverem agravam ainda mais os problemas. Mas de nada valerá tambem um planejamento sem administradores que sejam um verdadeiro penhor de sua fiel execução.

Temos muito que fazer. Mas é preciso antes de tudo, encontrar quem o faça!"

APROVADO O ACORDO SOBRE TRANSPORTES AEREOS ENTRE O BRASIL E A DINAMARCA

A SESSÃO DO SENADO FEDERAL

RIO, 20 ("Correio") — Foi rapida a sessão de hoje do Senado. Com a presença de 42 senadores e sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, passou-se logo após à aprovação da ata à ordem do dia: discussão unica do projeto de dc. legislativo numero doze, que aprova o acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e Dinamarca; segunda discussão do projeto numero 21, que autoriza a abertura de credito para a ampliação do predio e das instalações e serviços da Escola Industrial Federal em Belem, Estado do Pará.

Aprovada a primeira proposição, a segunda voltou com emendas às comissões tecnicas. E os trabalhos se transladaram para a Comissão de Finanças, onde nenhum assunto mereceu registro especial.

Importação de materiais essenciais para a reportagem fotografica

RIO, 20 ("Correio") — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o seguinte oficio:

"Exmo. sr. dr. Hamilcar Bevilacqua — diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. — Sr. diretor.

A Associação Brasileira de Imprensa, em aditamento ao apelo que lhe dirigiu para que sejam asseguradas facilidades à importação de lampadas para fotografias, deseja declarar que outros materiais essenciais à reportagem fotografica, como sejam lampadas ampliadoras e fotostaticas, papel fotografico, filmes, estão em falta no mercado e, conseqüentemente, precisam de ser amparados com as mesmas facilidades a fim de não cessar a sua chegada ao país. Como no caso das lampadas, trata-se de material sem similar na produção nacional, cuja falta poderia paralisar as atividades dos fotografos de jornais e outros periodicos, com graves prejuizos para a normalidade da vida da imprensa brasileira.

Na certeza de que v. exc. saberá adotar as medidas mais indicadas, aproveito o ensejo para lhe renovar meus protestos de estima e consideração. Herbert Moses".

Declarações do sr. Moisés Toff sobre a situação na Palestina

RIO, 20 (ASAPRESS) — O sr. Moisés Toff, sub secretario das relações exteriores de Israel, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, em que historiou os acontecimentos desenvolvidos na Palestina. Frizou que os arabes não querem lutar contra os judeus em que têem seus irmãos e vizinhos.

A proposito de seu encontro com o sr. Raul Fernandes disse que o ministro do Exterior deu a entender que o reconhecimento de Israel pelo Brasil se seguiria ao fim de luta na Palestina.

Comissão de Justiça da Camara Federal

RIO, 20 (Asapress) — Na comissão de Justiça da Camara, o relator Gilberto Valente julgou inconstitucional o projeto encaminhado pela mensagem 314, criando a Organização Nacional de Turismo. Esse projeto seria uma valvula para a localização do jogo, tendo o sr. Vieira de Melo apresentado uma emenda que importaria na abertura do jogo, a pretexto de criar uma taxa para a manutenção da referida organização.

A questão do preço do leite condensado

RIO, 20 (Asapress) — Na sessão da Comissão Central de Preços, o representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, dando parecer no caso do aumento do preço do leite condensado, solicitou fosse retificada uma nota oficial da C.C.P. em que se acentuava ter concordado com o aumento requerido.

O sr. Zeferino Contrucci declarou que apenas concordara com 50 por cento das pretensões da Companhia Nestlé, considerando a elevação ocorrida nesses ultimos anos no preço do leite.

O caso, ao que parece, ainda vai dar muito pano para mangas.

Apareceu um pinguim na rua Frei Caneca

RIO, 20 (Asapress) — Na rua Frei Caneca apareceu um pinguim, que foi apreendido por moradores da rua e mais tarde levado para o Estadio Carioca.

Sugerem os jornais que o Jardim Zoologico adquira o pinguim, pois será o unico meio de salva-lo da morte certa.

O pinguim foi preso pelos moradores da casa n. 10 da rua Frei Caneca, 322.

Propaganda do mate brasileiro nos EE. UU.

RIO, 20 (ASAPRESS) — Divulgou-se hoje na Camara a noticia de que o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, teria telegrafado ao presidente da Republica afirmando ser imprescindivel a ida do sr. Generoso Ponce, presidente do instituto nacional do mate aos Estados Unidos, para intensificar ali a propaganda do mate, pondo o governo gaucho à disposição do instituto, para esse fim, tres milhões de cruzeiros.

O caso do tunel de Catumbi

RIO, 20 (ASAPRESS) — Tendo a familia Guinle embargado as obras do tunel de Catumbí, nas Laranjeiras o prefeito assinou decreto que desapropriou considerando como de utilidade publica a area necessaria a execução do projeto.

A noticia da compra de navios de guerra

RIO, 20 (ASAPRESS) — Desmente-se a noticia de que o Brasil enviou uma missão naval a Londres, a fim de comprar navios de guerra. No Ministerio da Marinha soubemos que atendendo a um convite dos estaleiros ingleses o presidente designou uma comissão para visitar aqueles centros.

Novos casos de intoxicação pelo arroz

RIO, 20 (ASAPRESS) — Uma familia inclusive o chefe encontra-se sob ação toxica após haver feito refeições. O exame de laboratorio, revelou que o arroz comprado na feira livre, do Meier, continha arsenico. Inspira cuidados o estado do chefe da familia. O produto foi exportado por Messias Pereira, de Uberlandia, Minas.

Desenvolvimento economico da região do S. Francisco

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado aprovou o parecer favoravel do senador Francisco Galotti ao projeto que autoriza a abertura de um credito de 16 milhões de cruzeiros, destinados ao desenvolvimento economico da região do São Francisco, inclusive a construção de um hotel, de um hospital e de um aeroporto.

A sucessão governamental no Pará

RIO, 20 (ASAPRESS) — O senador Magalhães Barata, destacada figura na politica paraense, já iniciou os preparativos para a apresentação de seu nome para a sucessão governamental do Pará. Por outro lado, o general Zacarias de Assunção estaria disposto a licenciar-se do Exercito para enfrentar, pela segunda vez, nas urnas, o coronel Magalhães Barata, na disputa do governo do Estado.

A crise no P. T. B. mineiro

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Divulgando declarações do deputado Ilacir Pereira Lima, informa "O Diario" que se acentua a ameaça de cisão do PTB mineiro, com consequencias as mais graves.

A crise teria origem na conduta do deputado João Lima Guimarães, lider da bancada e considerado tambem lider da oposição, pela veemencia das criticas com que constantemente hostiliza o governo.

Diz o entrevistado que o sr. João Lima Guimarães antes de ser trabalhista é um valadarista.

Processos paralizados no Ministerio da Justiça

RIO, 20 (A. N.) — Relação dos processos referentes as pessôas residentes no Estado de São Paulo, que se encontram paralisados no Ministerio da Justiça, cujo andamento depende de cumprimento de exigencias por partes dos interessados:

Processo n.o 1.695|46 — James Schmickler. Exigencia: Junte o contrato particular de promessa de compra e venda lavrada em 1929 e prove que, a partir de 1930 não manifestou a intenção de manter a nacionalidade.

Processo n.o 2.626|46 — José da Rocha Brandão. Exigencia: Prove que adquiriu bem imovel antes de 16-7-34, declare exatamente o nome de seus pais.

Processo n.o 3358|46 — Otto Emil Herman Ludwig Buschwald. Exigencia: Prove residencia a partir de 1939 e sua profissão atual. Renove as folhas corridas e o atestado da DOPS, negativo de antecedentes.

Processo n.o 3534|46 — Abdalla Thame. Exigencia: Junte certidão de transcrição de imovel adquirido antes de 16-7-34, declare exatamente dia, mês e ano de seu nascimento, bem como o nome de sua mãe.

Processo n.o 3687|46 — Maria José Malcher. Exigencia: Prove, que, ao tempo do seu nascimeto, seu pai estava a serviço do Brasil, no estrangeiro, ou então, prove que estabeleceu domicilio no Brasil antes de 16-7-34 e junte original de certidão de nascimento.

Processo n.o 5392|46 — Else August. Exigencia: Prove casamento pelo regime de comunhão de bens e que teve a posse do imovel antes de 16-7-34, declare exatamente os nomes dos genitores e mande reconhecer a firma na certidão do imovel.

Segue hoje para Corumbá o presidente Dutra

PARA O ENCONTRO COM O CHEFE DO GOVERNO BOLIVIANO

RIO, 20 (Asapress) — Parte amanhã para Corumbá de onde prosseguirá até a Bolivia o presidente da Republica. Sua comitiva é a seguinte: Dr. Raul Alvesteck, embaixador da Bolivia no Rio de Janeiro; dr. Raul Fernandes, dr. Clovis Pestana, general de divisão Alcio Souto, prof. José Pereira Lima, dr. José Pires do Rio, dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, senador Filinto Muller, deputado Carlos de Barros, general Alexandre Z. de Assunção, ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, coronel aviador Gabriel Munhoz, ministro Francisco de Alamo Louzada, dr. Herbert Moses, dr. Helmano Gomes Cardim, dr. Hernani Reis, 1.o secretario João Pizarro Coelho Lisboa, dr. Ernesto de Oliveira, capitão Darcí Lezaro, capitão aviador Pedro Passos de Almeida, 2.o secretario José Boa Vista Macieira, 2.o secretario Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, 3.o secretario Otávio do Nascimento Brito Filho, 3.o secretario Jorge Pais de Carvalho, capitão aviador A. Amazonas Rezello, 1.o tenente aviador Pedro Melo de Araujo, capitão José da Cunha Ribeiro.

Em Corumbá o presidente da Republica ficará hospedado na residencia do prefeito municipal sr. Artur Amarinho. No dia 22 o presidente da Republica partirá para São José onde estará aguardando o presidente da Bolivia. Conjuntamente inaugurarão novo trecho ferroviario na Brasil-Bolivia, falando o ministro da Viação da Bolivia e o ministro Clovis Pestana. Em seguida partirão os dois presidentes em trem, para Robera, onde chegarão às 16 horas. O presidente da Bolivia oferecerá então um jantar ao presidente do Brasil.

O presidente da Republica regressará a Corumbá no dia 23 ali chegando às 11 horas recepcionando o presidente da Bolivia a quem serão prestadas as honras militares de estilo. As 13 horas haverá almoço intimo. A's 19 horas terá o "te deum" na matriz. A's 20 horas terá lugar o jantar oferecido pelo presidente da Republica do Brasil ao presidente da Bolivia, no grande hotel Corumbá. Discursará o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes e em resposta falará o ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

A valorização economica do interior do Brasil

FOCALIZADA ONTEM NA CAMARA FEDERAL — CRITICAS AO GOVERNADOR E AUTORIDADES DO PIAUÍ — PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA — NOTAS

RIO, 20 ("Correio") — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte foi aberta a sessão da Camara, presentes 58 deputados.

O sr. Sezefredo Passos prosseguiu nas suas acusações ao governador e autoridades do Piauí, sob uma saraivada de apartes dos srs. Coelho Rodrigues, Ademar Rocha, José Candido e Areia Leão, continuando em mutismo o deputado Renó Leite, com quem o sr. Ademar Rocha dialogou, proferindo breve discurso paralelo ao do orador.

O sr Vivaldo Lima referiu-se ao plano de valorização da Amazonia, fazendo criticas à referida Comissão Especial, cuja apatia censurou.

O sr. Alencar Araripe discorreu acerca da valorização economica do interior do Brasil, cujo desenvolvimento poderá ser intensificado, mediante o emprego de capitais para a exploração de suas riquezas. Solicitou o auxilio dos institutos e caixas economicas, classificando, afinal, de errada a politica que só cogita do Rio de Janeiro, São Paulo e outras capitais importantes.

O sr. Vasconcelos Costa leu telegramas que recebeu, apoiando a sua atitude na defesa do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo publico.

O sr. Rui de Almeida leu uma carta do prefeito Mendes de Morais, sobre a demissão do sr. Heitor Grilo, do cargo de secretario da Agricultura da Prefeitura. O sr. Nelson Carneiro falou sobre petroleo sugerindo uma lei que atribua ao governo federal o direito a 60 por cento das ações de qualquer empreza que se incorpore para a sua exploração. O sr. Medeiros Neto mostrou que o seu projeto 473, não consigna nada do que motivou a greve dos estudantes de engenharia. Declarou que o substitutivo do deputado Carlos Medeiros é que oferece motivo para greve.

Na ordem do dia foram aprovados varios projetos, continuando a discussão sobre o projeto aprovando o texto da constituição da Organização Internacional de Refugiados, falando o sr. Diogenes Arruda e Plinio Cavalcanti.

O sr. Erasto Gaertner falou sobre uma portaria fiscal do governo do Paraná, na qual o governador Lupion criou um imposto que incide sobre o transporte do café. Combateu cerradamente essa medida, que taxou de anti-economica.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará!

☆ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

O tenente Fernando estaria entre os Bocas Negras

Noticia um radiograma de Porto Velho

RIO, 20 (ASAPRESS) — Um radiograma chegado na manhã de hoje ao Rio e enviado pelo capitão Alonso, comandante da guarnição de Porto Velho, informa que, quando eram sobrevoadas, ontem à tarde, as malocas dos indios "Bocas Negras" foi evistado um homem envolvendo uma dolman e calça. No vôo anteriormente feito, os aviadores haviam lançado uma grande flamula branca com os seguintes dizeres: "Se você é o tenente Fernando, quando voltarmos aqui, amanhã, dê uma volta em torno da maloca agitando essa flamula". No vôo de ontem a tarde o referido homem fez como lhe foi pedido, dando varias voltas em torno da taba agitando a flamula. O capitão Alonso, que fazia parte da guarnição, declara estar confiante de que o homem é o tenente Fernando.

* * *

BELEM, 20 (ASAPRESS) — A missão militar norte-americana que veio ao Estado para sobrevoar a região dos Bocas Negras, permanecerá em Belem até sabado, a fim de se entender, com o comando da Região Militar. A missão está hospedada na Base de Valdecãs.

Regressou de Genebra o brigadeiro Cunha Machado

RIO, 20 (ASAPRESS) — Viajando por via aérea, e tendo chegado hoje às primeiras horas da tarde, regressou de Genebra, o brigadeiro do Ar, Cunha Machado, sub-chefe do Estado Maior Geral. O referido oficial veio de tomar parte na segunda assembléia da Comissão Internacional àquele conclave, no qual foi celebrado um acordo aviatorio entre o Brasil e a Suiça. Ao desembarque do ilustre militar compareceram o major aviador José Augusto da Paiva Meira, representando o ministro da Aeronautica, general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral, almirante Salarino Coelho, sub-chefe do Estado Maior Geral, capitão Julio Amaral da Cunha, capitão aviador Stênio Alvarenga, dr. Cesar Grilo, diretor de Aeronautica Civil e outras altas autoridades civis e militares.

Interrompidas as validades dos concursos do Dasp

RIO, 20 (Asapress) — O DASP acaba de decidir, em carater oficial, que estão interrompidas as validades de todos os concursos e provas de habilitação promovidos pelo DASP, a partir da circular n. 5, de 1947, da secretaria da presidencia da Republica, revigorada pela circular n. 2, de 1948, que proibe as nomeações que acarretam aumento das despesas.

Delegação economica do Banco da Tchecoslovaquia

RIO, 20 (ASAPRESS) — Procedente de Praga, por via aérea, chegou uma delegação economica constituida pelos drs. Leopold Chaela, presidente do Banco Central da Checoslovaquia e Benko Blezej, diretor do mesmo estabelecimento de credito. Ambos já tinham transitado pelo Rio ha dois meses quando foram a Buenos Aires, negociar um convenio comercial com a Argentina. Sua atual viagem compreende uma estada na capital do Brasil, a fim de discutir com as autoridades assuntos de intercambio comercial entre os dois paises. Após seguirão para o Prata com a finalidade de firmar um acordo complementar ao que assentaram em junho, no qual superarão as dificuldades de divisas, mediante pagamento das respectivas contas em coroas checas e pesos argentinos. Os enviados checos foram recebidos no Aeroporto Santos Dumont pelo dr. Jan Rhisser, ministro daquela Republica européia junto ao governo brasileiro.

Conferencia Interamericana de Ação Social

RIO, 20 (A.N.) — Diariamente estão chegando ao Rio delegados de varios paises que participarão da 3.a Conferencia Interamericana de Ação Social, a realizar-se nesta capital, de 22 a 29 do corrente mês. Embora a importante reunião seja apenas entre associações de ação social catolica das Americas, vem ela despertando grande interesse até mesmo na Europa. Varias são as organizações do velho continente que enviaram representantes como observadores à conferencia, inclusive a Associação Internacional Cristã da Europa; (Juventude Operaria Catolica) da Belgica e França; Organização Alimentar e Agricola das Nações Unidas, cuja representante, sra. Alicia Barros, encontra-se já entre nós; Comissão Preparatoria da Organização Internacional dos Refugiados e Cooperativa de Remessas Americanas para a Europa.

CHEGARAM OS REPRESENTANTES NORTE-AMERICANOS

RIO, 20 (Asapress) — Chegaram hoje os bispos norte-americanos Karl Joseph Alter e William Theodore Halloy, que vêm participar da Terceira Conferencia Interamericana de Ação Social Catolica.

Os recem-chegados referiram-se com carinho ao cardeal d. Jaime Camara que conhecem através de sua obra social no Brasil.

A visita do presidente uruguaio ao Brasil

RIO, 20 (Asapress) — Um vespertino local tratando da proxima visita do presidente do Uruguai ao Brasil, revela que o referido chefe da nação fará no Congresso Nacional importante declaração de alto conteudo politico formulando a continuação da politica exterior do seu país conjugada com as demais nações do continente. A oração será de ambito e relevancia internacional não sendo estranhos a ela os problemas politicos de maior interesse atual.

Atividades da Divisão de Fiscalização Trabalhista

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização Trabalhista, enviou ao diretor do Departamento do Trabalho, um relatorio das atividades de sua repartição.

Foram lavrados 76 autos de infração, sendo visitados 5.601 estabelecimentos. As multas impostas atingiram a Cr$ 116.170,00.

Troca de telegramas entre os presidentes do Brasil e do Equador

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica enviou a s. excia. o sr. Carlos Julio Arosemina, presidente da Republica do Equador, por ocasião da data nacional daquele país, o seguinte telegrama:

"em nome do povo brasileiro e no meu proprio, tenho a honra de enviar a v. excia., cordiais saudações pela data do aniversario da Independencia e manifestar-lhe os sinceros votos que fazemos pela crescente prosperidade da nação equatoriana, pela felicidade pessoal de s. excia. (a) Eurico Gaspar Dutra — presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta o sr. Carlos Julio Arosemina, transmitiu ao general Eurico Dutra, a seguinte mensagem de agradecimento: "em nome do povo e governo equatorianos e no meu proprio, tenho a honra de transmitir a v. excia. meus cordiais agradecimentos pela gentil mensagem enviada por ocasião do aniversario da Independencia do Equador. (a) Carlos Julio Arosemina, presidente do Equador."

Escola Militar de Rezende

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Guerra assinou portaria revigorando, para 49, as instruções para admissão a Escola Militar de Rezende em 48, com as seguintes modificações:

Art. 3.o — Os candidatos a matricula na Escola deverão ter a idade compreendida entre 16 e 22 anos para o curso das armas, entre 16 e 24 para os de intendencia, referida a 1.o de março do ano da matricula.

Art. 10.o § 2.o — Os alunos das escolas preparatorias e do Colegio Militar que terminarem os respectivos cursos ficam dispensados do exame intelectual desde que estejam compreendidos dentro do numero de vagas fixado.

Art. 10.o — O comandante da Escola nomeará comissões examinadoras compostas de 3 ou mais membros para cada prova.

§ unico — As comissões de que trata o presente artigo, serão constituidas de professores da Escola, podendo, entretanto, por solicitação do comandante, ser designados pelo diretor do Ensino do Exercito, descendentes de outros estabelecimentos, para completa-las.

Art. 19.o — Cabe às comissões examinadoras a organização das questões e o julgamento das provas sob a orientação do sub-diretor do ensino da Escola.

§ unico — Suprimentos anexos — suprimir os itens abaixo relacionados: Dos programas para os cursos das armas — Algebra — item 9.o e 10.o — Desenho item 99.o — 50.o — 51.o — 52.o — 53.o e 54.o.

Dos programas para o curso de Intendencia — desenho geometrico — item 35.o e 36.o

Comissão de Finanças da Camara dos Deputados

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Camara, aprovou diversas emendas no orçamento dos ministerios da aviação e agricultura, entre elas as do sr. Café Filho, referentes a realização dos serviços no Rio Grande do Norte, inclusive a construção da Estrada de Ferro ligando Epitacio Pessoa a Macau e Angicos a São Rafael, Estação Ferroviaria de Natal.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

Realizou-se, anteontem, na séde do Partido, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora, sendo os trabalhos presididos pelo sr. dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelos srs. profs. Dalmo Belfort de Matos e Alfredo Gomes. Compareceram os srs. José Carlos da Silva Freire, Armando de Arruda Pereira, Alberto de Siqueira Reis, Cori Gomes de Amorim, Carlo Mourão Peralva, Francisco Glicerio de Freitas, Alcir de Toledo Leite, Joaquim Racy Neto, Joaquim Pacheco Cirillo, Norberto Maver Filho, Humberto Xavier Scigliano e Luiz Gracie de Freitas. Do expediente constou o agradecimento da mesa da Assembleia Legislativa às manifestações de pesar enviadas pela Comissão pelo passamento do deputado Valentim Gentil e correspondencia de interesse partidario. Durante a reunião foram examinados varios problemas ligados as atividades politico-partidarias dentro da esfera de ação da Comissão Municipal Coordenadora, tendo se manifestado sobre os mesmos os correligionarios presentes.

Na proxima quinta-feira, dia 26, realizar-se-á a segunda reunião mensal do Diretorio Executivo, às 17 horas, na sede do Partido, ficando convocados todos os diretores, conselheiros e membros das Comissões tecnicas regimentais.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Conferenciou com o vice-presidente da Republica o lider Sales Filho

RIO, 20 ("Correio") — Durante a sessão de ontem, a imprensa credenciada no Monroe teve a atenção voltada para a presença do deputado paulista A. C. de Salles Filho, lider da bancada republicana na Assembléia Estadual, que se dirigiu, assim que chegou, ao gabinete do vice-presidente da Republica. A portas fechadas, manteve-se s. s. em demorada conferencia com o senador Nereu Ramos. Ao fim da longa expectativa, os jornalistas abordaram o destacado parlamentar bandeirante, quando este se retirava. O deputado Salles Filho, contudo, excusou-se, cortezmente, de expor o assunto tratado, informando somente que trocára impressões, com o vice-presidente da Republica e presidente do P.S.D., sobre assuntos de politica geral,

Tão pouco do sr. Nereu Ramos conseguiram-se obter pormenores da entrevista com o procer da oposição paulista.

Tricentenario da recuperação de Angola

RIO, 20 (Asapress) — Em comemoração do tricentenario da recuperação de Angola, por Salvador Correia de Sá e Benevides, governador da Capitania do Rio de Janeiro, será realizada amanhã uma solenidade no Arquivo Nacional, seguida da abertura de uma exposição documental concernente à região e os demais centros do Dominio Colonial Português da Africa. As cerimonias serão assistidas pelo embaixador de Portugal no Brasil.

Solucionado o incidente entre o inspetor da Alfandega e os jornalistas

RIO, 20 (ASAPRESS) — O inspetor geral da Alfandega determinou que os jornalistas credenciados no cais do porto não serão revistados em suas visitas aos navios atracados no cais. Por esse motivo, o presidente da A. B. I. dirigiu-lhe uma carta de congratulações.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 20 (ASAPRESS) — Na reunião de hoje do TSE foi apreciado o mandado de segurança, interposto pelo ex-deputado comunista Benjamim Carvalho Campos, eleito para a Assembleia Legislativa de Espirito Santo, que lhe cassou a cadeira.

O Tribunal declarou-se incompetente para decidir a materia e tendo em vista identica declaração do Tribunal de Justiça daquele Estado, devendo os autos serem enviados ao STF. Assim, foi aprovado o parecer do sr. Luiz Galotti.

A instituição do seguro agrario

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto criando o seguro agrario, recentemente apresentado pelo sr. Atilio Vivacqua.

Mensagens presidenciais enviadas ao Congresso

RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de credito suplementar em reforço da verba 2, — material — do Ministerio da Educação e Saude, para atender às despesas do Instituto Osvaldo Cruz.

RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de credito suplementar em reforço da verba 2 — material — do Ministerio de Educação e Saude para atender às despesas no corrente exercicio com o fornecimento de alimentos a diversos estabelecimentos.

O aumento de vencimentos para o funcionalismo

RIO, 20 (Asapress) — Reuniram-se os lideres dos Partidos na Camara com o sr. Samuel Duarte. Ficou combinado que, logo que chegue ao plenario, o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo será colocado em primeiro lugar na Ordem do Dia.

RIO, 20 (Asapress) — O substitutivo em litigio do aumento do funcionalismo estabelece uma unica tabela para cada Ministerio para os mensalistas, assegurando aumento aos contratados, diaristas, tarefeiros, civis, aposentados ou em disponibilidade, e aos militares reformados, sendo estensivo ao salario familia dos militares. Concede ainda um aumento provisorio aos pensionistas. Os vencimentos dos servidores e dirigentes das autarquias federais serão enviados ao presidente da Republica e estão incluidos no aumento dos magistrados e funcionarios da Camara e do Senado.

Professor Haroldo Valadão

RIO, 20 ("Correio") — O prof. Haroldo Valadão foi eleito membro associado do Instituto de Direito Internacional, sediado na Belgica.

O sr. Haroldo Valadão é prof. da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, e da Faculdade e Direito da Universidade Catolica do Rio de Janeiro.

O CASO POLITICO DO PIAUI

RIO, 20 (Asapress) — O caso do Piauí voltou a ordem do dia com uma serie de discursos que o senhor Sezefredo Pacheco vem fazendo na Camara. A sua atitude representa o ressurgimento da luta politica naquele Estado e um vespertino tratando do assunto diz poder informar que não está fora de cogitações dos proceres pessedistas do Piauí, a instauração de nova queixa contra o governador que desta vez se encontra em pior situação pois na Assembléia o seu Partido tem apenas 14 representantes contra 17 do PSD. Afirma o mesmo jornal que o sr. Sezefredo Pacheco está colhendo com documentos para que seja apresentada na Assembléia nova denuncia contra o senhor Rocha Furtado.

A ATUAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Justiça conferenciou hoje pela manhã e pela tarde com os senadores Durval Cruz e Fernandes Tavora; deputados Soares Filho e Benedito Valadares. Os entendimentos se prendem a politica interpartidaria no que diz respeito ao Estado do Piauí, cujo caso está agitando os meios politicos.

REUNIU-SE A BANCADA UDENISTA

RIO, 20 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Prado Kelly, reuniu-se a bancada udenista do Piauí, no sentido de encontrar uma formula para defender o governador Rocha Furtado. Foi estudada a situação daquele Estado em face da mensagem do governador enviada à Assembléia relatando as dificuldades financeiras do Tesouro.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hyppolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octavilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Souza

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

A' margem direita do Tietê

FRANCISCO PATI

Atribuiu-se ao "Campo de Marte" a responsabilidade pelo progresso lento dos bairros paulistanos situados à margem direita do Tieté e a tal respeito houve discursos na Camara.

O "Campo de Marte" tem comprometido, a meu ver, o prosseguimento das obras relativas à Radial-Norte, entre a Ponte Grande e o Alto de Sant'Ana. O proprio ex-prefeito da capital, dr. Prestes Maia, que não recuou jamais diante de nenhum obstaculo, nunca foi além da "Ponte das Bandeiras". Seu impeto de realizações urbanisticas não conseguiu atravessar o rio. Estacou na margem esquerda. O projeto de "estação unica", ao qual competiria resolver de uma vez por todas o alucinante problema citadino das porteiras, morreu no fundo do tinteiro. Ficou tudo em "maquette".

Os bairros da margem direita têm sido prejudicados principalmente por falta de vias de acesso.

Não uma nem duas, mas trinta ou quarenta vezes, tratando do assunto nestas colunas, lembrei a conveniencia de ser a avenida Cruzeiro do Sul preparada convenientemente para o trafego entre a cidade e a Cantareira. Dá-se atualmente o nome de "Avenida Cruzeiro do Sul" ao leito da Estrada de Ferro da Cantareira, rasgado em linha reta entre o Tamanduatei e a rua Dr. Cesar. De um lado e de outro da linha a faixa de terreno aproveitavel é de muito bom tamanho. Já se erguem varias casas numa e noutra margem. Mas dificilmente se atrevem os veiculos a percorre-la devido ao estado de abandono em que se encontra.

Quando, ao entardecer, a Voluntarios da Patria se torna intransitavel, alguns "chauffeurs" ("chauffeurs" com alma de desbravadores) entram ou pela rua Força Publica, ou pela rua Paulo Setubal, e desafiam os mil e um obstaculos da avenida (falta de calçamento, lamaçal, panelões). O trajeto é pequeno mas acidentado. Junto à estação do Areal as coisas melhoram. Vem depois a rua Carandiru'. A seguir, a rua Dr. Zuquim. Daí por diante o problema não é insoluvel. Apesar de ser a rua Dr. Zuquim sinuosa e estreita, sem um regular serviço de conservação do calçamento, a toda hora sacudida pelos possantes onibus da linha Tucuruvi — apesar de tudo isso os automoveis conseguem galgar o cimo da montanha.

Os velhos moradores desta zona esboçam um sorriso ao canto dos labios quando ouvem dizer que o "Campo de Marte" vai ser reivindicado pela municipalidade e que depois disso continuarão as obras de abertura da grande avenida entre a avenida Tiradentes e o Alto de Sant'Ana. A Radial-Norte é quase um lindo sonho que passou. Quem viaja de lotação está cansado de ouvir o motorista exclamar, junto à rua Força Publica, ao lado da Voluntarios, nas horas de "embouteillement":

— Se ao menos mandassem preparar a Cruzeiro do Sul, entre esta travessa e a rua Carandiru'!

No momento, é só o que se quer. Os vereadores municipais que atribuem ao "Campo de Marte" a culpa de todo o nosso atraso sabem, naturalmente, que a avenida Cruzeiro do Sul é um tesouro inexplorado. A Radial-Norte tem de ser construida, a avenida Cruzeiro do Sul já está pronta há muitos anos. Segundo me informam engenheiros municipais, é a via de acesso mais natural e mais comoda — comoda quer para a população da margem direita, quer para a Prefeitura, que com pouco dinheiro poderá executar as obras necessarias ao seu imediato aproveitamento.

Escrevo tais coisas e bato-me energicamente pela construção de vias de acesso, pensando nos que têm pressa, isto é, em todos os moradores da margem direita que trabalham na margem esquerda com hora certa. Por mim, não. Por mim, quanto mais demorada a viagem, melhor. Gosto de tomar um onibus ao pé da minha rua e atravessar, em estado de semi-sonho, estradas cheias de arvores, ruas cheias de casas, perseguindo mentalmente imagens e rimas. As viagens longas e demoradas ensinam a gente a viver devagar e a tirar o maior rendimento possivel deste "dolce far niente".

O "Campo de Marte" tem culpas no cartorio. Não tantas, porém, como a avenida Cruzeiro do Sul.

Onde está o dinheiro?

Tal é a pergunta que neste momento se faz em nossa praça.

Pela grande massa de negocios concentrados em São Paulo, pelas iniciativas arrojadas dos que nele mourejam, pela dinamica estupenda de suas forças na industria e na lavoura, o credito não é aqui um mero artificio, embora reconheçamos ser aconselhavel uma triagem perfeita, separando o joio do trigo.

De certo, ao Banco do Brasil não cabe financiar senão os negocios de legitimidade indiscutivel. De comprovada liquidez. Mas, não seriamos nós quem, em assunto dessa natureza, nos arrogariamos a impertinencia de dar lições àquele e a outros Bancos. Todo um serviço de cadastro possuem eles que torna facilima a identificação das firmas solidas e das que não oferecem as necessarias garantias. Quanto à lavoura, sucede a mesmissima coisa. O Banco do Brasil, dada a extensa rêde de agencias em todo territorio nacional, conhece muito bem a posição de cada lavrador. E se não conhece, é porque não quer. Como Banco da Nação, corre-lhe o dever de montar um vasto departamento de cadastro, possuir um serviço de estatistica da nossa produção em geral, como o proprio Ministerio da Agricultura jamais poderá organizar. Se o Ministerio é um orgão meramente burocratico, o Banco do Brasil é um aparelho de atividade pratica que o subtrai à esfera rotineira dos demais departamentos do governo.

Se assim é, torna-se dificil ao sr. Guilherme da Silveira explicar a omissão do Banco a respeito de São Paulo. Como pode esse aparelho de credito restringir suas operações precisamente na provincia onde o papel do dinheiro é mais ativo do que em qualquer outra parte do Brasil?

E' evidente a fecunda ação de presença do Banco do Brasil. Só pelo fato de se propagar a noticia de que está operando, todas as forças produtoras entram em aceleração. Restabelece-se o ambiente de confiança, de que o referido Banco se converteu em poderoso regularizador. A sua ausencia é indice de panico. Tão certo como dois e dois são quatro.

Quando se diz: "O Banco do Brasil está operando", é como se se dissesse: "Não ha motivos para sustos; o Banco do Brasil está na praça".

O sr. Guilherme da Silveira permanece inteiramente alheio a essa particularidade, caso contrario não agiria como vem agindo. Se s. s. convenceu o general Dutra de que o abuso do credito se tornou um perigo e é preciso refrear a especulação, e se, por isso, o general-presidente lhe apoia a politica financeira, não quer dizer que seja licito cair no extremo oposto. Para combater a especulação, o "golpismo", não precisa o sr. Guilherme da Silveira recorrer ao trancamento dos guichês do Banco do Brasil. Basta mandar proceder uma investigação sobre os abusos porventura cometidos, cautela que nos parece tão congenial à rotina dos Bancos que custa a crer não seja a norma do principal estabelecimento de credito do país.

Ora, no momento em que São Paulo se vê a braços com a crise de numerario já acusada pelos lideres das classes produtoras, e o Banco do Brasil exige a liquidação imediata dos creditos concedidos a um reduzido numero de lavradores, forçando-os a vender na baixa aquilo que produziram pagando os olhos da cara, que vemos nós na capital da Republica? Estourou lá mais um Banco: o Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro. Sabe-se agora um detalhe escandaloso dessa falencia: a Prefeitura do Distrito Federal mantinha no mesmo um deposito de 20.000 contos. E, no entanto, já de longa data se propalava abertamente, na praça do Rio, a nenhuma idoneidade desse Banco fundado para especular com os depositos oficiais, segundo agora se comprova.

Não ha no Rio industrias, lavouras e comercio em vastas proporções que justifiquem tão grande numero de Bancos; é natural, pois, que eles venham a pipocar, levando na voragem milhares e milhares de contos cuja aplicação em São Paulo seria de grande proveito, não só para o nosso Estado, mas para toda a União. Isto é claro como agua. E, no entanto, longe de irrigar de numerario a nossa praça, o que os altos poderes da Reputblica procuram fazer é estancá-la.

Opera-se aqui uma deflação permanente.

Além do dinheiro — somas astronomicas — dos impostos federais arrecadados; além dos depositos no Banco do Brasil e Caixa Economica Federal, temos ainda as autarquias a auxiliar aquela deflação. Sendo a industria e o comercio de São Paulo os maiores contribuintes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, pode-se calcular a drenagem vultosa, feita através desses organismos, do numerario que nos vem a faltar na movimentação dos proprios negocios dos quais saem as contribuições.

Já vimos, nesta mesma coluna, que nos primeiros cinco meses deste ano o Banco do Brasil deixou de aplicar em São Paulo um milhão de contos. Em consequencia, todas as classes vieram a ressentir-se, como estão se ressentindo. Chegamos ao maximo do toleravel em materia de falta de financiamento. E, no entanto, no Rio os Bancos de pura especulação se fundam com o dinheiro do governo. Isto é, com o dinheiro que, para gerar a prosperidade geral, precisa ter aplicação honesta e reprodutiva.

Os centenarios da Bahia

M. PAULO FILHO

O ano proximo marcará um grande acontecimento para a Bahia. Será para o povo desse Estado o dos tres centenarios: o quarto da fundação da Cidade do Salvador, igualmente o quarto da instalação do governo geral para o Brasil e o primeiro do nascimento de Rui Barbosa. Esse 1949, tudo faz prever, assinalará para os baianos uma época de alegrias a que se ajuntarão melhoramentos e beneficios materiais. Não ha ideal sem real e o programa, que se prepara, parece objetivar desejos de que assim os fatos se verificarão. A tradição historica não é das que se restrinjam apenas de fronteiras para dentro. Ultrapassa os limites da Velha Provincia, estendendo-se por todo o país. Com o governo geral, iniciou-se a organização politica, militar e administrativa da vasta colonia, uma fazenda aspera e barbara que a Coroa Portuguesa até então subestimava. Era preciso ir além e não se considerarem as Terras de Santa Cruz apenas um pedaço do maior imperio colonial criado pela Renascença reservado aos degredados e aos falidos da honra e da bolsa que a sociedade lisboeta não mais tolerava. Chegavam os primeiros jesuitas com o seu Colegio. Ia-se meter às mãos do indigena a carta do "a b c". A coragem e o espirito de sacrificio dos padres da Companhia chamariam um mundo de antropofagos à piedade cristã. Seria o passo no limiar da civilização.

Mas tambem não é só motivo de jubilo para os baianos o seculo decorrido do nascimento de Rui Barbosa. O glorioso cidadão encheu o Brasil com o seu verbo, a sua eloquencia, o seu saber e a sua energia civica. O nome e a obra desse homem extraordinario, que amou o direito, por amor do direito, defendeu a liberdade, por amor da liberdade, e exaltou a justiça, por amor da justiça, não são patrimonios exclusivos da Bahia, porque pertencem ao país inteiro a que ele serviu, por mais de meio seculo, com os seus ensinamentos e os seus exemplos. A glorificação, que lhe fará a Bahia, terá mais brilho e melhor sentido com a solidariedade e os aplausos de toda a nação. Procederá a Bahia em 1949 com o mais notavel de seus filhos, como Pernambuco irá proceder com Joaquim Nabuco, o mais eminente dos pernambucanos, cuja luminosa existencia tambem encheu o país de belezas intelectuais, morais e civicas e cujo centenario igualmente se celebrará em agosto do ano vindouro.

Na Bahia, as comemorações em honra de Rui Barbosa durarão quase todo o ano. Prolongar-se-ão até novembro. Explica-se. Ha as oficiais e ha as de carater particular, aquelas a cargo do governo e estas de iniciativa das instituições culturais, dos estudantes e das associações de classe. Começou a funcionar em Salvador o Escritorio Central da Comemoração dos Centenarios. Disse-me agora o governador Otavio Mangabeira que é uma oficina modesta, lugar de trabalho, sem exteriorizações, mas onde pessoas especializadas admitem e policiam sugestões, traçando planos e elaborando projetos. De maneira que, quando se houver de compor a Comissão Executiva desses Centenarios, esta encontrará o caminho desbravado e facil com um programa calculado e de pronta realização. A Bahia — antecipo aqui um pouco do que se pretende fazer — terá o seu Estadio Esportivo, o seu novo teatro de São João, as suas Escolas de Ensino Tecnico-Profissional e o seu Museu de Arte Religiosa. Este ultimo, possivelmente, virá com a originalidade que se imagina. Montar-se-á, para nele funcionar, no palacio do Arcebispado Primaz. Na Bahia, as igrejas e os conventos guardam riquezas e preciosidades dispersas que se admiram, mas que o turismo dificilmente identifica. Nunca houve ali uma unidade de ação em conserva-las e mostra-las a nacionais e estrangeiros. O museu era uma necessidade. Competencias para se responsabilizarem pelo exito da iniciativa não faltam. O governador e o arcebispo estão de acordo, o que já é um indicio auspicioso. E como o prefeito da capital — o sr. Wanderley de Araujo Pinho — é uma inteligencia devotada aos estudos e às investigações da Historia do Brasil, ele mesmo um ilustre historiador cujos livros o recomendam, naturalmente indicado para presidir a Comissão Executiva, tudo leva à esperança de que as comemorações tenham, com o esplendor das solenidades, o cunho autentico e pratico das coisas que ficarão para serem serem uteis às gerações vindouras.

E' um aspecto de inegavel importancia. Vai-se gastar muito dinheiro. Que ele seja aplicado e frutifique. Só em banquetes, recepções, discursos e luminarias, traria o deslumbramento, mas não daria os resultados que mais interessassem. Os povos não vivem somente de idéias. Vivem principalmente de atos. O da Bahia recordará muito mais comovido e agradecido a gloria da fundação da cidade, a da instalação de seu governo geral e a do centenario de nascimento do maior de seus cidadãos se constatar que com as festas, que passam, as realizações de educação, cultura e assistencia social, que perduram, não foram esquecidas.

NOTAS & COMENTARIOS

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

Em discurso na Camara Municipal sobre a abundancia de decretos referentes a funcionarios municipais, disse o sr. Assumpção Ladeira o seguinte: "No tocante a situação do funcionalismo posso afirmar que existem disposições que se chocam, havendo necessidade urgente de ser todo o assunto sistematizado e reunido num só Estatuto".

Coisa, a nosso ver, muito grave que a contradição entre os numerosos decretos sobre funcionalismo, é a sua constante infração pelo poder publico.

Em principios do atual governo foram, segundo se sabe, afastados de seus cargos varios diretores municipais: um, sendo prefeito o sr. Cristiano Stockler das Neves, e cinco ou seis, o atual. O afastamento teve como objetivo "questões pessoais". Foi realizado, não obstante, com absoluto desrespeito aos dispositivos de lei sobre o assunto. As "comissões" criadas para tal fim são, como todo mundo sabe, ridiculas de tão absurdas.

Nos termos das leis em vigor, nenhum funcionario pode ser afastado por prazo indeterminado e para o exercicio de comissões "inuteis". A portaria de comissionamento tem de fixar, em primeiro lugar, o tempo de duração do comissionamento e em segundo lugar a natureza deste. Não é possivel redigir portarias de comissionamento "para estudos da especialidade do funcionario comissionado" e que tiverem de lhe ser atribuidos pelo superior hierarquico.

O sr. Assumpção Ladeira declarou, no discurso que estamos comentando, que falava, no caso, como funcionario municipal, pois pertence ao quadro de advogados da Prefeitura. Cabe-lhe, então, o dever de voltar ao assunto e revelar à Camara as irregularidades cometidas contra os seus colegas. Ninguem melhor do que aquele vereador, antigo membro da Comissão de Promoção da Prefeitura, para denunciar os absurdos postos em pratica desde março do ano passado, com um açodamento muito exquisito.

Está, pois, com a palavra, o sr. Assumpção Ladeira.

NA TERRA DOS BURACOS

Está novamente no cartaz o problema do conserto dos passeios das ruas paulistanas. O lider republicano na Camara Municipal, em incisiva oração, retratou o estado lamentavel da cidade, onde os buracos são sem conta (inclusive os que estão sendo feitos nas arcas do Tesouro), dando à capital paulista aspecto de sertão ou de ruina, fóra os acidentes pessoais já provocados por essas verdadeiras armadilhas nas ruas.

Desde que começou a guerra mundial n. 2, lá para fins de 1939, a Prefeitura deixou de exigir a reparação dos passeios, a pretexto de que não havia cimento na praça, tendo abandonado de vez o assunto quando a situação internacional nos levou a entrar tambem no conflito e a produção de cimento foi quase toda reservada ao governo, empenhado em obras de importancia para a defesa do continente. Até aí estaria tudo muito bem justificado, embora não tivesse faltado o material aludido para outras obras nem deixasse de ser negociado no "mercado negro".

Acontece, porém, que a guerra já terminou ha mais de três anos e a buraqueira continua aumentando em São Paulo, sendo mais extensa na área central da cidade, que, aliás, é a que apresenta maior numero de vias publicas inacabadas e maior numero de construções e reconstruções de predios, ficando durante todo o tempo de duração destas os passeios rebentados. E' oportuno levar avante um programa severo de reparação desses graves defeitos que deturpam a fisionomia urbana e causam não poucas dores de cabeça aos pedestres, os quais, muitas vezes, se expõem a ser atropelados em virtude da necessidade de andar pelo leito das ruas a fim de fugir aos boqueirões abertos nas faixas reservadas aos passeios.

O projeto de lei sobre a materia, de autoria do vereador Alegretti, atende a uma rigorosa necessidade da capital e talvez concorra, se convertido em lei (e cumprido), para evitar que S. Paulo venha a comemorar o quarto centenario de sua fundação com aspecto quase identico ao que oferecia no primeiro seculo de sua existencia, isto é, cheio de altos e baixos e com o piso das ruas inteiramente esburacado...

Até certo ponto, esse projeto de lei constitui uma redundancia, pois já existem dois ou três atos do prefeito municipal, um deles de data bem recente, dispondo a respeito e dando à Prefeitura a faculdade de efetuar os consertos "ex-officio", responsabilizando os proprietarios relapsos pelas despesas efetuadas, com acrescimo de 10%.

Entretanto, tais atos nada adiantaram porque nem os proprietarios nem a Prefeitura lhes deram qualquer atenção. Os buracos aí estão, tornando quase intransitaveis os passeios de certas ruas e praças, como, por exemplo, na decantada praça Clovis Bevilaqua, fronteira ao Palacio da Justiça. E o resignado povo paulistano, que não tem meios de condução suficientes para transportar-se de um ponto a outro, sendo por isso forçado a andar a pé, sofre ainda as dificuldades dessa locomoção dado o mau estado dos passeios, transformados em excelentes pistas de "cross-country"...

Falta no projeto de lei a que nos referimos um adendo que poderia apressar a solução do problema: suprimir os carros oficiais na Municipalidade. Talvez andando a pé, como qualquer municipe, os altos dignitarios da Prefeitura tambem sentissem doer os calos e déssem algumas belas topadas, reconhecendo a urgencia de melhorar as condições do pavimento das nossas ruas.

NONADAS

Costumamos preocupar-nos com nonadas, como no recente caso de uma sugestão apresentada pela Associação Taquigrafica Brasileira ao diretor geral dos Correios e Telegrafos, sobre a melhor maneira de sobrescritar (quase todos os jornais, ao tratarem do assunto, escreveram subscritar, em vez de sobrescritar, ou sobrescrever) os envelopes. Acha a citada entidade que, para facilidade da separação de cartas nas diversas repartições fiscais, os envelopes (ou sobrecartas, como querem os rigoristas) deveriam trazer, em primeiro lugar, a cidade, em seguida o endereço (rua, numero ou caixa postal), e finalmente o nome do destinatario.

Ora, semelhante inovação não depende de aquiescencia do diretor geral dos Correios e Telegrafos. A forma em vigor é consuetudinaria, tradicional, e não decorre, em absoluto, de principio normativo, ou coisa proxima. Cada qual pode sobrescritar o envelope como lhe aprouver, contanto que o faça de um modo inteligivel. Pode até, se quizer, grudar-lhe o selo de cabeça para baixo, porque no caso o que importa não é a posição da estampa, mas unicamente a sua presença.

Entretanto, a Associação Taquigrafica Brasileira, uma vez que se dirigiu à suprema autoridade de nossos Correios e Telegrafos, tinha em mãos uma oportunidade interessante para sugerir-lhe meios e modos de tornar mais expedito o serviço de entregas postais pela remoção de pesadas camadas de entulho burocratico. Poderia ter apresentado um plano de racionalização do trabalho de distribuição domiciliar, já que o sistema atual lhe parece ronceiro e às vezes confusionista. Mas, em vez disso, o que ela sugeriu foi uma subversão no estilo do sobrescrito. E imensamente pouco, sem duvida.

EDUCAÇÃO ECONOMICA

A critica ao projeto apresentado na Camara Federal, sobre depositos compulsorios, em estabelecimentos de credito, do excedente de 15% da majoração de vencimentos do funcionalismo e outras classes, tem escapado justamente o aspecto deseducativo da medida alvitrada — talvez o mais importante para contraindicá-la.

Vale a intenção, mas não basta. Se o Estado quer cuidar do futuro dos trabalhadores, que divulgue entre eles certas noções fundamentais de educação economica. Oficialize um otimo livrinho que a esse respeito escreveu o sr. Sampaio Doria, e transfunda nas massas todos os ensinamentos alí expostos, procurando formar em cada cidadão o habito da economia, habito que não consiste propriamente, como em geral se supõe, no engavetamento insensato, na sovinice. O homem sovina é uma teratologia do homem economico, como diria o sr. Sampaio Doria, já citado.

Economizar é saber gastar. E saber gastar depende de um aprendizado, ou melhor, de uma educação sistematica e do mais apurado esforço pessoal.

Ora, estabelecendo a economia compulsoria, o Estado chama a si justamente uma tarefa que deve competir ao individuo. Este já não precisará educar-se, estará dispensado de conhecer os principios basicos da arte que conduz à independencia, porque o Estado age por ele, dirige as suas finanças, pugna pelo seu futuro. Em uma palavra: o Estado substitui-se ao individuo.

Como se vê, o projeto em discussão na Camara é o mais deseducativo possivel. Isto sem levar em conta os demais aspectos por que ele se revela. O presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, por exemplo, disse o seguinte: "O combate à inflação não pode ser feito à custa dos pequenos, pois, em ultima analise, os capitalistas deveriam ter tambem certa percentagem dos seus lucros depositada obrigatoriamente nos bancos e nas caixas". De acordo.

——o——

As vendas de cães com "pedigree" para o exterior, na Grã Bretanha, promete, este ano, ser bem maiores que no ano passado. Segundo calculam os entendidos, o valor total das vendas será de 300.000 esterlinos, pelo menos, o que representa um grande progresso comparado com 250.000 esterlinos no ano passado.

Até agora, já foram vendidos cerca de 600 cães e varias centenas de outros foram aprovadas para a exportação pelo Kennel Clube.

Os mais destacados vencedores das exposições caninas têm sido vendidos até por mil libras esterlinas. As raças mais procuradas têm sido os "pelo de arame" e "Scottish Terriers".

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Do gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo pedem-nos a publicação dos seguintes esclarecimentos:

"Tendo esse conceituado matutino publicado um topico, domingo ultimo, 15 do corrente, sobre a aquisição de um predio à rua Helvetia, cujo processo está sendo objeto de exame na Assembléia do Estado, para dar ao Executivo a necessaria autorização, esta Reitoria vem oferecer os dados referentes a esse projeto, retificando os enganos e omissões de que se ressente o comentario.

Cabe notar que a dita transação foi encaminhada segundo normas estabelecidas, e de acordo com todos os informes necessarios ao andamento do aludido processo, a fim de habilitar a Assembléia a bem julgar de sua oportunidade.

Assim, vê-se das aludidas informações, publicadas no "Diario Oficial" de 6-8-948, que o projeto de lei, para a compra do imovel, só foi elaborado, depois de feita a avaliação por seis técnicos, sem perder de vista a diversidade de valores entre as diversas avaliações.

Quanto à real utilidade do imovel, o topico publicado por esse jornal deixa transparecer duvidas que ficarão agora perfeitamente liquidadas. No predio da rua Helvetia não se instalará a Universidade de São Paulo, o que seria o maior dos absurdos, porquanto alí não caberiam as diversas faculdades e institutos que formam o corpo universitario, mas tão somente a Reitoria com seus varios orgãos, inclusive o Departamento de Cultura e Ação Social. O governo se viu obrigado a encaminhar à Assembléia o pedido de aprovação do projeto de lei em apreço, dadas as prementes circunstancias em que se acha a Reitoria, instalada a titulo precario no imovel da rua Maria Antonia, 310, mediante contrato de locação com o Liceu Rio Branco, contrato esse que foi denunciado pelo locador, segundo notificação do proprietario a 23 de junho de 1948.

Com esses esclarecimentos, acredita a Reitoria da Universidade de São Paulo haver sanado os enganos, sem duvida involuntarios, contidos no topico a que se faz aqui referencia, agradecendo a essa ilustrada redação a divulgação deste comunicado".

VIDA LITERARIA

CRONICAS

NELSON WERNECK SODRE'

EM data de que me não recordo, talvez quando do aparecimento do ducentésimo volume da "Brasiliana", em 1941, houve comemorações, na Companhia Editora Nacional, a proposito de acontecimento tão importante. Nessas comemorações, fizeram-se ouvir dois oradores. Um era o critico literario que sempre tivera a preocupação de incentivar um empreendimento como a "Brasiliana", em que viamos uma das bases sobre as quais se poderia assentar, algum dia, o estabelecimento de estudos sistematicos, a respeito da nossa formação. Apesar da aversão a quase todas as formas de oratoria, em particular às que, habitualmente, pratica antiga, fazem-se em torno de tudo o que o brasileiro consegue realizar, — foi-nos possivel dizer alguma coisa, naquela reunião comemorativa. Recordamo-nos, entretanto, de que o segundo orador, que não conheciamos, conseguira despertar a atenção, de forma singular, pela sua maneira interessante de cometar os episodios e ainda mais pelas caricaturas que fazia em torno de personalidades ali presentes. Esse orador, um homem sempre à vontade, bem humorado e feliz, conseguira quebrar a solenidade da reunião. Solenidade indispensavel, aliás, em tudo o que é nacional, — e que só um homem como aquele poderia quebrar, e que tanto bem nos faria fosse sempre quebrada, em ocasiões semelhantes, tal a enfase que sabemos por nas coisas mais trivais.

Tratava-se do sr. Nelson Palma Travassos, e ali estava como o grande impressor, em cuja oficina haviam sido feitos quase todos aqueles duzentos volumes que, sob capa uniforme, já constituiam uma verdadeira biblioteca de assuntos brasileiros. Foi assim que, numa oportunidade em que o homem revelava alguns de seus mais carateristicos traços, — e não numa ocasião trivial e sem cor, — conhecemos aquele que, em outra oportunidade, nos explicava, percorrendo a sua grande empresa, processos de trabalhos que, a seu ver, fundamentavam um rendimento mais alto de seus empregados, e idéias gerais que foram discutidas apressadamente e de que não guardamos lembrança. Só a fortuidade de um encontro assim nos permitiria o contato mais demorado com individualidade tão carateristica do nosso meio e do nosso tempo. Em regra, pela organização editorial que possuimos, e que é, em suas linhas gerais, a dominante em todo o mundo, o escritor não tem oportunidade de tratar com o impressor. Entre eles interpõe-se, pela natureza de suas funções, o editor, e é natural que entre este e o impressor é que surjam as relações pessoais que o interesse comercial póde gerar. Não é regra aquilo que o proprio sr. Nelson Palma Travassos narra, no seu ultimo livro: o escritor tratar com o impressor, ou antes, é regra quando se trata de trabalhos avulsos, téses, folhetos, relatorios, e outros que não são propriamente material literario.

Surpreendeu-nos, em todo caso, naquele vigoroso homem de negocios, um organizador, sem duvida, e um notavel impulsionador, o traço interessante da sedução pela doença literaria. Essa sedução não se revestia apenas da tendencia criadora, do impeto em escrever, ele proprio, passando de fazedor de livros a autor de livros, mas na tendencia em discutir problemas literarios, casos literarios, e personalidades literarias. Discutia todos esses aspectos da infima vida literaria que vamos fazendo, com uma firmeza de opiniões e uma argumentação vigorosa, muito propria da sua pessôa, aliás, e que chegava a causar espanto a quem, mergulhado no problema, via a insanidade de muitos esforços e a tremenda deficiencia cultural cuja generalização, nos meios ditos de homens de letras, é responsavel por tanta questão mal posta e por tanta obra que o tempo se apressa em diluir. A vida literaria, para nós, que escrevemos, e fazemos do escrever uma atividade capital, não tinha os atrativos, a sedução profunda, aquela fascinação capitosa que iamos encontrar — logo em quem! — no operoso homem de negocios, cujo indice mais evidente era a eficiencia, e que por mera circunstancia fazia livros, como poderia fazer sapatos, ou gravatas. Não seria essa eficiencia, essa capacidade de organização, justamente o oposto daquela dose necessaria de sonho que unge toda a atividade literaria, e que a macula, talvez, com as suas ansias insatisfeitas e com a sua visão falsa da realidade?

Como quer que seja, cedo vimos esse novo companheiro comparecer com a colaboração de imprensa, com o livro de cronicas, e até frequentar congressos literarios, fazendo, assim, toda a escala do escritor, sem deixar, um só instante, de ser o mesmo ativo homem de negocios, que conseguira transformar uma oficina de impressão, — atividade industrial de segundo plano, em relação a muitas outras, mesmo em nosso proprio país — em alguma coisa que era um primor de organização e de eficiencia. Que a sua atividade literaria tenha se ressentido da atividade comercial em que se aprimorou, não espanta; que tenha, permanentemente, visto os problemas literarios do ponto de vista do rendimento, da eficiencia, da produtividade, da remuneração, tambem não pode ter surpreendido. O que mais ficou, nessa atividade subsidiaria, — como a de todos os escritores brasileiros, em regra, — foi o traço caricatural. Interessante que esse traço, comum no homem amargurado, naquele que combate, naquele que não vê reconhecidos os seus esforços, no inconformado, no lutador pelas transformações que julga necessarias e salvadoras, tenha vindo aparecer em alguem que não pretende que isto mude muito, que não possui nenhuma grande reivindicação a apresentar, que parece satisfeito com a vida e com a sua sorte nela. Esse traço, que já descobriramos quando de seu discurso na solenidade citada no inicio deste trabalho, tornou-se carateristico do sr. Nelson Palma Travassos. Mas não se trata, é bem de ver, da caricatura cuja deformação essencial tenda ao combate, mas da caricatura que pretende fazer rir. A combatividade caricatural do escritor Nelson Palma Travassos, quando existe, volta-se apenas contra aquilo justamente que tanto o fascina: a atividade literaria, o trabalho literario. Digamos que tem quase sempre razão, por justiça.

O que agrada, no ultimo livro do sr. Nelson Palma Travassos, "Nem tudo que reluz é ouro", Livraria José Olympio Editora, Rio, 1948, 259 paginas, — é a clareza da exposição, o tom de conversa que ele sempre sabe pôr naquilo que escreve, e que deriva, certamente, da origem do proprio autor: ele não é um homem de letras.

A sua simplicidade no contar faz da leitura dessas paginas uma coisa facil, e é rapidamente que atravessamos todos os capitulos e todos os assuntos. Entre tais assuntos ha alguns em que o autor é mestre, aqueles que se subordinam ao titulo de "Questões editoriais" por exemplo, não importando isso em admitir como acertadas todas as suas observações a respeito do problema do livro no Brasil. O fato é que o autor conhece bem um dos lados da questão, por ser proprietario de uma oficina impressora, e conhece os outros de uma forma menos perfeita, embora esteja em condições de discuti-los, porque inteligencia lhe sobra para alinhar argumentos. Já não são do mesmo teor qualitativo aquelas paginas que abordam questões fora da sua vitrine e cuja complexidade lhe escapou: suas criticas, — aspecto combativo que lhe era estranho, — nem sempre focalizam com precisão os males embora tenham alvo certo. Ele sabe onde estão alguns erros, mas falha no diagnostico; vê bem as aparencias, mas não compreende a totalidade dos problemas. "Salvemos o camponês", por exemplo, é um primor de incompreensão. E assim outras paginas e temas. Estamos a ver o sr. Nelson Palma Travassos, um demonio de objetividade, de raciocinio claro, maciço e simples, interpelar: "Mas incompreensão por que, como, onde?" — querendo desmontar, peça a peça, cada uma das palavras que escreveu, e conferindo-lhes exatamente a significação com que comparecem no dicionario. Mas isso constitui outra historia, e não vamos discutir o problema agrario, agora, e tratando de cronicas literarias. Como cronicas, aliás, as criticas do autor sempre interessam: não lhes falta graça, ironia e até caricatura, movimento e harmonia. Não faltam, em suma, ao impressor, algumas das qualidades indispensaveis a um escritor. E a vantagem de escrever e imprimir o proprio livro e de poder entrega-lo ao amigo José Olympio para que o distribua, quase completando, assim, as diferentes partes em que se decompõe a atividade editorial: a produção intelectual, a produção industrial e o comercio.

Dissemos, no inicio, que o sr. Nelson Palma Travassos, um homem digno de muito apreço pessoal por muitos titulos, e já agora um cronista cheio de interesse, a quem o demonio literario não comunicou senão algumas de suas qualidades, esquecendo-se de lhe oferecer os seus muitos defeitos, — dissemos que o sr. Nelson Palma Travassos era uma personalidade das mais carateristicas do nosso meio. Com a sua tranquila objetividade, desejaria ele, talvez, saber os motivos dessa observação, meramente incidental, aliás, mas de que o seu livro é um comprovante tão eloquente. Não nos resta possibilidade de explicar tais razões. Contentamos-nos em deixar que a sua reconhecida argucia lhe permita pressenti-las.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio)

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado o projeto de lei que cria uma Universidade em São Carlos

O DEPUTADO PINHEIRO JR. PEDE A LIBERAÇÃO DA MAQUINARIA AGRICOLA QUE SE ENCONTRA NA ALFANDEGA DE SANTOS — EMPOSSADO O SUBSTITUTO DO SR. LOUREIRO JR. — VISITAS À ASSEMBLÉIA — OUTRAS NOTAS

A hora regimental e constatando haver numero na casa, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 114.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, figurando nas secretarias os srs. Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos. A sessão teve inicio com a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem discussão, sendo a seguir lido o expediente.

Pelo presidente da mesa foi anunciada a presença na casa do dr. Godofredo da Silva Teles, ao qual foram prestadas as homenagens da casa.

Foi feita nova comunicação aos presentes de que se achava na Assembléia o sr. Renato Egidio de Sousa Aranha, substituto do deputado Loureiro Jr. tendo sido nomeada uma comissão, composta dos deputados Conceição Santamaria, Diogo Bastos, Sebastião Carneiro e Castro Carvalho, para introduzi-lo no recinto. Depois de prestar o juramento solene, o sr. Renato Egidio de Sousa Aranha tomou posse de sua cadeira.

Solicitando a palavra, o deputado Rubens do Amaral saudou o novo colega.

Como se achasse inscrito, falou o primeiro orador, o sr. Pinheiro Jr.

EM PREJUIZO DA LAVOURA

O referido parlamentar iniciou seu discurso, aludindo ao noticiario jornalistico de ontem que informava da existencia de grande numero de tratores e maquinas agricolas, no porto de Santos, impedidos de tomar seu destino, em consequencia do alegado pelo diretor daquele porto, de que, a referida encomenda está sujeita à tributação, contrariando um decreto-lei federal que os isenta de qualquer pagamento. A culpa, o orador atribuia unicamente ao governo central, que não toma na devida consideração fatos dessa natureza, cujo reflexo se faz sentir no setor agricola de São Paulo, dia a dia lutando com a crescente falta de braços.

Daí o exodo das familias que procuram o norte do Paraná, mais promissor e fecundo. Apresentou um requerimento, protestando contra a atuação dos dirigentes aduaneiros de Santos, solicitando fosse o mesmo encaminhado ao presidente da Republica, a fim de que o mesmo ordene a liberação desse material.

O sr. Oliveira Matias, o orador seguinte, discorreu sobre velha aspiração dos moradores de Pedreira, cidade servida pelos trilhos da Mogiana, no terreno educacional. Centro prospero de industria, municipio que tem vida propria e cuja vida é um atestado irrecusavel de progresso, não possui, contudo, um Ginasio Estadual, motivo que o levava à tribuna, reivindicar esse objetivo visado pelo povo de Pedreira.

O presidente anuncia a recepção de um oficio assinado pelo deputado Alfredo Farhat, Diogo Bastos e outros, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela investidura do dr. José Daví Filho, ao cargo de desembargador. Submetido à discussão, foi o mesmo aprovado.

Antes de iniciar-se a ordem do dia, o sr. Lincoln Feliciano anunciou a visita que fazia àquela Assembléia o sr. Mario Rotondi, autor de varias obras de jurisprudencia, uma das maiores autoridades contemporaneas, na Italia, em Direito Comercial. Ao ilustre visitante foram prestadas as honras da casa.

Achavam-se tambem presentes diversos vereadores de Campinas, que, em Comissão, vinham fazer aos deputados bandeirantes uma visita para que os mesmos pudessem assistir ao primeiro congresso de vereadores, a ser realizado em setembro, na referida cidade.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta, foi aprovada na Ordem do Dia de ontem a seguinte materia:

Redação Final do Projeto de Lei n. 104, da Comissão de Redação.

Redação do Projeto de lei n. 267, da Comissão de Redação.

Projeto de lei n. 10, apresentado pelo deputado Miguel Petrilli, dispondo sobre a criação da Universidade em São Carlos. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, e da Comissão de Educação e Cultura, favoraveis.

Projeto de lei n. 52, do sr. Governador, dispondo sobre a aquisição de imovel destinado à Universidade de S. Paulo. Pareceres, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Educação e Cultura e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Projeto de lei n. 58, Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre aprovação do acordo celebrado entre os Governos da União e do Estado, para execução de serviço, relativos ao Cooperativismo. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Projeto de Resolução n. 46, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no Distrito de de Rincão, municipio e comarca de Araraquara, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de Municipio. Parecer favoravel do relator; deputado Euclides de Castro Carvalho.

Projeto de Resolução n. 45, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Alvaro de Carvalho, no municipio e comarca de Garça, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de Municipio. Parecer favoravel do relator deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução n. 1, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de prebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Alfredo Marcondes, municipio de Alvares Machado, comarca de Presidente Prudente, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de Municipio. Parecer favoravel do relator deputado Antonio Silvio Cunha Bueno.

Projeto de Resolução n. 47, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de João Ramalho, municipio e comarca de Quatá, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de Municipio. Parecer favoravel do relator deputado Joviano Alvim.

Projeto de Resolução n. 41, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Barueri, municipio de Parnaiba do Sul, comarca de São Paulo, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de Municipio. Parecer favoravel do relator deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução n. 42, da Comissão de Estatistica determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de São José da Bela Vista, municipio e comarca de Franca, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de Municipio. Parecer favoravel do relator deputado Vicente de Paula Lima.

— Projeto de resolução n. 39, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito;

a) no territorio atualmente pertencente ao distrito de Aguapeí do Alto, municipio e comarca de Lucelia, onde se encontra o povoado de Tucuruví, limitado pelo Corrego da Emboscada, Rio do Peixe e Ribeirão dos Ranchos, a fim de se saber se a sua população opta por permanecer com Aguapeí do Alto ou por passar para o projetado municipio de Adamantina;

b) no territorio restante, do projetado municipio de Adamantina com exclusão da parte descrita na letra anterior para conhecer o ponto de vista da sua população, que, em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio. Parecer favoravel do relator deputado Vicente de Paula Lima.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como não pudessem varios outros itens serem votados dada a falta de numero, determinando o adiamento para hoje, passou-se a explicação pessoal.

NÃO E' INTEGRALISTA

Diversos oradores inscritos deixaram de responder a chamada por haverem se ausentado da Casa. Finalmente, subiu à tribuna o deputado Gabriel Migliori, o qual, iniciando seu discurso, frisou não ser integralista, porém, não podia deixar de render suas homenagens ao deputado Renato Egidio de Sousa Aranha, que naquele dia havia tomado posse de sua cadeira, na Assembléia. Cumprimentava ao homem idealista, culto e operoso que, através do jornal que dirige, move tenaz e salutar campanha educativa, contra certas publicações que se editam nesta capital, contaminando mentalmente as nossas crianças. Assim, achando-se numa assembléia democratica, valia-se da ocasião para saudar o iniciador de tão magnifica campanha profilatica.

Agradecendo em rapidas palavras, o representante "populista" disse ser de seu proposito esquecer dentro daquele recinto quaisquer linhas partidarias ou facções pois, urgia apenas uma coisa: trabalhar para o bem de São Paulo. Fez breves considerações a proposito da situação nacional, carente da estreita e sincera cooperação de todos, mormente dos que se consideram representantes do povo.

A's 17,45 horas, não querendo mais nenhum dos presentes fazer uso da palavra, o sr. Luiz Augusto de Matos, que na ocasião presidia a Mesa, deu por encerrada a sessão.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará

☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

NO PALACETE PRATES

A bancada republicana não aprovará o balanço do sr. P. Lauro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA TERÇA-FEIRA PARA DISCUTIR O ASSUNTO — EM PESSIMAS CONDIÇÕES O BAIRRO DA MOÓCA — AS OFICINAS DA PREFEITURA, PARA OUTROS FINS — APOIO AO CRONISTA EXCLUIDO DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO REALIZADA ONTEM

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão antecedente, o presidente comunicou ao plenario que recebera e aceitara o convite para ser presidente de honra da Exposição Comemorativa do 4.o Centenario de Fundação da Cidade.

EM DEFESA DO BAIRRO DA MOÓCA

O primeiro orador da hora reservada ao expediente foi o sr. Derville Allegretti, que voltou a fazer a defesa de justas reivindicações de milhares de moradores do bairro da Moóca.

"Acredito não ser demais, disse o sr. Derville Allegretti, justificar novamente a indicação que vem de ser lida pelo sr. secretario.

Em abril deste ano, solicitamos do prefeito providencias urgentes no sentido de ser procedido ao calçamento das ruas Leocadia Cintra e Olimpio Portugal, situadas no sub-distrito da Moóca. Não se tratava, então, propriamente, de solicitação dos moradores dessas duas vias publicas, mas da satisfação de uma necessidade que se impunha, e que, dia a dia, mais se faz sentir. De fato, o transito da rua da Moóca é intenso como todos o sabem, e dificultoso em virtude das porteiras da Estrada de Ferro São Paulo-Jundiaí que, ha mais de cincoenta anos, estão a desafiar o bom humor dos habitantes do operoso e sempre prospero bairro. O trecho onde se verifica frequentemente inacreditavel congestionamento está, nessa longa arteria, compreendido entre a rua Orvile Derbi e av. Pais de Barros. E' que nesse local, que, aos poucos se transformou em centro de comercio, pelo numero apreciavel de lojas, oficinas, garages, depositos, escritorios, consultorios aí existentes, o leito da rua é mais estreito. O estacionamento de autos, carroças, caminhões, os pontos de embarque e desembarque de passageiros de bondes e ônibus que por aí trafegam, agravaram de tal maneira o referido congestionamento, principalmente no cruzamento da rua da Moóca com as ruas Oratorio, Taquari e av. Pais de Barros, que é inadiavel uma providencia por parte do poder executivo municipal.

BENEFICIOS PARA OS BAIRROS ARISTOCRATICOS

O calçamento das ruas Leocadia Cintra e Olimpio Portugal — paralelas da rua da Moóca — virá, de certa forma, prosseguiu s. s. reduzir as dificuldades apontadas. E' que possibilitará desvio insignificante dos veiculos quer para os que demandam o centro da cidade, quer para os que, em sentido contrario, se dirigem ao Alto da Moóca, Vila Bertioga, Agua Rasa, Alto do Belém e etc. O comprimento de ambas ruas não vai além de 500 metros, eis que, ligam a av. Pais de Barros e Orvile Derbi.

Se a administração deste municipio fosse eficiente determinaria, com a presteza exigida, a execução de obras de necessidade mais imediatas, dentro das quais se inclui o teor da indicação n.o 740, hoje reiterada. No entanto o que se observa, pela leitura de editais de que nos dá noticia o austero "Diario Oficial", é a atenção do prefeito voltada para outros bairros, e principalmente os chamados aristocraticos. A Moóca, o Braz, o Belem, a Penha, ficam relegados para plano secundario: — são bairros operarios... que esperem! Daí o estado deploravel em que se encontram as vias publicas desses populosos bairros; sem o minimo conforto que exige uma cidade civilizada. No entanto, sr. presidente, a contribuição desses subdistritos para o erario municipal é bem superior a dos demais desta capital, como provaremos quando vier às nossas mãos a resposta do pedido de informações que, nesse sentido, tivemos a honra de endereçar ao sr. prefeito.

MOO'CA, O BAIRRO ESQUECIDO

Com um pouco de boa vontade, da qual tanto a nossa administração necessita, o chefe do Executivo municipal, atendendo à medida sugerida, terá, com despesas minimas, prestado relevante serviço, ao esquecido, sempre esquecido bairro da Moóca, conclui s. s.

S. s. encaminhou à mesa e viu aprovada, a seguinte indicação:

"Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de mandar proceder, com a maxima urgencia, ao calçamento das ruas Leocadia Cintra e Olimpio Portugal, no subdistrito da Moóca, atendendo além das razões apresentadas em nossa indicação n.o 740, de 18 de abril do corrente ano, o abaixo assinado dos moradores desse local, a esta incluso".

ENTREPOSTOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Brasil Bandecchi. S. s. defendeu uma indicação em que solicita à Prefeitura que providencie no sentido de serem criados, com a maior urgencia possivel, entrepostos nos varios bairros da capital, para a distribuição de generos de primeira necessidade à população. Em seguida, mencionou trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela C. M. P. da qual é presidente. O orador seguinte, sr. Roberto Grassi falou sobre a necessidade de ser dotada de iluminação publica a rua Aracarés no Alto da Lapa.

VAI SER EXAMINADO O BALANÇO DA PREFEITURA

Permanecendo na tribuna, o sr. Roberto Grassi leu comentarios de uma reportagem publicada em um vespertino, comentarios esses que dão como certa a aprovação do balanço da Prefeitura, incluindo varias bancadas entre as que apoiam as contas do prefeito. O sr. Roberto Grassi afirma que essa questão será examinada pela bancada do P. T. N. e que cada vereador tem liberdade para decidir sobre o assunto. O lider republicano, citado na reportagem, juntamente com sua bancada, como favoravel à aprovação afirma que não aprovará as contas do prefeito. O sr. Marrey Junior aproveita a ocasião e convoca uma reunião extraordinaria para a proxima terça-feira, às 14,30 horas, a fim de discutir a questão do balanço.

Falou, em seguida, o sr. Altimar Ribeiro de Lima sobre a necessidade de serem melhorados os vencimentos dos funcionarios municipais.

IRREGULARIDADES NA OFICINAS DA PREFEITURA

Com a palavra, em seguida, o sr. Janio Quadros refere-se a uma visita que fez em companhia do vereador Brasil Bandecchi às oficinas da Prefeitura. Ali observou que se fazem consertos de carros que pertencem a outras repartições. Citou dois casos e disse que o prefeito distribui mercês, utilizando-se da oficina mecanica da Prefeitura. Chamou o sr. P. Lauro de administrador, colocando, porem, tal palavra entre aspas. O sr. Cid Franco, em aparte, afirmou que levará ao conhecimento da Casa dados assustadores que está colhendo a respeito do mesmo assunto.

CONTRA O DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO CULTURAL

Prosseguiu o sr. Janio Quadros em suas criticas à administração P. Lauro e mais adiante teceu considerações a respeito das atividades do Departamento de Expansão Cultural, que funciona com deficiencias e cuja produção em 1947 e 1948 decaiu em quantidade e qualidade. Cita dados estatisticos e critica a atuação do sr. J. Domingues, nomeado para dirigir aquela repartição.

TRANSPORTES COLETIVOS COM 50 POR CENTO PARA OPERARIOS

O orador seguinte, sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, defendeu um projeto de lei que autoriza a C. M. T. C. a dar descontos de 50 por cento nas passabens de bondes e onibus, atravez de passes que devem ser distribuidos a operarios que ganhem até mil e duzentos cruzeiros mensais.

E' o seguinte o texto desse projeto de lei que o plenario considerou objeto de deliberação:

A Camara Municipal de São Paulo, decreta:

Art. 1.o — Fica o sr. prefeito autorizado a determinar por ocasião da regulamentação do contrato assinado com a "Companhia Municipal de Transportes Coletivos", a redução de cincoenta por cento nas passagens dos operarios que se utilizarem dos seus veiculos.

Art. 2.o — Só poderão gozar da redução estatuida no artigo 1.o desta lei, os operarios que provarem com Carteira Profissional do Departamento Nacional do Trabalho ou outro documento equivalente, não perceberem ordenados superiores a um mil e duzentos cruzeiros mensais.

Art. 3.o — A "Companhia Municipal de Transportes Coletivos", providenciará dentro do prazo determinado na clausula 34.o do contrato, a expedição de talões com 50 (cincoenta) passes, bem como, permitir a aquisição dos mesmos por qualquer pessoa, mediante a apresentação da carteira a que se refere o artigo 2.o desta lei.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrario.

FERIAS PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Seguiu-se-lhe na tribuna o vereador udenista Francisco Assumpção Ladeira, que justificou o projeto de lei cujo texto reproduzimos:

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA: — Art. 1.o — Ficam estabelecidos para os funcionarios do municipio os prazos de ferias fixados nas alineas a, b, e c do art. 483 do Ato Municipal n. 1.146, de 4 de julho, de 1936, devendo os mesmos ser contados nos termos do paragrafo 2.o do referido dispositivo.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

EM DEFESA DO CRONISTA JAIRO PINTO DE ARAUJO

O sr. Cid Franco tratou a seguir, em tese, da questão da autonomia municipal em face do proximo Congresso das Camaras Municipais e o sr. Ermano Marchetti encaminhou à mesa um requerimento que foi aprovado pelo plenario por unanimidade e que pede à Camara que se dirija à Assembléia Legislativa Estadual, solicitando de sua mesa a reconsideração do ato que cassou as credenciais do jornalista Jairo Pinto de Araujo.

O ultimo orador foi o sr. Lauro Monteiro da Cruz, que pediu retificação de apartes que não concedera na reunião anterior e que lhe foram atribuidos, segundo leu no "Diario Oficial".

20 MIL CRUZEIROS PARA O SANATORIO EVANGELISTA

O sr. José de Moura, vereador republicano, encaminhou à mesa e o plenario considerou objeto de deliberação o projeto de lei que concede, neste exercicio, 20 mil cruzeiros para o Sanatorio João Evangelista. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a conceder, no presente exercicio, o auxilio especial de Cr$ .... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ao Sanatorio João Evangelista, com sede à rua Rubi, 4, nesta capital.

Artigo 2.o — A despesa correrá pela verba propria do orçamento vigente e, na sua falta, pelo "superavit" do exercicio.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

REPAROS NA RUA RODOVALHO JUNIOR

O sr. Derville Allegretti encaminhou à Prefeitura, por intermedio da Camara, as seguintes indicações:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar a execução de todos os reparos necessarios que de ha muito está exigindo a rua Rodovalho Junior, no subdistrito da Penha.

E' incrivel o estado lastimavel em que se encontra essa rua. A' altura do predio sob o n. 676 desmoronaram o leito da rua e o respectivo calçamento, em uma extensão, aproximadamente, de 50 metros e bastante profundo, de sorte que se formou um barranco que é receptorio de lixo e de aguas fétidas. O transito dessa rua mesmo para transeuntes ficou interrompido nos limites do barranco. O condutor de agua foi obstruido. São, consequentemente, de toda a urgencia as providencias solicitadas".

CALÇAMENTO PARA A RUA SERRA DE JAIRE'

"Indicamos ao prefeito a necessidade de mandar proceder ao calçamento da rua Serra de Jairé, no Belem".

ORDEM DO DIA

A ordem do dia teve inicio às 17,55 horas, ocupando atribuna o vereador Pedro Pedreschi, que fez a defesa do projeto de lei que cria a Diretoria Geral da Fazenda Municipal.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Camara confundiu estancia balnearia com hidro-mineral

NOVO VETO DO EXECUTIVO A UMA INICIATIVA DO LEGISLATIVO

Constantemente temos acentuado aqui que não é possivel ao Legislativo apoiar certas e determinadas iniciativas porque, ou tem um carateristico tipicamente politico e que aprovadas mostram o poder de um grupo ou porque visam atender interesses que dizem respeito, direto, a grupos eleitorais. Foi que se deu, recentemente, com o projeto de lei que visava transformar em estancias balnearias diversas cidades do litoral do Estado. A medida, sem qualquer duvida, era de grande interesse, considerando-se que a zona litoranea, em nosso Estado, é das mais pobres, de pequenissima produção e de rendas infimas para suas Prefeituras, e assim, o governo estadual poderia, com maiores perspectivas, lhes dar uma assistencia mais constante, mais segura, mais positiva, propiciando, através de melhorias constantes naquelas cidades, um carreamento de turistas que facilitariam o aumento das rendas municipais.

Acontece, entretanto, que quando foi apresentado o projeto em causa, seus subscritores, no afã de encaminha-lo o mais rapidamente possivel, não tiveram o cuidado necessario de estudar a legislação vigente, em todos os seus detalhes. Fundamentados na Lei Organica dos Municipios, no inciso que trata da criação de estancias hidro-minerais, propuseram a criação de estancias balnearias, que é uma realidade muito diferente. O resultado foi este que se viu: o executivo vetou o projeto que vai, agora, ser novamente analisado pelo Plenario.

O que ocorreu agora mostra, mais uma vez, que a bôa doutrina está ao nosso lado. Nas iniciativas de um deputado ou de uma força parlamentar, não é possivel procurar encaminhar-se a questão para o terreno politico ou eleitoral. E' preciso que se considere, antes de mais nada, o espirito da lei.

FUNCIONARIOS VEREADORES

Segundo apuramos, os subscritores do projeto de lei que visa pôr em disponibilidade remunerada todos os prefeitos, reconhecendo que realmente a medida sugerida é inconstitucional, resolveram retira-lo e apresentar um outro pondo em disponibilidade remunerada, aqueles vereadores, apenas nos dias de sessão da Camara. Acontece, entretanto, que o funcionario publico titulado é aquele que exerce a função prevista em lei, com seus vencimentos padronizados. A Lei Organica dos Municipios, na qual pretendem se estribar, fala, apenas, em diaristas ou assalariados. Assim, para que vingue o novo ponto de vista é preciso que se altere, não só a citada Lei Organica, como tambem o proprio Estatuto do Funcionario Publico Estadual. E' indispensavel que esse detalhe seja, desde já, devidamente considerado.

REGRESSOU O SR. SALES FILHO

Regressou ontem do Rio, para onde fôra ha dois dias, a serviço profissional, o sr. Sales Filho, lider da bancada do P. R. na Camara Estadual.

REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Reuniu-se ontem, conforme estava anunciado, a Comissão Executiva do P. S. D. tendo comparecido a maioria dos seus integrantes. Foi examinada a necessidade de ser reestruturada a Comissão Executiva, sendo então resolvido que se elegesse 3 vice-presidentes, 3 secretarios e 3 tesoureiros. Nomeou-se, tambem, uma comissão, presidida pelo sr. Cardoso de Melo Neto, para receber as quotas dos deputados e diretorios municipais, indispensaveis para a manutenção do Partido. Quanto a politica nada foi tratado, e nem sequer considerada a atuação do sr. Cesar Lacerda Vergueiro.

ESCLARECIMENTOS DO SR. LINCOLN FELICIANO

A proposito das noticias que circularam sobre um encontro que tivera com o governador do Estado, o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia, ontem à tarde, em seu gabinete de trabalho nos declarou o seguinte:

"Realmente, tive um encontro com o sr. Ademar de Barros. Fui convidado por um amigo comum, sr. Alvaro Parente, advogado de Santos, para com ele palestrar em sua residencia. Tivemos uma conversação cordialissima, tendo o governador exposto a atual situação economica de São Paulo, dizendo que tem comprimido ao maximo todas as despesas e pretende comprimi-las ainda mais a fim de equilibrar o deficit orçamentario deste exercicio. Declarou ainda o chefe do Executivo que já conseguiu uma economia de cerca de 600 mil cruzeiros, importancia essa ponderavel diante do deficit orçamentario. Adiantou-me que, dentro em breve enviaria à Assembléia sua mensagem apresentando o orçamento para 1949, pedindo tambem aumento do imposto de vendas e consignações em 1 o|o, mais ou menos.

Apelou para o meu patriotismo, em face da situação, tendo eu respondido que tudo faria para a aprovação das medidas solicitadas pelo Executivo paulista, fazendo ver aos meus companheiros de bancada a situação que me foi exposta pelo governador, transmitindo-lhes o apelo em prol do reerguimento economico de S. Paulo.

"Faço questão de frisar que, como presidente da Assembléia Legislativa, darei todo o meu apoio administrativo ao governo paulista e que, na palestra mantida com o sr. Ademar de Barros, não trocamos uma palavra sequer sobre materia politica, sendo infundados todos os rumores a respeito".

COMISSÃO ESPECIAL DE LEIS COMPLEMENTARES

Realizou-se no dia 19 do corrente, às 21 horas, na Sala das Comissões da Assembleia Legislativa, mais um reunião da Comissão de Leis Complementares.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o deputado Cunha Lima, a fim de ler o parecer que exarou nos projetos de lei ns. 248-47 e seus substitutivos, e 337-48 — Mensagem 9.126-48, referentes, o primeiro, à instituição da Fundação Paulista de Pesquisas Cientificas, nos termos do artigo 123 e seu paragrafo unico da Constituição Estadual o segundo à autorização ao Poder Executivo, para instituir a Fundação de Amparo e Pesquisas. O parecer do deputado Cunha Lima concluiu pela aceitação do Substitutivo n.o 2 de autoria do deputado Lincoln Feliciano, e pela rejeição do projeto de lei original do deputado Caio Prado Junior, do substitutivo n.o 1, tambem do deputado Lincoln Feliciano e do projeto de lei n.o 337 — Mensagem n.o 9.126-48, do sr. governador.

Foi pedido vista dos referidos processos.

A seguir fez uso da palavra o deputado Ulysses Guimarães, a fim de ler o parecer de autoria do deputado Romeiro ePreira exarado no projeto de lei n.o 61-47, queregulamentao artigo 99 — Salario Familia. A materia foi longamente debatida pelos deputados Ulysses Guimarães, Pinheiro Junior, Osny Silveira, Cunha Lima e Decio Queiroz Telles, tendo o deputado Cassio Ciampolini pedido vista do citado projeto de lei n.o 61-47 que, por proposta do deputado Ulysses Guimarães foi designado Relator do mesmo projeto de lei, o qual será discutido na proxima sessão plenaria da Comissão.

Pedindo a palavra, o deputado Osny Silveira declarou que se achava em dificuldades para elaborar o projeto da Comissão sobre Serventias de Justiça, em virtude do fluxo ininterrupto de projetos de lei que estão sendo apresentado sobre a mesma materia em plenario, e que lhes são distribuidos na Comissão de Leis Complementares, obrigando a reestudar a materia todos os dias impedindo desse modo o seu trabalho e as conclusões. Fez um apelo no sentido de que o sr. Presidente da Comissão de Leis Complementares se dirigisse ao sr. Presidente da Assembleia, solicitando que os senhores deputados reservassem suas sugestõe para depois de estar elaborado o projeto da Comissão e que foi aceito.

A seguir foi distribuida a materia afeta à Comissão de Leis Complementares. Ao deputado Ulysses Guimarães, presidente da 1.a sub-comissão, foram distribuidos o processo .... 657-48, o projeto de lei n. 320-48 e a Indicação n.o 318-48. Ao deputado Osny Silveira, presidente da 2.a sub-comissão, foram distribuidos os projetos de lei n.os 171-48, 308-48, 348-48, 349-48, estando anexos a este ultimo o seguinte: projeto de lei n.o 35-48, processo 661-48, requerimentos n.os .. 1.139-48, 1.119-49, 732-48, 839-48, 674-48, 861-48, Indicações n.os 184-48, 191-48 e Diversos 183-47. Foram distribuidos ainda ao deputado Osny Silveira os Requerimentos n.os 1.067-48 e 1.092-48 e Diversos 126-48. Todos esses processos tratam do assunto referente às Serventias de Justiça. Ao deputado Decio Queiroz Telles foi distribuido o projeto de lei n.o 193-48.

Por deliberação da Comissão, foi enviado à Presidencia da Assembleia o projeto de lei n.o 309-48, para as providencias solicitadas. A seguir o sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para a proxima quarta-feira, dia 25, à mesma hora.

Seguiu para o Rio a Comissão Permanente do Congresso dos Cafeicultores

Por via aérea seguiu ontem para o Rio a Comissão Permanente do Congresso dos Cafeicultores, recentemente realizado em Lins, constituida do cel. João Pedro de Carvalho Junior e dos srs. Plinio de Castro Prado e Iris Meinberg, que foi fazer entrega ao presidente da Republica das conclusões do conclave sobre o combate à broca que infesta os cafezais.

2.º Aniversario da Universidade Catolica

Transcorre amanhã, o 2.o aniversario de fundação da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo. O cardeal Mota, Grã Chanceler da Universidade, celebrará missa pontifical, às 9 horas, no Santuario do Imaculado Coração de Maria (rua Jaguaribe), fazendo o sermão gratulatorio o padre Roberto Saboia de Medeiros. No dia 28 às 20,30 horas, será realizada sessão solene no salão de atos do Colegio São Bento, presidida pelo cardeal arcebispo. Pronunciará uma conferencia sobre "Universidade, Humanismo, Patria", o professor Pedro Calmom, da Academia Brasileira de Letras. Saudará o conferencista o prof. Antonio de Queiroz Filho, da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica.

De 22 a 29 do corrente realiza-se em todo o Estado a Semana pró-Universidade Catolica.

RESPIGOS E RECORTES

ANGUSTIA **"O mundo moderno — escreve o "Correio da Manhã" — é um mundo cansado de numeros... Os numeros são o que existe de mais abstrato e seu poder expressivo tem sido extremamente exagerado. Um selvagem dos mais cultos só conta enquanto tem dedos na mão, ou talvez nas mãos. Para lá de 10 está o ignoto, o coletivo, o "uma porção" o "de pagode" o "à bessa".**

"E faz muito bem o selvagem em só confiar nas possibilidades enumerativas das suas mãos. Nós, que nos dizemos civilizados, nós que falamos em milhões de anos-luz, mal chegamos a compreender o que existe para lá das centenas. Se soubessemos e se fossemos bons brasileiros, mal conseguiriamos conciliar o sono diante desta realidade pavorosa, morrem no Brasil, todos os anos, 300.000 crianças.

"Não entendemos o que vem expresso no simbolismo dos numeros. Está em pleno progresso o movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança, mas ainda não atingiu a um ponto alto de generosidade, de solidariedade e de calor humano o que o governo e os particulares podem fazer para tirar das estatisticas brasileiras este numero-mácula, esta cifra-nódoa de 300 mil crianças mortas. E é preciso que atinja, porque a Campanha, além de patriotica, é abençoada.

"Talvez compreendessemos e talvez fizessemos mais diante não de numeros mas de algum recurso impressionista e brutal, diante de um pesadelo que nos fizesse ver 300.000 caixões de "anjinhos", 300.000 corpos frios de infantes sem culpa — a menos que seja culpa o nascer num país que não cuida dos seus berços, que deixa que estes se confundam, que sejam a mesma coisa que caixões de "anjinhos".

"O governo tem e todos nós temos a obrigação de fazer do movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança um sucesso. E' o minimo que podemos exigir de nós mesmos diante deste numero-vergonha de 300.000 crianças mortas.

"Leis não têm faltado para que se diga que a nação protege a sua infancia. Mas a verdade é que o obituario cresce e com ele a angustia que oprime o país".

COMUNICAÇÕES FLUVIAIS

Foi apresentado à Camara dos Deputados um projeto abrindo o credito de cinco milhões de cruzeiros para trabalhos de balizamento e melhoria dos canais dos rios da Bacia do Prata. "Segundo alegou o deputado autor do projeto — diz "O Globo".. — as condições de navegabilidade dos rios em questão são as piores possiveis. Não só o rio Paraguai oferece dificuldades crescentes à movimentação dos barcos que fazem o respectivo percurso como tambem os rios Cuiabá, São Lourenço e Taquarí estão hoje em condições as mais precarias. Semelhante situação cria obices renovados para extensa região do país, inclusive para a capital do Estado de Mato Grosso cuja via de comunicação principal é o rio Cuiabá. Em consequencia da precaria navegabilidade do sistema fluvial do oeste brasileiro não existem condições para o desenvolvimento da respectiva produção. produzir em escala maior se as mercadorias não logram escoamento regular e vantajoso rumo aos mercados consumidores? O pior é que o desinteresse pelos nossos rios data de ha muitos anos, sem que se vislumbre modificação apreciavel nessa condenavel orientação. As dotações orçamentarias, além de reduzidas, nem sempre são aplicadas como está programado na lei de meios. Em 1935, por exemplo, a verba destinada à melhoria das condições de navegabilidade do rio Cuiabá deixou de ser utilizada como fora previsto, com o resultado unico de tornar ainda mais lamentavel a situação tão alarmante àquela época".

TECIDOS E PLANO MARSHALL

O governo argentino, ao que informa o "Diario Carioca", adquiriu tecidos na Italia no valor de 4 milhões de dolares. "Em virtude dessa grande compra, o sr. Miguel Miranda não mais recorrerá aos fornecedores brasileiros. A nossa industria textil pode considerar perdido o mercado argentino.

"Muito se discutiu a respeito da repercussão do Plano Marshall na America Latina, especialmente no Brasil. Só um cego não via que os americanos, ao enviarem maquinas, combustiveis, materias primas e dolares para o Velho Mundo, iriam rapidamente restabelecer sua produção industrial. Deste modo, em breve os nossos produtos industrializados sentiriam os efeitos da concorrencia dos artigos europeus no mercado internacional. Enquanto nós, mesmo pagando adiantadamente, não recebiamos os equipamentos necessarios, a Europa ocidental tinha tudo isso de mão beijada em tempo oportuno. A exportação de tecidos italianos para a Argentina constitui fato indiscutivel. E' um exemplo concreto dos resultados do Plano Marshall. Outros serão conhecidos dentro em breve. "No Brasil, entretanto, houve quem depositasse esperanças no programa dirigido pelo sr. Hoffmann. E' que iriamos vender materias primas e produtos primarios, ganhando muito dinheiro. E o que nos compraram até agora? Nada. Apenas nos prometem adquirir oleos comestiveis, exatamente o que não podemos exportar..."

O Estado e a Igreja devem empenhar-se contra a desruralização do país

(Conclusão da ultima página).

ambiente simples e natural, no mais intimo convivio com a realidade brasileira, o seu espirito, já irresistivelmente inclinado à observação, ao estudo e à pratica do bem e da Justiça social, pela contingencia inelutavel das leis da hereditariedade.

Quando chamado por Deus ao ministerio sacerdotal, já levou o futuro cardeal Mota uma grande bagagem de conhecimentos e de experiencia da vida dos campos, das atividades, das deficiencias e das qualidades, da psicologia do ruricola brasileiro, auridos ainda através de longas viagens e excursões que frequentemente empreendera pelas terras de Minas Gerais.

Filho e habitante de uma região onde a faina da mineração absorveu por longos anos todas as atividades, ressoavam-lhe constantemente aos ouvidos as palavras ali mesmo proferidas por Saint Hilaire: — "os brasileiros, excessivamente preocupados com a exploração do subsolo abandonam, descuidam-se de trabalhar o solo, onde está sua maior riqueza".

Por essas circunstancias, através de sua brilhante, fecunda e piedosa carreira, dos postos mais humildes aos mais elevados — Coadjuvator da Paroquia de Taquaraçu ou Capelão do Asilo da Serra de Piedade, Vigario de Caeté, de Sabará Capelão do Recolhimento de Macaubas ou Reitor do Seminario de Belo Horizonte, Bispo Titular de Algiza e Auxiliar de Diamantina que foi depois Vigario Capitular por morte de d. Joaquim Silverio ou Arcebispo de São Luis do Maranhão e finalmente Arcebispo de São Paulo e Cardeal brasileiro, — em todos esses postos, que exerceu com inteligencia, dignificou com exemplo de trabalho indefeso, abrihantou com lampejos de cultura onimoda e aprimorada e santificou com extremos de piedade eloquentemente simbolizada na simplicidade da legenda do zrazão — "In sinu Jesu" — que lhe norteia o caminho e a que guarda fidelidade apostolar. Sua Eminencia sincronisou as pulsações de seu coração brasileiro com os dos corações de seus patricios, que, em proporção superior a 70%, vivem e mourejam nos campos, patriotica e voluntariamente torturados pela tarefa de Sisypho de construir anonimamente a grandeza do Brasil.

Indicando a grande molestia que mina o organismo economico, politico e social de nossa Patria — a desruralização — apontava-nos Sua Eminencia, naquela mesma entrevista, o dever imperioso de combate-la, sentenciando: — "Tanto o Estado como a Igreja devem empenhar-se de mãos dadas em uma campanha pertinaz contra esse flagelo social". Como? Por meio da "assistencia às nossas populações campesinas, quer pela educação moral, quer pela instrução de primeiras letras, quer pelas noções de vida tecnica na lavoura e na pecuaria. Outrossim, instruindo-as sobre os preceitos de higiene e de economia mais indispensaveis."

Não poderiam ser mais coincidentes esses alevantados pensamentos e propositos com as ideias e o programa de ação que a Sociedade Rural Brasileira vem, de há muito, propagando e executando e deliberou agora intensificar mediante uma serie de cursos e conferencias sobre os mais palpitantes e atuais temas a eles pertinentes.

E' a campanha da restauração ruralista do Brasil, a que vamos empreender nesta jornada. Campanha patriotica, porque restauradora das tradições cristãs, dos fundamentos economicos e da paz social de nossa terra.

A luta de classes que neste seculo tem abalado a estrutura das velhas nacionalidades, e artificialmente, se pretende aqui estabelecer, não encontra ambiente propicio em nosso meio, nem condições de vida em nosso solo. A questão social, no Brasil, não poderá revestir-se dos aspectos de choque de interesses entre capitalistas e assalariados, entre patrões e operarios, porque estes, concentrados nas cidades e amparados por uma legislação que, embora os proteja em grau menor que aquele em que sacrifica as atividades rurais e liberais, usufruem altos salarios, alem dos beneficios de regular assistencia instrutiva e sanitaria e abundante, talvez excessiva facilidade de recreação e de gozo.

O desequilibrio social que, entregue à sua propria sorte, poderá transformar-se em grave questão social é a desigualdade que dia a dia se acentua entre as condições de vida das cidades e dos campos, entre a produção das cidades e dos campos e os preços dos produtos agricolas e industriais, entre os indices demograficos das cidades, e dos campos; aquelas, hipertrofiadas e pletoricas,trans bordantes e ricas, bem cuidadas e protegidas; estes, atrofiados e anemicos, despovoados e pobres, esquecidos e desamparados.

Ora, a agricultura, já dissemos de outra feita, é a fonte unica das materias primas, sem as quais não há condições para a prosperidade industrial, e dos produtos alimenticios que abastecem as cidades, onde vivem a industria e o comercio. Merece, pois, a agricultura amparo especial de todas as classes e dos governos, porque não há riqueza que, em principio dela não emane, nem há estabilidade social e politica que não repouse em solida e larga base agraria. E' a lição que nos oferecem as nações mais democraticas e bem organizadas do mundo, nações, além do mais, em fase adiantadissima de industrialização, desde a pequenina Holanda e a Suecia, até as grandes nações — a Inglaterra, onde o genio de Winston Churchill proclama a agricultura "a primeira das industrias britanicas, cuja prosperidade traz beneficios morais e materiais para a nação em "geral", e os EE. UU. da America do Norte, onde, segundo Jefferson, "uma agricultura prospera é condição essencial de garantia à estabilidade e prosperidade das democracias" e onde, Franklin Roosevelt, em sua ultima campanha à sucessão presidencial, conceitua: "Devemos ter em mente o bem estar das familias dos agricultores". E mais: "Os programas agrarios não podem encontrar êxito por muito tempo, a menos que tenham o apoio ativo dos agricultores que neles tomem parte. Nosso programa deverá continuar a ser um programa projetado e administrado, tanto quanto possivel, pelos proprios agricultores".

Quanta dissemelhança com o que se passa em nossa terra!...

Em seu recente livro "Questões agrarias", Luiz do Amaral escreveu trechos de ouro, dos quais, pela eloquencia e pelo acerto com que se adatam ao caso brasileiro, e pelo valor que têm como justa e prudente advertencia devo proporcionar-vos o oportuno ensejo de ouvir o seguinte: "Os demagogos preferem cuidar das massas citadinas, porque estas é o que promovem manifestações e passeatas; estas é que dão clichês para a imprensa; com estas, bem controladas, é que se podem organizar simulações de popularidade; estas é que podem ser açuladas contra os homens publicos, ou desfilar ante eles, em passo de parada — conforme sejam controladas pelos demagogos ou pelo Estado. Cumpre, entretanto, cuidar especialmente da massa rural, pois, os estertores agônicos destas sincronizam-se invariavelmente com os da Ordem. E' nas mais profundas depressões economicas que se sepultam situações e instituições politicas; e as depressões economicas têm o fundo nas grotas, nas zonas rurais. Quando, desestimuladas e abandonadas, as charruas e as enxadas não cavam mais o solo fecundo, as crises cavam-se por si mesmas".

Urge, pois, reformar, de fond en comble a mentalidade das elites brasileiras.

Cumpre-nos alguma parte nessa tarefa?

Aqui estamos resolutos a empreende-la. Do estudo à pregação, da persuassão à objurgatoria, da sugestão à impertinencia, estamos dispostos a lançar mão, contanto que, por nossa desidia, não lhe pereça o êxito.

Eis porque, num lance que me permitirei classificar de audacioso, o nosso pensamento voltou-se para a grande e nobre personalidade de vossa eminencia, sr. cardeal Mota, num convite que era quase uma suplica para que v. eminencia se dignasse de aceitar o encargo de proferir aqui, inaugurando o patriotico certame, a primeira conferencia, da série de cursos e conferencias que hoje instalamos sob tão favoraveis auspicios.

E' a campanha contra a desruralização do Brasil, que v. eminencia classificou com muita propriedade, de "flagelo social", que a Sociedade Rural Brasileira, de longa data vem fazendo e começa hoje a intensificar.

Abrindo-a, por paternal deferencia e honra excelsa conferidas à Rural, com sua conferencia sobre "O trabalho agricola e a educação cristã", vem v. eminencia coloca-la no ponto alto, culminante, de onde a palavra serena, sincera e autorizada de v. eminencia ecoará perenemente, como raios de luz de um marco luminoso, indicando a todos os brasileiros, desde os universitarios, futuros condutores da nacionalidade, até os professores, incumbidos da nobre missão de amoldar inteligencias e mentalidades, desde os lavradores, tantas vezes açoitados pela adversidade quantas perseverantes na faina heroica de reerguer a economia de nossa terra, até as nobres damas brasileiras, guardiãs vigilantes e sublimes dos sentimentos cristãos e das tradições morais de nossa gente, aos governos e ao povo, a estrada larga, o caminho seguro da reabilitação e da prosperidade, que não é e não pode ser outro, senão o que segue em rumo aos campos.

Nem faltarão, com tais premissas, à cruzada benemerita, o concurso dos bons e as bençãos de Deus.

O DISCURSO DO CARDEAL

Foi a seguinte a conferencia do exmo. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo:

"Exmo. sr. presidente e exmos. srs. diretores da Sociedade Rural Brasileira. Exmas. autoridades civis e militares. Exmas. senhoras. Meus senhores:

Bem haja a Diretoria da Sociedade Rural Brasileira, que houve por bem completar sua estruturação continuando a criação de departamentos tecnicos.

Conforme a sua expressa declaração, visa a Sociedade Rural a arregimentação da classe agricola para o estudo dos seus problemas, e a defesa dos seus interesses, criando a consciencia agraria, que nos falta.

Essa consciencia, ou mentalidade ruralista precisa ser desenvolvida tambem em nossos meios universitarios, intelectuais e politicos.

Especialmente nos meios universitarios, de onde sairão os futuros orientadores de nossa politica economica.

Por isso vai a S. R. Brasileira promover uma serie de cursos e conferencias, a se realizarem em sua sede social.

Eis, meus senhores, o porque da minha nesta palestra da primeira noite.

Na minha dupla qualidade, de arcebispo paulopolitano, e grão-chanceler da Universidade Catolica de São Paulo, sinto-me bem em correspondendo à amavel convocação a mim feita pela S. R. Brasileira.

E, antes de mais, sejam, as minhas palavras, de comovido agradecimento ao dignissimo presidente, dr. Raul da Rocha Medeiros e aos srs. diretores da Rural Brasileira, pela honra e prazer que houveram por bem proporcionarme, convidando-me a participar oficialmente da sessão inicial de suas conferencias.

Queiram, porem, atender, não tanto à insignificancia dos meus conceitos, quanto à significação simbolica da estima e interesse que a Igreja sempre devotou à causa da agricultura.

* * *

Na eleição do tema desta palestra ha uma dupla razão, quer de ordem subjetiva, quer de ordem objetiva.

De ordem subjetiva, ou pessoal, porque, em 1.o lugar tive a venturosa sorte de nascer e ser criado no meio ruralista: e de, durante um lustro inteiro, superintender a gerencia da fazenda de meu pai.

Em 2.o lugar, porque, após esse meu ministerio profissional agricola, abraçando a carreira eclesiastica, passei a exercer o ministerio saberdotal da educação cristã do nosso povo.

Sem querer faltar à reverencia ao texto sagrado, eu poderia repetir, com ufania, as palavras do Divino Mestre: Pater meus agricola est: sou filho de pai agricola; e de tal me orgulho piedosamente.

Bem no centro de Minas, meu Estado natal, ainda existem as tradicionais fazendas da minha familia paterna e da minha familia materna: — a fazenda de Santo Antonio, fundada pelo 1.o presidente de Minas, o visconde de Caeté; — a fazenda das Lages e a fazenda do Cipo. Todas tres situadas no primitivo municipio de Sabará, justamente o lendario Sabará do formidavel bandeirante paulista, o Borba Gato. Tambem, a fazenda do Rio de São João, berço e residencia de outro presidente de Minas, coronel Joaquim Camilo Teixeira da Mota: fazenda esta, sita no antigo municipio de Caeté, região das minas descobertas por insigne bandeirante paulista, Lourenço Castanho Taques, intrepido sertanista e homem de fortuna, adquirida e na Terra Paulista.

O municipio de Caeté abrangia a opulenta zona da Terra Mineira, hoje denominada Vale do Rio Doce.

Quero notar, de passagem, que, ainda vivendo na fazenda, iniciei o meu apostolado de catequese cristã que, por mandado de meu pai, ministrava eu aos jovens empregados da fazenda. Já era a transição dos meus trabalhos do cultivo da terra para os do cultivo das almas.

* * *

A dupla razão objetiva do tema agora versado está em que, de um lado, o trabalho agricola propicia clima ideal e ambiente vital para a piedade cristã; e, doutro lado, a educação cristã forma a consciencia moral da classe agricola, e, portanto, constitui a base fundamental da prosperidade da população rural, que é a imensa maioria da nossa população nacional.

O trabalho é função natural e sobrenatural do homem. A propria natureza humana exige que se transformem em atos as potencialidades do homem; quer da sua inteligencia, quer da sua vontade, quer do seu sentimento, quer das suas forças fisicas.

E' assim, que o homem tem realizado e deve continuar a realizar, em seu beneficio proprio e no de toda a humanidade todas as maravilhas da civilização.

"O trabalho, no dizer de Pandiá Calogeras, permite ao homem prolongar a sua personalidade, dominar os elementos naturais, tirar da materia inerte e esteril, utilidades tangiveis. E' a manifestação mais alta da vida.

Nada mais santo, mais honroso, mais fecundo, do que agir.

A seu modo, é uma criação, e Deus a instituiu para que o homem pudesse fazer face às multiplices exigencias do dever.

Ademais, o trabalho foi imposto ao homem, por Deus, tanto como culto perene à sua divina gloria, quanto como expiação do pecado original.

De fato, mesmo antes da queda do homem, impusera-lhe Deus o dever de cultivar e custodiar o Eden paradisiaco: "ut operaretur et custodiret illum". E, após a tragedia do pecado de Adão, sujeitou o homem ao trabalho, como condição de seu sustento: "in sudore vultus tui vesceris panem". Comerás o pão com o suor do teu rosto.

Infelizmente, porem, há os que preferem comer o pão molhado: não pelo suor do trabalho proprio, mas sim, pelas lagrimas do proximo expoliado. E' mistér, pois, retificar-se cristãmente o conceito do trabalho, que não é em si mesmo um castigo nem função degradante de escravos; o que, se é penoso, é pena libertadora e dignificante para os que trabalham com fé e amor de Deus.

E não é dever só dos pobres e humildes, mas, de todo o homem, sem distinção nem exceção alguma. Isto é confirmado pelas palavras do Apostolo São Paulo: "Si quis non vult operari, nec manducet". Em vernaculo se diria: quem não trabalha não come. O nosso caboclo, porem, traduziu a seu modo: "Quem não trabuca não manduca". O trabalho foi ainda sublimado à sua mais eminente expressão na pessoa do Cristo Nosso Senhor, que se fez trabalhador profissional, e dentre trabalhadores escolheu os seus apostolos. No trabalho agrario, de um modo especial, se remiram todas as virtualidades e bençãos divinas. No homem do campo quase sempre se encontrará a fé que transporia montanhas, a lealdade de "Israelita sem dólo", a adesão à cruz de Cristo que imortalizou o Cireneu, a simplicidade das crianças, a humildade, a piedade, de Simão Pedro, a candura e amor de João, o discipulo amado, o zelo dos Apostolos e o espirito de sacrificio dos martires. Por isso mesmo o Divino Mestre emprestou às suas admiraveis parabolas inumeras alegorias agricolas, usando tambem em sua linguagem, muitas vezes, o estilo campesino.

Comparando tambem a Si mesmo com a videira, quando diz: "Eu sou a vide e meu Pai o agricultor". "Ego cum viris vera"... E, comparando-se ao grão de trigo que deve ser lançado à terra para poder produzir multidão de frutos; e, ao pão descido dos céus para alimento dos homens; e, às bagas de uva esmagadas para produzir o vinho. Ensinou tambem a orarmos pedindo a Deus o pão nosso de cada dia; tanto o pão substancial do frumento para quanto o pão supersubstancial da graça de Deus para a alma. Dignou-se, ainda, tomar dos dois produtos agricolas a materia unica para o sacrificio e o sacramento da Eucaristia, misterio maximo de verdade e de amor para a vida cristã. Quis tambem, após a sua ressurreição, manifestar-se sob os disfarces do trabalhador agricola: "Existimans quia hortulanus esset": como si fôra um hortelão.

A Igreja, fiel às lições do Divino Fundador, tem tido sempre na maior conta a grandeza da vida agricola. E a mais perene tradição da Igreja manifesta constantes campeões dos trabalhos agricolas. Sem falar na obra de educação popular e rural realizada pelos mosteiros dos tempos primitivos e da idade média, são bem conhecidos os trabalhos e os exitos, no amanho da terra, conseguidos pelos monges trapistas, beneditinos, cistercienses, camaldulenses e outros mais. Na Italia, por exemplo, os camaldulenses conseguiram sanear a campanha romana e transforma-la em riquissimos bosques de eucaliptos e prados de cereais. Mesmo aqui, em São Paulo, bem se avalia e se admira a obra agricola dos trapistas em Tremembé; e, dos beneditinos em Piratininga, onde têm apresentado mestres na ciencia botanica e na cericicultura.

Outrossim, do clero secular não têm faltado ardorosos apostolos das campanhas agricolas. Sirvam de exemplo, em Minas Gerais, monsenhor Manuel Mendes de Vasconcelos, que soube transformar a sua paroquia de Catas Altas de Mato Dentro em autentico celeiro. Há quase um seculo, introduziu-lhe naquela região os mais modernos processos da lavoura mecanizada e adubada.

Ao mesmo tempo, ensinou o cultivo técnico da videira e a fabricação cientifica do vinho. E aquelas terras empobrecidas pela mineração do ouro e pelo total desaparecimento das matas, renovaram-se, e, transformaram Catas Altas em o distrito mais produtor de mandioca e uva e de seus derivados. Mons. Joaquim das Neves Parreira, tio do primeiro bispo de Santos, e mons. Antonio Pinheiro Brandão, vigario geral da arquidiocese de Diamantina, sagraram-se pioneiros da mais eficaz propaganda agricola, quer pelas suas constantes pregações nas homilias dos domingos, quer pelas suas atividades agricolas de encorajamento do povo.

Em São Paulo, basta lembrar a apostolica figura de d. Lucio, primeiro bispo de Botucatú. Mui judiciosamente, prefaciando a sua biografia, escreveu dele d. José Aguirre, bispo de Sorocaba, nos seguintes termos: "Corra mundo esta biografia e leve a quantos a lerem o conhecimento de um autentico bispo medieval, desses arrojados bispos, que, desparamentando-se das endumentarias liturgicas ao pé do altar onde ia haurir energias santas, desgravavam as terras com charruas, saneavam as charnecas, fundavam cidades, empunhavam a espada, e comandavam exercito, e morriam, preciso sendo, em o odor de santidade".

De todo o episcopado nacional brasileiro temos a palavra oficial, preceituando textualmente na Pastoral Coletiva (n. 1.245) que: "Haverá em nossos seminarios, uma aula em que especialmente se ensinem com possivel, noções de agricultura", e ainda: (numero 1.550).4 "E' para desejar que, onde for possivel, os bons catolicos, com o conselho do ordinario e estatutos por ele aprovados, fundem caixas Raiffeisen, caixas mutuarias ou mutualidades, cooperativas, bancos populares e montepios, que possam emprestar dinheiro aos pobres, com juros medicos e socorre-los em suas necessidades". Isso mesmo preceituaram tambem, muito dantes, os bispos do Concilio Plenario Latino Americano.

E' de justiça relembrar ainda a campanha diuturna e tenaz contra a deruralização e o abandono da agricultura nacional, campanha realizada pelo diario catolico, "A União", do dr. Felicio dos Santos.

Na Norte America, a Igreja Catolica forma na linha de frente, na campanha pró vida rural. Em outubro de 1947, tive oportunidade de, nos Estados Unidos, visitar a importante região agricola de Trenton, não longe de Nova York, em companhia do sr. bispo de Trenton, d. Guilherme Griffim, presidente da "Rural Life Bureaux", como foi noticiado pela imprensa da paulicéia. A "Rural Life Bureaux" é um dos muitos setores da "National Catholic Wolfare Conference", e visa aos seguintes objetivos. 1.o) Propaganda das cooperativas agricolas. 2.o) Propaganda de preferencia da mocidade agricola pela vida rural sobre a vida urbana. 3.o) Promover a educação dos adultos por meio de circulos de estudo. 4.o) Apoio às iniciativas governamentais em favor das centrais eletricas rurais. 5.o) Expansão da instrução religiosa no meio rural por meio do sistema das escolas rurais, das ferias escolares, dos cursos por correspondencia e do circulos de estudo religioso. 6.o) Iniciativa de projetos de pesquisas rurais. 7.o) Arregimentação dos leigos para a ação rural e criação de institutos rurais de bases paroquiais.

A "National Catholic Welfare Conference", ou Conferencia Nacional Catolica do Bem Publico, é uma associação espontanea dos bispos norte-americanos, a qual comporta oito departamentos. No departamento da Ação Social está enquadrado o setor da vida rural, de que venho tratando.

De Trenton, continuando viagem até a capital dos Estados Unidos, tivemos a ventura de, não longe da belissima metropole ianque, visitar tambem a celebre fazenda de Mount Vernon, mansão em que viveu, morreu e está sepulto o grande George Washington; que alternava as suas lides de estadista com as de lavrador. Oxalá toda a gente pudesse apreender ali como se deve amar as tradições da patria e o cultivo da terra. Arvores mais que seculares, plantadas ainda pelo proprio fundador da democracia americana, ali estão religiosamente cuidadas e, cada uma delas, amparadas por poderosos para-raios. Junto ao solar venerando de Washington remansciam as aguas do historico rio Petómac. Daquelas venerandas arvores tive o cuidado de trazer sementes que estão plantadas no jardim do Paço Arquiepiscopal de São Paulo. Que os nossos homens publicos imitem Washington no amor à nossa gente e à nossa terra. Que os nossos homens e os nossos governos imitem os dos Estado Unidos, onde as operações de todo o sistema da administração do credito agricola (farmer credit administration) montam, na media, em 50 milhões de contos anuais.

Ninguem ignora que os mantimentos são um material belico de primeira ordem na defesa da patria. As maiores potencias atuais têm, na sua produção agricola, a estabilidade de seu poderio: os Estados Unidos, campeões, maximos dessa produção, no seu proprio solo nacional; a Inglaterra nos imensos campos de cereais do Canadá, Australia e Africa do Sul; a Moscovia, nas planicies ubertosas da Ucrania. Nem por outra razão se explica o abatimento potencial da França moderna senão pelo decrescimo impressionante da sua capacidade agricola, que sustentaria noventa milhões de habitantes e que, entretanto, nem ao menos basta ao sustento dos seus quase cincoenta milhões de cidadãos. Após a derrota da Alemanha na primeira guerra mundial, ouvi o testemunho de um engenheiro e militar alemão, de que a fome foi que abateu a sua patria. Nem foi sem muita razão que em outros tempos, Henrique IV declarava, a proposito da riqueza agricola do seu país: "Que mais valia a sua agricultura para a França do que as minas de ouro e prata do Peru' e Mexico para a Espanha". Nem nos iludamos nós, brasileiros, com as cantadas e decantadas riquezas da nossa terra: o verdadeiro capital economcio nacional está na imensidade agraria dos nossos oito milhões de quilometros quadrados. Mas é preciso que desse capital tiremos juros a custa do nosso esforço e da nossa tecnica.

Ordem e Progresso é o lema da nossa bandeira, mas saibamos que para que haja Ordem é preciso que haja conciencia; e, para que haja progresso é preciso que haja trabalho, maxime, trabalho agricola.

Bem quisera eu não criticar a situação de decadencia da produção agricola nacional, mas não posso deixar de apontar um exemplo, do meu conhecimento direto e pessoal. O Maranhão, em tempos coloniais, chegou a exportar a vultosa safra anual de oito milhões de caixas de assucar, e em 1944, ocasião da minha partida daquela boa terra, o Maranhão importava oitenta mil sacos de açucar para satisfazer ao seu proprio consumo interno, montante em cento e vinte mil sacas. Em minhas visitas pastorais, pelo interior maranhense, pude conhecer as três derradeiras usinas, superstites das suas trezentas e tantas usinas do tempo do Imperio. Lá, na cidade de São Pedro, do Engenho Central, pude ver as ruinas do que foi aquela usina açucareira, a maior do Brasil de então, e da qual hoje apenas resta como reliquia simbolica: a soberba chaminé, sobre a qual frondeja hoje uma enorme arvore da especie gameleira, que se avista ao longe, através do horizonte plano, como se fosse enorme piramide tumular da agricultura maranhense: triste sinal dos tempos...

Em Minas, nas dioceses em que trabalhei, pude averiguar com tristeza a diminuição da intensidade da vida agricola. Contra esta lá se cometem dois atentados: a transformação dos campos de agricultura em campos de pecuaria e a deserção dos camponeses para os trabalhos de siderurgia. Siderurgia antieconomicamente feita a carvão vegetal com criminoso sacrificio das lindas matas do Rio Doce, botanicamente as mais portentosas do mundo. No futuro o país desertico pagará bem caro a miragem da prosperidade do presente.

Até em São Paulo, da prodigiosa terra roxa, sabe-se que está reduzida a metade os dois bilhões de cafeeiros dos tempos da fartura. E para o consumo interno já não é suficiente a produção do milho do feijão e de outros mantimentos.

Pena é que, com relação à lavoura nem sempre os governos tomem providencias protetoras e até as tomem desastrosas. Dois casos tipicos temos entre outros na lei da abolição e no convenio de Taubaté. A lei aurea foi uma medida muito boa, porem muito mal feita, infringindo a regra moral do que o fim não justifica os meios. Os pobres escravos, tornados forros, se viram no mais absoluto abandono por parte dos poderes publicos e dos seus ex-senhores: — sem casa, sem terra, sem alimento, sem dinheiro, sem ferramentas, e sem instrução. E os fazendeiros, por seu lado, sem braços para as safras da lavoura justamente, na época da colheita do café, dos cereais, e moagem da cana de açucar. São Paulo aguentou-se graças aos colonos estrangeiros, em boa hora trazidos pela alta visão administrativa de estadista que foi o conselheiro Antonio Prado. No Maranhão, porem e em outras partes, a lavoura ficou arruinada para se não levantar mais até hoje.

O Convenio de Taubaté, por seu lado, há quase meio seculo, vem trazendo a anarquia na economia do café, cuja cultura se deixada fora à sua livre sorte, sem as restrições da plantação e sem as imposições de um preço artificial à custa de pesados tributos, estaria hoje em plena prosperidade.

Mais recentemente, criou o governo nacional os celebres institutos restrições da produção, monopolios odiosos em favor de regiões contra regiões. E como consequencia os mercados negros e o insuportavel do custo da vida: tal resultado do Instituto do Alcool e do Açucar, do Instituto do Cacau', da Borracha, etc. O primeiro beneficio que o governo deve fazer à lavoura é respeitar-lhe a liberdade para a produção livre e o comercio livre. Só assim será possivel, com o aumento da produção, a diminuição do custo da vida. Não foi sem razão que o notavel estadista do Imperio, Martinho Campos, disse certa vez que o maior favor que o governo podia fazer à lavoura era esquecer-se dela. Sim, para não grava-la de impostos e tabelamentos opressivos e priva-la da justa liberdade de ação.

Entretanto, deve lembrar-se dela o governo para à solução dos problemas vitais da saude, da instrução, dos transportes, do credito, do cooperativismo e para os ensinamentos tecnicos dos instrumentos do trabalho. E cada agricultor possa ter o seu teto e o seu quinhão de terra proprios.

E sobre a necessidade do credito basta relembrar as palavras do professor Otavio Paranaguá, em seu trabalho, "O Credito Agricola". O credito exerce em relação à agricultura a mesma importante função que exerce em relação ao comercio e à industria. Os recursos proporcionados pelo credito não só satisfazem as necessidades imediatas dos agricultores, durante o periodo da produção e da colecação das colheitas nos mercados, mas tambem permite o aperfeiçoamento nos métodos de produção, a redução do seu custo, o aumento do volume da produção agricola o melhoramento da qualidade dos produtos.

Cumpre ao Estado a defesa agraria contra as pragas, inimigos e males da lavoura. Em o nosso meio social e rural paulista os maiores males da agricultura estão sendo a desruralização e a erosão. A desruralização, que é o homem fugindo da terra. E a erosão, que é o humus fugindo da terra, ou a terra fugindo do homem. Aliás, são fenomenos tambem nacionais e universais. A fuga do homem, do campo para a cidade é, talvez, o mais grave sintoma da crise social contemporanea. E' mesmo uma tragedia ou um cataclismo, de consequencias imprevisiveis e irreparaveis. Tanto mais quanto a deserção do homem ruricola não é só imenso mal na ordem economico, e sim, igualmente gravissimo desastre na ordem moral. Na cidade, o campones virá a se encontrar sem resistencias bastantes, financeira e psiquica, contra um ambiente hostil e fatal, de uma dupla crise material e espiritual. Depois de desfelcar o numero dos bravos combatentes da lavoura sadia e farta aumentará o numero dos vencidos da vida, os derrotados, no meio cosmopolita das metropoles. E será arrastado na voragem das propagandas subversivas, proprias das concentrações humanas, mais inclinadas ao prazer do gozo criminoso do que ao dever do trabalho honroso. Cumpre educar o povo na consciencia de que o prazer poderá ser um meio legitimo, mas não a finalidade ultima da vida humana e transitoria.

Sob o ponto de vista economico, porem, a erosão é a grande depreciação da terra, que, sem o humus vivificador, se torna pouco a pouco esteril e madrasta para o homem que a cultiva. E' a triste consequencia dos métodos irracionais da agricultura feita a ferro e fogo, à custa da ecatombe das nossas maravilhosas riquezas florestais. Há bem poucos dias os nossos jornais trancreviam palavras de um dos secretarios da Organização das Nações Unidas, chamando a atenção do governo da Inglaterra e da Norte America, a fim de preservarem as florestas ianques e sul africanas, pois que a America do Sul sendo paulatinamente reduzida a um deserto, pela devastação barbara das matas e pela consequente erosão dos seus terrenos agricolas. Abra os olhos Brasil, que não é sem tempo. Conserve e valorize os seus homens do campo. E conserve as suas terras para o seu agricultor. Na retaguarda da agricultura está a maior força da defesa nacional.

Memoraveis e memorandas são as palavras do Santo Padre, no seu discurso de dois de junho de 1948, insistindo em que se deve proporcionar às classes pobres abrigo, pão e trabalho. E, que acima de tudo, toda reforma social eficiente estará intimamente ligada a uma prudente organização da produção. As palavras do Sumo Pontifice fazem éco às de Cristo Nosso Senhor: "Misereor super turbam". Tenho dó das turbas. A Igreja reconhece, proclama e reclama como imperiosa e urgente necessidade considerar-se, amparar-se, educar-se a população rural.

Todas as crises sociais de nossa patria e do mundo atual têm como ultima ratio a bancarrota das consciencias. Daí procedem o cambio negro, o mercado negro, os lucros torpes de negocio, todas as explorações injustas, todas as fraudes criminosas e todas as lutas entre o capital e o trabalho.

A formação da consciencia moral cristã em nosso povo é que tornará possivel a realização objetivada pela Sociedade Rural Brasileira de criar a consciencia agricola que nos falta. E' essa mentalidade ruralista que precisa ser tambem desenvolvida em nossos meios universitarios. Em perfeita consonancia com esse ideal da Rural Brasileira antecipei em a terceira Carta Pastoral aos paulistas palavras que folgo em repetir agora: "A missão precipua da Universidade Catolica é a incrementar e transmitir a cultura intensiva e extensiva da ciencia e formar a consciencia dos nossos homens de hoje e do futuro. Só será util à sociedade o homem em cujo cerebro a ciencia e a consciencia estejam em perfeita equação, porquanto, se pela ciencia se conhece a verdade é pela consciencia que se faz bom uso da verdade, vivendo-a no amor de Deus e do proximo — veritatem facientes in caritate crescamus —, conforme se exprime São Paulo. A nossa Universidade, em face da crise economico-social contemporanea, tem que realizar uma perene cruzada do apostolado em prol da justiça social — justiça que só poderá provir do reinado social de Cristo, cujo corolario será devéras a paz social, por que tanto anceia o mundo transtornado. E muito especialmente a justa conciliação entre o trabalho e o capital, as duas pontas cornutas do tragico dilema dos nossos dias: "Quaerite primum regnum Dei et justitiam ejus, et haec omnia adjicientur vobis". Só a graça de Deus pode operar o milagre de metamorfosear e humanizar a mais bestial de todas as féras que é o homem sem consciencia e sem coração. Não basta a instrução que forma a consciencia intelectual. E' mais necessaria ainda a educação que forma a consciencia moral. A consciencia moral que nos faz amar e servir a Deus como nosso Pai e que nos faz amar e servir ao homem como a nosso irmão. Só a consciencia moral cristã pode salvar o mundo.

Na arvore da vida nacional, se o comercio representa a fronde pejada de pomos de ouro e a industria representa o tronco e os ramos potentes, é a agricultura que representa as raizes que sugam da terra a seiva da riqueza publica. Seccionadas ou necrosadas as raizes, o tronco tombará e os frutos tombarão. E quando a turba multa exigir panem et circenses, diversões o governo poderá dar, mas o pão só a agricultura poderá dar. Nas relações reciprocas das classes contribuintes do Estado que são a lavoura, a industria e o comercio, importa que haja consorcio social ou intercambio economico e solidariedade na defesa mutua, numa verdadeira e compreensiva simbiose. Importa que haja sempre as melhores relações de paz e nunca as de hostilidade entre essas classes produtoras.

No famoso Tijuco das Minas Gerais, Diamantina de agora, se reconta a lenda dos indios cataguás, ali residentes, que, em uma altaneira arvore "Acaiaca", ou cedro brasileiro (cedrela glaziovii) existente na sua taba, simbolizavam a independencia da sua nação. O dia em que ela fosse prostrada pelo machado do branco, aniquilada estaria aquela independencia. E de fato, na hora em que os bandeirantes abateram o tronco soberbo, capitularam os indios e aceitaram o jugo estrangeiro.

Como dizia Eduardo Prado, o país que não tem independencia economica não tem independencia politica. E o Brasil só terá independencia economica graças à sua prosperidade agricola.

A agricultura nacional é a acaiaca da nossa soberania. Derrubem-na e seremos escravos.

O rumo da nossa agricultura está traçado pelo rio Tietê, o rio geofilo, o rio bandeirante, rumando para terra adentro; esse é o dever do brasileiro: ir em busca da riqueza agricola através do seu mediterraneo patrio.

Meus senhores; já Augusto e Mecenas pediam a Virgilio um poema em prol da vida campestre: são as georgicas. Terminemos, meus senhores, com as primeiras palavras do grande poeta:

O fortunatos nimius, sua si bona norint,
Agricolas, quibus ipsa, procul discordibus armis,
fundit humo facilem victum justissima tellus.

O' quanto afortunados seriam os agricultores se reconhecessem a sua felicidade.

Pois que a eles a terra justiceira e amoravel oferece facil mantimento, tirado do seu seio materno bem longe da luta das armas.

* * *

Volvamos, uma vez mais, ao quadro biblico do homem no paraiso terreal e elevemos aos céus votos suplices a fim de que no Brasil continue Deus plantando o édem para o homem e o homem cultivando o édem para Deus.

Embarcado para a Argentina ferro de Volta Redonda

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Noticiou-se que a Argentina havia feito consideraveis encomendas de ferro produzido na usina siderurgica de Volta Redonda.

De fato, já está sendo embarcada a primeira partida pelo porto de Santos. O vapor americano "Mormacswan" que se encontra atracado em frente ao armazem 25, da Docas, está recebendo 185 amarrados de chapas de ferro, produzidos em Volta Redonda, e que se destinam a Buenos Aires, consignadas a Argentaria S. A. de Finanzas, para a Iromac S. A. Comercial.

Foi despachante da mercadoria o sr. José Gimenez, com escritorio à praça da Republica, 10, e exportadora a firma Panambra S. A.

O peso total desse primeiro carregamento é de 205.765 quilos, mas outros se seguirão com regular frequencia, muito embora a parte principal das encomendas argentinas deva ser embarcada pelo Rio de Janeiro, dada a maior proximidade da usina daquele porto, e por conseguinte vir a ser o menor o frete ferroviario, porquanto, de São Paulo até este porto a mercadoria foi transportada por estrada de rodagem.

Ofensiva total contra os comunistas

RANGOON, 20 (R.) — As forças governamentais iniciarão, em breve, uma ofensiva total contra os elementos comunistas da Birmania. As forças aéreas participarão das operações.

CRONICA DA CIDADE

A Escola de Bailados do Departamento de Cultura...

Quando se realizava a ultima temporada lirica oficial no teatro maximo da cidade, conversando sobre a possibilidade de uma série de representações operisticas em São Paulo nitidamente nacionais, disse eu ao brilhante regente, e maestro Edoardo Guarnieri:

— Poderemos organizar uma temporada lirica com elementos nossos no proximo ano?

E o maestro, com aquele seu tom resoluto, conhecedor a fundo no meio de artistas dos mais fulgurantes do nosso cosmos musical, respondeu-me:

— Se o senhor "topa a parada" eu estou pronto a levar avante a sua sugestão, que é profundamente interessante para a arte cantora e musical desta terra.

E eu lhe respondi:

— Não só "topo a parada" como "aguento a mão".

E ficou, dessa forma, firmado em absoluto o pacto solene de que fariamos a lirica nacional, custasse o que custasse, houvesse o que houvesse, acontecesse o que acontecesse.

..Foi assim que esboçamos os primordios da atual temporada, virtualmente nacional em seus maiores elementos, e elementos radicados na nossa vida artistica.

Ao mesmo tempo que fixavamos esse programa de levar avante o audacioso tentame, encontramos por parte da empresaria contratante do teatro Municipal, dona Angelina Grimaldi, o maior apoio e a mais completa solidariedade.

E foi assim que se chegou ao ponto em que estamos, achando-se o Municipal numa bela efervescencia artistica, com o teatro totalmente cheio, super-lotado mesmo, e com voltas de espectadores que já não encontram ingressos na bilheteria.

O sucesso tem sido absoluto.

As ovações que a platéia e outras localidades daquela casa de espetaculos, de pé, dirigem aos artistas, à orquestra e aos bailados da Escola, constituem o maior julgamento e o maior elogio ao êxito absoluto desse momento artistico na terra que Sára Benhardt consagrou "a capital da arte".

A Escola de bailados e as operas cantadas, em que pese algumas impressões jornalisticas que as chamam de mediocres, ou restringem os seus meritos, são opiniões muito respeitaveis, como se diz hoje em uma democracia onde a liberdade de pensar e de dizer constitui um canone da conquista civilizada.

Mas o fato é que, mesmo restritivamente, alguns jornais se têm pronunciado em contrario a um juizo muito mais alto e muito mais consagrante, que é o do publico que vem enchendo o teatro todas as noites e ovacionando os espetaculos realizados, nas pessoas dos seus artistas, dos seus côros, da sua orquestra e do corpo de baile do Departamento de Cultura.

Ora, a Escola de Bailados da Prefeitura foi francamente elogiada há pouco tempo pelo Ballet de Monte Carlo, que aqui esteve, tendo sido os seus ensaios realizados nos salões da mesma Escola.

Rosella Hightower, André Eglewsky e outras figuras componentes daquele Ballet, inclusive o Mestre William Dollar, não tiveram nenhuma restrição referente ao merito das alunas que viram dansar em ensaios e nas aulas da Escola.

A revista "Fan Magazine", em seu numero 9 de Julho-Agosto, traçando uma impressão da Escola de Bailados do Departamento de Cultura pelo sr. Silvio Bento de Oliveira, diz, entre outras coisas, estas palavras, de André Eglewsky:

"Fiquei vivamente impressionado com as instalações da Escola de Bailado da Prefeitura de São Paulo, sob a direção da professora Marilia Franco e não regateou elogios aos jovens componentes do conjunto coreografico brasileiro. Parabens professor Veltchek!"

Quem é afinal Marilia Franco, a professora da Escola?

Damos aqui um rapido "curriculo vitae" dessa moça que é uma expressão vivissima do bailado nacional, tendo-se projetado no estrangeiro, como se pode ver pela sua "folha corrida", na arte da Palewa:

Em 1940 — Ingressou Marilia no Ballet do Teatro Municipal.

No mesmo ano entrou para a então Escola Experimental de Bailados do Departamento de Cultura, onde era professor e fundador da Escola, Vaslav Veltchek.

Em 1941, em concurso publico, tornou-se primeira bailarina.

Em 1943, a convite do prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth foi integrar o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como primeira bailarina.

Nesse mesmo teatro fez a Grande Temporada de Ballet e de Opera, e no fim do mesmo ano dançou no mesmo teatro, tendo como "partenaire" o grande balarino polonês "Yurek Shabelewsky" em festa coreografica por ele mesmo montada.

Em 1944 ingressou no Corpo de Baile do "Original Ballet Russe" e meses depois, tornou-se pequena solista, para em 1945 subir ao posto de uma das suas primeiras solistas.

Dançou em todos os principais Teatros das três Americas, tais como: Teatro Colon de Buenos Aires, Teatros Municipais do Uruguai, Chile, Peru, Venezuela, Colombia, Equador, etc.

Por ultimo fez as temporadas de fins de 1946 e 1947 no Metropolitan Opera House de Nova York.

Percorreu em tournée mais de 150 cidades dos Estados Unidos, dançando em seus melhores Teatros e Universidades, tais como: War Opera House de San Francisco, Chicago Opera House, etc. Universidades como Oxford, Alabama, Columbia, etc.

Seus mestres e os Studios que frequentou foram: Vaslav Veltchek, Teatros Municipais de São Paulo e Rio, Mme. Tchernicheva, Marian Ladre, Vania Pseta no Original Ballet Russe, American School of Ballet com Danilova, Oubukeff, Willa Dolla, Ballet Arts Studios com Shabelevsky, Metropolitan Opera House com Edouard Caten e Nijinsja Studios e Vilzak-Schoolar Studios.

Trata-se, alem de tudo, de uma escola de alunas que estão fazendo grande sucesso coreografico no Teatro Municipal, e não se perca de vista que não são profissionais, são simplesmente moças, meninas da nossa capital, em numero de 552, ali matriculadas, cujos progressos em ballet vêm sendo acentuados por todo mundo que vê as coisas com justiça e com isenção de animo.

Aliás, a escola, que nunca registrou um numero senão de 290 alunas, tem no momento o dobro das suas matriculas, realizando sucessos admiraveis em todas as suas manifestações de arte.

Qualquer restrição ou qualquer ideia de diminuir a Escola só pode ser feita de "part-pris", ou de quem não conhece nem a escola, nem as alunas, nem a professora, nem o Departamento, no seu maximo esforço junto à Secretaria de Educação, de elevar São Paulo, em cultura, aos mais luminosos ápices da civilização e do progresso.

Tudo isso, tambem, sob a direção da diretora da Escola, dona Gemma Barbetta, que não poupa um minuto com a sua inteligencia, com a sua cultura, poliglota que é, falando corretamente quatro linguas, a fim de, representativamente, encarnar a Escola de Bailados de São Paulo nos seus mais expressivos momentos de apresentação em publico.

LELLIS VIEIRA

Combate à inflação na China

NANQUIM, 20 (R.) — Uma das medidas de combate à inflação consiste na entrega ao general Chiang-Kai-Shek, a preços estipulados, dos dolares em prata e ouro e a moeda estrangeira.

Territorio Internacional a area da ONU em Paris

PARIS, 20 (R.) — O palacio de Chaillot, escolhido para local da proxima assembléia geral das Nações Unidas, será oficialmente transferido para aquela organização no proximo mês e tornar-se-á territorio internacional em 1.o de novembro, quando o ministro do Exterior, sr. Robert Schuman, entregará uma chave de ouro simbolica ao sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EDUARDO PELEGRINI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Eduardo Pelegrini, nosso confrade do "Diario Popular", ex-presidente da Associação Paulista de Imprensa e advogado no foro da capital.

MENINA SONIA MARIA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Sonia Maria, filha do sr. Osvaldo de Toledo, tabelião nesta capital e de sua esposa sra. d. Sonia Martins de Toledo.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Isidro Domingues, presidente do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, em Paraibuna, e adiantado fazendeiro nesse municipio.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Paulo Fucs, gerente da Columbia Pictures of Brasil Inc., nesta capital.

* * *

Transcorre o o aniversario natalicio da menina Suely, filha do sr. Mario Ferreira dos Santos, e da sra. d. Nely Ferreira dos Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mercedes, filha do sr. Francisco Santiago e da sra. d. Maria Santiago;
o menino Genaro, filho do sr. Rafael D'Angelo e da sra. d. Clotilde D'Angelo;
o menino Nelson, filho do sr. Jorge Gonçalves Viana e da sra. d. Ester Marques Viana;
o menino José Maria, filho do tte. Vicente Lemos Romano e da sra. d. Ida Oliva Romano;
o menino Paulino, filho do sr. José Barbosa, funcionario da Assembléia Legislativa, e da sra. d. Alaide Barbosa;
a srta. Carilda, filha do sr. Valdemiro Saraiva Nardielo e da sra. d. Adelina de Mutis Nardielo;
a srta. Adelia, filha do sr. Raimundo Magalhães e da sra. d. Ana Maria Borges Magalhães;
a srta. Euridice, filha do sr. Brasilio de Araujo Pereira e da sra. d. Adelia de Araujo Pereira;
o jovem Pedro Advincola, filho do sr. Pedro Rosa e da sra. d. Maria da Silva Rosa;
o prof. Hugo Montanari;
o sr. Valdemar dos Santos;
o sr. Antonio Baeder;
o sr. Artur Ricardo Zanker;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. José Morais Sales, filho do sr. Mauro de Morais Sales e da sra. d. Dalila da Silva Sales, e a srta. Haidée Germano, filha do cel. Vitorino Germano e da sra. d. Maria Pagnoti, já falecida.

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-CREDIDIO

Realiza-se dia 2, às 11 horas, na igreja N. S. da Paz, à rua Glicerio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Orlando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e da sra. d. Josefina Mesca Credidio, com a srta. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e da sra. d. Isabel Soave de Sousa.

ENLACE CARATIN-COLOMBINI

Realiza-se dia 7, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Walter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e da sra. d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermenegildo Caratin e da sra. d. Elvira Caratin.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Heitor, filho do sr. Antonio Benedito Gonçalves e de sua esposa sra. d. Miladi Tartuce Gonçalves.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13 o Oficio Civel.

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo a realizar-se hoje, às 18 horas, às 18 horas, no salão Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem dia 28, às 10 horas, na sala de despachos do juiz da 5.a Vara Criminal ao dr. Murilo de Matos Faria. Pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel

As adesões serão recebidos pelo escrivão José de Lima, no Palacio da Justiça.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 14,30 horas em diante, em seu ginásio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana realizará amanhã, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará amanhã das 20 às 24 horas, uma soiree dançante oferecida aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 29, a partir das 20 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Dia 6 será realizado um baile de gala comemorativo da passagem de fundação

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar hoje, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados. Domingo, das 14,30 às 19 horas, será realizado um vesperal dançante.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar amanhã, das 22 horas em diante, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — Realiza-se amanhã, a partir das 14 horas, na séde de campo do Acampamento dos Engenheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar amanhã, em sua séde das 20 às 24 hs. à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

BAILES BENEFICENTES

Realiza-se dia 17, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, sob os auspicios da Fundação Paulista Contra a Sifilis, um baile em beneficio da construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHURRASCOS

Realiza-se amanhã, no Clube Hipico de Santo Amaro, o churrasco promovido pelo Circulo Militar de São Paulo.

A partida do onibus especial dar-se-á às 9 horas, da Galeria "Prestes Maia".

HOMENAGEM A DEPUTADOS ESTADUAIS — Ha dias foi apresentado a discussão na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de resolução de autoria do deputado Cunha Bueno, para que se realizasse um plebiscito na localidade de Adamantina, na Alta Paulista, para sua elevação a municipio.

Pela aprovação dessa resolução, se salientou o deputado Salles Filho, do P. R., tendo sido, ontem aprovado aquele projeto, por unanimidade.

Em regosijo pela medida tomada pela Assembléia Legislativa, uma comissão representativa da sociedade, comercio e industria de Adamantina, especialmente vinda a esta capital, resolveu homenagear o lider do Partido Republicano naquela Casa, e os membros da Comissão de Estatistica, que apreciou o projeto, e composta dos srs. deputado Cunha Bueno, Joaviano Alvim, Castro Carvalho, Decio de Queiroz Teles, Porfirio da Paz e Vicente Paula Lima, com um jantar, que se realizou em um dos restaurantes desta capital.

Além dos homenageados, tomaram parte no agape os srs. Benedito Viana, d. Aurora Antonio, Jamil de Lima, Antonio G. Marmo, Antonio Alves Portelinha, Benedito P. Paula, Mario F. Melo, Herminio Brighentti e Antonio Brighentti representantes de Adamantina.

À sobremesa o sr. Antonio G. Marmo, em nome do povo de Adamantina usou da palavra, para agradecer os esforços dispendidos pelos representantes do povo na Assembléia Legislativa para que a população daquela localidade livremente decida sobre seus destinos e elevação à categoria de municipio, salientando, mais, que essa medida veio ao encontro e aspiração unanime de todos que ali residem. A seguir usou da palavra o deputado Salles Filho, que agradeceu em seu nome e de seus companheiros a homenagem de que haviam sido alvo. No "clichê" vemos um aspecto da homenagem prestada aos deputados.

Em perigo o avião que conduzia o general Vandenberg

O aparelho, que conduzia o chefe do Estado Maior das forças aéreas norte-americanas, viajou com dois motores paralisados

WESTOVER FIELD (MASSACHUSSETS), 20 (R.) — Uma "Fortaleza-Voadora" do Exercito dos Estados Unidos, tendo a bordo o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea Norte-Americana, de regresso da Europa, irradiou hoje sinais de "S.O.S." quando voava ao largo das costas da Virginia. Faltam outros pormenores.

ESCOLTA DE SOCORRO

WESTOVER FIELD (MASSACHUSSETS), 20 (R.) — Foram captados hoje, na estação receptora deste aerodromo os sinais de "S.O.S." irradiados de bordo de uma "Fortaleza-Voadora" do Exercito dos Estados Unidos, conduzindo de regresso da Europa o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea Norte-Americana.

Numerosos aviões, equipados com material de salvação, foram enviados em socorro da "Fortaleza-Voadora".

Entretanto, radiogramas posteriores informaram que o aparelho estava sendo escoltado e poderia atingir o aeroporto nacional de Washington por seus proprios meios.

A "Fortaleza-Voadora" irradiou os sinais de "S.O.S." quando voava ao largo dos cabos Charles e Henry, à entrada da baia de Chesapeake.

O general Vandenberg regressava a Washington de Hamilton, nas Bermudas, onde chegou ontem, em companhia do sr. W. Stuart Symington, secretario da Defesa Aérea dos Estados Unidos, de uma visita a Alemanha e a outras partes da Europa.

Na Alemanha, o general Vandenberg e o sr. Symington conferenciaram com o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano. Nas Bermudas, o general Vandenberg e o sr. Symington não receberam os representantes da imprensa.

A VIAGEM DO GENERAL VANDEMBERG

WESTOVER FIELD (Massachussets) 20 (R.) — Não se sabe, ainda se em companhia do general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior de Aeronautica dos Estados Unidos, cujo avião pediu socorro ao largo das costas da Virginia, encontra-se o sr. Stuarte W. Symington, secretario da Defesa Aerea Norte-Americana.

O general Vandenberg deveria comparecer, hoje, a uma conferencia de três dias, a realizar-se em Newport, Rhode Island, entre o sr. James Forrestal, secretario da Defesa, e os chefes de Estado Maior das Forças Armadas. Seriam discutidos nessa conferencia os problemas estrategicos da defesa aerea da America.

POUSOU NORMALMENTE NO AEROPORTO

WASHINGTON, 20 (R.) — A "Fortaleza-Voadora" transportando o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronautica dos Estados Unidos, pousou normalmente no Aeroporto Nacional, desta Capital, depois de irradiar um pedido de socorro quando voava ao largo dos cabos Charles e Henry, na baia de Chesapeake. Na ocasião, dois dos motores do aparelho deixaram de funcionar.

Em companhia do general Vandenberg encontravam-se o assistente do secretario da Aeronautica, sr. Eugene M. Zuchart, e o major-general W. M. McKee, assistente do vice-chefe do Estado Maior.

O piloto do avião, um bombardeador reformado, informou que o primeiro dos seus quatro motores deixou de funcionar esta manhã, quando voavam sobre o Atlantico.

Aviões de socorro foram enviados em auxilio do bombardeador, para escoltá-lo ao aeroporto mais proximo, logo depois de terem captados os sinais de "S. O. S." do aparelho, em Westover Field, no Estado de Massachussets. Ao irradiar seu pedido de socorro, a "Fortaleza-Voadora" navegava sobre os cabos Charles e Henry, na costa da Virginia.

O general Vandenberg regressava a Washington procedente de Hamilton, nas Bermudas, onde chegara ontem, com o sr. Stuart W. Synington, secretario da Aeronautica dos Estados Unidos, de uma visita à Alemanha e outras partes da Europa.

O sr. Synington não estava a bordo do avião.

Tenente-medico dr. Fabio Avila

VISITOU A REDAÇÃO DESTA FOLHA O CHEFE DE INVESTIGAÇÕES E ESTATISTICA DO EXERCITO PARAGUAIO

Tivemos, ontem, o prazer de receber a visita, em nossa redação, do 1.o tenente dr. Fabio Avila, chefe de Investigação e Estatistica do Estado Maior do Exercito Paraguaio.

O ilustre militar que vem ao nosso Estado em carater extra-oficial, manteve demorada palestra com os nossos companheiros de trabalho, expressando os seus agradecimentos pela maneira acolhedora com que tem sido recebido não só nas associações de classe, como entre os elementos das diferentes entidades com as quais se manteve em contato.

Disse-nos o tenente medico dr. Fabio Avila das possibilidades altamente auspiciosas para um incremento das relações comerciais entre os nossos paises, adiantando que o governo de sua patria tem procurado atrair e facilitar a inversão de capitais estrangeiros no Paraguai, lembrando que a sua patria é grande consumidora de tecidos produzidos no Brasil, de forma que oferece ao capital brasileiro condições favoraveis para a instalação de industrias de fiação e tecelagem, principalmente quando se sabe ter sido crescente a safra de algodão, chegando a atingir quarenta mil toneladas anuais.

Comemorações do dia do Soldado

RIO, 20 (Asapress) — O "Dia do Soldado" simbolizado no Duque de Caxias, patrono do Exercito, que transcorrerá na data de 25 do corrente, será festivamente comemorado nos meios civis e militares, achando-se todas as classes empenhadas em realçar as cerimonias numa homenagem toda especial ao chefe espiritual das forças armadas de terra. Nos meios militares as autoridades vem de expedir ordens no sentido de que, em todos os quarteis, repartições e estabelecimentos desta capital, Estados e Territorios, seja relembrada a data bem como os fatos heroicos do valoroso soldado e da F. E. B. na campanha da Italia, onde os nossos soldados deram mostras de que sabem honrar o nome do seu patrono e as tradições do nosso Exercito. Nos meios civis são inumeras as entidades que vem organizando selecionados programas comemorativos, destacando-se os educacionais de um modo geral à Prefeitura do Distrito Federal, por sua vez vem de se associar a todas as homenagens que serão levadas a efeito.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Asapress) — O governador enviara a 14 do corrente um oficio ao presidente do TRE, no qual, para atender a um apelo que lhe fôra dirigido pela Assembléia Legislativa, pedia que o Tribunal indicasse um juiz para, nos termos do artigo 88, paragrafo primeiro da Constituição do Estado, proceder ao inquerito e julgar o crime de que foi vitima o subprefeito de S. José do Egito, praticado por um soldado da Força Publica. Desejava o governador o pronunciament do Tribunal sobre si a especie se ajustava ao citado disposto constitucional. A seu ver, a hipotese não se enquadrava no artigo em causa, pelas razões que expunha. Acrescentou entretanto que se o Tribunal pensasse em contrario, que indicasse então o juiz, conforme pedia a Assembléia Legislativa. O TRE tendo em vista os termos do oficio do governador, por maioria de votos, deixou de fazer a indicação do magistrado tendo em vista motivos de ordem legal.

Prioridade para a America Latina na aquisição de material de guerra

Os Estados Unidos em condição de suprir os paises sul-americanos de todo o equipamento militar que necessitarem

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Por Vincente P. Wilber, correspondente. — A "United Press" soube, em boa fonte, que a America Latina terá prioridade no abastecimento de material de guerra excedente das necessidades militares dos Estados Unidos, de acordo com o plano norte-americano de auxilio militar aos paises estrangeiros. A Grecia e a Turquia estão em segundo lugar, a China em terceiro, e o Irak em quarto.

Os informantes lembram que apesar do plano de uniformização das forças armadas do Hemisferio ainda não haver sido aprovado pelo Congresso, os exercitos da America Latina estão conseguindo material de guerra neste país desde que terminou a guerra. Esse material é avaliado em varios milhões de dolares. Alegam que parte desse material foi classificado como excedente, para poder ser vendido à America Latina pelo preço nominal, porém, na realidade, trata-se de material inteiramente novo. Correm mesmo rumores que esse material foi fabricado pelos Estados Unidos levando em consideração as necessidades especificas da America Latina.

O Brasil, em 1947, comprou aos Estados Unidos fuzis ordinarios, fuzis automaticos, sabres, carros blindados, cujas rodas trazeiras são equipadas com esteiras, canhões, equipamento para tipo de artilharia à longa distancia, metralhadoras, foguetes, morteiros, pistolas e morteiros tipo "Howitzers". O material fornecido ao Exercito brasileiro, segundo se informou, é suficiente para equipar uma divisão e foi avaliado em tres milhões de dolares, porém, o Brasil pagou apenas duzentos e cincoenta mil dolares.

A Argentina comprou mais de quatro milhões de dolares em projetis para metralhadoras, telemetros e outros equipamentos, pelos quais os Estados Unidos receberam duzentos e cincoenta mil dolares.

Os informantes dizem que transferencias semelhantes, ainda que em menor vulto, foram feitas para o Chile, Colombia, Cuca, Salvador, Guatemala, Mexico, Peru, Uruguai, Paraguai e Venezuela.

Os chefes militares norte-americanos dizem que o exercito solicitou, novamente, aos lideres do Congresso que aprovem o plano de uniformização dos equipamentos militares do hemisferio, quando o Legislativo voltar a se reunir, em janeiro de 1949. A lei permitirá aos Estados Unidos vender armamentos e equipamentos novos aos paises latino-americanos, pro preaos paises latino-americanos, por prerá-lo excedente.

O projeto em questão foi unanimemente aprovado pelos comités militares do Congresso, durante o periodo legislativo recem-findo, porem, não foi submetido à plenario, em ambas as Camaras.

Os circulos bem informados dizem que, agora, o exercito está estudando todos os detalhes da lei para a qual pediu a aprovação do Congresso e que varios outros projetos de lei de natureza militar estão sendo estudados pelos peritos do exercito, antes de serem apresentados ao Congresso.

Muitos circulos politicos de Washington estão inclinados a acreditar que o Congresso não aprovou o projeto de lei de uniformização dos armamentos e equipamentos militares do hemisferio Ocidental durante a passada sessão legislativa, devido, em grande parte, à falta de cooperação dos funcionarios do Departamento de Estado.

Todavia, assas mesmas fontes acreditam que o secretario de Estado Marshall fez "alguns esforços" em favor dessa lei, porém, ao que se sabe, o Departamento de Estado não tem objeções à aprovação da referida proposta de lei, e que se não insistiu em sua aprovação tanto quanto o desejaria o exercito, foi porque estava, no momento, à braços com outras questões, ainda pendentes de resolução.

Há várias semanas, o embaixador colombino, sr. Restrepo Jaramillo, visitou o secretario de Estado, Marshall, a fim de pedir, em nome do seu país permissão para comprar, nos Estados Unidos, alguma quantidade de equipamento de campanha dos excedentes do exercito deste país, inclusive cintos, guarnição, mochila, etc.

Alem disso, soube-se que na sua recente visita aos Estados Unidos, o ministro da Guerra da Argentina, general Soa Molina negociou a compra de equipamento norte-americano, a fim de ser utilisado no exercito do seu país. Acredita-se que os argentinos, alem das suas compras de excedentes do exercito americano, estão interessados em realizar.

Aquisições diretamente aos fabricantes deste país. Até agora, nada foi publicado sobre essas negociações.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 Kcs.

OUÇAM HOJE, AS 9,30 DA NOITE, A

HORA DOCE

apresentando MUSICA DE BAILADO

Destacamos ainda da programação de hoje:

Às 9,10 — PAGINAS SONORAS DAS AMERICAS.
Às 10,30 — MOMENTOS MUSICAIS.
Às 12,00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — na palavra de mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — FANTASIAS.
Às 13,30 — ECOS DA BROADWAY.
Às 15,05 — MERENDA MUSICADA.
Às 15,45 — PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS.
Às 18,00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do revdo. pe. José Maria Ramos.
Às 18,15 — CENAS BIBLICAS — radiofonizadas por Virginia Lefévre.
Às 18,30 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — TURFE PELO RADIO.
Às 20,35 — LOS ROSARINOS — conjunto folclorico sul-americano.
Às 22,30 — VALSAS AO REDOR DO MUNDO.
Às 23,20 — SUPLEMENTO SWEET DO ECOS DA BROADWAY.
Às 24,00 — FALANDO AO CORAÇÃO.

CONDIÇÕES FAVORAVEIS PARA A INVERSÃO DE CAPITAIS BRASILEIROS NO PARAGUAI

Declarações do tenente Fabio Davila, observador economico do Exercito daquele país que ora nos visita

Esteve ontem à noite em visita a esta redação, o primeiro tenente dr. Fabio Avila, chefe de Investigações Economicas e Estatistica do Estado Maior do Exercito Paraguaio e diretor da "Revista Financeira", de Assunção, e que se encontra em viagem cultural ao Brasil.

O tenente Fabio Avila, em cordial palestra que manteve com nossos redatores, esclareceu que se encontra nesta capital como observador do seu país e procura melhor aquilatar o desenvolvimento economico e industrial brasileiro. Acrescentou, ainda, que em carater extra-oficial tem visitado as entidades representativas do comercio e industria paulista para melhor verificar as possibilidades de incremento das relações comerciais entre as duas nações. Adiantou que o seu governo tem procurado atrair e facilitar a inversão de capitais estrangeiros no Paraguai, lembrando que a sua patria é grande consumidora de tecidos brasileiros, de forma que oferece ao nosso capital condições favoraveis para a instalação de industria de fiação e tecelagem, além de fabricas de oleo de caroço de algodão e de côco.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará:

☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

Estada do embaixador argentino nesta capital

Visita ao Monumento da Independencia e ao Museu do Ipiranga — No Palacio Pio XII — Programa para hoje

Em prosseguimento ao programa organizado para a sua estada nesta capital, o embaixador argentino no Rio de Janeiro, sr. Juan I. Cooke, esteve na tarde de ontem, em visita ao Monumento da Independencia, no Ipiranga.

Em companhia de sua esposa, do general Izidro Martini, adido militar argentino, e filha; do capitão Teodoro de Almeida Pupo, oficial posto à disposição pelo governo do Estado, e dos representantes consulares de seu país em São Paulo, o embaixador Cooke chegou ao Monumento do Ipiranga às 16 horas.

Ali aguardavam-no o representante do governador do Estado; cel. Eleuterio Blum Ferlich, comandante geral da Força Publica do Estado, que se achava acompanhado dos comandantes de corpos de tropas sediados nesta capital; Franchini Neto, chefe do cerimonial dos Campos Eliseos e outras pessoas gradas.

Recebidos ao som da marcha batida, o representante da Republica Argentina, depois de apresentado à oficialidade presente, depositou junto ao Monumento uma corôa de louros. Nessa ocasião, a banda de musica da Força Publica executou os hinos nacionais argentino e brasileiro.

NO MUSEU DO IPIRANGA

Logo depois, o sr. Juan I. Cooke e comitiva dirigiram-se para o Museu do Ipiranga, onde foram recebidos pelo seu diretor, sr. Sergio Buarque de Holanda, que os acompanhou em rápida visita às principais dependencias do Museu, que mereceram encômios do ilustre diplomata.

NO PALACIO PIO XII

Dirigiu-se a seguir o embaixador Cooke ao Palacio Pio XII, para uma visita de cordialidade ao cardeal Mota. Recebido por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar de sua eminência o cardeal arcebispo, e s. exc. ali se demorou em cordial palestra.

PROGRAMA PARA HOJE

Foi organizado o seguinte programa para o dia de hoje, durante a estada do embaixador argentino nesta capital: — 10,00, partida para Santo Amaro (Represa), onde s. exc. e comitiva tomarão uma lancha especial. — almoço no Estoril, oferecido, pelo sr. José Paranhos do Rio Branco. — 14,00 — partida de automovel para Santos, diretamente ao Parque Balneario Hotel — visita ao prefeito municipal — passeios pela cidade.

NECROLOGIA

D. MARIA DA LUZ ALCANTARA MOREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Maria da Luz Alcantara Moreira, casada com o sr. Eloi Pinto Moreira Era filha do sr. João Alcantara e de d. Lucilia Bitencourt Alcantara. Deixa um irmão — José Bitencourt Alcantara.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério do Braz.

D. ZELIA DE JESUS INACIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade d. Zelia de Jesus Inacio, viuva do sr. Luiz Inacio. Deixa os filhos — Antonio Luiz, casado com d. Felicidade dos Anjos Inacio; Carlos Inacio, Elmilia de Jesus, Deliminda de Jesus Antonio, casada com o sr. Francisco Antonio e Julia de Jesus, casada com o sr. Alfredo Panacioni.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos Adolfo, 19-A, para o cemitério do Braz.

D. TERESA BORDIGNON BOSCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Teresa Bordignon Boschi, casada com o sr. Atilio Boschi. Deixa os filhos — Mario, casado com d. Albina Boschi; Marcilio, casado com d. Conceição Boschi e Ida, casada com o sr. Aurelio Bufa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Frei Gaspar, 40, para o cemitério do Braz.

JOSE' SALIOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. José Saliola, casado com d. Maria Olesia Soares Saliola. Deixa os filhos — Ana Angelica, José Glauco e Marilia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tupi, 618, para o cemitério da Consolação.

LUIZ BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Luiz Braga, casado com d. Olga Braga. Deixa um filho — Vicente. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Francisco Antonio Rodrigues, casado com d. Felisbina Rosa Martins. Deixa os filhos — José, casado com d. Maria José; Palmira de Jesus, Francisco, Valdemar, João e Ana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PIEDADE CARRILO MARTIN — Faleceu ontem, nesta capital aos 66 anos de idade, d. Piedade Carrilo Martin, casada com o sr. Francisco Vitorio Martin. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Elisa Martin e Encarnação, casada com o sr. Edmundo Samarone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana,

D. CELIZA VIANA LEITE — Faleceu ontem, nesta capital, d. Celiza Viana Leite, casada com o sr. Olimpio Rudinin.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PAULO AFRICANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Paulo Africani, casado com d. Teresa Africani. Era filho do sr. Adolfo Africani e de d. Florinda Africani. Deixa os filhos — Flora, Veronica e Nestor Africani.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

SRTA. MARIA MERIGO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 21 anos de idade a srta. Maria Merigo, filha do sr. Jorge Merigo e de d. Conceição Merigo. Deixa um irmão — Carlos Merigo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA LUIZA DA ROCHA DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Maria Luiza Rocha de Araujo, filha do sr. Antonio Joaquim Araujo e de d. Carolina Amalia Gomes Rocha, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Matias Valadão, 16, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

RAIMUNDO HOLZEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Raimundo Holzel, viuvo de d. Antonieta Holzel. Deixa os irmãos — Berta, casada com o sr. Rafael Botiglieri e Franz, viuvo de d. Alzira Holzel.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Glicerio, 751, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ASSUNTA BALDINI — Faleceu ontem nesta capital, aos 90 anos de idade d. Assunta Baldini, viuva do sr. Donato Baldini. Deixa os filhos — Vicente, viuvo de d. Ana Rita Baldini; Anunciata, viuva do sr. Guido Zafani; Mariana De Santi, casada com o sr. Luis De Santi; Santina, casada com o sr. Felipe Licati; Vitorio, casado com d. Antonia Baldini; Augusta, casada com o sr. Antonio Concilie; Tobias, viuvo de d. Maria Francisca Baldini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Dino Bueno, 883, para o cemitério do Araçá.

JOSE' MARTINS SANCHES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade o sr. José Martins Sanches, casado com d. Maria Carmem Bocci. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Ofelia Bocci; Mario, casado com d. Maria Bocci; Ana Anita, casada com o sr. David Madeira; José Aurora, Helena, Maria, Regina e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Maria Rosa, 1 (Horto Florestal), para o cemitério de Tremembé.

D. MARIA NETO GAUSS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Maria Neto Gauss, viuva do sr. Erich Albert Gauss. Deixa os filhos — Lucia, Vinicius, Rogerio, William e Ivete.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 1350, para o cemitério de Santana. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

PARA'

BELEM, 20 (Asapress) — A Delegacia de Transito vai pôr em execução um novo sistema de emplacamento nesta Capital. O usado atualmente apresenta uma serie de inconvenientes.

O sr. Armando Correia, secretario de Estado, em sua recente visita ao sul colheu observações a esse respeito. De acordo com os tecnicos locais, chegou-se à conclusão de que a melhor maneira seria a colocação de quatro placas nos carros, na frente, atraz, e dos lados. Com isso, em qualquer posição em que esteja o transeunte, poderá identificar o carro que provoque um acidente ou cometa uma infração grave.

BOLETIM METEOROLOGICO

20-8-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	21	15	0.0
Itanhaen	—	—	0.0
Santos	21	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	7	0.1
Agua Branca	—	6	0.0
Horto Florestal	22	5	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	21	5	0.0
Avaré	22	9	0.0
Botucatu'	21	—	0.0
Campinas	26	8	0.0
Itapetininga	25	10	0.0
Itu'	20	8	0.0
Piracicaba	24	6	0.0
Rib. Preto	26	12	0.0
Sta. Rita	25	11	0.0
São Carlos	—	10	0.0
Sorocaba	23	9	0.0
Tamoio	26	11	0.0
Tatuí	24	8	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	25	8	0.0
Franca	23	8	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru'	—	9	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jau'	25	9	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Suéste a Nordeste moderados.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXVI — Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

JUSEPE DE CAMARGO

A Armada de Diogo Floress Valdéz, o capitão-general das costas do Brasil, tinha por missão atravessar o estreito de Magalhães, bem como dar combate aos navios inimigos que flagelavam as costas da America do Sul, notadamente os corsarios ingleses, como os de Fenton, o flibusteiro que atacou Santos em 1583.

Quando os seus navios estiveram ancorados por muitos meses em Santos e Rio de Janeiro, muitos homens da tripulação acamparam em São Vicente, alem dos que gaurneciam o forte levantado por Valdéz nesta vila.

A missão do capitão-general Valdéz não obtivera, até então nenhum exito, e a Armada sofreu muitos contratempos, perdendo muita gente por molestias e alguns navios que foram ao fundo. Houve tambem muita deserção. Dentre os desertores citam-se muitos nomes que figuram como troncos em nossa genealogia, como Camargo, Ribeira, Bueno, Ortiz, Barregão e outros mais. Convem citar aqui que os frades Bartolomeu de Beamudo e Jeronimo de Montoya, ficaram morando em Santos, bem como outros tripulantes naufragados nas costas de Santa Catarina e daí vieram para São Vicente.

Oportunamente falaremos sobre os Buenos, os Ribeiras. Neste capitulo trataremos de Jusepe de Camargo, um dos tripulantes que ficaram na capitania.

Jusepe de Camargo, natural de Castela (Sevilha), era filho de Francisco de Camargo e de Gabriela Ortiz; neto paterno de Luiz Diaz de Camargo e de Beatriz de la Peña. Era descendente do celebre navegador castelhano. d. Alfonso de Camargo, que comandou a Armada saida de San Lucar de Barrameda em 1539. Batida por violentos temporais, a Armada se desfez, tendo nafragado varios barcos, e apenas um conseguiu atravessar o estreito de Magalhães e aportar em Arequipa. No Perú, d. Alfonso de Camargo tomou parte nas lutas contra os partidarios de Pizarro, o conquistador do Imperio dos Incas.

Jusepe de Camargo foi morador em São Paulo, onde exerceu cargos de governo e tomou parte ativa na defesa da vila contra os selvagens de 1590 a 1592. Foi juiz ordinario em 1595 e em 1602, vereador em 1602 e 1603. Casou-se em São Paulo, com Leonor Domingas, filha de Domingos Luiz, o Carvoeiro, e de Ana Camacho (já citados). Faleceu em 1619 e sua mulher em 1630, em São Paulo. Com vasta descendencia, através de seus nove filhos, conforme abaixo descrevemos. (Silva Leme cita oito filhos; mas Carvalho Franco, em seu trabalho — "Os Camargos de São Paulo", acrescenta mais um, que em suas pacientes pesquisas descobriu no Arquivo da Curia de São Paulo, que é o nono aqui referido).

Capitão Fernando (ou Fernão) de Camargo, o Tigre — *Sertanista. Adversario irreconciliavel dos jesuitas, que se opunham ao apresamento dos indios pelos paulistas. Chefiou a campanha contra os padres da Companhia de Jesus,. até a expulsão destes da capitania. Em 1641, tendo uma desavença com Pedro Taques de Almeida, mata-o com um golpe de adaga, à porta da matriz de São Paulo, e chefia com seu irmão José Ortiz de Camargo, a guerra contra os Pires, de que aquele assassinio foi consequencia. Juiz ordinario em 1640 e 1653 em São Paulo. Em 1635 chefiou, juntamente com Luiz Dias Leme, uma expedição contra a redução jesuitica da região do Tape. Casou-se acerca de 1627 com Mariana do Prado, filha de João de Santa Maria, natural de Castela, que foi secretario de d. Francisco de Sousa, governador das capitanias do sul em 1609; e de Filipa do Prado (já citados no capitulo dos Prados). Faleceu em São Paulo em 1678. Com sucessão numerosa por seus quatorze filhos. Merece destaque o seu primogenito, Fernando de Camargo Ortiz, que foi capitão sob as ordens do capitão-mór Domingos Barbosa Calheiros na expedição contra os indios da Bahia em 1658 (nesta campanha pereceram paulistas ilustres, entre os quais citaremos Manuel Garcia Bernardes, Diogo Domingues de Faria, o ajudante João da Costa Leal, Francisco Jorge Leite e João Jorge Leite, alguns deles mortos e devorados pelos payayás, em Tapurissé. Este Fernando de Camargo Ortiz foi casado com Joana Lopes, filha de Gonçalo Lopes, natural de Santa Marinha, Portugal, e de Catarina da Silva, natural de São Paulo, e foram quinto-avós de d. José de Camargo Barros, conde romano, sagrado bispo de Curitiba e depois bispo de São Paulo, que pereceu no naufragio do "Sirius", em 1906, quando regressava de Roma. Do mesmo casal foi terneto o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, falecido em 1827, que foi membro do governo provisorio de São Paulo, em 1821, tesoureiro da Junta da Fazenda e conselheiro do governo. E sexto-avó, tambem, do dr. Abelardo Cerqueira Cesar, já falecido, que foi do Partido Republicano Paulista.*

José Ortiz de Camargo — *Sertanista. Fez parte da expedição de capitão-mór Antonio Raposo Tavares, em 1636, nos sertões dos Carijós. Numa das lutas com os selvagens, pereceu o sertanista Braz Gonçalves. Para salvaguardar os interesses dos seus herdeiros, o capitão Diogo Coutinho de Melo, tomou conhecimento do seu testamento e fez inventariar os bens do falecido, que foram postos em leilão, devendo o pagamento ser feito pelos arrematantes, no prazo de seis meses, com fiador. Relata Silva Leme, a titulo de curiosidade, os objetos arrematados:*

"Três negros do gentio da terra de nomes Francisco, João e Dionisia, que foram entregues a Baltazar Gonçalves Vidal, para conduzi-los a São Paulo e entrega-los à justiça, para distribui-los aos seus herdeiros.

Uma berruma (sic) e uma sovela, arrematadas por Fernando de Godoy (filho do castelhano), por 6 vintens, fiador João de Godoy.

Um martelinho de ferro, arrematado por Baltazar de Godoy (o moço) por um cruzado, fiador José Ortiz de Camargo.

Umas mangas velhas arrematadas por Simão da Costa, por um tostão, fiador João de Godoy.

Um cabacinho com sal e um ralo arrematados por José Ortiz de Camargo, por 720 réis, fiador Baltazar de Godoy.

Um cesto encourado arrematado por João de Godoy por 560 réis, sendo fiador José Ortiz de Camargo.

Umas chinelas velhas arrematadas por Miguel Nunes, por 70 réis, sendo fiador João de Godoy.

Umas ceroulas arrematadas por Jeronimo Rodrigues, sendo fiador Baltazar Gonçalves Vidal.

Uns sapatos velhos de cordavão arrematados por Duarte Borges, sendo fiador João de Godoy.

Um arratel de chumbo e uma quarta de polvora arematados por Luiz Feio, por dois cruzados, sendo fiador João de Godoy.

Um prato de estanho arrematado por Francisco de Chaves, por 510 réis fiador Baltazar de Godoy.

Um facão arrematado por José Ortiz de Camargo, por 600 réis, fiador João de Godoy.

Uns escopros arrematados por José Ortiz de Camargo, fiador Fernando de Godoy.

Um capote e calção arrematados por João Maciel Bassão, por 21 patacas, fiador aBltazar Gonçalves Vidal.

Meias de cabrestilho arrematados por José Ortiz de Camargo, fiador João de Godoy.

Uma forma de pelouro arrematada por José Ortiz de Camargo, fiador João de Godoy.

Uma enxó arrematada por Duarte Borges, por uma pataca, fiador João de Godoy.

Um novelo de linha".

Por essa lista se poderá fazer uma idéia mais ou menos exata do que se compunha a bagagem de um bandeirante. Como munição de guerra, um arratel de chumbo e uma quarta de pólvora, e como munição de boca, somente o sal. E com isso se internava pelo sertão a dentro, às vezes por anos seguidos!

José Ortiz de Camargo foi, com seu irmão Fernando de Camargo, o Tigre chefe do partido dos Camargos na luta contra os Pires. Foi juiz ordinario em 1651 e ouvidor-mór da capitania, por provisão do governador-geral, João Rodrigues de Vasconcelos e Sousa, conde de Castelo-Melhor, em 1652 "Em 1653 os parciais dos Camargos recusaram-se a entregar o governo municipal aos oficiais designados na obertura dos pelouros — diz Carvalho Franco em sua obra citada — Os Pires protestaram ante o ouvidor-geral da Repartição do Sul, dr. João Velho de Azevedo, então na vila de São Paulo. Este, francamente partidario dos Pires, mandou arrombar as portas do paço municipal e formou a Camara, depondo José Ortiz de Camargo, o moço, do cargo de ouvidor da capitania". Com isso agravou-se a situação em São Paulo, chegando-se mais tarde a um "modus vivendi", e com a mudança do governador-geral os Pires dominam em São Paulo.

José Ortiz de Camargo foi casado em 1630 com Maria Antunes, filha de Inocencio Preto e Maria Moreira (citados). Com seis filhos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró. 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

CONSUL MUHAMAD FATHALAH

Após dois anos de atividade no consulado geral do Libano, o consul Muhámad Fathalah viajará, na proxima segunda-feira, às 11 horas, pelo avião da Cruzeiro do Sul, com destino ao Rio de Janeiro, de onde prosseguirá viagem para a Europa, em gozo de férias.

O consul Fathalah foi homenageado ontem, tendo sido com um banquete, na séde do Clube Atletico Monte Libano.

O sr. Muhámad Fathalah não voltará mais ao Brasil, pois vai ocupar outro cargo representativo.

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO ADOLFO LUTZ — Foi adiada, por motivo de força maior, para data que será oportunamente noticiada, a sessão deste Instituto em homenagem ao dr. José Pedro de Carvalho Lima.

Será pintada a cerimonia da coroação da rainha da Holanda

HAIA, 19 (S.H.I.) — O Ministerio da Educação, Artes e Ciencias da Holanda acaba de encarregar o pintor Charles Eijck, de reproduzir a cerimonia do juramento e posse da rainha Juliana da Holanda. Pretende-se fazer reproduções em cores, do quadro, as quais serão vendidas em beneficio dos pintores necessitados.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS POS-GRADUADOS DE SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA E ECONOMIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Sociologia, Antropologia e Economia da Divisão de Estudos Post-Graduados da Escola Livre de Sociologia e Politica.

Informações na secretaria da Escola de Comercio Alvares Penteado, das 8 às 12 horas.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Estão funcionando classes em diferentes horarios para principiantes. As matriculas continuam abertas, no seguinte horario: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas; sabado; das 9 às 12 horas.

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Comunicam-nos:

"O Centro Academico XI de Agosto, tornado ciente de que têm sido feitas arrecadações monetarias em seu e em nome de ordens academicas, por elementos desautorizados e estranhos à classe universitaria, comunica o seguinte:

Só estão autorizados em nome deste Centro, e em nome de ordens academicas, como a "Ordem da Capa Preta" e "Ordem do Corvo", etc., elementos credenciados por escrito pelo presidente do Centro Academico XI de Agosto". — José Antonio Rogê Ferreira — Presidente.

CLUBE PIRATININGA

Partirá hoje, às 13 horas, da séde do Clube Piratininga, à rua Boa Vista, 115, 18-o andar, uma caravana constituida de 150 socios dessa entidade, em excursão ao Guarujá. Os onibus que conduzirão os excursionistas, estarão à disposição dos mesmos até às 15 horas, na séde social.

HÁ 18 ANOS SÍMBOLO DE BONS SERVIÇOS!



CRESCEMOS COM S. PAULO

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA ★ A. E. CARVALHO & CIA. ★



Dezoito anos de incessante atividade e "bons serviços" prestados à coletividade, valeram-nos sua preferência e incondicional confiança. E crescendo com São Paulo — para melhor servir-lo — achamo-nos agora instalados em nossa nova sede e pérdio próprio, sita à rua Formosa, 413

DEPÓSITO
Abonamos as taxas abaixo:
C/C MOVIMENTO
Juros semestrais. . . . . . 6 %
PRAZO FIXO
6 meses . . . . 8 %
12 meses
Renda mensal . . . . 10 %

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Convidamos os srs Capitalistas que desejam empregar seus capitais a nos visitar e registrar em nosso "Departamento de Empr stimos Hipotecários" as importâ cias q e desejam empregar, para que possamos procurar a sua colocação.

COMISSÃO E OUTRAS DESPESAS A CARGO DO TOMADOR — JUROS QUE SE OBTEM NO MOMENTO: 12% AO ANO.

HABITAÇÃO
O MAIOR PROBLEMA DA ATUALIDADE

Nossa organização é das que mais contribúe em São Paulo para a solução deste magno problema. Com o seu enorme acervo de cerca de 9.000.000 de m2 de terreno otimamente localizados nesta Capital - representando um patrimônio avaliado em Cr$ 400.000.000,00 - distribuidos pelas Cidades Patriarca, Rui Barbosa e Vilas S.Estevão, Antonina, Ré, St. Teresa e Lusita, nossa organização constróe diàriamente, favorecendo a construção da casa própria.

VAUMART

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

RUA FORMOSA, 413 - FONE: 6-1194
SÃO PAULO

Questões de linguagem medica

ANTONIO MAURO

O dr. A. dos R., de T., deseja saber se deve dizer **lactente** ou **lactante**.

Minha resposta:

Gonçalves Viana, em seu "Vocabulario Ortografico e Ortoépico da Lingua Portuguesa", 1911, p. 453, registroulactante e lactente.

O mesmo posso dizer dos seguintes dicionarios: "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa", 1939, p. 605; "Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa", 1940, p. 427; "Pequeno Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa" 1943, p. 800. Os dois ultimos dicionarios citados são respectivamente da Academia das Ciencias de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, o que quer dizer que ambos tem força de lei nos dois paises em que é falada a lingua portuguesa.

O dr. Pedro A. Pinto, em seu "Dicionario de Termos Medicos", 1938, p. 293, diz: "**Lactante.** Mulher que dá de mamar, que dá leite".

"**Lactente.** Que mama; mamote. Há quem diga "criança lactante" será razoavel fixar-se a distinção entre os termos lactante e lactente, que não são sinônimos.

Lactente, no lugar do que mama, creio que entrou no falar medico pela voz de Leonel Gonzaga e se esteia na forma latina "lactentes" que se forra a exemplos.

Figueiredo dá um exemplo dos "Fastos" de Castilho, vol. III. Em tal caso, porem, lactente não está em vez de mamote. Lactencia viscera, que Castilho traduziu em "lactentes visceras" é expressão que corresponde a entranhas de animal".

Faço notar que **mamote** é brasileirismo e significa "animal crescido que ainda mama".

Estou com o dr. Pinto, isto é, acho conveniente que se reserve o vocábulo **lactante** para designar **o ser que amamenta** e lactente para **o ser que ainda mama.**

O dr. C. G. de B. deseja saber se deve escrever **agua cloroformada** ou **agua cloroformizada**. Comunica-me ainda que a segunda forma é usada pelo dr. Pedro A. Pinto. Faço notar preliminarmente que no "Dicionario de Termos Medicos" do referido mestre e ilustre catedratico de farmacologia da Faculdade de Medicina do Rio, nada encontrei acerca deste ponto.

Cloroformizar, segundo os dicionaristas, quer dizer: "Aplicar cloroformio a; anestesiar por meio do clorofórmio". Ora, a **agua cloroformada** não passa de um soluto de clorofórmio. A meu ver, não se aplica clorofórmio à agua. A forma que sempre ouvi e que julgo correta é, pois **agua cloroformada.**

Do "Código Farmaceutico Brasileiro" que foi oficializado pelo decreto n.o 17.509, de 4-11-1926, só consta **agua cloroformada** ou **soluto de cloroformio.**

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
21 DE AGOSTO
Santa Umbelina

Santa Umbelina, irmã de S. Bernardo, nasceu em Borgonha e havendo seguido o estado do matrimonio, vivia toda possuida das vaidades do seculo. Indo pois uma vez visitar a seu irmão no Mostero de Claraval, preciosamente adornada e assistida de muitos criados, mandou ele dizer, que podia voltar para casa, porque não a queria ver daquele modo. Começou então a lamentar-se Umbelina, prorrompendo nestas palavras: "Assim é, não ha duvida, que sou uma miseravel pecadora; mas por isso mesmo necessito dos conselhos dos servos de Deus para emendar a minha vida. Por onde, se meu irmão me aborrece, atendendo às minhas culpas, tenha ao menos compaixão da minha alma, por eu querer aproveitar-me da sua santa doutrina, para haver de conseguir a minha salvação eterna".

Referidas estas palavras a Bernardo, ele compadecido da irmã, a consolou com a sua visita. E foram para com ela as suas exortações tão eficazes, que movida a compunção, depôs toda a vaidade das pompas mundanas, e feita Religiosa Cisterciense, com permissão de seu marido, perseverou em uma vida penitente até à morte, depois da qual, antes de voar ao Paraiso, veio consolar, e mostrar-se a seu mesmo irmão toda revestida de celestiais resplendores.

-- Santa Joana Francisca, que, no seculo, foi a baronesa Fremiot de Chantal, alma da eleição que se santificou nos tres estados civis que preencheu no mundo. Filha, esposa e mãe foi admiravel na perfeição com que soube corresponder às suas responsabilidades. Num dia sombrio de sua vida, quando apenas contava vinte e oito anos de idade, perdeu o esposo, inesperadamente, ferido num desastre de caça. Animo forte, alma cristã, desempenhou com bravura e sabedoria o encargo de conduzir a educação dos filhos até que, colocados na sociedade pudessem dispensar seu arrimo. Piedosa desde a infancia, como piedoso era oesposo amado, já na vida conjugal e já no estado de viuvez foi desvelada protetora de casas religiosas, e de todas as obras de caridade cristã que floresciam em torno de si.

Guiada por S. Francisco de Sales, o grande bispo de Genebra, entre as obras de relevo a que ligava o seu nome, estava a fundação da Congregação das Irmãs da Visitação. Quando já não mais as filhas dela careciam, abriu mão de seu vultoso patrimonio e ingressou nesta ordem religiosa. E ali foi um modelo de todas as perfeições, até que veio a falecer, em 1641, aos sessenta e tres anos, no mosteiro de Auney, da Savoia, onde permanecem suas reliquias e lhe é rendido piedoso culto de devoção.

— Comemora-se, tambem, hoje, São Privato, São Luxorio, São Cizel, São Camerino, São Bonosio, São Maximino, São Paterno, São Teogono, Santo Agape, São Fidelis, Santa Ciriaca, Santa Bassa, martires da fé catolica.

COMISSÃO DE ARTE SACRA

Realizar-se-á no proximo dia 25, na Curia Metropolitana, uma reunião da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra, sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

CRISMA

O crisma será administrado no dia 28, às 16,30 horas, na catedral nova em construção à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos dias uteis, naquele local, das 14 às 17 hs.

QUERMESSE NA PENHA

Nos dias 21, 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praca N. S. da Penha, 11, telefone, .. 9-0459.

ROMARIA PAULISTA

A Liga Catolica Jesus Maria José do Convento de São Francisco, largo de São Francisco, fará realizar no dia 29, a sua tradicional romaria ao Santuario do Monte Serrat em Santos, tendo a diretoria desta entidade organizado o seguinte programa: ás 4,20 horas, reunião no Convento de São Francisco, ás 5,20 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, chegando a Santos, seguirão todos processualmente até o Santuario Mariano, onde haverá missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora. O regresso será ás 17,20 horas. Antes da partida se reunirão os romeiros na Igreja de Santo Antonio do Valongo, ao lado da Estacão, ás 16,20 horas, onde haverá benção do Santissimo. As passagens acham-se a venda, na Portaria do Convento de São Francisco até o dia 26.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Teve inicio, na Igreja, de Santo Agostinho, à rua Vergueiro, a tradicional novena em louvor ao seu padroeiro. Haverá diariamente, às 7,30 horas, missa em louvor de Santo Agostinho, e ás 19,45 hs. terço, ladainhas, sermão e benção com o Santissimo. Os dias 25, 26 e 27, triduo solene pregado pelo padre Domiciano Bardon O. S. A. — O panegirico do Santo, no dia 28, às 20 horas, estará a cargo do conego Pedro Gomes.

DIA DE RECOLHIMENTO

Dia 29, ultimo domingo do mês de agosto, será realizado no Colegio Assunção, um dia de recolhimento para membros da Diretorias das Pias Uniões. Será pregador o conego Luiz Geraldo de Melo. Terá inicio com a Santa Missa, às 8,30 horas.

As adesões devem ser dadas na séde da Federação, à praça da Sé, 47 10.o andar, telefone, 3-1875.

HOSPITAL E AMBULATORIO N. S. DA PENHA

Prossegue hoje e amanhã a partir das 20 horas, no largo do Rosario (Penha), a quermesse que ali se realiza em beneficio da construção do Hospital e Ambulatorio N. Senhora da Penha, iniciativa dessa tradicional paroquia.

Funcionarão numerosas barracas, um parque de diversões, leilão de prendas, etc. com o concurso do serviço de alto-falantes "Jaraguá".

Nos proximos dias 5, 7, 8, 11 e 12 de setembro será apresentado um programa, por serem esses dias consagrados às tradicionais festividades em louvor da Padroeira da Cidade, que se realizarão este ano com pompa.

O certame prosseguirá nos dias 28 e 29 do corrente e, diariamente, de 1 a 12 de setembro. No encerramento das festividades haverá queima de fogos de artificio.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha. 111. telefone 9-0439.

DE CAMAROTE

ESDRUXULA DECISÃO

O Brasil é mesmo (e parece que sem remédio) um país dos paradoxos. Vejam os leitores o que decidiu, há dias, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral da II.a Região, com sede em São Paulo, no caso do dissidio entre a Light e seus empregados: devem ter 10% de aumento os menores, com exceção dos que frequentam as escolas "Senai", "por que estão se aperfeiçoando". E' de pasmar!

Resolveram os juizes do colendo tribunal que, numa encruzilhada, devem escolher os menores um destes caminhos: ou ganhar uma carta de oficio, especializar-se numa escola, ganhando menos, ou não ir à escola tecnica, não melhorar seus conhecimentos, e ganhar mais. Está claro que os menores, na sua candura, preferirão a estrada que absurdamente, lhes aponta o TRT de São Paulo

E não é só:

Os juizes trabalhistas, com sua infeliz decisão, contrariam um texto legal: o decreto-lei que instituiu o Senai obriga o empregador a enviar, às suas aulas e oficinas, um certo numero de aprendizes-menores. Ora, se, pela, esdruxula resolução, o aprendiz que fica na fabrica deve perceber maior salario, nenhum deles quererá ir para o Senai, que, de acordo com a esquisita sentença, passará a constituir por assim dizer, um castigo!

Não compreendemos como possa a Justiça trabalhista combater o serviço de aprendizagem industrial que está preparando, para o Brasil, uma nova e vigorosa geração de operarios. O Senai é uma das poucas organizações autarquicas que funciona com eficiencia, à margem do desmatelamento que impera por aí. E, agora, o golpe do TRT de São Paulo, no sentido de esvaziar suas escolas!

Mas, no caso, ainda há uma esperança: subindo o processo ao Tribunal Superior do Trabalho, seus juizes saberão, de certo, corrigir o grande erro. E o Senai prosseguirá na sua obra fecunda.

S.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Estão nos EE. UU. tres quintos de todos os telefones do mundo

WASHINGTON (USIS) — Nada menos de trinta milhões de telefones já foram instalados nos Estados Unidos pela Bell Company, cujos serviços duplicaram em tamanho nos ultimos dez anos. Somente depois da guerra foram inscritos 8.200.000 novos nomes os livros de assinantes da Bell.

As companhias telefonicas independentes servem agora a 6.500.000 assinantes, o que eleva para 36.500.000 o total de telefones nos Estados Unidos — três quintos de todos os telefones do mundo e um aparelho para quatro cidadãos norte-americanos.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal.

TORNA MAIS RAPIDA A ABERTURA DE POÇOS DE PETROLEO

Novo e importante aparelho que controla o peso suportado pelas perfuratrizes

SCHENECTADY — (S.I.J.) — Anuncia-se agora o invento de um aparelho eletrico, que, na superficie da terra, controla automaticamente o peso suportado pela ponta de uma perfuratriz de poço de petroleo em ação a 5.800 metros de profundidade.

Conhecido como "controle de peso em ponta", o novo aparelho "sente" o peso da haste da perfuratriz e regula a posição do mecanismo elevador, de modo a manter uma constante limitação de força na referida haste. O peso que até hoje vêm suportando as perfuratrizes ficará por esse meio sensivelmente reduzido.

Os engenheiros do Laboratorio de Engenharia e Consulta da General Electric, que inventaram e construiram o aparelho, esperam que, com o emprego do mesmo, o serviço de perfuração se torne mais rapido pelo fato de se reduzir o numero de vezes em que a haste da perfuratriz precisa ser alçada à superficie, a fim de que as pontas gastas sejam substituidas. O trabalho de retirar essa comprida haste — explicam os aludidos tecnicos da Genetral Eletric — exige varias horas.

Uma haste de perfuratriz, medindo de 4.800 a 5.800 metros de comprimento, pode exercer sobre as pontas uma força correspondente a 171.000 quilos. Isto está muito acima da força que normalmente pode ser suportada e deve ser reduzido pela tensão que se verificar na haste. Controlando essa tensão, o novo aparelho evita um desgaste excessivo das pontas das perfuratrizes.

Quando em funcionamento, o aparelho recebe "mensagens" eletricas de um pequeno gerador, que indica se é muito grande ou muito pequena a tensão sofrida pela haste. A posição do mecanismo elevador é automaticamente mudada para permitir à perfuratriz funcionar sob uma pressão mais conveniente. A uma profundidade média de perfuração o controle se exerce rigorosamente até a uma pequena percentagem da força total.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

JORNALISTAS ORGANIZADOS

De GORDON SCHAFFER

(Copyright do B. N. S.

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Passei umas breves ferias assistindo, como membro do Executivo, à conferencia anual de meu proprio sindicato, e dos jornalistas. Esta organização de 10.000 membros representa uma interessante media da mentalidade dos sindicalismos britanicos. Sua historia resume a maneira pela qual os trabalhadores intelectuais, que antigamente dependiam de organizações profissionais para defenderem sua situação ligaram estes interesses com o mais amplo do movimento sindical.

O INSTITUTO DOS JORNALISTAS

A organização dos jornalistas na Inglaterra começou no seculo passado, quando se formou o Instituto dos Jornalistas, como organismo profissional, de acordo com a Carta outorgada pela rainha Vitoria. No entanto, os salarios não correspondiam ao elevado padrão profissional que o Instituto devia preservar, e os jornalistas decidiram formar um sindicato em 1907. Nos primeiros tempos travam-se muitas disputas antes de que os que preferiam o estabelecimento de laços mais intimos com outros setores de operarios triunfassem. Posteriormente porem, o sindicato decidiu ingressar no Sindicato dos Graficos e Similares, ampla associação de sindicatos que representavam as outras atividades da industria do jornal e da imprensa.

Veio mais tarde a filiação ao Congresso dos Sindicatos, associação que ficou interrompida durante certo numero de anos por ter-se retirado o Sindicato dos Jornalistas depois da greve geral de 1926.

NADA DE POLITICA

Os jornalistas representam um setor do movimento sindical que embora trabalhe em contato com o Congresso dos Sindicatos em todos os assuntos industriais, está decidido a não ingressar em nenhuma associação politica. Diversamente da maioria dos sindicatos britanicos, o dos jornalistas não está filiado ao Partido Trabalhista e exclui cuidadosamente as questões politicas do campo de discussão sindical. De fato, na ultima reunião foi poderosamente combatida uma iniciativa para fundar uma associação de jornalistas socialista.

Em seu trabalho diario para melhorar a sorte de seus membros, o sindicato, porem, depende em grau consideravel do apoio dos sindicatos da industria grafica. Esses sindicatos figuram entre os mais bem organizados da Grã Bretanha. Especialmente nos grandes jornais conseguiram a obrigatoriedade de sindicalização, não mediante um acordo formal com os proprietarios, mas mediante a pratica de que não pode ser admitido nenhum operario sem carteira sindical.

Naturalmente, esse controle estrito sobre a filiação dos operarios deu-lhes uma poderosa posição para negociar. O sindicato dos jornalistas tambem adotou a mesma politica, mas não pôde aplicar o principio com a mesma firmeza que os tipografos. Sabe, porem, que, em qualquer disputa, pode confiar nessa solida organização.

O MOVIMENTO PRESENTE

O grande movimento de hoje, contudo, visa unir o Sindicato dos Jornalistas com o Instituto dos Jornalistas. O Sindicato é mais importante e foi responsavel pelas negociações que determinaram uma elevação substancial do padrão de vida desses profissionais. O Instituto, numericamente menor, manteve um trabalho profissional apreciavel. Durante algum tempo foram tensas as relações entre os dois organismos.

Hoje, porem, as conversações iniciais parecem estar a ponto de fornecer resultados positivos. Antes de que a união final se possa realizar, todavia, terá de ser aprovada no Parlamento uma lei que modifique a Carta da rainha Vitoria.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 21 de Agosto de 1948

A rainha do «Sex-Appeal» é duas vezes avó

O ROMANCE DA "VAMP" GERMANO-AMERICANA TEM, COMO PRIMEIRO CAPITULO UM CELEBRE PAR DE PERNAS

EUGENIO GIOVANNINI

Marlene Dietrich terá muito breve um novo netinho. Ser avó pela segunda vez, entretanto, absolutamente não a impessionou, pois ela acha que essa implicita prova de idade não é suficiente para priva-la do seu publico sobrevivente e dos seus tenazes admiradores. Poderia parecer uma lição de "saber viver" que essa alemã naturalizada norte-americana quer infringir às atrizes de Hollywood, preocupadas somente em representar a propria juventude no mínimo seis vezes, para isso recorrendo, com desesperada assiduidade, aos esportes e aos escandalos. Aliás, Marlene, desde os dezenove anos, instrui — inconscientemente — as jovens recrutas do cinema. Ensina-lhes como sentar-se no "Aiglon" ou no "Mocambo", durante as noites movimentadas, atraindo a atenção dos homens, sem entretanto, de modo algum ceder aos gestos exagerados e às escandalosas gargalhadas de Betty Hutton. Toda a jovem atriz que obtem um contrato para uma fita passa a sentir a imposição da frequente visita a um local noturno; isso faz parte do sutil processo conhecido por "lançamento". Pois bem, não é a Constance Bennett — embora seja ela autoridade em boas maneiras — a quem a principiante recorre para estabelecer a quantidade honesta de taças de champagne a beber numa noite, ou o genero de broches que deverá usar; é só diante de Marlene que ela se colocará, perscrutando-lhe os minimos gestos e empenhando-se a descobrir-lhes o significado.

DA' SORTE AOS HOMENS

Os proprios homens que a acompanham às recepções ou que são surpreendidos pelos fotografos, ao seu lado, na rua, passam a despertar, de repente, inesperado interesse. O novo e aclamado ator Burt Lancaster, que apareceu numa fitazinha sem importancia, só conseguiu o papel principal em **Gangsters** após a publicação de um instantaneo que o reproduzia, de oculos, servindo o chá à "vamp" teutônica. A parte de Hollywood que vive da indiscreção, (desde as pequenas jornalistas pretenciosas às conceituadas, que, como Edith Gwynn, passam o dia inteiro na cama, recebendo telefonemas e ditando artigos destinados a novecentos quotidianos) atribui à Dietrich invulgar perspicacia, que faz com que os homens de suas relações não possam deixar de ser "interessantes" no sentido norte-americano da palavra; e a eles a atriz daria sorte. De resto, Joseph von Sternberg, desde que foi abandonado por Marlene, perdeu a estima e o exito; a gloria, que acompanhava o aparecimento dos seus filmes mais cotados, sofreu gravissimos golpes. Hoje, de Sternberg, em Hollywood, falam somente os atores da boa memoria e algumas pessoas que com ele ultimamente trabalharam em produções sem importancia; mas de Marlene falar-se-á ainda por muitos anos.

O caso de Marlene identifica-se, em muitos aspectos, com o da Garbo; trata-se, em essencia, da mulher que herda uma personagem e a arrasta durante toda a vida, sofrendo desilusões e derrotas toda a vez que tenta abandona-la. Marlene Dietrich era uma modesta atriz de teatro, sobretudo de variedades, quando von Sternberg lhe pediu uma entrevista. Ele voltava de Hollywood, onde já dirigira uma porção de filmes e podia propor argumentos e produções aos financiadores, sem medo de uma recusa, pois o filme **Docas de Nova York** fôra um sucesso de bilheteria, e **Crepusculo de Gloria** predispusera favoravelmente o espirito dos empresarios europeus para com a Paramount. Nascido em Viena, com o modesto nome de Joe Stern, acrescentara-lhe por motivos de prestigio, um "von" e um "berg" final, desorientando singularmente os que travavam conhecimento com ele. O titulo de nobreza fazia supo-lo pertencente à velha aristocracia austriaca, ao passo que a desinencia hebraica associava-lhe inevitavelmente imagens do ghetto danubiano.

O encontro com Marlene efetuou-se durante o intervalo de uma revista em Berlim. Seu nome aparecia em caracteres garrafais nos cartazes, porque uma insignificante aparição sua num filme com Carmen Boni lhe permitira exibir, sobre uma récamier, as suas belissimas pernas; mas sobretudo, graças a uma cena de amor representada distraidamente no filme **O navio dos homens perdidos.** Sternberg resolvera rodar um filme em Berlim, baseado no romance **O professor Unrath**, de Heinrich Mann, e agradou-lhe aquela mulher, que seria o ideal "Anjo Azul", descarada e desonesta personagem de variedades. Assim, pois, com as meias pretas até ao meio da coxa, combina-

Uma recente fotografia de Marlene Dietrich. A atriz, cujo verdadeiro nome é Maria Madalena von Losch, divorciou-se recentemente do marido, o comerciante Rudolf Sieber, após quase vinte e cinco anos de casados, e passará provavelmente a novas nupcias com o ator e diretor Noel Coward.

ção preta e uma cabeleira desordenada. Marlene conquistou o publico. Desde as primeiras cenas, **O Anjo Azul** consagrou o "sex-appeal", opondo a graça européia à norte-americana de Mae West. E a figura da atriz começou então a delinear-se. Quando todos a supunham dissoluta, seria uma iniciativa impopular revelar ao publico que Marlene Dietrich era apenas a tranquila filha de um oficial, casada com o comerciante Rudolf Sieber, e presumivelmente pobre; Marlene chama-se, de fato, Maria Madalena von Losch, e como tal aparece no registro de nascimento em Berlim, sob a data de 27 de dezembro de 1904.

DE FRAQUE NAS CORRIDAS

Em 1929, quando enfeitiçava no "Anjo azul" o já celebre Emil Jannings e o fazia enlouquecer de ciume, impelindo-o até ao fatidico "co-co-ro-có" final desumano e de efeito seguro sobre os espectadores pouco habituados às maravilhas do cinema sonoro, ainda no seu inicio — Marlene passava por ter apenas vinte anos. Foi somente ao desembarcar nos Estados Unidos, para onde a Paramount a convidara, a fim de interpretar "Marrocos", com um Gary Cooper todo embaraçado, que ela começou a revelar o seu teor de vida. Considerando-lhe o alcance e a estranheza, não podemos deixar de imaginar os continuos conselhos e a tenaz vigilancia de Joseph von Sternberg que é, na aparencia, timido. Dirige com calma e obtem, num atrapalhadissimo inglês, o significado do papel e as provaveis reações da personagem. E' contrario à representação "a quente", isto é, quando o ator começa insensatamente a exagerar, levado por uma enfase histriônica. Fiel aos seus metodos, impôs "a frio" a personagem de Lola-Lola (a cantora do "Anjo azul") a Marlene, e, quando teve a atriz sob as suas ordens, não lhe permitiu evadir-se. Lola-Lola, de fato, reaparece, com leves retoques, em "Venus loira" e em "Desonrada" e até mesmo sob os atavios de "Catarina da Russia". O argumento basico de todos os seus filmes era a intriga conduzida pela mulher que, invariavelmente, devia investigar qualquer engano — do adulterio ao furto e à traição — como se um compromisso com o cinema a ligasse a esse papel aparentemente monotono.

Na vida particular, Marlene foi talvez mais atriz do que na tela. Assim que chegou a Hollywood, procurou uma casa para alojar o marido e a filhinha Maria, nascida em 1924; para ela propria preferiu um bangaló em estilo Congo Belga, que lhe foi alugado por Mary Pickford. Depois, quando todos os fotografos se puseram à espreita para fotografar-lhe as pernas, inaugurou o traje masculino, chegando mesmo a adotar o colarinho duro e a gravata. De chapéu caido sobre os olhos, a Ronald Colman, foi às compras em Los Angeles e às corridas no hipodromo de Redondo, e, de fraque completo, com gravata branca e sapatos de salto baixo, foi dançar no Trocadero, aceitando somente os convites de homens trajados esportivamente. Quando a surpreendiam em publico ao lado de Joseph von Sternberg, aparecia nos habituais trajes femininos, mas, assim que se sentia notada, desaparecia no fundo de um "taxi". Ninguem está em condições de afirmar se o seu amor por Sternberg chegou a irritar o bom senhor Sieber; sabe-se, entretanto, que o legitimo marido de Marlene teve, desde os primeiros anos de vida matrimonial, um excessivo respeito pelos desejos e opiniões da consorte.

Somente agora pediu o divorcio, pois assim poderá finalmente casar-se com uma russa, à qual está ligado há dezesseis anos; mas durante vinte e cinco anos de vida conjugal, jamais infringiu a Marlene invectivas sugeridas pelo ciume, ou inquirições provocadas pela suspeita. As fotografias que dele se possuem monstram-no no campo de tenis de Glendale. Marlene está na primeira fila com a filha e acompanha a partida atrás, vestidos com roupa da mesma fazenda e do mesmo feitio; com identico boné, estão Joseph von Sternberg e Rudolp Sieber. Ao indica-los respetivamente como o amante e o marido de Marlene, os reporteres da época (faz catorze anos) cometiam um sensivel erro, pois Joseph von Sternberg nunca amou Marlene. Acreditou unicamente em Lola-Lola e quis exaspera-la; depois, dirigindo outras atrizes, procurou sempre aquela obcessionante personagem em toda Hollywood, destruindo, nessa inutil busca, a si proprio e á sua obra, nos ultimos tempos, já decadente.

O AMOR COM REMARQUE

A vida de Marlene sofre, no entanto, transformações. Foi à Europa, onde representou, com Robert Donat, **A Condessa Alexandra.** — Se, no filme anterior, **Desejo**, vimo-la desnaturada e suavizada — no papel de ladra de joias que se regenera por amor a Gary Cooper — nesta fita, aparece-nos honesta. Será Lubitsch, alemão tambem, quem a readmitirá nas fileiras das "adulteras", atribuindo-lhe uma intriga com Melvyn Douglas no filme **Anjo.**

Marlene foi, entretanto, obrigada a um balanço consuntivo intimo: do inicio de sua carreira até ao abandono de von Sternberg, "Vamp". Do filme "Desejo" até "Anjo", turista, nos transatlanticos, em busca de um novo marido e de um papel apropriado. E agora? Tentou o banho de espuma para reavivar o interesse dos apreciadores, que se orientava para Hedy Lamarr, abandonou as calças compridas para despertar a atenção dos fotografos, e escondeu, quando pôde, as primeiras rugas que lhe marcavam a fronte, assim como a filha já moça lhe fazia lembrar o tempo. Foi então que teve uma feliz intuição, que lhe chegou justamente no momento em que conheceu um jovem escritor europeu, que não ocultara a sua admiração por ela, no tempo de **Capricho Espanhol**. Enquanto, na Europa, Hitler anunciava a guerra, Marlene, transformada em cidadã norte-americana, socorria o exilado Erich Maria Remarque, escritor banido do Grande Reich, e sucessivamente emigrado para Nova York, após o sucesso de **Nada de novo no Ocidente.** Remarque estava longe da sensibilidade do Novo Continente, e a sua obstinação em não querer aprender o inglês com perfeição tornava-o pouco sociavel. Marlene, entregue às obras de socorro (esse é o terceiro periodo da sua vida particular) — procurou Erich Maria Remarque (Remarque aliás não passa de Kramer, lido de trás para diante) por toda Nova York e, quando finalmente o desencavou num quartinho da Amsterdam Avenue, propôs-lhe que se transferisse para a California, a fim de escrever um romance sobre a situação dos nazistas em Paris. Isso assinalou o nascimento de **Arco do Triunfo** e do amor entre a atriz e o escritor. Hoje, com a sinceridade que se reune às suas outras virtudes, Marlene faz uma lista dos dez homens mais fascinantes do mundo, colocando Remarque em primeiro lugar. A relação durou um par de anos e exigiu o habitual complemento das boites-á-nuit mantidas por franceses; Remarque, de rosto rigido, ostentava um novo monoculo de aro de ouro e a celebre melena, e esquecia, ao lado da nova protetora, a ideia que lhe viera nos tempos negros de voltar a ser professor em qualquer instituto para imigrados alemães. Continuou a escrever paginas e paginas, que eram submetidas ao julgamento de Marlene, e sempre em alemão.

NO "FRONT" COM O VIOLINO

Mas as relações com o conterraneo sofreram de repente um afrouxamento. Os filmes de Marlene não mais constituiam aqueles sucessos que nos anos passados os produtores haviam consideravelmente desfrutado. Tornava-se necessario um expediente de publicidade. E a idéia surgiu na propria Marlene, quando lhe disseram que a Garbo recusara-se terminantemente a participar dos espetaculos para soldados. Marlene al'stou-se nos "entertainment shows", e munida de um serrote musical e de um violino, marchou para o front. Se a principio era somente a idéia publicitaria que a guiava (como, de resto, a todas as outras atrizes), notou-se, em seguida que ela aspirava verdadeiramente a recrear os soldados, com o seu repertorio de canções. Perto das primeiras linhas chegavam os "jeeps" dos atores, e em poucos minutos improvisava-se um pequeno palco, ao qual Marlene subia, em traje de noite, com um serrote e um arco. Curvava a lamina passava-lhe o arco e conseguia extrair melodias do instrumento. Depois cantava "Sozinha na grande cidade" e "Sim, sou assim mesmo". Terminado o espetaculo, vestia um macacão para ajudar a desmontar o palco e fazia fila para o rancho, sem pretender facilidades especiais.

O "jeep" que usara durante a guerra foi-lhe ha alguns meses roubado, em Paris, diante do hotel. "Era uma cara recordação", disse, encomendando um Odsmobile conversivel e consolando-se com um boneco de estopa, um negrinho, que conserva desde o tempo do "Anjo Azul". Usava-o numa cena com Jannings. Desde então, conseguiu faze-lo figurar como "bibelot" ou acomodado num divã, em todos os seus filmes.

Ao entrar em Berlim, com as tropas americanas, encontrou a mãe. Partindo dessa cidade, em trajes femininos, de acordo com a moda em 1931, Marlene para aí voltou fardada, com mochila e cantil à cintura; não lhe permitiram dormir na casa natal por estar ainda submetida ao regulamento militar, mas conseguiu, de qualquer maneira, arranjar comida para levar à baronesa von Losch, sua mãe, para isso recorrendo muitas vezes a estratagemas aprendidos no cinema. Voltando a Hollywood, aí encontrou o mais só e abandonado dos atores franceses, Jean Gabin.

A caridade de Marlene redespertou então; o seu bom coração, acerca do qual tantos jornalistas de Hollywood ironizeram, entrou em ação, e Gabin encontrou, naquela "vamp" de faces cavadas e com pequenos "pés de galinha", que nada pode disfarçar, um pouco de conforto. Um produtor francês teve a idéia de fazer um filme com os dois enamorados, e pensou-se a principio, em entrega-lo à direção de Marcel Carné. Os papeis de "Les portes de la nuit" estavam prontos e os dialogos dariam a Jean Gabin e Marlene Dietrich melhores possibilidades de rendimento do que na realidade deram aos seus definitivos e desconhecidos interpretes. Porem, a recusa que o par encontrou de fazer um filme dirigido por Carné teve varias interpretações; a verdade era que Jean Gabin tinha ha muitos anos no coração, outro assunto tirado de um romance, "Martin Roumagnac", e poder interpretar essa historia ao lado de Marlene parecia-lhe a melhor das ocasiões. Mas foi traido pela sua escassa cultura e o seu senso ainda menor do espetaculo. "Dois protagonistas de idade madura são sempre um grande azar, quando reunidos num filme", disse um critico francês. E nessa frase se acha resumido o motivo do insucesso de "Martin Roumagnac"; não obstante uma direção não desprezivel e o nome de dois grandes interpretes, o publico aí procurava a juventude, que nem Jean nem Marlene estavam mais em condições de lhe oferecer.

Na vida particular, entretanto, demonstraram ambos um incrivel entusiasmo. Renata Gaede, que visitou o par em Paris, conta que a propria Marlene cozinhava num quarto do hotel Jorge V. Usava — então — na cabeça, amarrado com uma fita, um boné de ciclista, muito parecido com o usado por Jean Gabin em "Tragico Amanhecer", e tornado celebre exatamente como "boné à Gabin".

O ultimo "flirt" de Marlene, enquanto o processo do divorcio segue o seu curso em Los Angeles, diz respeito a Noel Coward. A atriz prepara-se para voltar a Londres, onde fará um filme com o ator-diretor, e não negligencia em fazer, de qualquer maneira, aparecer o seu nome nas cronicas, sob os mais curiosos pretextos.

Na "premiére" de "The Naked City", uma menina rompeu os cordões da policia diante do Teatro Chinês de Hollywood e atirou-se para cima de Marlene. A emoção, a memoria, ou um autentico qui-pro-quo confundiram a garotinha. Estendendo um album a Marlene, pediu-lhe: "Me dá um autografo, miss Garbo?"

Sem sorrir e sem bater os longos cilios posticos, a atriz pegou a pequena caneta de ouro, e assinou: "Greta Garbo, por intermedio de Marlene Dietrich". — (Copyright IPS).

PREÇOS ALTOS
FUJA DOS PREÇOS ALTOS!

PROTEJA-SE dos preços altos! Faça-nos uma visita e verifique como é fácil mobiliar sua casa com os móveis de nossa exclusiva fabricação. O bom gôsto no desenho, fino acabamento e a excelência do material empregado aliados aos preços excepcionalmente baixos, tornam os nossos móveis indispensáveis para o confôrto e beleza de seu lar!

Cadeira de Cordinha "Concorrência" CR$ 126
Cadeira de Fibrox "Bar" CR$ 156

Fuja aos preços altos comprando os artigos fabricados pela

CASA Flor

Praça dos Esportes, 101 (Ponte Grande)
Fone: 4-6252 — São Paulo

RECLAM

CASAS DE PENSÃO E HOTEIS

Ventilação e conforto termico

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

IX

Continuamos a exposição anterior feita por este jornal em 15 do corrente mês. Já mostramos os grandes perigos a que se expõem pessoas estagiando ou residindo em quartos, locais de trabalho ou de diversão, sem ventilação adequada. Para os dormitorios das casas de pensão e hoteis, a lei preceitua quais devem ser as medidas a tomar.

O assunto é de maxima importancia para a saude publica. Por isso nele nos detemos um pouco mais, para melhor discuti-lo. Nos compartimentos sem ventilação, ou com ventilação deficitaria, ocupado por pessoa ou pessoas, em virtude das trocas respiratorias, a quantidade do oxigenio diminui, e a do gás carbonico aumenta, na proporção do numero delas. E isso tambem, condicionada ao repouso ou exercicio, em menor proporção com o repouso e em maior com o exercicio. Outros gases se lhe ajuntam, sejam os organicos, sejam os ocasionais provenientes estes de instalações sanitarias, encanamento de gás, fogões, lareiras. Conforme a quantidade e qualidade do gás ou dos gases, a atmosfera pode passar de incomoda e prejudicial a altamente toxica e até mortifera. Mesmo no primeiro caso, sentem as pessoas em ambiente confinado, calor crescente, respiração dificultada, inquietação chegando as vezes à angustia; doutras feitas sonolencia, estado vertiginoso, ansia de vomitos. A situação é atenuada pela remoção das causas e sempre beneficiada pela movimentação do ar, embora não renovado. Melhor é o resultado se a pele ficar exposta e banhada diretamente pelo ar. A refrigeração cutanea, então, nesse caso oferece maior defeza que a respiração normal. O uso de ventiladores eletricos é, pois, muito aconselhavel, para agitar o ar em todas aglomerações em compartimento fechado, ou mesmo onde haja uma só pessoa, se o calor fôr incomodo. Os beneficios se acentuam e se completam com abundante entrada de ar fresco, tão puro quanto possivel. Em suprimento ou em complemento de ventilação natural prestam os exaustores mecanicos, auxiliados pelos ventiladores grande concurso.

Seja em ambiente confinado ou fóra dele, o mal estar que a elevação de temperatura traz, é variavel a cada pessoa. Depende de adaptação ao clima, da natureza e habitos de vida e de trabalho, dos metodos alimentares e estado de nutrição, do uso de excitantes ou excitantes e tonicos como o alcool, do estado fisico e mental de cada um. Nos climas sub-tropicais e tropicais, o fator de maior predominancia, nos desconfortos e outros males que nos adevem no ar confinado, é o alto teôr da umidade atmosferica.

Eis um grande problema das zonas quentes, portanto um grande problema que se situa na maior extensão do Brasil. E' muito atenuado em São Paulo, cujo clima se classifica como temperado, exceto o da estreita faixa litoranea, e de pequena zona do oeste do Estado.

Com boas razões se atribui a tais carateristicos climaticos, uma das causas predominantes, da madraçaria, do desestimulo, do baixo indice de produção, nas diretrizes espirituais de desordens, greves, revoluções, inimigas de progresso mais acentuado nos países a eles sujeitos.

Acurada observação cientifica propicia, entretanto, meios seguros para remediar e corrigir nos meios internos de trabalho, repouso ou de distrações, recursos tecnicos positivos. O ar assim obtido, toma o nome de ar condicionado. Ha tambem quem o denomine climatizado. Nós preferimos a expressar ar higiniezado, em analogia a agua higienizada, ambiente higienizado.

Aí, a temperatura como a umidade do ar é regularizada de maneira a proporcionar ao organismo maximo de bem estar que a atmosfera possa trazer. Isso depende de varios fatores, como renovação, movimentação do ar, ausencia de quantidade de suspensoides, como pó e gases. Assim é conquistado o conforto térmico. A zona termica mais favoravel, conforme já anteriormente dissemos, nos parece ser a compreendida entre o minimo de 15 graus centigrados e maximo de 25 graus em temperatura efetiva juntamente com umidade relativa compreendida entre minima e maxima de 40 e 75%.

Pouco proveito ainda, se tem tirado no Brasil, desses formidaveis recursos beneficiadores da saude e da economia. Daqui, lançamos apelo aos nossos legisladores e tecnicos para se assegurarem deles em futuras leis.

Desejamos apenas ventilar a questão. Essas medidas não são exigidas para os dormitorios dos hoteis e casas de pensão de que nos ocupamos. Entretanto, verifica-se frequentemente que mesmo as medidas simples que a lei determina não se executam. Dormitorios superlotados, residencia em porões e sotãos, quartos sem venezianas, folhas de janelas e vidraças inutilizando venezianas, falta de aberturas na parte superior das portas se notam comumente.

Nessas condições, positivamente, seus habitantes não colaboram para melhoria da saude, mas para conquista da desnutrição, da doença e da morte.

E' preciso agir energicamente para higienizar os ambientes, ao lado de outras medidas ao amparo da sociedade e da vida.

A nossa velha experiencia nos faz propôr pertinacia na luta pela modificação desse estado de coisas. Seria de toda conveniencia fiscalizadora e educativa que, além das exigencias facultadas por lei, fossem colocados nas portas dos compartimentos das habitações coletivas, hoteis ou pensões, casas de comodos ou cortiços, determinação escrita pelas autoridades, dizendo qual seja o numero de pessoas a que se permite ocuparem o compartimento, ou se neste não é permitido habitar.

Seu relógio não funciona?

OFICINA de CONSERTOS
da
RELOJOARIA SEMINÁRIO
MASTROTI & D'ALESSANDRO
Rua Seminário, 9
S.S. Publicidade MDA-24

CAMPANHA DA MULHER PELA PAZ

Mensagem à Organização das Nações Unidas

Iniciou-se há dias e será encerrada no fim deste mês, uma campanha mundial da mulher em favor da paz.

As nossas patricias não ficaram indiferentes a essa louvavel iniciativa e estão se congregando, no sentido de apoiar o movimento.

Nesse sentido, a Federação das Mulheres de São Paulo, recebeu uma circular do Comité Mulheres Pró-Democracia do Rio de Janeiro e do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, dos quais são presidentes as sras. d. d. Maria Diana M. Brito e Alice de Toledo Tibiriça, solicitando a adesão da mulher paulista.

E' a seguinte a Mensagem que vai ser enviada a ONU:

Em todos os tempos sempre procuram as mulheres manter o fogo sagrado da Paz. No entanto, afastadas, no passado, das lides politicas e dos estudos economicos, jamais puderam levantar sua voz em unisono contra os conflitos armados. E as guerras se sucederam, crescendo em males, à medida que a ciência alcançava novas conquistas.

A guerra moderna transpôs trincheiras, alcançou os ares, atingindo as populações civis. Mulheres e crianças sofrem as consequencias dos desvarios dos que jamais procuraram encontrar meios de derimir contendas. A guerra não é meio de resolver problemas ou questões entre paises, senão um processo violento de obter mercados.

A ambição utiliza hoje metodos diferentes de conquistas e de dominio, procurando arrastar nações mais fracas, politica e economicamente a uma nova hecatombe mundial.

O esforço dessas nações sacrificadas na sua vida interna, impossibilitadas de vencer a ofensiva inimiga, que as submete a retrocessos democraticos, vem sendo gigantesca, no sentido de trazer à luz, não só os perigos imediatos que uma guerra acarreta, mas a miseria, a fome, o pauperrismo, todos os males, enfim que ela condiciona.

Ainda ressôa em todos os continentes o grito das crianças separadas de suas mães ou trucidadas durante os horrores da ultima guerra. Em nome dos orfãos famintos de pão e de amor, como no das crianças felizes, que em seus lares nasceram e crescem cercadas do carinho de seus pais, nós Mulheres do Brasil e do Continente Sul Americano, devemos tambem congregar esforços contra a monstruosa possibilidade de uma nova guerra.

Levemos nossa mensagem à ONU e à Federação Democratica Internacional de Mulheres — Federação que tem credenciais para falar contra a guerra, pois congrega milhões de mulheres que sofreram em sua carne e em seu sangue, viram os entes do seu melhor afeto desaparecer nos fornos crematórios ou se estiolarem campos de concentração.

Estamos certas de que Unidas no Imperativo da Paz, asseguraremos a felicidade de nossos lares, a harmonia entre as nações, a indepencia e o progresso dos povos.

A Guerra Representa: — Campo de Concentração, Fome, Doenças, Fuzilamentos, E' a morte!! A Paz é construtiva! A Guerra é o caos!"

As mulheres que queiram atender a este apelo, devem dirigir-se à rua Azevedo Marques n. 111, nesta capital, séde provisoria da Federação das Mulheres de S. Paulo.

As assinaturas serão recebidas até o dia 30 do corrente.

Sociedades e Sindicatos

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no auditorio d' "A Gazeta", a entrega de premios conferidos aos participantes do concurso organizado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante e patrocinado pela revista "Brasil-Revista".

A COMPETIÇÃO, GRANDE FORÇA PROPULSORA DO PROGRESSO

Como se aperfeiçoam rapidamente as coisas criadas pela nossa civilização para tornar mais agradavel a vida

NOVA YORK — (S. I. J.) — A competição é, incontestavelmente, um dos maiores fatores de progresso. O seu efeito no campo das industrias tem sido dos mais notaveis, determinando um constante aprimoramento dos produtos. Hoje mais do que nunca isto se mostra digno de registro, sobretudo porque vemos que as coisas criadas pela nossa civilização para tornar a vida mais agradavel aperfeiçoam-se admiravelmente de dia para dia.

No momento, as condições do mercado internacional no que se refere aos aparelhos eletricos ou eletronicos são por exemplo, de intensa competição. Isto, como não pdia deixar de ser, leva as nações tecnicamente mais desenvolvidas a empenharem-se em grandes esforços no sentido de produzirem cada vez melhor. O que se vem observando nos Estados Unidos a esse respeito merece ser salientado, não só pela aceleração do progresso em determinados campos como pelo que lucram os consumidores que, em ultima analise, são os verdadeiros beneficiados.

Para a batalha da competição no referido mercado, criam-se os mais apurados metodos de engenharia e intensivas pesquisas são constantemente levadas a efeito. O que se está fazendo com os receptores domesticos de radio constitui uma eloquente demonstração do esforço tendente a produzir um aparelho que satisfaça as exigencias universais, reunindo a mais ampla variedade de condições impostas pelos mercados estrangeiros. A General Electric, por exemplo, entrou em campo de maneira singular. Assim criou no seu Parque Eletronico, em Syracuse, uma secção especial — "Export Engineering Section" que se compõe de sete engenheiros: um chefe, três especialistas em aperfeiçoamentos eletricos, dois em mecanica e um em provas. A bem dizer, o aperfeiçoamento de um novo receptor a ser oferecido em todos os mercados, começa com as vendas nas secções comerciais da International General Electric Co. Deste modo, depois que conferencias entre engenheiros, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro, indicam as carateristicas a serem incorporadas, são delineadas as especificações preliminares.

Essas especificações preliminares são submetidas a um rigoroso estudo por parte da "Export Engineering Section". Terminado esse estudo, realiza-se uma reunião entre os engenheiros e o pessoal de venda, a fim de serem debatidos os pontos em controversia e estabelecidas as especificações finais. Em seguida, os engenheiros desenham o chassis e levantam o diagrama esquematico. Quando está terminado esse trabalho, mandam-se fazer as partes de metal e os outros componentes necessarios à montagem completa do chassis. Nesse meio tempo o desenho preliminar é entregue à Secção de Estilização, a fim de ser projetada a caixa. A fixação da forma da caixa e da escala é, em grande parte, resolvida entre o pessoal de venda da I. G. E. e a Secção de Estilização. A "Export Engineering Section" trabalha em conjunto para assegurar perfeitas condições acusticas e estruturais à caixa, que é submetida a provas de transporte, umidade e temperatura. Manda-se então construir uma caixa de acordo com todas as condições estudadas. Quando essa caixa é entregue, o chassis, já está concluido e o primeiro receptor é completamente montado. Fazem-se as provas de som e de funcionamento e todas as mudanças e revisões julgadas necessarias ou aconselhaveis são levadas a efeito nesse primeiro exemplar.

Quando considerado rigorosamente perfeito, o referido exemplar é mandado para a Secção de Planos que faz o desenho de todas as partes do receptor para a produção. Por esses desenhos a "Export Engineering Section" encomenda três conjuntos de peças, a serem feitos de acordo com as especificações. Logo que tais peças são recebidas, montam-se os receptores. Esses três receptores são confrontados com o projeto original e servem para provar a exatidão dos desenhos. Depois das mais exaustivas provas, ordena-se, finalmente, a produção dos receptores.

Chegam a Venlo, Holanda, quinhentas crianças austriacas

VENLO — (S. H. I.) — Conforme noticias recebidas via aérea, chegaram àquela cidade, quinhentas crianças austriacas, na maioria provenientes de Viena, a fim de passarem algumas semanas com familias holandesas e submeterem-se a exame medico. Observou-se, que, embora as crianças estivessem magras mas saudaveis, pareciam ter recebido melhores cuidados em seu país, do que 300 crianças hungaras, que chegaram a Venlo há alguns dias. Muitas dessas ultimas, traziam em lugar de sapatos, trapos amarrados aos pés.

Missões estrangeiras que comparecerão à coroação da rainha da Holanda

HAIA, 19 (S.H.I.) — Entre as missões estrangeiras que estarão presentes à cerimonia da coroação da princesa Juliana como rainha da Holanda, a 6 de setembro, contam-se: o principe e princesa da Suécia, principe e princesa da Noruega, principe Axel e princesa Margareta da Dinamarca, princesa Margaret, representando o rei George VI da Grã Bretanha, e grão duque do Luxemburgo. A Argentina, Brasil e a Italia far-se-ão representar por seus ministros, investidos da qualidade de embaixadores em missão especial. O Mexico estará representada por uma missão especial, incluindo o embaixador mexicano em Londres, tambem investido da qualidade de embaixador em missão especial.

FLORES PARA FÁTIMA

HAIA — A população catolica da Holanda enviou ao Santuario de Fatima, em Portugal, cerca de 500 quilos de flores que foram transportadas em avião especial da K. L. M. As flores foram colocadas no altar mór de Fatima, no Dia das Aparições, magna festa do conhecido templo português.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Jack Carson e Martha Vickers — Esporte em Marcha, 227 — Naconal — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, 2. Nac. Às 13,30 e 18,30

PEDRO II — MACUMBA — Os Anjos de Cara Suja — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 59 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 58 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbelrt Roland — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 57 — Nac. — Às 13 hs.

AVENIDA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — As 19,10 horas.

IRIS — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proibido 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — CALIFORNIA — Ray Milland — A MORTE EM FERIAS — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 240 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — PAIXÃO SELVAGEM — Brian Donlevy — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana 48x22 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super filme naciona — Oscarito — TU' VOLTARÁs QUERIDA — Cornel Wild — Proibido 10 anos — Às 18,50 hs.

IP. PALACIO — KISMET — Marlene Dietrichh — A CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TARZAN CONTRA O MUNDO — Johnny Weissmuller — VIDA DE CARLOS GARDEL — A Marcha da Vida, 187 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — COZINHEIROS DO REI — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — AUDACIA DE ARSENE DUPIN — Raman Pereda — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — UM PARECIDO INFERNAL — June Freisar — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NOITE ETERNA — Henry Fonda — 4 IRMÃOS A QUERIAM — Proibido 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — MILHÕES PERIGOSOS — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — Às 13,30, 17 e 20,30 horas.

VITORIA — OS SINOS DE STA. MARIA — Bing Crosby — ELEONORA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTORIA — ESTRANHA VIAGEM — Claire Trevor — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 19 — Nac. — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — CASABLANCA — Proibido 10 anor — Atual. Morelli, 1 — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBÍ — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — AS AVENTURAS DE TOM SAYER — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 1 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — MELODIA FATAL — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 75 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A SENTENÇA — Ann Sheridan — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x73 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 11 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — POR ENQUANTO QUERIDA — Jeannie Crain — RAIO DE PRATA — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x82 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — DONO DE SEU DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 173 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stwart — NEVADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ROMANCE PROIBIDO — Milton Maria e Nilta Negrase — TARZAN O HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — OS TRES MOSQUITEIROS — O ARANHA — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio Mineiro — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Às 20,30 horas — 2.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "O PASTELEIRO". Às 21 hs.

"SONHOS DOURADOS"

O mais famoso filme americano destes ultimos tempos chega finalmente até nós — "Sonhos Dourados", o espetacular tecnicolor da Columbia que empolgou toda a America será apresentado, no proximo dia 25, nos Cines Ipiranga, Majestic e Esmeralda, simultaneamente. Larry Parks e Evelyn Keyes são as estrelas desse filme sensacional, que nos conta a vida de Al Jolson o "entertainer" numero um da ultima geração. Um "cast" de grandes valores artisticos os apoia. E todas as canções que fizeram a gloria de Jolson revivem na vós do seu criador. Assim, ouviremos "April Showers", "Swanee", "Liza", "Mammy", e muitas outras.



"O MILAGRE DOS SINOS" — Brevemente, toda a cidade estará sob a fascinação de uma das mais belas historias que o cinema já apresentou! Trata-se de "O milagre dos sinos", adaptado do livro de Russel Janney e dirigido por Irving Piche para a RKO Radio, filme indiscutivelmente belissimo que emociona da primeira à ultima cena! Neste filme tem o seu primeiro papel americano, a "vedette" italiana Alida Valli, numa interpretação magistral! Fred Mac Murray e Frank Sinatra são os outros.

MAUREEN O SULLIVAN EM VIAGEM

Após completar o seu desempenho em "O relogio verde", Maureen O' Sullivan, esposa do diretor John Farrow embarcou em companhia do seu filho mais velho, Michael, de 9 anos de idade, para a Irlanda, sua terra natal —, em visita a seus pais, que residem em Dublim e aos quais ela não vê desde 1939. A viagem dessa estrela se estenderá até à Inglaterra e Suiça, onde Maureen pretende rever velhas amizades.

RICARDO MONTALBAN E CYD CHARISSE EM "FESTA BRAVA"

Nesse fascinante espetaculo tecnicolor que é "Festa Brava" (Fiesta) a "estrela" é Ester Williams, mas uma outra linda criatura ao lado do vitorioso galã Ricardo Montalban, brilha intensamente: Cyd Charisse. Ballarina, tendo pertencido à troupe de De Basil, Cyd brilha em "Festa Brava" bailando "flamencos" com Montalban e vivendo romance de amor com o mesmo artista. A estrela de "Festa Brava" se dará breve, no cine Metro.

"VENDAVAL MARAVILHOSO"

Já se encontra em Lisboa o artista Edmundo Lopes, que foi contratado para personificar o papel de Rui Barbosa no filme "Vendaval Maravilhoso" (Castro Alves), que Leitão de Barros vai dirigir e cujas rodagens se iniciarão dentro de breves semanas, nos estudios da Tobis Portuguesa.

O papel de Eugenia Infante da Camara — a que foi a musa do grande poeta brasileiro — será vivido por Amalia Rodrigues.

Quanto aos papeis de "Padre", "Estudante", "Dr. Alves" e "Retor" está indicados, respectivamente para seus interpretes, os artistas Sales Ribeiro, Canto e Castro, Artur Semedo e Rui Ferrão.

CINEMA A' LUZ DO DIA

VARSOVIA (BIP) — A Baixa Silesia possui atualmente 78 salas de projeção sendo que quatro novos cinemas estão sendo construidos na região devendo ser inaugurados ainda este ano.

A Direção Regional dos Cinemas na Baixa Silesia dispõe tambem de 10 cinemas ambulantes. Nove outros lhe serão fornecidos antes do fim do ano. Entre os novos carros com projetores cinematograficos destinados à Baixa Silésia, destaca-se um cinema ambulante, com dispositivos especiais que permitem a projeção a qualquer hora do dia. A projeção será feita do lado oposto da tela e o publico terá um espetaculo quase semelhante ao das salas escuras.

COOPERATIVA RURAL CINEMATOGRAFICA NA POLONIA

VARSOVIA, (BIP) — A Cooperativa Rural Cinematografica, recem criada na Polonia, com séde em Varsovia, age em estreita colaboração com a empresa estatal "Film Polski". A finalidade da Cooperativa é divulgar o cinema no campo através de cinemas ambulantes.

A Cooperativa apoia-se nas organizações sociais, existentes nas zonas rurais. Em todos os distritos do pais os Conselhos Nacionais, a Ajuda Mutua Camponesa as autoridades distritais e os Circulos de Juventude Camponesa, congregam-se para formar Comités Sociais de Cinema, que angariam fundos, necessarios para ingressar na Cooperativa. Cada parcela vale 5.000 zlotys, cerca de 12 dolares, 100 parcelas dão direito a um aparelho ambulante de projeção, instalado num automovel e acompanhado de dois operadores especializados. Percorrendo o distrito, o cinema ambulante poe dar duas sessões por noite em aldeias proximas.

LUX MAR FILM apresenta
MARIELLA LOTTI - LEONARDO CORTESE - ROLDANO LUPI - Cesarino Berbetti
SUBLIME RECORDAÇÃO
"LA FRECCIA NEL FIANCO"
Direção de ALBERTO LATTUADA
Do romance de LUCIANO ZUCCOLI
Editado pelo "IPE"
A Seguir
OPERA

DELES ÉRA O AMOR QUE TODOS NÓS SONHAMOS ENCONTRAR!
COLUMBIA
IRENE DUNNE CARY GRANT
SERENATA PRATEADA
Direção de GEORGE STEVENS
2.ª FEIRA
BROADWAY

EMOÇÕES DO AMOR... TEMPESTADES DAS PAIXÕES!
June HAVER
LON McCALLISTER
WALTER BRENNAN
Tormentas de ODIO
"TECHNICOLOR"
20th CENTURY-FOX
BANDEIRANTES
2.ª FEIRA
JORNAL DA TELA - NAC.

Para seguir a bem amada, ele passou uma vida de aventuras, sacrificios e miseria!
Hugo del CARRIL
QUANDO O CORAÇÃO CANTA
AIDA LUZ - JOSE OLARRA
7.ª FEIRA
CONTINENTAL FILMES
JORNAL DA TELA NAC.
Paratodos PIRATININGA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Exp. em marcha, 226 — À 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

BANDEIRANTES — UMA ROMANTICA AVENTURA — Assia Noris — Europa Sul merica Filme — J. Tela, 131 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Imigrantes — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Grande Premio Brasil de 1948 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — Columbia — At" Gauchas, 2x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FALSA FELICIDADE — Jack Haley — O AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — TERNURAS DA INFANCIA — Marcha da vida, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — Doc. 32. Nac. Desde 13,30

STA. CECILIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — SINFONIA DO PASSADO — Tecnicolor — Not. semana, 48x30 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINFONIA DO PASSADO — Dana Andrews — AMORES DE UM TOUREIRO — Prep. a Juventude — Nacional — As 13,40 e 18.45 horas.

ODEON — Sala Azul — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Bossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art. Films — C. Jornal, 238 — As 17,50 e 21,15 horas.

PARAMOUNT — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — C. Jornal, 244 — As 13,40 e 18,30 horas.

CRUZEIRO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — Not. Semana, 48x29 — As 13,30 e 18,30 horas.

PAULISTA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — As 14, 18,20 e 21,10 horas.

BRASIL — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — CAPITÃO DOS COSSACOS — F. Jornal, 62x14 — As 13,40 e 18.25 horas.

ROIAL — JOSE' NA TERRA DO EGITO — Filme Idisch — At. Campos, 18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PAULO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 241 — As 13,40 e 18,40 horas.

PIPATININGA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — As oficinas da DAER — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.

UNIVERSO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — C. Jornal, 246 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Tela, 129 — As 13,20 e 18,25 hs.

BRAZ POLITEAMA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — As 19 horas.

OLIMPIA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — F4 Jornal, 63x14 — As 19 horas.

LUX — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — O GENIO E O ROUXINOL — At. Campos, 21 — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Sel. Cinemat, 36 — As 13,40 e 18,35 horas.

S. PEDRO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MEU AMIGO TRIGGER — Not. Semana, 48x27 — As 18,45 horas.

CAMBUCI — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 241 — As 17,55 horas.

STO. ANTONIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 239 — As 19 horas.

RECREIO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — A MORTALHA DE SEDA — Not. Semana, 48x24. As 19.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Debolah Kerr — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOJE 14-16-18-20-22 E MEIA NOITE
METRO
Walter PIDGEON
DEBORAH KERR
ANGELA LANSBURY
JANET LEIGH
Inverno D'ALMA
A SEGUIR FESTA BRAVA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS
PARA OS GAROTOS
AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS.
UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, E MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
HOJE — Dia 21, em vesperal, às 16 horas — HOJE
Recital da declamadora patricia
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
que interpretará pela 1.ª vez
"O IRRECONHECIVEL"
de CASSIANO RICARDO, o seu ultimo GRANDE SUCESSO
Preços: Poltronas, 50,00; Cadeiras-foyer, 30,00; Galerias, 12,00. (Imp. à parte).
Sabado — Dia 28, em vesperal, às 16 horas — Sabado
2.o RECITAL COM PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO

UM FATO INEDITO

Quando Kathleen Harrison proferia seu discurso, agora imortal no filme de Anatole de Grunwald "The Winslow Boy", aconteceu uma coisa inedita no estudio de Shepperton: ninguem foi convidado a guardar silencio. Tecnicos e artistas ficaram silenciosos e imoveis, dominados pela emoção da cena tão maravilhosamente representada por Miss Harrison.

Ao mesmo tempo que filmava "The Winslow Boy", Kathleen Harrison trabalhava tambem em outro estudio, filmando "Family" — (B. N. S.)

HOWARD HAWKES VAI FILMAR NA EUROPA

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — O diretor Howard Hawkes partirá hoje a bordo do "Queen Mary" para a Europa a fim de preparar "I Married a Male War Bride", da Twentieth Fox, com Gary Grant e Ann Sheridan nos principais papeis. Howard chegará a Inglaterra em tempo para iniciar a filmagem em setembro. A fita será depois rodada na Alemanha.

DOOLEY WILSON VAI VOLTAR

HOLLYWOOD, (U. P.) — Dooley Wilson, que alcançou exito como cantor em Casablanca" da Warners, terá papel identico em "Knock on any Door", ao lado de Humpherey Bogart. Wilson será visto de novo tocando piano num cabaré.

ESTHER WILLIAMS EM "FESTA BRAVA" — O espetaculo magnifico que é "Festa Brava" se envolve todo, em seus episodios repletos de pitorescos e de romance, em melodias do Mexico, que é na terra azteca que se desenrola o bonito filme de Esther Williams onde, aliás, foi quase inteiramente filmado. Ha, assim, trechos de melodias como "La Virgem de La Macarena", "La Salida del Toro", "Cielo Andaluz", "Chiclanera", "La Feria de las Flores", "Jarabe Tapatio", "Las Mañanitas", "Borrachito" e muitas outras. Mas tambem se ouve algo de Mozart (trechos do Concerto para Piano, opus 24). Ao lado de Esther Williams aparecem, em "Festa Brava", Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, John Carrol, Akim Tamiroff e outros. Na ilustração vemos a estrela de "Festa Brava" ensinando coisinhas ao seu cãozinho spaniel "Angie", por quem Esther Williams tem verdadeira loucura. O filme é em tecnicolor.

GREER GARSON COMO PROFESSORA

HOLYWOOD, (U. P.) — Noticias da M. G. M. dizem que Greer Garson fará "Saintly Peters", historia de uma professora que vai à Washington para obter aumento de salarios para sua classe e se apaixona por um senador

LINA ROMAY NA MONOGRAM

HOLLYWOOD, (U. P.) — Lina Romay, ex-cantora da orquestra de Xavier Cugat fará um dos principais papeis em "In the big Night", da serie Joe Palooka, da Monogram.

A VOLTA DE SIMONE SIMON — Simone Simon, jovem de olhos azuis e cabelos castanhos, é uma das mais famosas artistas do moderno cinema. Agora, depois de algum tempo sem aparecer em télas de cinema, volta em "Porto da tentação", uma pelicula inglesa extraida do conhecido livro de George Simenon. Contracenando com Simone Simon veremos o ator Robert Newton, sem duvida uma das maiores figuras do cinema mundial.

Nos sucessos cinematograficos de Simone incluimos os seus dois grandes filmes "A besta humana" e "Sangue de Pantera"; o primeiro feito na França e o segundo em Hollywood. "Dormitorio de moças", "Setimo Céu" e "O homem que vendeu a alma" foram outros filmes interessantes feitos pela artista francesa na America do Norte.

"Porto da tentação", que será distribuido no Brasil pela Europa Sul America Filmes, é a mais recente pelicula de Simone Simon.

MUSICA

CONCERTO DE CAMARA — Pelo Departamento Municipal de Cultura será realizado dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do Trio Bandeirante composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kain e violoncelista Cecilia Zwarg.

O programa é o seguinte — Nepomuceno — Trio em fá menor; — Tschaikowski — Trio op. 50.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a série de concertos nos bairros da capital, o Departamento de Cultura fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no Salão do Externato de Santa Teresinha, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 953, no bairro de Santa Teresinha, mais uma audição.

O programa constará de discos dos seguintes autores: — Lorenzo-Fernandes, Enckel Tavares, Offenbach e Rimsky Horsakow. A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica cedidos pelos consulados Norte-Americano e Britanico.

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

A entrada será livre.

MOZART NAS ALTURAS

UTRECHT — Regressando de uma grande visita à Africa do Sul, o Quarteto de Cordas de Masterdam, deu um concerto com obras de Mozart a bordo do avião DC-6 da K. L. M. que, a 6 mil metros, os transportava de Johanesburg até Schiphol, na Holanda.

Exposição de arte em beneficio do Orfanato D. Bosco de Poá

Realizou-se ontem, às 10 horas, na Galeria "Prestes Maia", sob a presidencia do padre Hienso Gusso, representando o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a cerimonia inaugural da mostra de arte ali instalada em beneficio do Orfanato D. Bosco, de Poá.

Ao ato compareceu a condessa Crespi, representando sua filha d. Marina Crespi, paraninfa da cerimonia, além de grande numero de artistas e elementos de destaque na sociedade.

A exposição apresenta varios quadros, desenhos, esculturas e objetos de arte decorativa, que serão vendidos em beneficio daquela instituição.

TEATROS
COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 16 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"O PASTELEIRO" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 21 horas, a comedia "O pasteleiro", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "O Ali-Babá do Retiro".

— Sera realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para o dia 3 a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de tres meses no Teatro Santana, apresentará as mais interessantes revistas do seu repertorio. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Parisi, Colé, Rinolin e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em cuécas", do deputado Barreto Pinto.

TEATRO ESCOLA — O Teatro Universitario do C. A. "Horacio Berlinck", que obedece à direção de Osmar Rodrigues Cruz, criou o "Teatro Escola" com finalidade de preparar elementos capazes para ingressar no Teatro Universitario podendo, assim, elevar o nivel artistico de seus atores e tecnicos. Com peças relativamente faceis, o "Teatro Escola" irá dessa forma, cumprindo o seu programa de preparação. Para sua estreia foi escolhida a comedia "Adeus Mocidade", peça que o cinema italiano apresentará em breve nesta capital. O espetaculo será dia 4 às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo.

Pesquisas Folcloricas

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, uma festa comemorativa do 2.o aniversario da fundação do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

BALAS PR
Apresentam todas as terças quintas, às 21,30 horas na
RADIO S. PAULO
TONIO TONINI
acompanhado pela grande Orquestra Vesuviana dirigida pelo maestro Armando Ciglione

Rotari Clube de São Paulo

Realizou-se ontem na reunião semanal do Rotary Club de São Paulo, sob a presidencia do sr. Alvaro Machado, que convidou para hastear o pavilhão nacional o sr. Juan A. Gallego.

Após a apresentação dos convidados o presidente deu a palavra ao orador do dia, sr. Aparicio Torelli, que fez uma palestra humoristica.

No final, o presidente do Rotary de Pirassununga, sr. Manuel Antonio Machado, arriou o pavilhão nacional.

Centro Social Brasileiro

Realiza-se no dia 29, às 20 horas, no Instituto "Caetano de Campos", uma festa em homenagem à mulher brasileira, promovida pelo Centro Social Brasileiro (Casa do Nortista de São Paulo).

Oportunidade para a Importação e Exportação

O Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio, oferece as seguintes oportunidades comerciais, que estão sendo encaminhadas por firmas estrangeiras àquele certame:

Da firma Ambras Internacional Ltda., de Cortlanda Street, Nova York, interessada em importar madeiras; da firma Montenegro e Miranda, fabrica de tecidos de algodão, Montevideu, Uruguai — deseja comprar fios de algodão de varios tipos; da Companhia Comercial e Industrial Européia, com sede à rua Royale, 65, em Bruxelas — informa o grande interesse das industrias e do comercio belgas em importar materias primas e produtos nacionais, em troca de maquinario industrial e metalurgico, utensilios, fertilizantes do solo; de Vistor Madeen, de Copenhague, que deseja pôr-se em contato com exportadores de produtos brasileiros, especialmente tabaco, mate, café, cacau, milho, sementes oleoginosas, madeiras de toda especie, carnes e derivados, bem como pedras preciosas e semi-preciosas.

Varias firmas nacionais já entraram em contato com o referido Bureau, no sentido de estudar as possibilidades oferecidas.

NOTAS DE ARTE

"STUDIO PALMA"

Merece um estudo aprofundado o florescimento verificado nos setores artisticos desta Capital nos ultimos dois anos e que aumentou sensivelmente nestes ultimos seis meses. O "Museu de Arte de São Paulo" o "Clube dos Artistas e Amigos das Artes", o "Artes Plasticas" e o "Museu de Arte Moderna", a serie de conferencias e visitas de expoentes internacionais da critica especializada e até a remodelação de velhas galerias para que pudessem acompanhar as solicitações dos tempos (tal como sucedeu com a Galeria Ita), são os indicios mais evidentes desse florescimento. Agora, a ultima noticia: acaba de ser inaugurado em nossa Capital o "Studio Palma", cuja direção está a cargo dos arquitetos Giancardo Palanti e Lina Bardi, esposa do prof. Pietro Maria Bardi, do "Museu de Arte de São Paulo".

O "Studio Palma" é muito conhecido na Europa, possuindo uma sede em Roma. Foi aí que se estudaram os planos de realização do "Museu de Arte de São Paulo" e cuja realização tem sido um utilissimo instrumento de educação artistica em nossa Capital. Organização quase unica no genero, nas suas salas de maior amplitude realizaram-se exposições de carater cultural de exceção, tais como a de "Pintura Italiana do Seculo XVIII" as mostras de antigas esculturas italianas do Seculo XIII ao seculo XVIII", alem de exposições individuais. Entre estas, citamos a do pintor americano Corrado Cagli, premio Guggenhein 1946, abstracionista; a do pintor Renato Gutuzzo, as exposições de pinturas internacionais e, finalmente, a exposição de "Tecidos Peruanos Antigos". Alem disso, em suas salas, é possivel assistir à representação de peças teatrais de vanguarda; concertos de camera e conferencias.

No "Studio" romano, as exposições constituem somente um aspecto representativo. "Palma" é sobretudo uma casa antiquaria, que possui coleções de pinturas, esculturas, moveis, objetos.

Outra secção da organização é a da conservação e restauração das obras. O "Palma" é responsavel pela conservação da "Galeria de Arte Moderna" de Villa Giulia, sendo esse o motivo de encontrar-se frequentemente em seu laboratorio algumas peças pertencentes a galerias publicas: são quadros enviados para restauração e estudo.

Em São Paulo, o "Studio Palma" está instalado no 18.o andar predio n.o 66 da rua Braulio Gomes, tendo a grande aerea ai existente sido utilizada, pelos arquitetos Lina Bardi e Giancarlo Palanti, com o maximo de eficiencia. Subdivisões moveis podem deslocar a qualquer momento, formando as diversas secções do estudio: a arquitetura de interiores, a secção antiquaria e a parte de exposições periodicas, onde serão realizadas mostras de arte antiga e contemporanea. A primeira exposição já se encontra aberta à visitação publica: seu tema é a apresentação de um grupo de moveis, quadros, estatuas e objetos antigos e modernos, podendo ver-se então ao lado de uma arca veneranda do seculo XVI uma pintura do nosso Burle Marx; ao lado de um armario português do tempo do Marquês de Pombal um grupo de cadeiras modernissimas, executadas por Bo e Palanti, dois competentes profissionais, pois a primeira foi diretora da revista "Domus" e o segundo, redator-chefe de "Casabela".

Enfim: um estabelecimento que merece a pena ser visitado e onde se sente o espirito que flui dos seculos em suas manifestações na Arte. Um "studio" que será mais um eficiente instrumento capaz de impulsionar o nosso movimento artistico.

IBIAPABA

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, se apresentará ao publico paulistano, em um recital poetico, a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, que há varios anos está afastada dos nossos salões. Recentemente, no Rio de Janeiro, a festejada interprete da poesia obteve grande sucesso, merecendo da critica carioca as mais elevadas referencias.

Possuidora de uma rara sensibilidade, Margarida Lopes de Almeida sabe fazer da sua arte um encantamento para os que a ouvem. Para o seu recital de estreia a notavel artista apresentará o seguinte programa: — Vicente de Carvalho: "A invenção do diabo"; Raul Machado: "O Santo"; Silvio Moreaux; "Bacurau"; Gabriela Mistral; "Madrical a una chica que non entiende de madrigales"; Afonso Lopes de Almeida: "A sona de ninhos de andorinhas"; Fernanda de Castro: "Dia de Sol";

II — Jean Richepin: "La fille du Roi"; Jean Rameau: "Les Trois Fées"; Oliveira Ribeiro Neto: "A Romaria de Aguas-dos-Meninos"; Maria Eugenia Celso "Nhanhazinha" (Matutada ao tempo de Castro Alves); Jaci Ribeiro: "Fio de Pena"; Fernando Pessoa: "O Mostrengo"; Menotti Del Picchia: "Canção do meu sonho errante...".

III — Cassiano Ricardo: "O irreconhecivel"; 1) Chegada ao céu; 2) Procedimento; 3) interrogatorio; 4) Ele é meu filho"; Julia Lopes de Almeida: "O Sino de Ouro".

JULIA — Acha-se aberta, na Galeria Domus, à praça da Republica esquina da rua Vieira de Carvalho, uma exposição com cerca de 50 quadros de autoria da pintora belga Julia.

EXPOSIÇÃO MILANESA — Acha-se aberta na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição coletiva dos pintores milaneses, Eugenio Marana, Nino Porro, Enrico Garozzi e Alfonso Corradi.

A declamadora Margarida Lopes de Almeida, que realizará hoje, um recital no Municipal

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de S. Paulo — Ano I — Numero 26 e 27 — Insere resoluções, acordãos, instruções do T. S. E., do T. R. E. e de outros orgãos, doutrina, legislação e informações.

"COMO ESPERAR. COMO CRIAR O BEBÊ!" — O dr. Ari Doria acaba de publicar o livro "Como esperar. Como criar o bebê", obra de divulgação dos conhecimentos da puericultura, dedicada às mães operarias, visando reduzir a nati-mortalidade e a mortalidade infantil, cujas cifras são assustadoras em nosso país. Com ilustrações de Rosasco, a obra apresenta alcance educativo pela linguagem simples e pelo valor dos ensinamentos.

NOVOS LIVROS DE RACHEL DE QUEIROZ — Livraria José Olimpio Editora — Rachel de Queiroz, cujo contato com o publico é mantido habitualmente através de suas cronicas e artigos de imprensa, há muito não publicava nenhum livro. Estreiando como romancista, e nesse genero conquistando renome nacional, Rachel de Queiroz tornou-se mais tarde excelente cronista, quando atingiu o apogeu dos seus recursos de escritora, que lhe deram justa e consagradora popularidade. Agora, porem, a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar dois esplendidos volumes da querida romancista cearense. No primeiro, intitulado "Três romances", estão reunidos "O quinze, João Miguel" e "Caminho de Pedras", os três primeiros livros da autora na ordem em que foram editados, tendo sido "O Quinze", em 1930, a sua obra de estréia. O homem e a terra de sua provincia natal, aí aparecem-nos em sua inteira realidade, em sua luta permanente e tragica onde o primeiro, no entanto, nunca se confessa de todo vencido. E a essa visão Rachel de Queiroz soube dar uma realidade artistica impressionante. O segundo volume ora apresentado, que se intitula "A Donzela e a Moura Torta", está constituido de reminiscencias e de cronicas publicadas na imprensa do Rio, refletindo as preocupações da autora com os temas da vida quotidiana, as angustias, as tristezas e as alegrias do homem comum. Tocadas por um profundo sentimento lirico e humano, essas cronicas nos trazem uma esplendida mensagem de compreensão e generosidade, de beleza artistica e ternura pelos sofrimentos humildes e anonimos do povo, que encontrou na escritora cearense um dos melhores interpretes de suas aspirações sufocadas e geralmente ignoradas.

HISTORIA UNIVERSAL DA ELOQUENCIA — Helio Sodré — Os brasileiros, em geral admiram profundamente os oradores e a oratoria, sendo esse gosto até objeto de comentarios maliciosos por parte de varios observadores da nossa psicologia como povo. A arte da palavra falada é para nós motivo de extremada admiração, e a proposito ou sem proposito no Brasil em qualquer reunião sempre aparece algum discurso. Por outro lado, parece não haver duvida que as nossas preferencias nesse terreno vão para a eloquencia politica, que melhor satisfaz o nosso gosto e o nosso temperamento. Por isso mesmo, é de se prever um esplendido sucesso para o recente livro de Helio Sodré — "Historia Universal da eloquencia" — que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar. Nessa obra, o escritor brasileiro analisa os principais oradores do mundo, sobretudo os oradores politicos, desde a antiguidade até os nossos dias, tomando evidentemente como ponto de partida a antiga civilização grega. Num largo esboço de quase quinhentas paginas de excelente analise historica e biografica, Helio Sodré vai apresentando as grandes figuras da eloquencia politica universal, nos seus instantes culminantes de fé e entusiasmo. Demostenes, Pericles, Cicero, os irmãos Graco, Julio Cesar, Savonarola, Sheridan, Fox, Pitt, O' Connell, Mirabeau, Danton, Gambetta e varios outros, eis os grandes nomes que desfilam pelas paginas de "Historia Universal da Eloquencia"

MANOELITO DE ORNELAS — GAUCHOS E BEDUINOS — (Coleção Documentos Brasileiros) — Livraria José Olimpio Editora — Manoelito de Ornelas, um dos autenticos valores da moderna literatura sul-riograndense, depois de passar pela critica, sempre com o mesmo brilho e sucesso, acaba de enveredar pelo terreno da historia e da interpretação sociologica, com o seu novo livro — "Gauchos e Beduinos" (A origem etnica e a formação social do Rio Grande do Sul), recentemente publicado na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olimpio Editora. Investigador arguto e inteligente, apoiado em solida documentação, Manoelito de Ornelas defende em seu livro a tese da influencia arabe na formação etnica e social do gaucho, através de argumentos brilhantemente colhidos na observação de habitos e costumes do homem do sul, inclusive no que se refere às palavras arabes de uso comum em nossa lingua. Dividindo o seu livro em três partes principais, estuda o autor na primeira a formação historica e social dos gauchos, as principais correntes migratorias que povoaram o solo riograndense, as bases de sua economia e a formação geografica do seu territorio. Na segunda, valendo-se de excelente bibliografia especializada, Manoelito de Ornelas estuda a psicologia, os habitos e costumes dos arabes para finalmente, na terceira, estabelecer entre gauchos e beduinos as comparações de natureza etnica e sociologica que o levaram a colocar, entre os segundos, as origens do habitante das coxilhas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A fim de tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos no Estado de S. Paulo, seguiu para o Rio o professor Valdomiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Educação. Ouvido a proposito de sua viagem, declarou o prof. Prado Silveira que vai à Capital Federal entender-se com os dirigentes da Campanha sobre varios problemas, levando a noticia de que, em São Paulo, o patriotico movimento vai bem.

Continua o recenseamento de analfabetos em Marilia: — Consoante informações do delegado do Ensino de Marilia, prof. Otaviano José Corrêa Junior, a campanha de alfabetização de adultos em sua região escolar vai em progresso, estando as autoridades escolares interessadas em terminar, da maneira mais completa, o recenseamento dos analfabetos em todos os municipios sob sua jurisdição, a fim de que se reduza ao minimo o numero daqueles que não frequentam as aulas dos cursos de ensino supletivo.

Colabora a "Lareira" na campanha: — A "Lareira", instituição de benemerencia social e cujo principal escopo é zelar pela moralidade dos nossos costumes, segundo as tradições cristãs da familia brasileira, acaba de dar o seu apoio à campanha de educação de adultos, instituindo, em sua séde, um curso de alfabetização, destinado a empregadas domesticas. O curso, além da alfabetização propriamente dita, ministrará o ensino de economia domestica e educação familiar. Essa contribuição é tida em alta conta, não só pelo valor da instituição como, tambem, pelo carater do ensino a ser ministrado. Deu a aula inaugural no curso o padre Benedito Maria Calazans.

Cresce a propaganda no interior do Estado em prol da campanha: — O diretor do S.E.A. autorizou o Setor de Relações com o publico do mesmo serviço a remeter, periodica e regularmente, materia de propaganda a estações radio-emissoras e serviços de alto-falante do Interior, cuja colaboração em prol da campanha de educação de adultos vem aumentando não só extensamente, como, tambem, no numero de vezes que são difundidos os "slogans" e "comunicados" enviados".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO
Sucursal: RUA 15 DE NOVEMBRO — Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) — SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1948
247 titulos por Cr$ 4.330.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:
UCN CSM PFV NKN GFY NNV
LISTA PARCIAL
De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

5 TITULOS DE CR.$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS
EGLE FINCATO — São Paulo
MECANICA SANTO ANDRE' — Santo André — São Paulo
FRANCISCO FERNANDES COSTA — Pres. Prudente — São Paulo
THOME' PALHARES — B. Horizonte — Minas
DR. JOAQUIM GONÇALVES — Pto. Alegre — R. G. Sul

12 TITULOS DE CR.$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS
JOÃO LEITE ARRUDA — São Paulo
JOÃO LEITE ARRUDA — São Paulo
J. Q. BARBOSA & CIA — São Paulo
JOSE' VENANCIO CUNHA — Nipoan — São Paulo
COOP. PLANT. MANDIOCA — Recife — Pernambuco
PRIMAT & LTDA. — Cap. Federal
JAYR RUBEM CORRÊA — Cap. Federal
FRANCISCO PEREIRA — Cap. Federal
GENNARIO JOSE' COSTABILE — Cap. Federal
ANTONIO J. ARAUJO — B. Horizonte — Minas
JOÃO RAMOS SILVA — Alfenas — Minas
MOYSÉS GUELMANN — Curitiba — Paraná

55 TITULOS DE CR.$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS
TUFIK CHOHFI — São Paulo
SALIM KHERLAKIAN — São Paulo
RONALD MAC DONALL PRYOR — São Paulo
CELIO NORI — São Paulo
DR. BENE' B. GOMES SILVA — São Paulo
FERNANDO AUGUSTO — São Paulo
GEORGINA MARIA SILVA — São Paulo
AURORA PARDINI LAZZARINI — São Paulo
NAHEM PEDRO — São Paulo
RUTH BARBOSA PINHEIRO — Valinhos — São Paulo
VINICIO FRANGIPANI — Jau' — São Paulo
JOSE' GOMES RABELLO — Cedral — São Paulo
SALVADOR V. BONILHA — Iboti — São Paulo
JOSE' RODRIGUES TOLEDO — Pirajui — São Paulo
OSCAR SILVA — Lucélia — São Paulo
IZAURA SILVEIRA TREVISAN — Analandia — S. Paulo
DR. ALDO M. PAIS LEME — Araguacu' — S. Paulo
CAMILLA B. FARIA — São Luiz — Maranhão
M. SANTOS & CIA. — São Luis — Maranhão
JOÃO G. NEVES — Parnaiba — Piaui
JOAQUIM N. CARVALHO — Terezina — Piaui
IOSVALDO P. CINTRA — Maceió — Alagoas
ARNALDO A. BRITO — Recife — Pernambuco
JOSE' J. CARVALHO — Salvador — Bahia
JOSE' SANTOS — Tanquinho da Feira — Bahia
DIVA S. COUTINHO — Canavieiras — Bahia
NOEL VIEIRA NERY — Ipiau' — Bahia
LIGIA COSTA — Conc. Almeida — Bahia
DR. PAULO MACHADO — Nova Iguaçu' — E. Rio
SILVIA CAVALCANTI — Niterói — E. Rio
JAMES EDWIN MARSHALL — Cap. Federal
AMORIM G. ALMEIDA — Cap. Federal
TECIDOS MULLER S. A. — Cap. Federal
AUGUSTO A. ROMARIZ — Cap. Federal
MAGDALENA C. PACHECO — Cap. Federal
OYAMA ALMEIDA RIOS — Cap. Federal
ARTHUR MARQUES BRITO — Cap. Federal
HYSSON SOUZA CAMPOS — Cap. Federal
CHARLES AYRE — Capital Federal
BANCO SOTTO MAIOR — p|c3.o — C. Federal
CORINA S. BARRETO MENEZES — C. Federal
ARMANDO LOURENÇO MANO — C. Federal
JOSE' DA COSTA — Cap. Federal
EUZEBIA ROSALINA OLIVEIRA — C. Federal
FIRMINO COSENDEY SILVA — Cap. Federal
ARÃO JORGE JR. — Castelo — E. Santo
DR. CLEMENTE FARIA — B. Horizonte — Minas
DR. OSWALDO COSTA — B. Horizonte — Minas
ADAMASTOR REZENDE — Cambará — Paraná
IRINEU GUZZONI — Irati — Paraná
JOSE' FERREIRA — Rio Pardo — R. G. Sul
MARINO EICHENBERG — Pto. Alegre — R. G. Sul
GIUSEPPE GIORGI — Pto. Alegre — R. G. Sul
FLAVIO RONDELLI — Pto. Alegre — R. G. Sul
MARIA C. KOCH — Pto. Alegre — R. G. Sul

12 TITULOS DE CR.$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL
DR. PLAUTO DE SOUZA — São Paulo
HELENA PORTOGHESE — São Paulo
ESTELLA GROZATTO MENDECINO — São Paulo
JOSE' BATISTA OLIVEIRA — São Paulo
MAX GRAMS — Jundiai — São Paulo
BECALEL ZATERCA — Marilia — São Paulo
ADEMIR DELGADO — Volta Redonda — E. Rio
RICARDO JORGE F.o — Cap. Federal
ULISSES TOMAZ — Sto. Ant. Amparo — Minas
CELSO MAGALHAES — Nova Lima — Minas
ANTONIO BORELLI — Muzambinho — Minas
DOHAS BITTAR — Anápolis — Goiás

160 TITULOS DE CR.$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS
sendo no Estado de São Paulo, os seguintes:
HAYME TAUB — São Paulo
JOÃO LEITE DE ARRUDA — São Paulo
[illegible] V. MELLO ALVIM — São Paulo
GERSON CHAVES — São Paulo
SERGIO GONÇALVES FARINHA — São Paulo
RAFAEL ROMERO SANCHES — São Paulo
MARIA DAS DORES JESUS — São Paulo
SAYAD & CIA. — São Paulo
ARMINDO LEANDRO VINHA — São Paulo
SEBASTIÃO GONÇALVES SILVA — São Paulo
JOSE' MARQUES — São Paulo
[illegible] RUIZ PANIAGUA — São Paulo
HUMBERTO SONZA — São Paulo
M. [illegible] CONSUL — São Paulo
OSWALDO FREDERICO — São Paulo
JOÃO DE ROSA — São Paulo
MARIO ASSEF BOUERI — São Paulo
DR. MICHEL THOME' — São Paulo
HELIO QUADROS ARRUDA — São Paulo
HUGO GIESBRECHT — São Paulo
JOSE' ANTONIO DE CAMPOS — São Paulo
JOSE' CHIBEL NACIF — São Paulo
JOSE' M. D'ARAUJO COSTA — São Paulo
LEONOR GUIMARAES PERRONI — São Paulo
EWALD GEORGE MAEUSEL — São Paulo
DR. ARMANDO CHIEFFI — São Paulo
ANITA GAGLIARDI — São Paulo
SALIM MALUF — São Paulo
AURELIO FILIZOLA — São Paulo
CARLOS JOÃO LOCOSELLI LTDA. — São Paulo
ALDO BARALDI — São Paulo
LEONOR SALLES ABREU — São Paulo
PEDRO DE MEDEIROS — São Paulo
JOSE' NOVELLA NETO — Santo André
ANTONIO FARIA — Santa Lucia
NOELI BULL — Rio Claro
ANTONIO DESTRO — Americana
ANTONIO FERREIRA NETO — Franca
AMERICO PALERMO & IRMÃO — Franca
PADRE ORLANDO GAZZOLLA — Candido Mota
ORLANDO RONCATTI — Quatá
MARIO SENATORE — Assis
JOSE' TURCHI — Piracicaba
PEDRO NAVAS TURIBIO — Marilia
MARIA SANCHES RIBEIRO — Vera Cruz
FRANCISCO GARCIA — Matão
IZAURA CUSTODIO CARVALHO — Santa Adélia
WALDOMIRO MARTELLI — Pinhal
LUIZ JAYME NAPOLITANO — Mineiros do Tietê
JOÃO CUSTODIO RODRIGUES — Pte. Bernardes
JOSE' C. LOLATO — Ribeirão Preto
BENEDITO SOARES — Itararé
HENRIQUE HECK — São Carlos
LATUF SAID LATUF — Jundiai

3 TITULOS SALDADOS DE C$ 5.000,00
BANCO NACIONAL DE DESCONTOS p|c3.o — Cap. Federal
CLODOMIRO S. MARINS — Rio Bonito — E. Rio
MANOEL SANTIAGO — S. Borja — R. G. Sul

ATE' JULHO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR DE CR.$ 308.515.000,00
O proximo sorteio será realizado em 31 de agosto

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgou improcedente a ação de renovação de contrato de locação movida por Artur Lundgren c| Salomão Bolinick e s| mulher.

* * *

1.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgou procedente a ação ordinaria que Maria Eulalia Cintra moveu c| Eduardo Amaral Gomes e outra.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Cleto Cecarelli c| Mario Ronchi.

— Julgando improcedente a ação de despejo movida por Vanda de Andrade e Silva contra Pedro Viola.

— Julgando procedente a ação despejo movida por Djalma Pires de Almeida Jr. c| Paulo Schaarwachter.

— Acolhendo a exceção de incompetencia oposta na ação de despejo que o dr. Antonio Cunha Campos Moveira Junior move ao dr. Paulo Quartim Barbosa.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo que Tamen Cotait Saurra move a Antonio Batista.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Crus Neto — Julgando saneado a ação ordinaria de Marques & Herrerias c| Adolfo Kurmeier.

— Julgando saneada a ação de Marques & Herrerias c| Industria Quimico Farmaceutica Ultra S. A.

— Julgando saneada a ação de despejo de Ihmerel Farchait c| Arakelian & Irmão.

— Julgando saneada a ação de despejo de Felipe B. Contreras c| Francisco Lopes e outro.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Imp. Ultramar Ltda. c| João Cousin.

— Homologou o acordo entre Ernesto Disioli e outros.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luis Morato Gentil Andrade — Julgando procedente o despejo requerido por Hercules Vicari c| Tornearia e Marcenaria Paulista.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando saneados os seguintes processos: — despejo — João Comparato c| Cia. Paulista de Ind. e Comercio S. A.; — despejo — Adolfo Donemberg c| Benedito Dias; — despejo — Salomão Dias c| José dos Santos; — despejo — Francisco Onrique c. Armando Lavieri; — cominatoria — Piratininga Cia. Seguros Gerais S. A. c| Inst. Soro Hormoterapico Nacional S. A.; — ordinaria — Orlando D. Bertolucci c| Salvador de Campos; — ordinaria — Oscar Blander c| Cia. Anglo Brasileira de Borracha.

* * *

14.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Indeferindo o pedido de busca e apreensão requerido por Mario Meyer c| Maria José Lopes Panucci.

— Mandando incluir o credito de Niobe Chabassus na falencia de Mario Pena.

— Denegando o mandado de Reintegração de Posse requerido por Demetrio Delicoicov c| Ant. Carrasco.

— Julgando saneados os seguintes processos: — executiva — Adomo Santos & Cia. c| Nicolau A. Tarifa; — despejo — Ricardo Pacognella c| Francisco Gugliotta; — despejo — Domenico Di Pace c| Halb Camasmie.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a execução de sentença promovida por Radamés Mosec c| Editora Lietro Musical Tupi Ltda.

— Julgando saneada a ação de despejo entre partes Erbert Deszberg e Maria Lasaro de Almeida.

— Julgando saneada a ação ordinaria entre partes — Otavio Barbosa e Cia. Siderurgica São Paulo-Minas Ltda.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgando improcedente a ação que Moacir Marques moveu a Padaria Vera Cruz.

— Julgou procedente a ação que Alberto Rovaroto moveu à Ind. Nacional de Ferramentas.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano G. de Almeida — Absolvendo da instancia a Fazenda Nacional na ação que lhe é movida por Guilherme Martinelli.

— Julgando improcedente a ação movida pela Empresa Hidro Eletrica Juqueri S. A. contra a Fazenda Nacional.

— Julgando improcedente a ação movida pela Fiação e Tecelagem de Pirassununga S. A. contra a Faz. Nacional.

— Julgando improcedente a ação movida pela Cia. Fiação e Pereira c| a Faz. Nacional.

— Julgando procedente o executivo movido pelo I. A. P. C. c| Ari Ramos.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação movida por d. Carolina Auad c| Jorge Auad.

— Julgando procedente, em parte a ação entre Angelina Trento e Roberto Notari.

— Adjudicando a Francisco Iossi os bens do espolio de Justiça Local.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Domingos Caruso.

— Deferindo levantamento no inventario de Helena Troppmaier.

— Mandando cumprir o testamento de Maria Torres.

FALENCIAS

AFONSO ZACARIA & IRMÃO — Afonso Zacaria & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta capital com tecidos, à rua Santo André, 226, requereram a convocação de seus credores, a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. — (6.o oficio).

* * *

CRISTALERIA BRASIL LTDA. — Alvaro Luiz Pereira, requereu a decretação da falencia de Cristaleria Brasil Ltda, sociedade com séde nesta capital, à rua Herval, 497 e 513. — (13.o oficio).

* * *

GRAFICA IBERICA — Manoel Herrera Garcia, requereu a decretação da falencia da Grafica Iberica, com séde nesta capital, à rua Luis Gama, 96. — (13.o oficio).

* * *

EMILIO ROSSI NETO — Henrique Cassiano, requereu a decretação da falencia de Emilio Rossi Neto, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Celso Garcia, 254. — (11.o oficio).

* * *

CLODOMIRO DOS SANTOS — S. Rasba, requereu a decretação da falencia de Clodomiro dos Santos, comerciante estabelecido nesta capital à rua João Vasques, 1 — Jaçanã. — (12.o oficio).

* * *

R. THEODOSIO — I. Goldmann & Cia. requereram a decretação da falencia de R. Theodosio, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Celso Garcia, 4.476. — (12.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Liberato Buozzi, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Pedro Carbone por vadiagem, a 3 meses de prisão simples e de internamento, por um ano, na Ilha Anchieta.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira foram condenados: Tereza Felipe de Oliveira, por furto, a 2 anos de reclusão; Mario Mantone, tambem por furto, à multa de Cr$ 200,00 e absolvido José Virginio de Oliveira, processado por delito de receptação.

— pelo juiz da 8.a Vara Criminal foi absolvido da culpa João José de Carvalho, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Lidio O. Westin foram denunciados: Mojzesz Werdesbein e Valdemar Martins, por ferimentos culposos; e Idalina de Lima, por ferimentos leves em Aparecida dos Santos Salgado.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Luiz de Melo Kujawiski e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Eliseu Pascoal Ramirez, acusado de haver, no dia 23 de novembro de 1947, cerca das 19,20 horas na rua Sessenta e um, n. 42, em Vila Formosa, assassinado, a facadas, José Lopes Creado, por questões futeis. Defenderam-no os drs. Alfredo Sestini e João Brasil Vita. O Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Antonio C. Cardoso, Carlos V. de Carvalho, Edgard P. Lobo, Henrique B. Thompson, José D. Fairbanks Belfort de Matos, Livio Rodrigues e Levigildo M. de Barros.

O juri, por 5 votos, absolveu da culpa o acusado, reconhecendo ter ele agido em estado de legitima defesa propria.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Bernardino Lopes, rua Dr. Costa, 13 — Cota Barichelo, rua Santa Ifigenia, 93 — 4.o andar — Felicio, S. P. — José Modare, rua Cambuci, 113 — Jacomo Bodalme, rua Marina Crespi, 187 — João VIII, rua dos Trilhos, 623 — Metalustra, S. P. — Maria Dalmasso Beltrano, rua Conselheiro Saraiva, 382 — Ovates, S. P. — Oraide Magalhães, rua Alves Ribeiro, 123.

Palmeiras e Juventus pelejam na tarde de hoje, no Pacaembú

EM SUGESTIVO CONFRONTO, O QUADRO ESMERALDINO BUSCARA' SUA REABILITAÇÃO — CONFIRMADA A PRESENÇA DE ARTURZINHO E BOVIO NO ATAQUE ALVI-VERDE — OS QUADROS — OUTROS INFORMES

Como geralmente acontece, esta nova rodada do campeonato paulista de futebol, na divisão dos profissionais, conta com a antecipação de um cotejo. Volta a pelejar o Palmeiras, que na etapa anterior não logrou vencer aquele classico que suscitou os mais desencontrados comentarios, aliás pouco favoraveis ao conjunto de Lima. Foi uma quéda brusca a sofrida pelo Palmeiras, pois, vencedor do certame de 47, deveria, ao menos, a esta altura do torneio, estar ocupando uma posição de maior relevo. Mas, os fatores que contribuiram para que o branco e verde já conte oito pontos perdidos em seu passivo foram largamente focalisados. Problemas de ordem interna motivaram a decadencia do campeão de 47, que tombou no ultimo classico por lhe faltarem recursos para superar o "mais querido". Todavia, muito ainda resta a fazer e é exatamente o que não ignoram os esmeraldinos. No prélio de hoje é justo que aguardem eles pela reabilitação. Irão a campo com esse proposito, qual seja, superar o Juventus, de qualquer maneira.

FAVORITO O PALMEIRAS

Dada a categoria do antagonista com o qual vai se haver o Palmeiras, devemos reconhecer seus maiores meritos e virtudes, consagrando-lhe o favoritismo no embate com os "grenás". Tambem o Juventus já não é o mesmo de outras épocas, quando infundia verdadeiro terror aos "grandes", roubando-lhes boas vitorias. Mercê dos seus feitos pouco salientes, não está o clube da rua Javarí desfrutando de boa posição na tabela e, como anteriormente dissemos, se forem os juventinos derrotados neste embate, o fato não póde causar estranheza.

Manda a logica que se avalie as maiores possibilidades da turma do Parque Antartica que, a despeito dos aborrecimentos pelos quais passou, nem porisso tem diminuida sua capacidade de pronta reabilitação. E' preciso que se note que os elementos mais experimentados e conhecedores do "mettier" formam no quadro alvi-esmeraldino. No entanto, é indiscutivel que os companheiros de Lorena irão dar tudo a fim de impedir o triunfo em favor do Palmeiras. Estão animados, receberam cuidadosa preparação e buscarão, dentro dos seus recursos naturais, encontrar o caminho da vitoria. Se não chegam a ser perfeitos, no que concerne à tecnica, são, contudo, lutadores, entusiastas, mormente quando se defrontam com um "onze" da classe do Palmeiras.

Essas carateristicas do quadro do Juventus é que animam a "torcida" que, por certo, comparecerá em bom numero ao Pacaembú, a fim de observar como se irão comportar os pupilos de Jim Lopes no dificil compromisso.

VOLTAM ARTUR E BOVIO

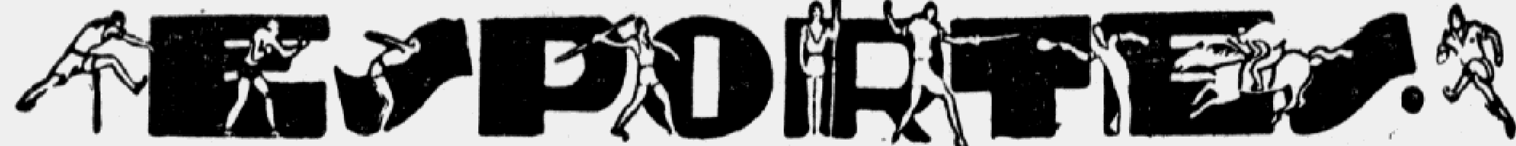
Uma das peças mais falhas do conjunto esmeraldino é, inegavelmente, o quinteto avançado. Arturzinho e Bovio vinham fazendo falta, notadamente este ultimo, que estava cumprindo punição disciplinar. Praticamente sem um comandante, a vanguarda nada podia realizar. No entanto, ficou oficialmente assentado o retorno do argentino, bem como o de Arturzinho, que na meia direita se revela um dos melhores jogadores do país. Assim reforçado, bem poderá ser outro o rendimento do Palmeiras, nesta partida promissora.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão formar assim organizadas:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Gengo — Og, Tulio e Fiume — Luis, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

JUVENTUS: — Muniz — Diogo e Pascoal — Lorena, Pixo e Antunes — Niquinho, Zé Brás, ou Pasquera, Chicão, Carbone e Luis.



Comercial e Corintians, a unica peleja de amanhã à tarde nesta capital

Como formarão os antagonistas — Severo substituirá Servilio no comando da vanguarda dos calções negros — Claudio está com a participação assegurada no conjunto alvi-negro — O técnico Cabeli, do "benjamin", confia numa atuacão convincente de seus pupilos

Apenas uma peleja será efetuada amanhã à tarde, nesta capital, em prosseguimento ao campeonato paulista. Trata-se do confronto que reunirá, no Pacaembu', os quadros do Comercial e do Corintians.

O tecnico Cabeli, do "benjamim", submeteu os profissionais alvi-rubros a rigorosos exercicios nesta semana e encerrou os preparativos para o dificil compromisso com eficiente treino coletivo, efetuado anteontem à tarde.

Hoje pela manhã os defensores do gremio da rua 11 de Agosto voltarão ao gramado do clube das Bandeiras a fim de realizar ligeiro individual. Após a pratica, Cabeli instruirá os profissionais como deverão agir na contenda com a representação corintiana.

Apesar de Cabelli encarar com respeito o adversario de amanhã à tarde, nota-se perfeitamente que o competente "coach" alimenta grandes esperanças de uma atuação positiva do "benjamim" frente ao "Campeão do Centenario".

O conjunto alvi-rubro apresentará no cotejo de amanhã, a formação habitual. O centro medio Shangai terá excelente oportunidade de conquistar definitivamente o posto. Nos dois ultimos compromissos do Comercial, Shangai não revelou a costumeira segurança e por isso seu afastamento da turma principal era considerado como assunto liquidado. Todavia, o treinador resolveu dar nova oportunidade ao jovem defensor do "benjamim".

A vanguarda, segundo se anuncia, não contará ainda com o concurso do meia direita Manoelito. Dedé do quadro de reservas, será substituto. Nos demais postos não há alteração.

POSSIBILIDADES DO "BENJAMIM"

Contra o Corintians as possibilidades de vitoria do Comercial são muito remotas. A explicação é muito facil. O setor mais forte do "benjamim" é a defesa. A ofensiva alvi-rubra, mau grado o esforço de seus dirigentes, ainda não conquistou a indispensavel coesão, fator basico do êxito. Conta aquele setor comercialino com um Chuna que vem empolgando os afeiçoados bandeirantes com memoraveis exibições e com Romeuzinho, perigoso apenas no interior da grande area. Os demais valores possuem qualidades, mas não desfrutam de indice tecnico capaz de mudar isoladamente o curso do embate. O quinteto avançado do Comercial vem acusando sensivel melhoria. Entretanto, muito longe de satisfazer às exigencias de seu tecnico. Como a defesa alvi-negra surge como a força basica do "onze" do gremio da "fazendinha", tudo leva a crer que os comandados de Romeuzinho, ainda em fase de ajustamento, não terão grandes possibilidades de triunfo.

A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA

Ontem à tarde, em palestra que mantivemos com alto mentor corintiano, fomos informados de que a unica duvida existente na turma alvi-negra havia sido dissipada. Claudio, que no correr da semana não vinha revelando bom estado fisico, ontem à tarde acusou sensiveis melhoras e está com a participação assegurada.

O centro avante Severo, que tanta falta fez no prelio com o Ipiranga, treinou satisfatoriamente e será o comandante da vanguarda. Portanto, contra o Comercial o Corintians apresentará a equipe principal com a melhor formação do momento. Em tais condições, é o conjunto que reune mais possibilidades de vitoria.

OS QUADROS:

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Valano, Shangai e Artur — Nilo, Dedé, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

TABELA DO CAMPEONATO SECURITARIO

Grande expectativa pelos jogos do novo certame — Escalados os confrontos da primeira rodada — Campos e representantes da F. P. F.

A tabela do primeiro campeonato da novel Divisão Securitaria de Futebol, que abrange as agremiações esportivas formadas por funcionarios das Empresas de Seguros e derivados, sediados em São Paulo, e que será disputado sob o patrocinio do respectivo Sindicato, é a seguinte:

21-8-48:
Ipiranga vs Brasil.
Intercap vs. Cames F. C.
Satma vs. Indiaseg F. C.

28-8-48:
Indiaseg F. C. vs. Bandeirante.
Ipiranga vs. Piratininga.
Brasil vs. Intercap.

4-9-48:
Satma vs. Ipiranga.
Cames F. C. vs. Brasil.
Indiaseg F. C. vs. Piratininga.

11-9-48:
Intercap vs. Satma.
Brasil vs. Indiaseg F. C.
Bandeirantes vs. Ipiranga.

18-9-48:
Cames F. C. vs. Bandeirantes
Satma vs. Piratininga.
Intercap vs. Ipiranga.

25-9-48:
Brasil vs. Piratininga.
Ipiranga vs. Indiaseg F. C.

2-10-48:
Satma vs. Brasil.
Intercap vs. Bandeirante.
Cames F. C. vs. Ipiranga.

9-10-48:
Bandeirante vs. Piratininga.
Cames F. C. vs. Satma.

16-10-48:
Indiaseg F. C. vs. Intercap.
Piratininga vs. Cames F. C.
Bandeirante vs. Brasil.

30-10-48:
Bandeirante vs. Satma.
Intercap vs. Piratininga.
Cames F. C. vs. Indiaseg F. C.

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO SECURITARIO

Teremos assim hoje, a primeira rodada do campeonato patrocinado pela novel Divisão Securitaria de Futebol, que determinou os seguintes locais e representantes: Ipiranga vs. Brasil, campo do C. A. Deodoro, rua Lins de Vasconcelos, representante do Bandeirante; Intercap vs. Cames F. C., campo do Universal da Mooca F. C., rua Canuto Saraiva, 763, representante do Piratininga; Satma vs. Indiaseg F. C., campo do Amazonas F. C., rua Rodolfo Miranda (final) representante sr. Aldo Barbieri. Os jogos dos segundos quadros terão inicio às 14 horas e os dos primeiros quadros às 16 horas em ponto. ... ...

Os "Casos Gardeli e Companhia"

E' cousa indiscutivel: nossos arbitros vêm agindo com rigorosa honestidade profissional. Pe'o menos, nestes ultimos tempos essa é a impressão geral. E' o que se tem constatado. E contatado de modo claro, indiscutivel. E alguns erros, e até graves, têm sido registrados. Dois casos foram desconcertantes. Dois casos sacudiram as atenções gerais.

Primeiro, aquele gol feito com a mão, por um atacante do Palmeiras, que redundou na derrota do Ipiranga. Lance que tanta e tanta gente viu. Até um dos bandeirinhas viu... O toque proposital não passou despercebido, como pensaram. Isso quase no inicio do primeiro turno ora em seu termino. O apitador Francisco Kohn Filho, não viu o toque! E sofreu terriveis criticas. Criticas causticas. Virulentas. Mas, passou incolume pela Comissão controladora dos arbitros! E por que? Porque ninguem, nem de leve, levantou a pecha de deshonestidade por parte do senhor Kohn Filho. E a nota brilhante, esplendida de esportividade, foi dada pelo Ipiranga, o gremio duramente prejudicado. A gente do Ipiranga portou-se como se portam os esportistas de verdade nas ocasiões precisas com altivez a familia ipiranguista foi a primeira a aceitar o terrivel golpe. Demonstraram os ipiranguistas que sabem perder e sabem vencer. E tambem souberam respeitar o adversario que fora favorecido com um golpe de sorte. Não disseram os ipiranguistas, de modo algum, que "o Palmeiras teria vencido no apito"... Exemplo digno. Raro.

O segundo caso foi o de sabado que passou. O "Caso Cardelli".

E, novamente, o Ipiranga na balla. Agora o triunfador... E, desta feita, as cousas foram bem diferentes. Bem diferentes... O acontecimento é de ontem. Espelha a situações. Mentalidades...

Quer queiram, quer não queiram, é incontestavel que "não podem fabricar arbitros infaliveis" como almejam por aí. Arbitro ao sabor das conveniencias...

No "Caso Gardeli" só havia duas alternativas dentro da moral esportiva: Ou considerar o senhor Gardell honesto, isto é, o seu erro "como sendo humano"... Ou considerar o senhor Gardell um safado. No primeiro caso, o senhor Gardell continuaria na turma "A", continuaria merecendo confiança. E continuou. No segundo caso, expulsão imediata. Daí não havia de fugir. Ou não há moral no nosso desporto. No nosso interessante e curioso futebolismo. (Já é tempo de terminar o regime das acomodações. Regime de panos quentes ou da pouca vergonha).

O senhor Gardell agiu com honestidade. Errou porque é humanamente impossivel conseguir arbitros infaliveis. Nem mesmo para o futebol que se pratica em São Paulo... Bem agiu o Conselho Diretor de Arbitros. Está dentro da moral esportiva. Está à altura de suas atribuições! Bravos! — X

Empolgados os santistas com o prelio de amanhã, em «Ulrico Mursa», entre jabaquarenses e sampaulinos

Escalados oficialmente os litigantes — Concentrados os profissionais do "mais querido" — Bauer com a participação assegurada na representação das três côres — Confiantes os jabaquarenses — Outras notas

O prelio mais importante da decima quarta rodada será efetuado, amanhã, em Santos, no estadio "Ulrico Mursa" e terá como protagonistas os quadros do Jabaquara e do São Paulo.

O conjunto tricolor vem liderando o certame, ao lado do Santos, com tres pontos perdidos na taboa de classificação e, portanto, credenciado à conquista do titulo. Daí as precauções que o tecnico Vicente Feola está tomando, com o intuito de evitar possiveis surpresas.

O "coach" sampaulino não esconde o respeito que mantem pelo Jabaquara. Realmente, o atual quadro do ex-Leão do Macuco vem se impondo de jogo para jogo. A peleja será efetuada em Santos e não costitui segredo a metamorfose que se opera no gremio da faixa rubra quando atua favorecido pelos fatores campo e torcida. A equipe tricolor, em 1944, quando no auge de sua melhor forma, foi derrotada pelos comandados de Bahia por 2 a 0. Portanto, as apreensões de Feola são perfeitamente compreensiveis.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

Na tarde de ontem, os titulares e alguns reservas foram submetidos a exame medico. Para gaudio da numerosa familia tricolor, o departamento medico considerou os defensores sampaulinos em excelentes condições fisicas. Assim, o São Paulo lançará, contra o Jabaquara, o quadro com a melhor formação.

RESOLVIDOS OS PROBLEMAS DO JABAQUARA

O tecnico José Andrade resolveu satisfatoriamente os problemas surgidos na equipe com a suspensão de Léo e Juper, efetuada pelo Tribunal de Justiça Desportiva. No treino com o qual o "coach" santista encerrou os preparativos para a luta com o "mais querido" foi posta em pratica nova formula para a linha media, a qual deu os melhores resultados possiveis. Espanador substituiu Léo na asa media direita e Nelson formou no centro, enquanto Dino foi deslocado para a asa media esquerda, a fim de ocupar o posto de Juper.

Na vanguarda, Doquinha substituiu Veiguinha na meia esquerda e, muito embora não tenha se exibido com a mesma desenvoltura do titular, produziu a contento.

Noticias vindas de Santos anunciam que o desempenho do "onze" jabaquarense no treino de anteontem satisfez plenamente e deu a certeza de que a lacuna deixada pelos titulares havia sido preenchida com acerto, dada as indiscutiveis qualidades dos substitutos para os postos.

Como se vê, a luta entre jabaquarenses e sampaulinos será ardua, dificil e muito embora se reconheça a superior classe do tricolor, qualquer prognostico agora sobre o possivel vencedor não passaria de mero palpite.

OS QUADROS

Os antagonistas jogarão assim organizados:

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Sousa — Espanador, Nelson e Dino — Augusto, Valter, Bahia, Doquinha e Brandãozinho.

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Luciano de Morais, representante do Ciclo Clube "Galileu Sembranti".

Será disputada amanhã a prova ciclistica III Circuito "Cidade de Araraquara"

Concorrem à competição os melhores ciclistas do Estado de São Paulo — Equipes de três corredores representarão os clubes da capital e as cidades do interior — Percurso — Premios — Embarque

Com a passagem de mais um aniversario da fundação da cidade de Araraquara, foi incluido no programa dos festejos a disputa da prova ciclistica III Circuito "Cidade de Araraquara".

O certame é promovido pelo D. M. E. F., tendo o patrocinio e direção tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo que dá todo o apoio e cooperação para que a competição obtenha pleno exito.

A prova conta com a participação dos melhores corredores do Estado de São Paulo, os quais representarão a Capital e diversas cidades do Interior.

Os adeptos do esporte do pedal estão com a atenção concentrada na maior e mais importante corrida ciclistica já efetuada em uma cidade do Interior aguardando com entusiasmo e geral expectativa o sugestivo confronto entre os pedalistas bandeirantes quando os competidores travarão sensacional duelo pelo posto de honra.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Segundo as instruções recebidas pela F. P. C. M. dos organizadores da corrida, serão formadas equipes de três corredores, escolhidos entre os melhores, pelos clubes da Capital filiados à entidade do esporte do guidão e pelas diversas cidades participantes.

Cada equipe será constituida por cinco pessoas, três corredores, um diretor e um tecnico, recebendo cada uma delas um auxilio na proporção de Cr$ 50,00 por pessoa.

CONCORRENTES

Tendo a competição o concurso dos mais destacados corredores de São Paulo (Capital), e de diversas cidades do nosso "hinterland", os assistentes terão o ensejo de aquilatar a classe e valor dos participantes do III Circuito "Cidade de Araraquara", os quais se empenharão denodadamente pela vitoria.

Os clubes da Capitão serão representados por Karl Czernick, Rolando Montesi, Atilio Bertoline, Julio Bento Gonçalves, Humberto Crescine, Luciano de Morais, Orlando Pucetti, Pietro Alegrini, Ferdinando Luizetto, Manuel Nunes e Euclides Xavier, e as cidades do Interior serão defendidas por Adolfo Fechio, Quim, Bazolli, Volyatti, Paura, Assunção e Sebastião.

OS INSCRITOS

As cidades e clubes inscritos para concorrer à disputa do III Circuito "Cidade de Araraquara", são os seguintes: Araraquara, Campinas, Catanduva, Ribeirão Preto, Santos, Itu Sorocaba, Serra Negra, Bauru, Pirassunung, Amparo, Lins, Santo André, Jundiaí, Santo Amaro, Rio Claro, Mirassol, S. José do Rio Preto e S. José dos Campos, e a S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", S. C. "Alda Alegrini", V. C. Santo André, "General Motors" E. C., C. C. "Hilario" e Metalurgica Matarazzo F. C., os quais serão representados pelos seus melhores ciclistas.

PERCURSO

A corrida será disputada num percurso de cerca de 35.000 metros, sendo efetuadas quinze voltas em torno do seguinte itinerario: rua São Bento, avenida Barroso, rua Padre Duarte, avenida Brasil, rua Antonio Prado, avenida São Paulo, novamente na rua São Bento, fechando o circuito que mede 2.334 metros de extensão.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos premios oficiais, consistentes em finas e artisticas medalhas de vermeil, prata e bronze, alem de outros premios extras, oferecidas pela industria e comercio da cidade de Araraquara.

EMBARQUE

O embarque da delegação paulista na dar-se-á hoje às 12 horas, sendo solicitado o pontual comparecimento dos concorrentes e diretores às 11 horas, na Estação da Luz, lado do jardim, a fim de evitar-se atropelos de ultima hora.

Criticas aos dirigentes das Juntas do interior

Ameaçada de desclassificação a Junta do Setor de Itú — As Juntas de Bebedouro e Tupã não estão tambem em bôa situação com os dirigentes da F.P.F. — Notas

Em sua ultima reunião, deliberou a diretoria da F. P. F. analisar a atuação das Juntas que dirigiram o campeonato do Interior em sua primeira fase, antes de homologar a proclamação do campeão de cada setor. Salvo honrosas exceções, houve não poucas irregularidades na ação daqueles que, fazendo parte de tais Juntas, foram os primeiros a provocar casos e a crear embaraços, prejudicando terceiros na maioria das vezes, com atitudes de franco partidarismo clubistico. Verificada a inoperancia, negligencia ou partidarismo no julgamento dos processos referentes ao torneio de cada setor, a F. P. F. considerará todos os clubes desse mesmo setor desclassificados do campeonato. Pelo que conseguimos apurar, não são poucos os casos dependentes de solução por parte do Departamento Tecnico da F. P. F., que ainda hoje encaminhará à Diretoria os processos julgados passiveis de desclassificação. Conseguimos saber ainda que, por exemplo, a Junta do Setor de Itu é uma das candidatas à desclassificação, envolvendo com isso a Associação Atletica Saltense, de Salto, vencedora do torneio e que, pela nova determinação, deverá ficar afastada dos jogos da segunda fase do campeonato, prestes a iniciar-se. E' que a Junta do Setor de Itu, pelo que foi apurado, não agiu com a necessaria isenção de animo na apreciação de fatos ocorridos por ocasião do encontro A. A. Portofelicense vs. União E. C., ambos de Porto Feliz, como se depreende de varias deliberações tomadas e logo a seguir revogadas, sem apoio, aliás, nas Leis e regulamentos em vigor. Outras Juntas estão mais ou menos em identicas condições, tais como a de Bebedouro, Tupã etc., cujos casos serão apreciados pelo Departamento Tecnico, que encaminhará todos os processos, com seu parecer, à diretoria da F. P. F.. Assim, a partir de agora, a Junta que na direção do torneio sob sua jurisdição demonstrar parcialidade, desconhecimento das Leis e Codigos, será automaticamente desclassificada, inclusive com o clube campeão do torneio, que ficará inibido de continuar no campeonato, nas suas fases restantes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — Amanhã e domingo proximo no Estadio do Fluminense, realizar-se-á o campeonato carioca universitario de atletismo.

—— Em prosseguimento ao "Torneio Zenobio da Costa" de basquetebol, o America venceu, por 54 a 30, o Botafogo; o Fluminense abateu, por 31 a 28, o Flamengo.

—— A quarta regata da Federação Metropolitana de Remo, chamada a do pré-campeonato, realizar-se-á a 26 de setembro proximo, sob o patrocinio do Boqueirão do Passeio. Serão realizados 16 pareos, e mais a prova classica "Luiz Aranha".

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo levará a efeito hoje, no Estadio de São Januario, um espetaculo de box amador, em homenagem ao Vasco da Gama. Serão realizadas nove lutas.

—— Hoje à tarde, em avião, deverá chegar uma grande turma de nadadores e atletas brasileiros que participaram das Olimpiadas de Londres.

—— Por decreto, o prefeito desapropriou, por utilidade publica, a area onde está instalada a praça de esportes do Carioca Esporte Clube, que estava sendo despejado pelo proprietario, após mais de 30 anos de ocupação do terreno.

—— O Canto do Rio solicitou à FMF o passe do jogador José Candido da Silveira, de Barra do Piraí.

—— O America, de Belo Horizonte, somente realizará uma partida no Rio, não tendo fundamento as noticias de que o clube mineiro realizará outros jogos aqui.

O jogo do America de Belo Horizonte será contra o Vasco, amanhã, à tarde, no estadio de São Januario.

—— A Confederação Brasileira de Desportos Universitarios comunicou a todos os estudantes interessados em assistirem os 9.o Jogos Universitarios, a realizar-se em Curitiba, em setembro proximo, que obteve da Companhia Transportes Aereos Limitada o desconto de 50 por cento nas passagens.

—— No proximo dia 25, antes do inicio do jogo Boca Juniors vs. Vasco, o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da CBD, receberá do general de brigada Isidro Martini, adido militar à embaixada argentina no Rio, a medalha de ouro, oferecida aos esportistas brasileiros pelo presidente Peron, em reconhecimento aos serviços que vem prestando o sr. Rivadavia Correia Meyer aos esportes sul-americanos.

JOGOS DO CERTAME DE AMADORES DA CAPITAL

Escalados os representantes da F. P. F. — Na Série "A" o prélio mais importante será efetuado entre o Sorocabana e o Maria Zélia — Lapaninho e Flor de Vila Ipijuca, o cotejo mais importante da Série "B"

Amanhã, domingo, estarão em plena atividade os clubes que compõem as séries "a" e "b" da Divisão Principal, ambas já no segundo turno dos respectivos torneios. Para a rodada de amanhã a FPF determinou as seguintes providencias: — SE'RIE "A" — C. A. Sorocabana vs. C. A. R. Maria Zelia, compo do C. A. Sorocabana; Casa Verde, representante da A. A. Vila Deodoro; C. A. Penhense vs. A. A. Guanabara, campo do C. A. Penhense, representante do Minas Gerais F. C.; Cisplatina F. C. vs. R. U. Vila Esperança F. C., campo do C. A. Ipiranga, representante do União Vasco da Gama F. C.; A. A. Vila Deodoro vs. União Vasco da Gama F. C., campo do São Paulo Gaz, representante do São Cristovam F. C., representante do Santo Amaro F. C.; Minas Gerais F. C. vs. Santo Amaro F. C., campo do Minas Gerais F. C. e representante do C. A. R. Maria Zelia.

SE'RIE B — Lapeaninho F. C. vs. A. C. Flor de Vila Ipojuca, campo do Lapeaninho F. C. e representante da A. A. Açucena; Lauzane Paulista F. C. vs. E. C. União Silva Teles, campo do Lauzane Paulista F. C. e representante do C. A. Silvicultura; A. A. Açucena vs. C. A. Vila Mazzei, campo do A. A. Açucena e representante do Lauzanne Paulista F. C.; E. C. Vigor vs. Icaro A. C., campo do E. C. Vigor e representante do E. C. União Silva Teles; C. A. Silvicultura vs. Centro da Coroa F. C., campo do C. A. Silvicultura e representante do Icaro A. C

Cadastro Abreugrafico

Com a colaboração da Faculdade de Higiene e Saude Publica e Serviço Nacional de Tuberculose, o Departamento de Esportes vem realizando com inteiro sucesso exames de pulmão e coração dos esportistas de S. Paulo. Assim é que ha duas semanas, nos sabados e domingos, vêm sendo examinados os futebolistas varzeanos do bairro da Lapa, através das unidades moveis Abreugraficas.

Esta semana ainda os exames em apreço destinam-se aos clubes da Lapa e serão efetuados à rua Catão, 281 (Fundição e Mecanica Globi), estando marcados para hoje, no periodo da tarde, a partir das 14 horas, periodo da noite, a partir das 19 horas e amanhã, e domingo, a partir das 8 horas.

ALMOÇO AOS PUGILISTAS QUE DISPUTARAM A XIV OLIMPIADA

A homenagem parte da União Pugilistica do Brasil — Ralf Zumbano e Vicente dos Santos desejam ingressar no profissionalismo

A União Pugilistica do Brasil tomou a iniciativa de levar a efeito uma homenagem a Ralf Zumbano e Vicente dos Santos, que integraram a delegação brasileira que disputou a XIV Olimpiada, ofertando-lhes um almoço em dia e local a serem designados.

Consoante é do conhecimento dos afeiçoados da "nobre-arte" não obstante Ralf e Vicente não terem obtido o honroso e ambicionado titulo de campeão olimpico, tiveram atuações merecedora de aplausos, representando condignamente o Brasil nas pelejas disputadas.

Ambos se portaram de molde a receber elogiosas referencias, tendo os assistentes e a imprensa londrina feito justiça, aos denodados pugilistas patricios.

O popular Vicentão, logo no primeiro encontro, foi esbulhado de uma legitima vitoria, provocando a clamorosa decisão dos jurados calorosos protestos dos que presenciaram a injustiça cometida.

Ralf mereceu do chefe da delegação francesa a alcunha de "Maravilha do Brasil", mercê da aprimorada tecnica com quese exibiu perante o francês Caullet, a quem suplantou nitidamente por pontos.

Convem salientarmos que nesta refrega o francês era apontado como franco favorito, sendo o ponto alto da equipe gaulesa.

A homenagem a ser prestada aos valorosos amadores paulistas, é, portanto, das mais justas e merece a melhor acolhida por parte dos esportistas bandeirantes.

Os interessados em aderir à homenagem em apreço, poderão inscrever-se nos seguintes lugares: — Café Juca Pato, avenida São João — Radio Pan-Americana, rua de São Bento — Academia Brasileira de Pugilismo, rua Lopes de Oliveira, Chapelaria Opera, largo do Paisandu'; Chaveiro Zumbano, rua D. José de Barros, Esporte Magalhães Padilha, largo do Ouvidor e Chaveiro Opera, rua D. José de Barros.

(Continua na 13.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO ADOENTADO — O ponteiro direito Claudio, do Corintians, não participou do "apronto" de anteontem, tendo, no entanto, enviado uma comunicação aos dirigentes, de que se encontrava doente, em sua residencia. Para lá seguiu um medico, sendo incerta sua presença no prelio de amanhã.

* * *

BAUER JOGARA' — Dados os esforços desenvolvidos, o departamento medico do São Paulo conseguiu pôr em boas condições fisicas o centro-medio Bauer, elemento que se contundira no ultimo classico. Assim sendo, o conhecido pivô poderá pelejar amanhã, contra o Jabaquara.

* * *

FELIX MAGNO E O PALMEIRAS — Divulgou-se ontem que o Palmeiras, desistindo da ideia de contratar qualquer tecnico em disponibilidade, da Pauliceia, está no firme proposito de engajar o competente treinador Felix Magno, para dirigir sua secção de futebol profissional.

* * *

SITUAÇÃO AGUDA — Em fonte digna de credito colhemos terem dois mil associados do Vasco da Gama, do Rio, requerido mandado de segurança, em virtude da decisão da diretoria, determinando horario em que os mesmos poderão frequentar o campo de esportes.

* * *

COM TODOS OS TITULARES — No firme proposito de lograr uma boa atuação na peleja de amanhã, o Comercial mandará a campo, para enfrentar o Corintians, sua equipe integrada por todos os titulares, aliás, em excelentes condições fisicas e tecnicas.

Five Stars - Hederea - Lufa Lufa - Armathwaite, principais indicações para amanhã

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ — OS "APRONTOS" DE ONTEM — HOJE NA GAVEA, O PROGRAMA CONTA COM SETE PAREOS — VARIAS

Foram divulgadas ontem as montarias para as corridas de amanhã em Cidade Jardim.

O programa, no conjunto, é equilibrado, não contando com atrativos especiais. O interesse maximo dos turfistas gira em torno do betting duplo que, em vista da ficada do ultimo domingo — superior a 108.000 cruzeiros — deverá atingir a 400.000.

Voltamos a publicar o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Vinho Bom, A. Rocha 58 30
—
(2 Aziocol, A. Nobrega .. 56 30
(3 Feudal, A. Lucca, ap. 48 30
—
4 Distração, E. Silva .. 56 35
5 Fiscal, J. Carvalho a. 54 30
6 Forragel, R. Zamudio 52 35
7 Peter Pan, L. Osorio .. 52 60
8 Eire, F. Sobreiro, ap. .. 56 50
9 Fragatinha, A. Nappo 46 50

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Boleiro, A. Cataldi .. 58 40
2 Chilito, J. Carvalho, ap. 58 35
3 Gogol, E. Silva 58 60
4 Segredo, O. Reichel .. 56 60
5 Five Stars, L. Gonzalez 56 27
6 Irmo, O. Palacci 56 60
7 Nevoeiro, O. Santos .. 54 50
8 Bilitis, G. Sibik 50 35

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Hausto, O. Reichel .. 55 35
2 Iron, E. Garcia 55 50
3 Artuelia, L. Gonzalez 53 30
4 Doll, R. Zamudio 53 27
5 Edacelera, Nascimento 53 30
6 Samara, R. Olguin .. 53 35

4.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Betraco, P. Simões .. 56 40
2 Coram, E. Garcia .. 56 35
3 Hidalgo, Sobreiro, ap. 56 35
4 Huno, O. Rosa 56 50
5 Itaituba, L. Gonzalez 56 50
6 Al-Arussa, E. Silva .. 54 30
7 Discada, R. Zamudio 54 50
8 Hedera, A. Nobrega .. 54 30

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Jubileu, L. Gonzalez 55 35
2 Lufa Lufa, L. Osorio 55 25
3 Resero, A. Nobrega .. 55 50
4 Atomica, O. Rosa .. 53 40
5 Dirce, J. Carvalho, ap. 53 40
6 Help, R. Olguin .. 53 40

6.o PAREO — Premio "Carlos Garcia" — Às 15.40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Armathwaite, L. Gonz. 58 27
2 Espuma Ing., O. Rosa 58 40
3 L. Maid, R. Olguin .. 58 35
4 P. Madame, L. Osorio 58 60
5 Desnoira, R. Zamudio 54 40
6 K. Lavinia, J. Nascim. 54 35

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — C$r 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Corsario, L. Osorio .. 58 60
2 Gume, R. Benitez .. 56 37
3 Hanover, E. Silva .. 56 35
4 Jacuhy, L. Gonzalez .. 54 30
5 Jacuí, R. Olguin .. 56 30
6 Marlen, O. Rosa 56 40
7 Formula, A. Cataldi 54 40
8 Petar, E. Garcia .. 52 50
9 Morcela, G. Greme Jr. 52 50
10 Flechada, A. Lucca, a. 50 50

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Cabalista, R. Zamudio 56 40
—
(2 Caipora, F. Sobreiro, a. 56 40
(3 G'ralda, O. Reichel .. 54 40
—
4 Fallego, O. Rosa 56 30
5 Jacuí, L. Gonzalez .. 56 35
6 Malandrinho, M. Souza 56 35
7 Piraiú, J. Nascimento 56 30

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 108.183,60.

São Paulo, 20 de agosto de 1948.

A Comissão de Corridas

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na raia de areia macia, sem bambús, "aprontaram" na manhã de ontem em Cidade Jardim os parelheiros seguintes:

Feudal — A. Lucca — 600 metros — 41";
Distração — E. Silva — 600 metros — 39";
Fiscal — J. Carvalho — 800 metros — 53";
Peter Pan — L. Lobo — 700 metros — 45";
Chilito — J. Carvalho — 800 metros — 53";
Gogol — E. Silva — 700 metros — 46";
Segredo — O. Reichel — 700 metros — 47";
Five Stars — J. Costa — 700 metros — 47";
Irmo — O. Palacci — 700 metros — 46";
Nevoeiro — O. Santos — 600 metros — 40";
Bilitis — G. Greme Jr. — 600 metros — 40";
Iron — E. Garcia — 700 metros — 44" 1|2;
Artuelia — L. Gonzalez — 600 metros — 46";
Doll — R. Zamudio — 700 metros — 45";
Edacelera — J. Nascimento — 600 metros — 38";
Samara — R. Olguin — 600 metros — 38" 1|2;
Huno — A. Altran — 800 metros — 52";
Discada — R. Zamudio — 700 metros — 45";
Hederea — A. Nobrega — 600 metros — 38";
Lufa Lufa — L. Osorio — 700 metros — 45";
Armathwaithe — L. Gonzalez — 600 metros — 40";
Corsario — L. Lobo — 700 metros — 45";
Gume — P. Vaz — 600 metros — 41" — suave;
Jacuí — R. Olguin — 700 metros — 44" 1|2;
Cabalista — R. Zamudio — 800 metros — 52";
Malandrinho — M. Souza — 800 metros — 52";
Piraiu' — J. Nascimento — 800 metros — 52".

PELA GAVEA

AS CORRIDAS DE HOJE

Sete pareos serão disputados na tarde de hoje no Hipodromo Brasileiro. O programa com os joqueis provaveis é o seguinte:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 Abafa, L. Rigoni 55
1(
(2 Drusila, J. Portilho 55
—
(3 Jequitinhonha, W. Andr. 55
2(
(4 Milú, S. Ferreira 55
—
(5 Luarlinda, E. Castillo .. 55
3(
(6 Inicial, XX 55
—
(7 Jurujuba, W. Lima 55
4(
(8 Adalina, D. Ferreira 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Insolito, S. Ferreira 57
1(
(2 Desert Rat, P. Coelho .. 50
—
(3 Reirá, J. Vidal 56
2(
(4 Preambulo, N| correrá .. —
—
(5 Imaginada, S. Batista .. 52
3(
(6 Bien Paga, A. Araujo .. 56
—
(7 Telemaco, N| correrá .. —
4(
(8 El Galeon, A. Rosa 58

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Gavial, R. Freitas 56
1(
(2 Lombardia, N| correrá .. —
—
(3 Abdin, L. Rigoni 56
2(
(4 Lumen, R. Latorre 56
—
(5 Ibicuhy, O. Ullôa 56
3(
(6 Estalo, L. Benitez 56
—
(7 Luva, S. Ferreira 54
4(
(" Lôrca, L. Leighton 56

4.o PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas.

Quilos
(1 Saravan, S. Ferreira 50
(2 Cid, W. Andrade 52
—
(3 Zorro, F. Irigoyen 54
3(
(4 Carnavalesca, O. Ullôa .. 51
—
(5 Heréo, L. Rigoni 52
4(
(" Hivon, O. Macedo 50

5.o PAREO — 1.000 metros — Pista de grama, às 16 horas — Cr$ .... 20.000,00.

Quilos
(1 Ternura, S. Ferreira 50
1(" Tusca, O. Reichel 50
(2 Jeira, N| correrá 50
—
(3 Jaza, A. Aleixo 54
2(4 Lady Reives, XX 50
(5 Camacho, P. Tavares .. 56
—
(6 Cipó, J. Vidal 56
3(7 Jambo, D. Ferreira 52
(8 Borrachudo, W. Lima .. 52
—
(9 Gasparoto, A. Portilho .. 54
4(10 Chibante, A. Araujo .. 54
(" Sussuarana, R. Latorre .. 50

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Pablo, A. Rosa 54
1(
(2 Manful, R. Freitas 52
—
(3 Raio, R. Latorre 52
2(
(4 Illuminura, A. Barbosa .. 52
—
(5 Estrilo, A. Araujo 58
3(
(6 Izarari, L. Rigoni 58
—
(4 Grão Mogol, D. Ferreira 52
4(8 Sassiado, P. Coelho 56
(" Flexa, Duv. correr 54

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,10 horas.

Quilos
(1 Justo, L. Rigoni 58
1(
(2 Aldean, F. Irigoyen 52
(3 Daphné, W. Lima 56
2(4 Marmiteira, R. Latorre .. 54
(5 Hanibal, J. Martins 54
—
(6 Dixie, W. Andrade 54
3(7 Cangica, J. Vidal 52
(8 Bertucio, S. Ferreira 52
—
(9 Cambuci, P. Coelho 54
4(10 Hora Certa, E. Castillo .. 54
(11 Thebano, C. Brito 54

Amanhã - Corridas de Trote em V. Guilherme

POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Almoço aos pugilistas

(Conclusão da 12.a página).

PRETENDEM SER PROFISSIONAIS

Em declarações feitas à imprensa carioca, Ralf Zumbano e Vicente dos Santos manifestaram a intenção de ingressar no profissionalismo.

Caso isso suceda, perde o amadorismo dois autenticos valores. Como o pugilismo profissional atravessa um periodo de marasmo, talvez aconteça com os dois pretendentes o que está se passando com o ex-campeão brasileiro da categoria peso medio Carlos Vieira da Silva, totalmente relegado ao ostracismo por fata de contratos.

Infelizmente, somos obrigados a constatar a triste realidade do pugilismo profissional: — os adeptos do esporte das luvas foram afugentados do ginasio do Pacaembu' em virtude da disparidade de classe dos contendores em pelejas ali realizadas. Ralph e Vicente devem ponderar maduramente antes de tomar uma decisão, pois, caso contrario poderão arrepender-se no futuro!

TURMAS VOLANTES

O Departamento de Esportes no objetivo de dar maior incremento e difusão à pratica desportiva, como vem fazendo desde a sua fundação por intermedio do sistema de "Turmas volantes", enviará esta semana para varias cidades de "hinterland" as equipes dos seguintes clubes:

Bola ao Cesto e Voleibol: — Instituto Mackenzie, para Lins; Bola ao Cesto e Voleibol: Lins a Jau'; Bola ao Cesto e Voleibol: C. A. E. T. Getulio Vargas, para Jundiaí; Bola ao Cesto e Voleibol: C. A. E. Fisica para S. José do Rio Pardo; Bola ao Cesto e Voleibol: São Paulo a S. José dos Campos. Cestobol: — Colegio Ipiranga para Catanduva; Cestobol — Clube Atletico Tupi para Pederneiras; Cestobol — Itanhaen a Juquiá; Cestobol — Marilia a Jau'. Voleibol — Adamus para Campinas; Tenis de mesa — São Paulo a Santos; Ciclismo — São Paulo a Araraquara; Futebol — Pederneiras a Tupã; Futebol — Salada F. C. para Cruzeiro; Futebol — Clube Atletico Brotense para Marilia; Ciclismo — Amparo para Araraquara; Ciclismo — Catanduva para Araraquara; Basebol e Soft-Ball — Marilia a Jau'; Jiu-Jitsu' — São Paulo a Marilia; Bocha — São Paulo a Rio Claro; Diversas — Tiro de Guerra — de Joboticabal a Barretos e C. A. Horacio Berlink, de São Paulo, a Jaboticabal.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Palmeiras vs. Juventus — Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, será realizado hoje, no Estadio Municipal do Pacaembu', o encontro entre as equipes do Palmeiras e do Juventus.

Ingressos dos socios do Palmeiras — Pertencendo ao Juventus o "mando" do jogo, os socios do Palmeiras pagarão ingresso na base dos preços anteriores, sendo a arquibancada Cr$ 6,00. O ingresso de socios deverá ser apresentado juntamente com a carteira social.

Ingressos numerados: — Estão à venda na secretaria do Palmeiras.

Amadores, Juvenis e Infantis: — Domingo, pela manhã, no Parque Antartica, haverá mais uma rodada do campeonato amador, infantil e juvenil, sendo adversario do Palmeiras o Comercial F. C. (amador, infantil e juvenil).

Baile: — Comemorando a passagem do 34.o aniversario de fundação, do Palmeiras, realizará um baile no dia 28 do corrente, à noite, nos salões do Trianon, dedicado exclusivamente aos associados e familias.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Vem sendo disputadas ardorosamente as provas finais das 2.a e 4.a classes do XXXV Campeonato Estadual de Tenis, este ano dividido em etapas pela entidade bandeirante, a fim de aquilatar-se de seu melhor rendimento, quer numericamente, quer técnicamente. Para as demais provas, já estão abertas as inscrições, que poderão ser feitas nas sédes dos Clubes filiados.

Na dupla de 2.a classe, o par José Oeterer-André-Osser não teve dificuldades em vencer Mario Nogueira-Richard Schnack, que não apresentaram seus reais predicados. A contagem de 6|3, 6|0 e 6|3. Na simples de 4.a classe, Romeu Trussardi Filho, jogando com muito confiança e calma, conseguiu impor-se a um sério concorrente ao titulo, Nicola Raimundo, pelo escore de 6|3 e 6|2.

Nas quadras do Harmonia prosseguirão hoje os jogos do Campeonato, enfrentando-se em semi-final de simples da 4.a classe dois companheiros desse clube, Romeu Trussardi Filho e Roberto Guimarães, que, sem duvida alguma, farão um magnifico prélio. A seguir será disputada uma dupla de 2.a classe, entre Francisco Parente, Eurico Vilela vs. Michele Marraccini-Rubens Barbosa, tambem semi-final e em melhor de cinco séries.

Jogos para hoje

Soc. Harmonia — A's 15,30 horas — 4.a classe — Roberto Guimarães vs. Romeu Trussardi Filho, semi-final e às 16 horas — 2.a classe — Francisco Parente-Eurico Vilela vs. Michele Marraccini-Rubens Barbosa, melhor de 5.

Jogos para amanhã

Soc. Harmonia — A's 15,30 horas — 2.a classe — Rolf e Gerhard Dormien vs. venc. jogo Francisco Parente-Eurico Vilela vs. Michele Marraccini-Rubens Barbosa, melhor 5, semi-final e às 16,30 horas — 2.a classe — Carlito Oeterer-André Osser vs. Romeu Trussardi-Teofilo Falcão, semi-final, melhor de 5.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Fisica marcou para o dia 30 do corrente, impreterivelmente, o encerramento das inscrições ao Centro de Educação Fisica, que funciona no Pacaembu'.

Os interessados deverão se dirigir à rua Florencio de Abreu, 578, munidos de duas fotografias 3x4, para fins de exame modico, nos seguintes dias e horarios; homens, segundas e terças, das 13,30 às 16 horas; moças, às quartas e quintas-feiras, das 13,30 às 16 horas e menores, às sextas-feiras, das 13,30 às 16 horas.

A finalidade do Centro de Educação Fisica é proporcionar ao publico a pratica da ginastica e dos esportes, sob controle medico e ministrados por técnicos especializados. A fim de proporcionar maiores facilidades aos seus frequentadores, o Centro funciona nos periodos da manhã, tarde e noite e matricula alunos de ambos os sexos, a partir de seis anos, os quais são grupados por sexo, idade e condições fisicas, indicadas por exame medico e ficha biométrica.

As atividades do periodo da manhã são ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, mantendo secções masculina, feminina e infantil. As da tarde, às terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, mantendo secções masculina, feminina e infantil e as da noite, as segundas, terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, mantendo apenas secção masculina.

Curso de Técnica de Bola ao Cesto

A Associação dos Professores de Educação Fisica de S. Paulo acaba de abrir inscrições para o curso de Técnica de Bola ao Cesto, que será ministrado pelo professor Naim Cury de Melo a partir do dia 2 de setembro proximo vindouro, na séde da A. P. E. E. F., à rua General Jardim n.o 505.

O referido curso será iniciado naquela data e local às 20,30 horas, com uma palestra proferida pelo prof. Naim Cury de Melo, para a qual estão convidados todos os interessados no assunto.

As inscrições, bem como quaisquer outras informações, poderão ser solicitadas pelos telefones: 51-7609 com o prof. Barros; e 4-1178 com o prof. Boaventura, e estão abertas tanto aos socios da A. P. E. F. como às pessoas interessadas. Os frequentadores do curso terão direito a um certificado, com assinatura do presidente da Associação e respectivo professor.

CONFERENCIAS

HISTORIA DAS INVENÇÕES DO HOMEM — Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra do dr. Ataulpa Guimarães, chefe da Divisão de Ensino, subordinada ao tema "Historia das Invenções do Homem", ilustrada com projeções de dispositivos.

"A PERSONALIDADE E A OBRA DE EURICO DE GOIS" — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pela sra. Celia de Gois Urrutigaray, que falará sobre a personalidade e a obra do seu progenitor Eurico Gois.

"O QUE É ARTE FIGURATIVA?" — Será realizada no dia 25, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Leon Degaud, sobre o tema: — "O que é arte figurativa?"

"GENESE DO ESTADO" — Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Libero Badaró, 386, promovida pelo Centro de Cultura Social, uma conferencia a cargo dos srs. Lcurival Gomes Machado e Mario F. Santos, sobre o tema: — "Genese do Estado".

"LA TEORIA DELL' AZIENDA NELLA NUOVA DOTTRINA ITALIANA" — Será realizada hoje, às 10 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia pelo prof. Mario Rotondi, que discorrerá sobre o tema: — "La teoria dell'azienda nella nuova dottrina italiana".

Inauguração da Vila Militar "General Salgado"

Realiza-se no dia 25, às 10,40, no Barro Branco — estrada de Santa Inês — a solenidade de inauguração da Vila Militar "General Salgado", dentro da qual começarão a funcionar a Escola "Cruz Azul" e o Parque Infantil ali construidos.

A cura do cancer

WASHINGTON, (USIS) — O controle real de um dos mais profundos misterios que preocupam a classe medica de todo o mundo — o cancer — está sendo procurado nos Estados Unidos na mais intensa luta cientifica de toda a historia da medicina.

O ataque total a essa doença extremamente dispendiosa inclui pesquisas de toda ordem, amplo programa de educação popular, aumento constante do numero de clinicas especializadas em todo o país e distribuição de meios de tratamento a um numero cada vez maior de cancerosos.

Centenas de cientistas do governo e particulares e muitos milhões de dolares de fundos publicos e privados estão sendo coordenados no ataque à doença que, em 1947 roubou 189.400 vidas e custou pelo menos 2 biliões de dolares em tratamentos medicos e perdas economicas, só nos Estados Unidos. Nada menos de 7 milhões de dolares estão sendo gastos, agora, em experiencias, inclusive 4 milhões concedidos pelo governo. Essa concessão foi feita em acrescimo a outra de 10 milhões, em data pouco anterior.

Os cientistas empenhados na luta contra o cancer, nos Estados Unidos, não esperam conseguir curas "miraculosas". Crêem, antes, que através de anos de exaustivos estudos e através da educação do povo e do emprego de todos os recursos para deter o terrivel mal em seu inicio, se venham a conseguir progressos consideraveis, capazes de beneficiar o povo dos Estados Unidos e do mundo. — C.

"CORREIO" AEREO

Para solver a confusão de medidas em aviação

Despachos da 4.ª Zona Aérea — Uma polemica em torno do campo de pouso de Tietê — A fabrica de aviões de Lagôa Santa — Notas

A I. C. A. O. — ou seja, a Organização Internacional de Aviação Civil — com sede em Montreal e na qual estão representados 48 países, inclusive o Brasil, acaba de esboçar uma solução para a confusão reinante no setor das unidades metricas empregadas pela aviação internacional.

O plano envolve uma taboa de unidades, tomando a forma de um padrão internacional a ser incorporada na legislação das nações membros e se propõe a incorporar num só os cinco sistemas dimensionais atualmente em uso no mundo inteiro. Para esse fim, será estabelecido um periodo experimental de dez anos, a partir de 1949, o que vale dizer que em 1959 o sistema unico deverá estar universalizado em todo o transporte aéreo do mundo inteiro.

Essa tabela padronizada estabelece que as distancias devem ser medidas em milhas nauticas, como já se fez na navegação maritima, as altitudes em metros, a velocidade horizontal em nós e a vertical em metros por segundo. A direção e velocidade dos ventos será dada em graus e nós, a altura das nuvens em metros, a visibilidade em metros ou quilometros. Os ajustamentos do altimetro serão fornecidos em milibars, as temperaturas em graus centigrados, os pesos em quilogramas. O tempo terá como base o dia de vinte e quatro horas, sendo que o inicio do dia será fixado à meia noite, pelo meridiano de Greenwich. Dessa forma, conciliam-se os sistemas mais usados, em que se destacam o sistema metrico decimal e o inglês e essa padronização será de grande utilidade no controle e proteção ao vôo, no fornecimento de boletins meteorologicos, etc.

NO Q. G. DA QUARTA ZONA AEREA

EXAMES MEDICOS — Foram deferidos os requerimentos em que solicitavam guia para inspeção de saude os srs. Anunciato Sebastião Trifiglio, Benedito Minchetti, Wilma Gonçalves Silveira, Elizabeth Wickenhausen, Luis Fernando Amaral, Humberto Razo e Alvaro Guadalim. Os interessados deverão comparecer ao Q. G. da Quarta Zona Aerea, das 12 às 15 horas, às 2.as e 5.as feiras.

PROCUREM SEUS DOCUMENTOS — Devem comparecer na 2.a Secção do Estado Maior a fim de receberem documentos de seu interesse os srs. Nemezio Maia Silva, Geraldo Luis Pompieri, Milin Theme, Godofredo Froner, Diaulas Siqueira e Fabio Ferreira Ramos.

* * *

MAIS PODEROSA A FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA NA EUROPA

Transferidos para a Alemanha os caças a jacto que estavam na Zona do Canal do Panamá

Aviões a jacto Lockheed Shooting Star do 36.o Grupo de Caças da Força Aerea dos Estados Unidos, voando sobre o mar das Caraibas, pouco antes da sua partida para a Europa. (Foto S. I. J.).

NOVA YORK — (S. I. J.) — Da Zona do Canal do Panamá, acabam de partir para a Europa 75 caças a jato Lockheed Shooting Star F-80, do 36.o Grupo de Caças da Força Aérea dos Estados Unidos que durante os ultimos meses voaram muitas vezes sobre o mar dos Caraibas. Transferidos daquela Zona para uma base na parte da Alemanha ocupada pelos norte-americanos, são esses F-80 do 36.o Grupo de Caças os primeiros aviões a jato dos Estados Unidos mandados estacionar na Europa.

Os referidos aviões a jato, iguais aos 16 Lockheed Shooting Star que não ha muitos dias voaram para a Europa, realizando a primeira travessia do Atlantico de oeste para leste por aeronaves a jato, estão sendo conduzidos para o Velho Mundo pelo porta-aviões "Sicily", de 12.000 toneladas.

Quando essa belonave chegar a Glasgow, na Escocia, o que se dará a 4 de agosto, 50 dos F-80 que vão a seu bordo voarão imediatamente para a Alemanha. Quanto aos 25 restantes, que viajam desmontados, seguirão os primeiros logo que sejam novamente postos em forma.

O F-80, que tem a velocidade de 600 milhas por hora, é o avião a jato padrão da Força Aérea dos Estados Unidos.

O 36.o Grupo de Caças, comandado pelo coronel Henry R. Spicer, realizou um notavel feito da historia da aviação, sobre o mar dos Caraibas, quando, em outubro de 1947, marcou "records" que se mantiveram até o recente vôo de travessia do Atlantico Norte.

Assim é que o ano passado 26 caças a jato Lockheed Shooting Star do 36.o Grupo de Caças, viajando da California para o Panamá, venceram, em vôo direto, as 830 milhas que separam a Florida da Jamaica. Tal vôo assinalou então o "record" mundial de distancia percorrida sobre o mar por aviões a jato. Essa foi tambem a primeira viagem que caças a jato realizaram em massa.

Desde essa época a Lockheed passou a produzir um modelo aperfeiçoado de avião de 550 para 600 milhas por hora e assegurou-lhe vantagens de operação superiores às de qualquer outro caça a jato.

UMA POLEMICA AVIATORIA EM TIETE

TIETE, 20 (Especial) — Em meiados de junho, o jornal "O Democrata" desta cidade publicava um artigo assinado por Saint-Exupery, criticando acerbamente a inercia dos promotores da criação do aeroclube local. Esse semanario foi cair sob os olhos do redator de aeronatica do "Correio Paulistano", que glosou bem humorado o fato e utilizou uma expressão muito do gosto da giria da rinha de galos, tradicionalmente cultivada nesta cidade, "arrepiaram carreira". Foi um sacolejo bastante salutar, pois agora movimenta-se a juventude tieteense: reuniões, visitas ao local do futuro aeroporto, requerimentos à Quarto Zona Aerea, tudo coroado com a vinda do tenente aviador Adone Colaco Sotovia, que é filho da terra, e que foi tambem verificar o terreno para o campo de pouso.

O jornal "O Democrata" vem sustentando a polemica, através de varios artigos de colaboradores que se incumbem de manter aceso o fogo do entusiasmo. Ao que tudo fez prever, Tiete se alinhará definitivamente no numero das cidades dotadas de mentalidade aeronautica.

Sabe-se agora que a diretoria do aeroclube já escolheu o terreno, que está situado no bairro Paraiso e que pertence atualmente à Associação Esportiva de Tiete, cuja diretoria não se opõe a sua venda, dependendo entretanto de homologação da assembleia geral. Esse melhoramento conta com o apoio da Prefeitura, que prometeu um auxilio de cincoenta mil cruzeiros.

A FABRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

RIO, 20 (Asapress) — Os presidentes das comissões da Camara reuniram-se secretamente para apreciar a conveniencia da reunião secreta da Camara proposta pelo sr. Café Filho, a fim de serem examinadas as informações sigilosas prestadas pelo ministro da Aeronautica em torno da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa. O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky prontificou-se a prestar, pessoalmente, outros esclarecimentos, tendo o sr. Acurcio Torres ficado incumbido de entrar em entendimentos com o ministro da Aeronautica, ficando a realização da reunião secreta na dependencia de nova reunião dos presidentes das comissões, quando o sr. Acurcio Torres dará os resultados de sua missão.

AVIÃO DA FAB BATE UM RECORD

RIO, 20 (Asapress) — Um avião Curtiz-C-46" da FAB, pilotado pelo major Fidias Tavora, que pertencia à Aerovias Brasil, em viagem Rio Branco-Rio, permaneceu no ar 9 horas, batendo o ercorde anterior, que pertencia ao avião Constellation, que fez o vôo ao Rio, em seis horas. O avião da FAB é um grande aparelho de transporte, que está sendo usado para levar reprodutores bovinos do Triangulo Mineiro para Rio Branco, capital do Territorio do Acre.

Frutas transportadas por avião

AMSTERDAM — O transporte de frutas, por via aerea, merece especial atenção das empresas aeronauticas europeias. Pela sua delicadeza, as frutas não podem sofrer delongas de forma alguma, empenhando-se as companhias aereas em manter o serviço de carga dentro dos prazos limitados de entrega do produto. A Holanda, grande mercado produtor, fornece frutas para a Europa inteira, utilizando-se dos aviões da K. L. M. que garantem, por isso mesmo, a perfeita remessa dos carregamentos. Só em maio deste ano, a K. L. M. transportou para diversos paises do continente europeu cerca de 62 mil quilos de cerejas. Em maio do ano passado, a media transportada foi de 30 mil quilos. Tudo isso parece, porem, um volume formidavel, quando observamos que a K. L. M., no seu primeiro ano de atividades, há 29 anos passado, transportou 1.200 cerejas apenas.

A AVIAÇÃO AJUDA A MEDICINA

ANTUERPIA — Há alguns dias passados o DC-6 da K. L. M., que faz a linha Amsterdam-Johanesburg, teve de parar em Bruxelas a fim de ali desembarcar um menino que havia sido transportado de Leopoldville. Esse menino era portador de grave doença que somente poderia ser tratada por um especialista belga. A operação cirurgica obteve êxito e o garoto foi recambiado, em seguida, ao Congo Belga, via K. L. M., em perfeito estado de saude. Isso mostra os serviços que podem ser prestados pela aviação no salvamento de vidas que dependem de bisturi médico.

landa.

DISTANCIAS DE JULIO VERNE

AMSTERDAM — Revela-se que durante 1947, os aviões da K. L. M. cobriram percursos aéreos equivalentes à distancia de trinta e cinco viagens de ida e volta da Terra à Lua. Informa-se ainda que os aviões daquela companhia holandesa, desde a fundação da K. L. M., já voaram trinta e uma mil vezes à volta do globo terrestre.

Aposentadoria para os funcionarios de Cartorio

Sob os auspicios da Associação dos Funcionarios de Cartorio do Estado de São Paulo, realizou-se, ontem, à noite, nos salões do Clube Comercial, uma reunião especialmente convocada para tratar da instituição da aposentadoria, problema dos mais sentidos da classe, ainda pendente de solução, que integram a diretoria da Associação, os srs. Decio Sampaio Melet e o deputado Osni Silveira.

Após a abertura da sessão pelo sr. J. Arão Mansor, presidente da entidade, falou, em nome da classe, o advogado José Maria Avila, que discorreu demoradamente sobre o assunto, encarecendo a necessidade de ser instituida urgentemente a aposentadoria, uma vez que varios Estados da União, visivelmente mais pobres que S. Paulo, haviam, de ha muito, concedido aquele beneficio aos escreventes e serventuarios.

O sr. Decio Malet, tecnico em previdencia social, prontificou-se a estudar o assunto e apresentar um plano a fim de que se institua, no Estado, a aposentadoria para os funcionarios de Cartorio. Apoiando a idéia, por ser justa e razoavel, manifestou-se tambem o deputado Osni Silveira.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o	07.865	Cr$ 200,00
2.o	11.857	Cr$ 100,00
3.o	14.840	Cr$ 80,00
4.o	11.334	Cr$ 60,00
5.o	14.197	Cr$ 50,00
6.o	14.977	Cr$ 30,00
7.o	18.515	Cr$ 20,00

Assistentes da Faculdade de Filosofia

Hoje, às 15 horas, no 3.o andar do predio da Praça da Republica, realiza-se uma reunião de todos os assistentes da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar

telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

OS RECORDES DO ATLETISMO FEMININO

Constituem recordes do atletismo feminino, os seguintes resultados:

MUNDIAIS

100 metros rasos — H. Stephens — EE. UU. — 11"5 — 1936. Fanny Blankers-Koen — Holanda — 11"5 — 1948. (*)
200 metros rasos — S. Walasiewicz — Polonia — 23"6 — 1935.
Revesamento 4x100 metros — Alemanha (Albus-Krauss-Dollinger-Dorffeldt) — 46"4 — 1936.
80 metros com barreiras — Claudia Testoni — Italia — 11"3 — 1939. Fanny Blankers-Koen — 11"3 — 1942. Maureen Gardner — Grã Bretanha — 11"2 — 1948. (*) — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 11"2 — 1948. (*).
Salto em altura — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 1,75 — 1943.
Salto em extensão — Fanny Blankers-Koen — 0,25 — 1943.
Arremesso do dardo — A Steinheur — Alemanha — 47,24 — 1939. Herma Baume — Austria — 49,35 — 1947. (*)
Arremesso do disco — Gisela Mauermeyer — Alemanha — 48,31 — 1936.
Arremesso do peso — Gisela Mauermeyer — Alemanha — 14,38 — 1934.

OLIMPICOS

100 metros rasos — H. Stephens — EE. UU. — 11"4 — 1936.
200 metros rasos — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 24"4 — 1948.
Revesamento 4x100 metros — Alemanha (Albus-Krauss-Dollinger-Dorffeldt) — 46"4 — 1936.
80 metros com barreiras — Fanny Blankers-Koen — Holanda — 11"2 — 1948. Maureen Gardner — Grã Bretanha — 11"2 — 1948.
Salto em altura — J. Shiley — EE. UU. — 1,65 — 1932. M. Didrikson — EE. UU. — 1,65 — 1932.
Salto em extensão — V. O. Gyarmati — Hungria — 5,695 — 1948.
Arremesso do dardo — T. Fleicher — Alemanha — 45,18 — 1936.
Arremesso do disco — Gisela Mauermeyer — Alemanha — 47,63 — 1936.
Arremesso do peso — Michelene Ostermeyer — França — 13,75 — 1948.

N. da R. — Os indices tecnicos assinalados — com (*) referem-se aos recordes pendentes de homologação.

Secção Comercial

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 20-8-48:

ENTRADAS

Estoque de ontem			2.278.654
Café entrado desde 1.o c|mês		534.214	
Café entrado hoje:			
M. Gros.	459		
Paulista	31.732		
Mineiro	—		
Goiano	416		
Paranaense	2.834	35.441	
Total entrado durante o mês, até hoje			569.655
EMBARQUES			
Café embarcado desde 1.o c|mês		505.305	
Café embarcado hoje		72.212	
Total embarcado durante o mês, até hoje			577.517
DESPACHOS			
Café despachado desde 1.o c|mês		567.776	
Café despachado hoje		87.560	
Total despachado durante o mês, até hoje			655.336
CAFE' REVERTIDO			
Café revertido ao estoque da praça pelo DNC desde 1.o c|mês		—	
Idem hoje		—	
Total revertido durante o mês, até hoje			—
CAFE' DE TROCA			
Café de troca retirado do estoque desde 1.o do c|mês		—	
Idem hoje		—	
Total retirado durante o mês, até hoje			—
Café de troca revertido ao estoque pelo DNC desde 1.o c|mês		—	
Idem hoje		—	
Total revertido durante o mês, até hoje			—
CAFE' RET. DO ESTOQUE			
Café retirado do estoque pelo DNC desde 1.o c|mês		3.561	
Idem hoje		—	
Total retirado durante o mês, até hoje			3.561
Estoque da praça, hoje			2.241.883

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:
Rio Tipo 7 — 14,50.
Santos tipo 4 —26,75.
Informação do dia 20, às 17,30:
MERCADO DISPONIVEL:
Tipo 4 mole — Cr$ 89,00.
Tipo 5 s|descrição — Cr$ 53,00.
Tipo 4 duro — Cr$ 86,00.
Mercado — Calmo.
Vendas do dia 19: 32.881 — Mês: 387.428. Ano: 1.051.293.
LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO ESTOQUE: D. N. C. — 11.151.
Liberado pela EFSJ: 19.467. Pela EFS: 15.974.
(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado).

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Praticamente pode-se considerar encerradas as atividades do Mercado de Disponivel esta semana, porquanto aos sabados em geral, o movimento é bastante reduzido.

Com exceção dos cafés limpos em tipo e de boa bebida os demais dificilmente encontrarão ofertas por parte dos exportadores, que, em cumprimento de ordens dos centros de consumo oferecem unicamente para aquelas qualidades.

Seguidamente, na praça, há rumores de vendas por parte do D. N. C. de certa quantidade de café, o que não deixa de ser concorrencia para o comercio organizado, mormente quando é sabido que ninguem poderá concorrer em preço com aquela autarquia. Enfim, enquanto não terminar o "stock" do Departamento o Mercado sofrerá, como agora, os efeitos daconcorrencia que já há anos vem suportando.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,00, para o tipo 4, Mole: Cr$ 86,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 1 à 10 pontos e fechou com baixa de 20 à 29 pontos, com vendas de 11.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 10 pntos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 26.647 sacas, entraram 35.441 sacas, foram embarcadas 72.212 sacas e despachadas 87.560 sacas. Ficaram em "stock" 2.241.883 scaas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.881 sacas, somando, desde 1.o do mês 387.428 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	93,50	93,00
Setembro-dezembro	92,50	92,50
Janeiro-junho de 1949	93,50	93,00
Julho-dezembro de 1949	93,00	93,00
Janeiro-junho de 1950	92,50	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	59,00	59,00
Setembro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-Junho 1949	59,00	59,00

O Mercado Trabalhou estavel

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 20.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Agosto	58,40	58,40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Par.	Par.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,20	92,20
Março	92,00	92,00
Maio	92,10	92,00
Julho	92,10	92,00
Agosto	92,50	92,50
Setembro	91,90	91,00
Dezembro	92,40	92,40

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

Passagens:	
Dia 20	26.647
No mês até o dia 20	318.400
Desde 1.o de julho	931.737
Entradas:	
Dia 20	35.441
No mês até o dia 20	569.655
Desde 1.o de julho	1.416.991
Embarques:	
Dia 20	72.212
No mês até o dia 20	577.517
Desde 1.o de julho	1.425.589
Despachos:	
Dia 20	87.560
No mês até o dia 20	655.336
Desde 1.o de julho	1.490.004
Existencia:	
Dia 20	2.241.883

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 20.

Recebedori de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	200.954,40
Selo por verba	1.751.971,80
Impostos	69.637,00
Estampilhas	11.250,00
Posto Fiscal	8.520,50
TOTAL .. .. Cr$	2.042.333,70

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) **Cr$ 74.07,14.** (Santiago (peso) **Cr$ 0.59,29, Buenos Aires** (peso) **Cr$ 3.80,54, Montevideo Cr$ 9.59,79, Copenhague (corna) Cr$ 3.83,60, Estocolmo** (coroa) **Cr$ 5.11,62, Bruxelas** (franco) **Cr$ 0.41,93 Paris** (franco) **Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96. Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.**

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16 Santiago (peso) **Cr$ 0.60,39, La Paz** (peso) **Crs 0.44,57. B. Aires (peso) Cr$** 3.91,63, **Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (corna) Cr$** 3.90,08, **Estocolmo** (coroa) **Cr$** 5.21,09. **Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71.** Paris (franco) **Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38. Lisboa vista Cr$** 0.75,79. **coróa checa Cr$ 0.37,44.**

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

MERCADO LIVRE

Curso oficial de Cambio do dia 20

PAISES	TAXAS
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	9,9574
Suecia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9008
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
França	0,0873
Checo lovaquia	0,3744
Hespanha	1,7096
Taxa media da libra do mês de junho de "1948"	73,4415

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44,16
Nova York	18,72,00
Praga	0,37,44
Madrid	1,70,96
Paris	0,08,73
Lisboa	0,75,79
Zurich	4,37,38
Bruxelas	0,42,71
Buenos Aires	3,91,63
Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Stockholmo	5,21,09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. a 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36,76
Francos	0,08,57
Escudos	0,74,41
Francos Suiços	4,25,96
Francos belgas	0,42,71
Pesos Argentinos	3,82,12
Pesos uruguaios	9,59,79
Pesos chilenos	0,59,29
Coroas dinamarquesas	3,83,60
Coroas suécas	5,11,62

TITULOS

S. PAULO

Este mercado não registrou no dia de ontem, movimento de importancia, cujo total foi de apenas 2.218.657,00 cruzeiros. As vendas em torno de titulos publicos foi de 1.945.843,00 cruzeiros, enquanto que a contribuição dos valores particulares, somaram 272.814,00 cruzeiros apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
49 Ferroviarias	620,00
249 Ferroviarias	615,00
900 Ferroviarias	614,00
106 Ferroviarias	616,00
100 Ferroviarias	613,00
643 Unificadas	535,00
201 Uniformizadas	837,00
30 Uniformizadas	840,00
12 Municipais "1933"	800,00
100 Municipais "1925"	93,00
10 Municipais "1942"	785,00
1 Est. M. G. série "B"	145,00
61 Populares	180,00
65 Populares	179,00
Obrigações:	
43 Est. "1921"	392,00
4 Est. "1921"	7.850,00
20 Est. "1922"	650,00
Federais Guerra:	
66 5.000,00	3.495,00
17 5.000,00	3.497,00
22 1.000,00	696,00
110 Guerra 500,00	347,00
5 500,00	348,00
10 200,00	138,00
58 100,00	69,00
7 100,00	68,50
Ações:	
175 Cia. Paulista, nom.	156,00
250 Cia. Paulista, port.	182,00
76 Cia. Paulista, nom.	157,00
47 Cia. Paulista, nom.	158,00
11 Cia. Paulista, port.	183,00
64 Cia. Independencia Elet.	50,00
70 Cia. S. P. Alp.	165,00
147 Bco. Mercantil	250,00
70 Bco. Bras. Descontos	210,00
25 Bco. Bras. Desc.	230,00
Debentures:	
57 Bco. Com. e Ind.	365,00
100 Cia. Mogiana	112,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 20:

Obrigações:	**Vend.**	**Comp.**
Federais de Guerra:		
5.000,00	—	3.490,00
1.000,00	—	695,00
500,00	—	347,00
200,00	—	137,00
100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	—	—
Est. "1921"	—	780,00
Apolices:		
Federais, nom.	700,00	660,00
Populares	—	—
Rodoviarias	—	640,00
Uniformizadas	—	835,00
Unificadas	538,00	534,00
Ferrovia[...]	625,00	—
Est. E[...]	435,00	420,00
Mu[nicipais]:		
"1929"	—	—
"1933"	—	800,00
"1937"	—	810,00
"1938"	—	800,00
"1942"	—	865,00
Letras:		
Cap. "Viaduto"	—	50,00
Idem "1913"	—	65,00
Idem "1925"	95,00	—
Ações de Bancos:		
Band. do Com.	—	150,00
Bras. de Desc.	—	195,00
Idem p. a Am. Sul	210,00	195,00
Cent. de Credito	240,00	200,00
Com. Est. S. Paulo	—	300,00
C. e Ind. S. Paulo	375,00	365,00
Cruz. do Sul	—	280,00
Est., c. e s. g.	350,00	315,00
Ind. de S. Paulo	—	180,00
Idem, c. 50 o|o	—	90,00
Itaú, com 80 o|o	1200,0	—
Merc. de S. Paulo	—	250,00
Nac. Imob.	180,00	170,00
Nor. Est. S. Paulo	—	300,00
Paul. do Com.	190,00	170,00
S. Paulo	250,00	—
S. Amer. Brasil	182,00	—
C. B. O. F. Am.	—	190,00
Debentures		
Mog. Est. Ferro	113,00	110,00
Ações de Companhias		
Bras. Cia. Seg. G.	800,00	—
Fab. Nac. Vag. p.	1.010,00	—
Lab. Nov.	—	1.000,00
Mog. Est. F., nom.	—	50,00
Paul. Est. F., nom.	184,00	187,00
Ref. Paul.	—	25.000,00
S. P. Alp., ord.	460,00	—
Idem, pref.	170,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem, vendas num total de 3.500 arrobas. Na abertura dezembro acusou alta de Cr.$ 1,00; março alta de 60 centavos, ficando os demais mêses inalterados. No pregão de fechamento registrou-se alta de 40 centavos para outubro, enquanto que os demais ficaram inalterados. O disponivel fechou calmo com suas ofertas inalteradas. Calmo abriu ontem o termo de Nova York, com baixa parcial de 1 a 2 pontos. No pregão de fechamento o mercado foi apenas estavel, acusando alta de 16 e baixa de 11 a 13 pontos, tendo o disponivel registrado baixa de 16 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	N|C	N|C
Outubro	193,00	193,40
Dezembro	192,50	191,50
Janeiro	N|C	N|C
Março	191,60	191,00
Maio	173,50	N|C
Julho	—	—

—— Negocios realizados, para o Contrato "B". Para outubro, 1.000 arrobas a 193,50; e para dezembro, 2.500 arrobas a 191,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	211,00	212,00
Tipo 3|4	210,00	211,00
Tipo 4	207,00	208,00
Tipo 4|5	200,00	201,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5|6	188,00	189,00
Tipo 6	177,00	178,00
Tipo 6|7	164,00	165,00
Tipo 7	158,00	159,00
Tipo 8	154,00	155,00
Tipo 9	151,00	152,00

Mercado Calmo — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 18-8	173.712	24.076.596
Em 19-8	—	3.247.136
Total	3.809.061	165.850.250

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00
ENTRADAS	Fardos
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	Nihil
Desde 1.o de setembro p. passado	448.602
Exportaçã	Nihil
Existencia	13.674
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel pela Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	147,00

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de setembro p. passado	6.305.612
Exportação	179.300
Consumo	130.736
Consumo	2.000

Mercado Estavel.

CARNE

Calmo funcionou ontem este mercado.

	CR$
São Paulo:	
Novilhos tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas tipo especial	70,00
Barretos:	
Novilhos tipo "Consumo"	70,00
Idem, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas, tipo especial	65,00

Mercado — Calmo.

MERCADO DE OSASCO

	CR$
Porcos gordos ,especiais	175,00
Porcos enxutos, gordos	150,00

Mercado — Firme.
Mercado — Estavel.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,00	1,05

Mercado — Frouxo.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado, firme.

AMENDOIM
(21 quils)

Tatú, especial	64,00	65,00
Idem, sup.	59,00	60,00
Idem, bom	57,00	58,00

Mercado: Frouxo:

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	262,00	265,00
Idem, superior	255,00	258,00
Idem, bom	248,00	250,00
Idem, regular	240,00	242,00
Meio arroz	145,00	150,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado: Firme.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATATAS AMARELA
(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de primeira	Nominal	
Idem, de segunda	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	180,00	190,00
Idem, de primeira	165,00	175,00
Idem, de segunda	145,00	150,00
Idem, de terceira	105,00	110,00

Mercado: Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial — 15 ks.)

Sem saco	12,00

CEBOLAS
45 quilos

Do Estado	120,00	130,00
Do R. G. Sul	170,00	175,00

Mercado: Frouxo.

ERVILHA
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Do Estado, de primeira	Nominal	
Idem, de 2.a	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,70
Idem, c| 11% de mistura	299,80
Idem, c| 20% de mistura	273,60

Mercado: —.

FEIJÃO
Safra da seca:
(60 quilos)

Bico de ouro	205,00	210,00
Branco	230,00	240,0
Chumbão	238,00	242,00
Chumbinho, lustroso	215,00	220,00
Idem, idem, Paraná	215,00	217,00
Jalo	255,00	228,00
Mulatinho	190,00	200,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem Paraná	240,00	260,00

Mercado — Calmo.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	180,00	190,00
Boa	160,00	170,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	2,15	2,20

Mercado: Calmo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	80,00
Amarelo	77,00
Amarelão	77,00
Outros tipos	N|cot

Mercado: Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial — 265,70.
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30.
Mais 4% imposto consumo.
Mercado —.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro srem desconto e para lotes de 500 volumes.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) Embora a utilização de carros oficiais não assinale em Minas os abusos comumente verificados em outros centros, notadamente o Rio e São Paulo, foi solicitado ao governo, pela Assembleia Estadual, uma informação pormenorizada sobre o numero dos mesmos atuamente existentes nas diversas secretarias e repartições autonomas desta Capital e do interior do Estado, bem como sobre o criterio em vigor em relação ao respectivo uso. Segundo uma declaração publicada aqui, eleva-se a 95 o numero de carros oficiais do Estado que são considerados desaparecidos, em sua maioria veiculos de carga, a serviço da Secretaria da Viação e outros departamentos. O matutino que divulga essa informação diz que os altos funcionarios estaduais tambem usam em suas residencias os aparelhos telefonicos retirados das repartições publicas, urgindo um inquerito a respeito.

GOIAZ

GOIANIA, 20 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral marcou a data de 24 de outubro para a realização das eleições nos municipios de Neropolis, Cumar e Urutaí, recentemente criados por decreto da Assembléia Estadual

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Os jornais vem denunciando irregularidades que estariam se verificando na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Publicos, apontando como responsavel o diretor daquele instituto. O pessoal filiado à entidade se queixa da falta de interesse e das preterições, utilizando-se o diretor, dos fundos da instituição, para o financiamento de construções particulares.

ALAGOAS

MACEIO', 20 (Asapress) — Numa iniciativa pessoal, uma comissão de jornalistas alagoanos acompanhou o bispo de Pesqueira, d. Adelmo Machado, recentemente eleito, até aquela cidade pernambucana.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 (Asapress) — Com a participação de delegações de diversas cidades nordestinas, instala-se hoje nesta capital a Assembléia rotaria do Distrito 43.

PARANA'

CURITIBA, 20 (Asapress) — Realizou-se no Palacio S. Francisco, mais uma reunião de cafeicultores do Estado com o governador, para tratar da questão dos embarques de produto no porto de Paranaguá. Esteve presente à reunião, além do governador, o secretario da Fazenda, sr. Angelo Lopes, e o superintendente dos Serviços de Café, sr. Ernesto Saboia.

Os lavradores ficaram satisfeitos com os esclarecimentos que lhe foram prestados sobre as normas adotadas no importante setor da economia estadual.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE CAPOTAR VARIAS VEZES MATOU O MENOR

A's 17,30 horas de ontem, na rua Ibitirama, proximo ao predio 471, um auto?caminhão depois de capotar varias vezes, subiu na calçada, onde apanhou o menino Pedro, de 3 anos, filho de Basilio Frederulos, residente àquela via, 421. O menor sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer, no proximo local do acidente.

Sob o fato a autoridade de plantão, na Policia Central determinou a abertura de inquerito, no qual prestarem declarações varias testemunhas. Segundo os depoimentos, apurou-se que àquela hora trafegava em grande velocidade, pela rua Ibitirama, o autocaminhão de chapa 6.29.41, dirigido pelo motorista Matias Jurozice. No momento em que passava pelo predio acima citado, capotou varias vezes, indo projetar-se na calçada onde apanhou o menino. Após o desastre, o motorista, reconhecendo sua responsabilidade, evadiu-se do local, tomando rumo ignorado. Por determinação da autoridade o corpo do menor foi recolhido ao Necroterio do Gabinete Medico do Araçá, para a autopsia.

A PEDREIRA EXPLODIU ATINGINDO OS PREDIOS VIZNHOS

Gravissima ocorrencia verificou-se às 9 horas do dia 18 do corrente, numa chacara de propriedade de Willibard Rudert. Segundo apurou a Policia aquele senhor, tendo necessidade de demolir uma pedreira, solicitou, a seus conhecidos, na Pedreira São Jorge, certa carga de dinamite, que lhe foi cedida Para fazer o serviço pediu o auxilio de Laurindo Finto, que não tem pratica do serviço. Em consequencia, não teria este tomados as devidas precauções, e, no momento em que se verificou a explosão, grandes blocos de pedra, alguns com o peso de 120 quilos, foram atingir os predios circunvizinhos, danificando-os. Nem sequer teve o cuidado de avisar os vizinhos e não dispunha tambem, autorização da Delegacia de Explosivos e da 2.a Região Militar. Por esse motivo está Willibard sujeito à multa de cem a duzentos mil cruzeiros e processo crime.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and sala 4

SANTOS, 20.

NO PORTO GRANDE CARREGAMENTO DE TRIGO EM GRÃO

Chegou hoje o vapor argentino "Chaco", procedente de Rosario de Santa Fé, o qual trouxe 5 mil toneladas de trigo em grão a granel, consignado aos Moinhos Central, Fanuchi e Minette Gamba.

O TRANSATLANTICO PORTUGUÊS "PATRIA"

Deu entrada, hoje, neste porto, o grande transatlantico português "Patria". Trata-se de um barco novo, pois foi entregue em dezembro do ano passado, pertencente à flota da Cia. Colonial de Navegação, de Lisboa.

Desloca cerca de 20 mil toneladas, possuindo luxuosas e confortaveis acomodações para passageiros de 1.a classe, com apartamentos de luxo, classe turistica, e 3.a classe.

Comandado pelo capitão de longo curso Antonio Martins Verdade, tem em seu serviço 197 homens de tripulação.

Fez a travessia de Lisboa ao Rio em 11 dias, apesar da longa e inesperada demora em São Vicente de Cabo Verde.

Trouxe para Santos 251 passageiros de Lisboa e 36 do Rio de Janeiro. Amanhã, será oferecida recepção a bordo às autoridades e representantes da imprensa, devendo zarpar domingo, à noite.

VARIAS MERCADORIAS CHEGADAS

O vapor francês "Redon", entrado de Casablanca, trouxe 3.050 toneladas de superfosfato (adubo), consignadas a Serrana S. A. de Mineração.

—— O vapor norueguês "Lidvard", entrado de Chester e Nova York, trouxe 1.394 volumes com caminhões desmontados, pesando 1.101 quilos, consignados a Ford Motor Co., 44 caixas contendo caminhões para a Distribuidora Studbaker, 67 volumes contendo tratores agricolas, para a Vias e Viaturas S. A. e 76 volumes com maquinas agricolas para a International Harvester de Maquinas.

PERSONALIDADES ILUSTRES DE PASAGEM PELO PORTO

Deu entrada hoje neste porto o vapor francês "Desidrade", que se destina a Buenos Aires. Entre os seus passageiros mais destacados, figura altas personalidades francesas, que são o dr. Jaques Charpentier, presidente da Ordem dos Advogados da França, professor José Hamele, da Faculdade de Direito de París, e M. Ansel, juiz da Alta Corte de Justiça Francesa.

Vão à Argentina, a convite do governo, realizar conferencias. No seu regresso, realizarão conferencias tambem em São Paulo.

Logo após o desembarque, esses ilustres viajantes seguiram para São Paulo de automovel, de onde regressaram à noite.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

ORLANDIA

(Do nosso correspondente)

FESTEJOS — A fim de angariar recursos destinados aos melhoramentos de seu estadio esportivo, a diretoria da A. Atletica de Orlandia organizou uma quermesse em beneficio daquelas obras e da construção da nova igreja, cujo resultado é muito animador.

FUTEBOL — Tivemos a visita do Batatais F. C. que enfrentou a nossa A. Atletica. O resultado final foi de 5 a 4 a favor dos visitantes. O juiz da Federação de Ribeirão Preto teve atuação magnifica. A renda atingiu cerca de Cr$ 5.000,00.

PREFEITURA — A fim de tratar de assuntos de interesse municipal, seguiu para São Paulo o sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira, prefeito do municipio.

AGUA — A grande estiagem tem feito diminuir a agua, tendo a Prefeitura providenciado grandes serviços na captação, o que de certo modo tem mantido a regularidade no serviço de fornecimento de agua. Em breve, o emprestimo aprovado proporcionará meios para a execução dos trabalhos necessarios à completa normalização do serviço.

CALÇAMENTO E PAÇO MUNICIPAL — Dentro em breve, serão iniciadas as obras do novo Paço Municipal e a continuação do calçamento.

CONSTRUÇÕES — As construções de casas tem prosseguido o seu ritmo normal, aliviando de certo modo a grande crise de habitações.

CAMARA MUNICIPAL — No dia 15 do corrente reuniu-se, mais uma vez, a nossa Camara Municipal, sob a presidencia do sr. João Vilhena do Nascimento. Solicitou 90 dias de licença o vereador Agostinho Mei, tendo sido convocado o sr. Alexandre Gouveia para substitui-lo.

SANTO ANDRÉ

(Do nosso correspondente).

SANTO ANDRE' DEIXARA' DE EXISTIR — Santo André da Borda do Campo, o 3.o municipio do Estado de São Paulo em arrecadação de rendas, vem desde a alguns meses sendo agitado pela inoportuna campanha de seu desmembramento. Cinco subdistritos formam nosso municipio atualmente, sacrificados pelos desmandos de nossos governantes que só souberam prejudicar a nobre terra de João Ramalho.

Classificamos de inoportuna a campanha que nesse sentido se desenrola, porque a mesma foi forjada, não pelo povo trabalhador de nosso municipio, mas sim por varios politicos.

Se for concretizado o triste sonho de desmembramento de Santo André, este deixará de existir. Deixará de existir porque em lugar do gigante que durante a ultima grande conflagração mundial foi o abastecedor industrial de nossa patria haverá varios municipios que devido à sua diminuta renda nada poderão fazer em pról do sacrificado povo e que dentro de pouco tempo deixarão de existir.

Temos um exemplo veridico: — há muitos anos o Braz constituia um municipio completamente independente da capital. Pequeno como era, nada póde fazer em beneficio de seu progresso, mas logo que passou a pertencer à capital vimos atualmente, o que constitui o Braz, unido a esta em um só bloco pelo Parque D. Pedro II.

Cento e sessenta mil habitantes deste laborioso municipio clamam pela união do povo de Santo André, para sermos no futuro o que fomos no passado.

Lançamos um apelo para que todos que se acham à frente de tão incerta campanha abandonem este ideal e que dediquem todas as suas forças para que Santo André progrida sempre, porque com o progresso de Santo André trabalhamos pelo progresso de São Paulo e do Brasil.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.420.000,00

Grupos 57, 61, 62, 69, 77, 82, 87, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 129, 132, 135, 143, 144, 149 e 151 .... Cr.$ 1.230.000,00
Chamada: Grupos 56, 75, 78, 83, 85, 91 e 95 .... Cr.$ 190.000,00
Cr.$ 1.420.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de agosto de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

LAPA

Grande industria procura MOÇA DACTILOGRAFA, que, de preferencia, resida no bairro.

Procurar sr. Moraes, à rua Libero Badaró n. 443 — 1.o andar.

BUICK 55.000,00

Vende-se uma azul c| farol manual, radio, pneus novos. Ver rua Cruz Branca, 181.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4 o — Tel.: 4-3238
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS

Suas complicações; Tonturas, falta de ar, palpitações, angustia, boca amarga, vomitos dor de cabeça má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.

DR. WALDEMAR SILVA

RUA MARCONI, 34 — 8.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5465

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

ATA DA SETIMA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos sete dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito — 7 de julho de 1948 — às dez horas, em sua sede social à Rua José Bonifacio n.o 104, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os senhores acionistas da TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A., nos termos da convocação da Diretoria. Assume a presidencia o sr. Adolfo Mitidieri que convida a mim Arlindo Prospero e ao sr. Eduardo Ferreira para secretarios, e comunicando haverem os acionistas cumprido o disposto no art. 19 dos Estatutos, manda verificar pelo livro de presença o comparecimento dos senhores acionistas. Verificando haver numero legal, o Sr. Presidente declara instalada a setima assembléia geral extraordinaria, determinando a mim secretario, proceder à leitura do seguinte edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de 18, 19 e 20 e "Correio Paulistano" de 18, 19 e 20 tudo do mês de junho do corrente ano: TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A. — Conforme deliberado em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 21 de maio p.p., são convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 7 de julho p.f., às 10 horas, na sede social, à Rua José Bonifacio n.o 104, a fim de aprovar o aumento do capital social, podendo exercer até aquela data os direitos constantes do disposto no art. 111 do Decreto-lei n.o 2.627. São Paulo, 16 de junho de 1948. aa) — Antonio Mattos Paiva — Adolfo Mitidieri — Diretores. Com a palavra o sr. Presidente declara que o capital social, de acôrdo com o deliberado na assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de maio do corrente ano foi elevado de doze (12) para quinze (15) milhões de cruzeiros e que parte do citado aumento foi subscrito, na proporção de suas ações pelos acionistas Antonio Mitidieri, Antonio Mattos Paiva e Adolfo Mitidieri, na quantia de Cr$ 2.801.000,00, como se vê no boletim de subscrição. Pede a palavra o acionista sr. Manoel Gonçalves de Mattos e declara em nome dos acionistas presentes que não lhes interessava a presente subscrição de aumento de capital, pelo que renunciava ao seu direito, como tambem o transferiam aos acionistas que haviam já subscrito o aumento de capital.

Ante aquela renuncia, foi presente a lista de subscrição, e os srs. Antonio de Mattos Paiva, Adolfo Mitidieri e Antonio Mitidieri que subscreveram a diferença de Cr$ 199.000,00, necessaria a complementação do capital social, que assim é inteiramente realizado, devendo as respectivas importancias serem debitadas a cada um dos subscritores, que de acôrdo com o balanço possuem fundos suficientes para aquele fim, em conta corrente com a sociedade. Assim declarava inteiramente subscrito o aumento do capital social. A seguir o sr. Presidente declara que em virtude da aprovação, a Diretoria providenciaria a emissão das novas ações relativas ao aumento do capital. O sr. Presidente dá a palavra a quem dela queira fazer uso e ninguem pedindo a palavra o sr. Presidente declara que suspenderia a sessão pelo prazo de meia hora, para que fosse lavrada a ata dos trabalhos. Reaberta a sessão e verificando-se acharem presentes os mesmos acionistas que assinaram o livro de presença, o sr. Presidente mandou que eu, Arlindo Prospero, secretario, procedesse a leitura da presente ata, que lida e achada conforme vai por todos assinada. São Paulo, 7 de julho de 1948. a) Arlindo Prospero — secretario — Adolfo Mitidieri — Presidente — Antonio Mattos Paiva — Eduardo Ferreira — Julio Vaz Ferreira — pp. Antonio Mitidieri, Julio Vaz Ferreira — Manoel Gonçalves Mattos — pp. Galdino Toledo Barroso, Arlindo Prospero — Arlindo Prospero. Nada mais continha a ata lavrada a folhas 30 verso, a qual foi por mim fielmente copiada. São Paulo, 19 de julho de 1948. — a) **Arlindo Prospero.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.959, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de agosto de 1948 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de julho de 1948, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ ...... 12.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista dos subscritores; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 15.000,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo — **Guiomar de Andrade Mendes.**

5.a VARA CIVEL — 5.o Oficio

Citação de José Manoel Fandino e de sua mulher dona Maria Leoni, com o prazo de vinte dias

O DOUTOR VICENTE SABINO JUNIOR, Juiz de Direito da quinta vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimeto tiverem e interessar possa, que por parte de Lisandro Gonzaga de Oliveira, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. Lisandro Gonzaga de Oliveira, brasileiro, proprietario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Bueno de Andrade, numero 435, por seu procurador infra-assinado, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: 1. Em 20-8-930, emprestou a José Manuel Fandino e sua mulher, as quantias de Cr$ .... 2.500,00 e Cr$ 500,00, recebendo em garantia duas escrituras de hipotécas sobre dois terrenos situados, respectivamente, no alto da Lapa e na Penha, nesta capital, conforme traslados anexos. Embora transcorressem muitos anos, nunca houve dos devedores o pagamento do principal, nem sequer dos juros, pois ha muito tempo que se acham em lugar incerto e não sabido. 2. Nestas condições, é esta para requerer a citação por edital dos devedores, a fim de noticica-los a pagar a importancia do capital, juros vencidos, custas, etc., conforme calculo que deverá ser previamente feito e constará do edital, pagamento esse a efetuar-se no prazo legal de vinte e quatro horas após o prazo do edital, sob pena de penhora, prosseguindo-se á execução na forma da lei, a fim de que os devedores apresentem a defesa que tiverem no prazo legal. 3. Requer, enfim, sejam os autos remetidos ao contador, a fim de se proceder aos devidos calculos sobre o capital, juros vencidos e a se vencer, despesas com extração de certidões, honorarios de advogado na base de vinte por cento sobre o total da condenação e demais custas com o processo. Dá-se a esta o valor de Cr$ 11.000,00. D. e A. esta, P. deferimento. S. Paulo, cinco de agosto de 1948. Alberto Cardarelli". (esta devidamente selada). Anexos: Procuração. Escrituras de hipoteca (2). Certidões provando não existir sobre os referidos imoveis senão essas duas hipotecas (6). Distribuição: — "A' 5.a Vara Civel. Ao 5.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 1.o Depositario. S. Paulo, 6|8|948. Pelo 1.o Distribuidor, Geraldo Flor". Despacho: "A. cite-se, publicando-se com vinte dias, depois de feito o calculo. — S. P. 6|8|48. Sabino". Liquidação: "Principal 3.000,00. Juros mensais de 1 1|2% mensais, desde 20-8-930 á 7-4-933 — 1.450,50. Juros de 10% ao ano, desde 7-4-933 a 5-1-938 — 1.423,20. Juros de 12% ao ano, desde 5-1-38 a 15-8-948 - 3.820,00=9.663,70 — Multa de 20% — 1.932,70 — Custas acrescidas 444,20=2.376,90 — Total Cr$ 12.040,60". — Em virtude do que, expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual ficam citados os devedores JOSE' MANOEL FANDINO e sua mulher dona MARIA LEONI, por todo o conteúdo da petição, despacho e liquidação aqui devidamente transcritos, bem como para, decorridos os vinte dias do prazo edital que será contado da publicação feita no Diario da Justiça, dentro de vinte e quatro horas efetuarem o pagamento do principal, juros e custas, na importancia total de Cr$ 12.040,60 (doze mil, quarenta cruzeiros e sessenta centavos), sob pena de ser feita a penhora nos bens hipotecados, ficando desde logo citados para todos os termos e demais atos da ação até final sentença e sua execução. E, para que ninguem venha, alegar ignorancia, o presente edital será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, quatorze de agosto de mil novecentos e quarenta e oito.

Eu, Jugurtha Pereira de Ariaga, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO, **Vicente Sabino Junior.**

EDITAL

Vara dos Registros Publicos

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de transcrição requerido pelo "Correio Paulistano", com o prazo de sessenta dias.

O doutor Plinio de Carvalho Pinto, Juiz de Direito da Vara Privativa de Registros Publicos, da comarca da capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pela "S. A. Empresa do Correio Paulistano", estabelecida nesta capital, à rua Libero Badaró numero 661, foi requerida perante este Juizo o cancelamento da inscrição hipotecaria, que grava o seguinte imovel: "um lote de terreno n. 11, da quadra 1.a, à Avenida Rodrigues Alves, sem numero, no bairro de Indianopolis, distrito de Vila Mariana, nesta capital medindo 10 metros de frente por 50 metros da frente aos fundos, confrontando-se por todos os lados e fundos com terrenos que foram ou são da Cia. Territorial Paulista, de quem houve por escritura publica das Notas do 11.o Tabelião desta capital, em 9 de julho de 1918 e transcrito no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta comarca sob n. 10720, em 15 de julho de 1918". Referindo, digo, 1918". — Referido imovel foi dado em hipoteca, como parte da garantia de um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), conforme escritura publica das Notas do 11.o Tabelião da comarca da capital, de 22 de junho de 1922 e devidamente inscrito sob n. 12.666, no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição, em 28 de junho de 1922, sendo que mencionado emprestimo não chegou a ser emitido, conforme tudo consta do pedido inicial, que se processa neste Juizo. E para que chegue ao conhecimento de quaisquer interessados, mandei expedir o presente edital pelo praso de 60 dias, para que a quem interessar possa alegue o que seja de seu direito, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos quatorze de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. E eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (assinado) Plinio de Carvalho Pinto.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Segundo Oficio — São Paulo

BENS PENHORADOS À GRAFICA XAVIER LTDA.

O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

FAZ SABER aos que o presente edital de 1a Praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 (trinta) do corrente, às 13 1/2 (treze e meia) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios — Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação que é de Cr$ 1.092.500,00 (um milhão, noventa e dois mil e quinhentos cruzeiros) os seguintes bens, penhorados à GRAFICA XAVIER LTDA. nos autos de AÇÃO EXECUTIVA (EXECUÇÃO) que lhe é movida pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 395.052,30 (trezentos e noventa e cinco mil e cincoenta e dois cruzeiros e trinta centavos) proveniente de mutuo — com penhor industrial, conforme escritura publica lavrada nas notas do 14.o Tabelião de Notas e registrada no cartorio de Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição, em data de 14 de Novembro de 1945, sob n.o 1.408 pagina 27 do Livro 4-A, conforme consta dos autos, a saber: — "1) — uma maquina de impressão cilindrica "MARINONI" n.o 1834, c/ rama de 66 x 96 cms. c/ 4 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, c/ motor "EMpl" n.o 81032 de 3,50 HP.; 2) — uma maquina de impressão cilindrica "AUGSBURG" n.o 3339, c/ rama de 90 x 130 cms. c/ rolo dador e 3 rolos distribuidores, c/ motor "ASEA" n.o 498 de 5,00 HP.; 3) — uma maquina "LINOTIPE" mod. 19 n.o 23059 c/ 2 magazines e 1 sobressalente, c/ motor "EMERSON" n.o 1030 de 1/3 HP.; 4) — uma maquina "LINOTIPE" mod. 8 n.o 23034 c/ 3 magazines, c/ motor "EMERSON" n.o B. 8-6866; 5) — uma maquina "LINOTIPE" mod. 9 n.o 23500 c/ 4 magazines, c/ motor "EMERSON" n.o B. 8-7028; 6) — uma maquina de impressão minerva "SAROGLIA" n.o 2858, c/ rama 25 x 35 cms. c/ 4 rolos dadores, c/ motor "INDUSTRIA PEREIRA LOPES", no 3069 de 1,00 HP.; 7) — uma maquina de impressão minerva "GLORIAR" n.o 1033, c/ rama 36 x 31 cms. c/ 4 rolos dadores c/ motor "ME" n.o 1256 de 1,00 HP.; 8) — uma maquina de impressão "VITORIA" s/n., c/ rama 25 x 39 cms. de 3 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, distribuição cilindrica, c/ motor "Empl" n.o 1507 de 2,00 HP.; 9) — uma maquina de impressão minerva "VITORIA" n.o 2104, c/ rama de 24 x 34 cms. c/ 2 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, distribuição cilindrica, c/ motor "Empl" n.o 1510 de 075 HP.; 10) — uma maquina de cortar papel "KRAUSE" numero 131301 c/ 82 cms. na boca, semi-automatica c/ motor J. Vitielo n.o 285 de 3,00 HP.; 11) — uma maquina de grampear "BREMEN" n.o 575 modelo 7 1/2 até 30 m/m c/ motor "Empl" n.o 1508 de 0,60 HP.; 12) — uma maquina de grampear "BREMEN" no 11.399 modelo 5, até 7 m/m., a pedal; 13) — uma prensa martelete "OSCAR FLUES & CIA" n.o 2983, de 50 x 60 cms. a pedal". — Os bens acima foram avaliados pela importancia de Cr$ 1.092.500,00 (um milhão e noventa e dois mil e quinhentos cruzeiros), valor dado na escritura publica, "para todos os fins de direito", escritura essa registrada no Cartorio de Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição sob n.o 1.408, pagina 277 do Livro 4-A, e que vão a praça de acordo com a petição, despacho e designação seguinte:

PETIÇÃO: — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da execução de sentença que promove contra a GRAFICA XAVIER LIMITADA, vem requerer a V. Excia. digne-se determinar sejam expedidos editais de primeira praça dos bens penhorados, nos termos do artigo 963 do Codigo do Processo Brasileiro, para o fim de serem afixados e publicados, com observancia das formalidades da lei. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 6 de agosto de 1948. — (a) Benedito Fernando Egidio Carvalho. — Advogado". — DESPACHO: — "J. sim, em termos, designando o escrivão. — São Paulo, 10. VIII. 1948. — (a) Cantidiano".

DESIGNAÇÃO

"Designo o dia 30 do corrente, às treze e meia (13 1/2) horas, para a praça requerida. — São Paulo, 12 de Agosto de 1948. — O Escrivão, (a) Oscar C. Motta".

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de 1.a praça, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado, e um jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 13 dias do mês de Agosto de 1948. — Eu, (a) Euclydes R. Siqueira, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a) Oscar C. Motta, escrivão, subscrevi.

(a) CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA — Juiz de Direito.

Confere com o original.

Oscar C. Motta — Escrivão do 2.o Oficio.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

ATA DA SEXTA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito — (21 de maio de 1948) — às dez horas, em sua séde social à rua José Bonifacio n. 104, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Tecidos Mitidieri Paiva S. A., de acordo com a convocação feita pela Diretoria. Assume a presidencia o sr. Adolfo Mitidieri e convida a mim, Arlindo Prospero e Manoel Gonçalves de Matos para secretarios. A seguir, o sr. presidente declara haverem os acionistas cumprido o disposto no art. 19 dos Estatutos, depositando nos cofres da sociedades suas ações, e tendo eu secretario verificado a existencia de numero legal para a Assembléia pela assinatura dos acionistas no livro de presença, o sr. presidente declarou instalada a Sexta Assembléia Geral Extraordinaria da Tecidos Mitidieri Paiva S. A., mandando a mim secretario proceder a leitura do seguinte edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" de 11, 12 e 13 do corrente e no "Correio Paulistano", de 14, 15 e 16 tambem do corrente mês: TECIDOS MITIDIERI PAIVA S. A. — Convocação. São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente, às 10 horas, na séde social à rua José Bonifacio n. 104, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, reforma dos Estatutos e outros assuntos de interesse social. São Paulo, 10 de maio de 1948. (a.a.) Antonio de Mattos Paiva. — Adolfo Mitidieri. Diretores. Terminada a leitura, com a palavra o sr. presidente declara ter a Diretoria convocado a presente assembléia, de acordo com os editais de convocação, a fim de propor aos senhores acionistas o aumento do capital social de Doze para Quinze Milhões de cruzeiros, atendendo ao crescente aumento do movimento social o que importa em maior capital em circulação e que assim submetia ao estudo e deliberação dos senhores acionistas a proposta justificativa daquele aumento de capital, que obtivera parecer favoravel do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: TECIDOS MITIDIERI PAIVA S. A. — Exposição Justificativa. Senhores acionistas: Dado o nosso sempre crescente movimento de vendas, ao volume de nossas transações e a situação verdadeiramente animadora de nossos negocios, julgamos necessario o aumento de nosso capital social. Assim propomos aos senhores acionistas a elevação do capital social de DOZE para QUINZE MILHÕES de cruzeiros com a emissão de três (3) mil ações ao portador, do mesmo valor das antigas, isto é de um mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) cada uma e integralizadas, a serem subscritas preferentemente pelos atuais acionistas, de acordo com o disposto no artigo 111 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e caso as subscrições não atinjam a quantia necessaria ao referido aumento permitir-se a livre subscrição entre os acionistas e havendo remanescente, este será entregue a nossos amigos. E' esta a proposta que levamos a Assembléia solicitando a necessaria aprovação, por nos parecer grandemente util aos interesses sociais. São Paulo, 29 de abril de 1948. (a.a.) Antonio de Matos Paiva — Adolfo Mitidieri. Diretores. A seguir, foi lido o seguinte parecer: TECIDOS MITIDIERI PAIVA S. A. — Parecer do Conselho Fiscal da Tecidos Mitidieri Paiva S. A. — Senhores acionistas. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecidos Mitidieri Paiva S. A., atendendo à exposição justificativa de sua Diretoria que propõe seja elevado o capital social de Doze para Quinze milhões de cruzeiros, mediante subscrição entre os atuais acionistas, na proporção das ações que possuirem, e caso não seja alcançado aquele objetivo permitir a livre subscrição do remanescente, aumento necessario dado o desenvolvimento dos negocios da sociedade, são de parecer que a referida proposta deve ser aprovada pela Assembléia de Acionistas. São Paulo, 5 de maio de 1948. (a.a.) Miguel Paulo Capalbo. Francisco Guaracy de Carvalho e Rene Vallin. Lidos os documentos referidos, o sr. presidente declarou abertos os debates, dando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pede a palavra o acionista sr. Eduardo Ferreira e declara ser favoravel a proposta apresentada pelas razões expostas pela Diretoria, pelo que solicitava a assembléia que a aprovasse, propondo mais que a Diretoria se encarregasse da organização da lista de subscrições das novas ações, bem como ficasse autorizada a proceder as diligencias para a legalização das deliberações da assembléia. O sr. presidente declara que o assunto continuava em discussão e ninguem solicitando a palavra, declarou que submeteria a votação a proposta da Diretoria, com o adendo do acionista sr. Eduardo Ferreira. Posta a votos a proposta é unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. O sr. presidente, ante a aprovação da proposta, declara que mandaria abrir a lista de subscrições que seria encontrada na sede social a disposição dos senhores acionistas. Pede a palavra o senhor Manoel Gonçalves de Mattos e diz que ante a aprovação do aumento do capital social, os Estatutos devem ser reformados e era de toda a conveniencia tambem conferir à Diretoria poderes para levantar balanços semestrais, quando julgasse necessario e util, e mais ainda, esclarecer um ponto omisso no art. 27.o dos Estatutos, que silencia quanto a direção dos trabalhos nas assembléias gerais extraordinarias, embora tal disposição seja regida pela Lei das Sociedades Anonimas. Assim, enviava a mesa a seguinte proposta de reforma dos Estatutos. TECIDOS MITIDIERI PAIVA S. A. — Proposta para alterações, digo alterações dos Estatutos. O artigo 5.o (QUINTO) fica assim redigido: Art. 5.o — O capital social é de quinze milhões de cruzeiros .... (15.000.000,00), inteiramente realizado, dividido em quinze mil (15.000) ações ordinarias do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) cada uma. Acrescentar ao artigo 27, no capitulo V: § unico — A Assembléia Geral Extraordinaria quando convocada pela Diretoria, será presidida por um diretor e quando convocada pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, será presidida por um acionista aclamado pela assembléia. Acrescentar ao artigo 28, no capitulo VI: A juizo da Diretoria, o balanço poderá ser levantado semestralmente, procedendo-se de acordo com o artigo 29. São Paulo, 21 de maio de 1948. (a.) Manoel Gonçalves de Mattos. O sr. presidente submete a discussão a proposta apresentada e ninguem pedindo a palavra, submete-a à votação, sendo unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr presidente dá a palavra a quem dela queira fazer uso e ninguem a solicitando, suspende a sessão por meia hora, a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão e verificado acharem-se presentes os mesmos acionistas que assinaram o livro de presença, o sr. presidente congratula-se com a assembléia pelo resultado dos trabalhos, e manda ler a presente ata, por mim, Arlindo Prospero, lavrada, que achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 21 de maio de 1948. Arlindo Prospero, secretario. — (a.a.) Adolfo Mitidieri — Antonio Mattos Paiva — pp. Galdino Toledo Barrozo, Arlindo Prospero — Manoel Gonçalves Mattos — Eduardo Ferreira — Julio Vaz Ferreira — pp. Antonio Mitidieri. Julio Vaz Ferreira. Era o que continha a referida ata, por mim copiada e fielmente transcrita. São Paulo, 31 de maio de 1948. (a.) Arlindo Prospero, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS MITIDIERI PAIVA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.957, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de maio de 1948, pela qual foi aprovada a proposta do aumento de capital de Cr.$ 12.000.000,00 para Cr.$ 15.000.000,00 e da alteração dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 17 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de setembro de 1948, às 10 horas, na séde social, nesta capital, situada na rua 24 de Maio, 134, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 30-6-48: conta Lucros & Perdas; relatorio da Diretoria; parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal, cujo mandato expira na data da Assembléia.

c) distribuição de um dividendo;

d) ratificação de atos praticados pela Diretoria;

e) destinação do saldo à disposição;

f) outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas detentores de ações ao portador deverão deposita-las na séde social, com 24 horas de antecedencia.

São Paulo, 12 de agosto de 1948.

Comercial-Importadora Combate S. A.

JOSE' SCHILIRO' — Diretor Gerente.

SALVADOR FERRARA — Diretor Secretario.

O sr. Luiz Cambiaghi deixa de assinar por estar em viagem à negocios da firma.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria de 2 de agosto de 1948, a partir de 25 de agosto corrente, serão pagos aos srs. acionistas no escritorio à rua Alfredo Pujol n. 482, das 9 às 11 horas, o 7.o Dividendo-Talão n. 2, correspondente ao ano de 1947-1948, a razão de Cr.$ 115,17 (Cento e quinze cruzeiros e dezessete centavos) por ação menos o respectivo imposto sobre a renda para as ações ao portador.

S. Paulo, 21 de agosto de 1948.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A.

EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

PAUL BOMBLED — Diretor Secretario.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 2 de agosto de 1948

Aos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, às quatorze horas, na séde social à rua Alfredo Pujol n. 482, nesta capital, presentes acionistas representando ... 1.191 ações ordinarias, com direito de voto, como tudo se verifica das assinaturas constantes do Livro de Presença, com as declarações exigidas por lei, o acionista sr. Emilio Heininger, diretor-presidente da sociedade, declarou abertos os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, convidando os presentes a escolherem um acionista para assumir-lhe a presidencia. Foi aclamado o acionista dr. Dimas de Oliveira Cesar para assumir a presidencia, o qual convidou a mim, Pedro Martins Filho, para secretario. Assim constituida a mesa, determinou o sr. presidente se procedesse à leitura do edital de convocação, publicado nos dias 21, 22 e 23 de julho p. p. no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", edital esse que é do teor seguinte: "Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A." — Assembléia Geral Ordinaria. — "Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A., para a Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se nos termos dos estatutos sociais, no dia 2 de agosto p. f. Os trabalhos iniciar-se-ão às 14 horas na séde social sita à rua Alfredo Pujol, n. 482 e obedecerão à seguinte ordem do dia: a) discussão e votação das contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de maio de 1948; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; c) — fixação do dividendo a ser distribuido aos srs. acionistas, correspondente ao periodo findo em 31 de maio de 1948; d) — outros assuntos de interesse geral que sejam propostos. Só poderão votar nessa assembléia os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais. São Paulo, 20 de julho de 1948. Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A. — (a.a.) Emilio Heininger — dir. presidente. Paul Bombled, dir. secretario." — Determinou o sr. presidente, em seguida, que eu secretario, procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao exercicio social findo em 31 de maio de 1948, documentos esses que haviam sido regularmente publicados na forma da lei no "Diario Oficial" do Estado de 23 de julho p. p. e no "Correio Paulistano" de 23 de julho p. p. Realizada a leitura de tais documentos, sobre eles declarou o sr. presidente aberta a discussão. Pediu a palavra o acionista sr. João Soares, o qual declarou estar inteiramente de acordo com a aprovação daqueles documentos, propondo, porem, que no tocante à distribuição dos dividendos, se fixasse em 11,517% o dividendo a distribuir, ou seja a importancia de Cr.$ 115.17 por ação tanto ordinaria como preferencial. Posta em discussão a proposta desse acionista, foi ela unanimemente aprovada, tendo sido tambem, em consequencia, aprovados o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas, o relatorio da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, concernentes, como acima se disse, ao exercicio social findo em 31 de maio de 1948, sem reservas de qualquer especie, abstendo-se de tomar parte na votação os legalmente impedidos.

Em seguida, passou o sr. presidente à segunda parte da ordem do dia, determinando que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, tendo sido unanimemente reeleitos para membros efetivos os drs. Luiz Pinto Serva e Carlos de Oliveira Coutinho e o sr. Nils Martins, todos brasileiros, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, os dois primeiros advogados e o terceiro contador, e para suplentes os drs. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Silvio Marcondes e Dimas de Oliveira Cesar, todos brasileiros, maiores, advogados, residentes e domiciliados nesta capital. Passando a outra parte da ordem do dia declarou o sr. presidente que devia, a seguir, a Assembléia fixar a percentagem devida aos membros da Diretoria, no tocante ao exercicio findo em 31 de maio de 1948, tendo sido unanimemente aprovada, com as abstenções legais, a proposta que ele apresentou de se fixar em 15% a percentagem aos membros da Diretoria, cabendo, assim, a cada um, a importancia de Cr.$ 66.508,80. A seguir, passou-se à fixação dos vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que, por proposta do acionista sr. Roger Levy, unanimemente aprovada, foram fixados em Cr.$ 1.000.00 anualmente. Nada mais havendo a tratar, e ninguem mais pedindo a palavra o sr. presidente deu por encerrada a presente assembléia, determinando que fosse lavrada a presente ata, o que eu, secretario, mandei fazer, em duas vias, uma no livro proprio e outra dactilografada em apartado, indo ambas assinadas por mim, secretario, e por todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme.

(a.a.) P. Martins Filho
Emilio Heininger
Paul Bombled
Roger Levy
Dimas de Oliveira Cesar
João Soares
Carlos Oliveira Coutinho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S. A., com séde nesta capital arquivou nesta Repartição sob n. 38.962 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de agosto de 1948 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de agosto de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. São Paulo, 17 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 2-2587

"COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S. A."

AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam os srs. acionistas desta sociedade avisados, que estão à disposição os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627, de 1940: Balanço Geral encerrado em 30-6-48; conta Lucros & Perdas; relatorio da Diretoria; parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de agosto de 1948.

"Comercial-Importadora Combate S. A."

Séde: Rua 24 de Maio, 134 — S. Paulo

SALVADOR FERRARA — Diretor Secretario.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



A cerimonia de ontem na Sociedade Rural Brasileira: à direita, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da entidade, quando proferia o discurso de instalação dos trabalhos; à esquerda, flagrante oratorio do cardeal Mota; por ultimo parte da numerosa assistencia.

O Estado e a Igreja devem empenhar-se contra a desruralização do país

INICIOU-SE ONTEM A CAMPANHA DE RURALIZAÇÃO NACIONAL EMPREENDIDA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — "O FENOMENO DA DESRURALIZAÇÃO E' CERTAMENTE UM DOS MAIORES MALES MORAIS E ECONOMICOS DO BRASIL ATUAL", AFIRMA O SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — "A FUGA DO HOMEM DOS CAMPOS PARA AS CIDADES E' TALVEZ O MAIS GRAVE SINTOMA DA CRISE SOCIAL CONTEMPORANEA", OPINA O CARDEAL D. CARLOS CARMELO MOTA, EM SUA NOTAVEL CONFERENCIA

A séde da Sociedade Rural Brasileira esteve, ontem à noite, tomada pelas pessoas que desejavam assistir à inauguração da campanha que essa entidade se propôs empreender contra a desruralização do Brasil, fenomeno por demais evidente mas que assim mesmo está sendo descurado pelos governos do país. Tomaram assento à mesa personalidades ilustres dos setores produtores, da sociedade e do clero, destacando-se a presença do cardeal arcebispo d. Carlos de Vasconcelos Mota, do bispo de Bria, d. Rolim Loureiro, do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro; deputado Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; exma. sra. condessa Amalia Ferreira Matarazzo, presidente da Liga das Senhoras Catolicas; sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; sr. Euclides Teles Rudge, da União dos Lavradores de Algodão; sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, da Faresp; sr. Norberto de Arruda Camargo, representante do sr. Argemiro Couto de Barros, presidente do Instituto de Engenharia; sr. Gavião Monteiro, diretor-secretario da Federação dos Criadores, deputado Procopio Ribeiro dos Santos, representando e presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, alem dos consules da Italia, Honduras, Luxemburgo, Republica Dominicana, Espanha, Estados Unidos.

ABERTURA DA SESSÃO COM O DISCURSO DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Abrindo a sessão, falou o presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Raul da Rocha Medeiros, que pronunciou o seguinte discurso:

"O fenomeno da desruralização é certamente um dos maiores males morais e economicos do Brasil atual".

Esta é uma afirmação categorica feita por sua eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota em entrevista concedida ao decano da imprensa paulista em 7 de setembro de 1944, quando, eleito arcebispo de São Paulo, ainda se encontrava em sua antiga séde diocesana de São Luiz do Maranhão.

Antes de tomar contato com sua nova Diocese, mostrava-se s. eminencia perfeitamente senhor dos angustiosos e urgentes problemas que nela teria que enfrentar.

Nascido de nobre e tradicional estirpe de agricultores mineiros, na qual se contam tambem politicos dos mais eminentes, não só no ramo legislativo como no executivo — parlamentares e presidentes de sua provincia — tendo sido a agricultura sua primeira atividade profissional, exercida na "Fazenda do Prata" de seus honrados progenitores, no antigo municipio de Caeté, onde chegou a exercer funções de vereador municipal pelo Distrito de Taquaraçu', teve sua eminencia sua atenção voltada desde a infancia, diuturnamente, para o homem do campo e para a terra — binomio basico da produção e da riqueza nacionais — e formou nesse

(Continua na 6.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Sabado, 21 de Agosto de 1948 | N. 28.338

O MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O TABELAMENTO DOS CINEMAS

REJEITADO PELA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 20 (ASAPRESS) — Foi entregue a primeira vara, dos feitos da Fazenda Publica, pelo sr. Elmano Cruz, o processo relativo ao mandado de segurança impetrado pelas empresas exibidoras cinematograficas contra o tabelamento dos cinemas. Emitindo parecer a respeito, segundo o procurador da Republica, o sr. José Afonso Valente Lima se manifestou inteiramente de acordo com a decisão da C. C. P. que considerou perfeitamente legal aquela medida, salientando não se verificarem hipoteses previstas para a concessão do mandado de segurança.

Aumenta o intercambio comercial entre o Brasil e a Europa

EM 1947, O NOSSO SALDO FOI DE 2.600 MILHÕES DE CRUZEIROS NAS TRANSAÇÕES COM O VELHO CONTINENTE, PERMITINDO REDUZIR O "DEFICIT" DA BALANÇA COMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS — O CAFE' E O ALGODÃO NA FRENTE — RECUPERACÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL E RECONQUISTA DE MERCADOS TRADICIONAIS

Anunciou-se ha dias que a Alemanha havia iniciado novamente a compra de café brasileiro, restabelecendo-se um dos mais antigos mercados de nosso principal produto. A noticia vem coincidir com o crescente aumento do comercio com a Europa, aumento que está permitindo a manutenção de nossa balança comercial, verificando-se que nossas relações com os Estados Unidos são deficitarias.

Apesar da Europa ter feito grandes compras de mercadorias em nosso país, as exportações de café, que, antes da guerra, se destinavam, em grande parte ao velho continente, ainda não foram restabelecidas. Sòmente com os creditos do Plano Marshall é que a Europa voltará a adquirir nossa rubiacea e que voltarão a funcionar os velhos mercados caféeiros do Havre e de Hamburgo.

AUMENTAM NOSSAS EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA

A economia europeia está se normalizando rapidamente e tendem a aumentar as relações comerciais com o Brasil e demais paises da America. No ano de 1947, a Europa recebeu 47% das exportações brasileiras e dela recebemos 23% de nossas importações. O saldo em favor do Brasil foi de 2.600 milhões de cruzeiros, saldo que permitiu contrabalançar o avultado "deficit" de nossa balança mercantil com os Estados Unidos.

No ano de 1945, ao terminar a guerra, o Brasil exportou para a Europa mercadorias no valor de 2.800 milhões de cruzeiros. Já em 1946 as exportações subiram para 6.500 milhões e atingiram a 7.800 milhões no ano passado. Ligeiro declinio verificou-se no primeiro trimestre deste ano, causado pela queda dos preços de nossos produtos e pela redução — superior a 50% — das vendas de algodão.

Sofreu aredução mais sensivel o comercio com a França, que passou de 273 milhões de cruzeiros para 19, no primeiro trimestre, enquanto aumentavam as exportações para a Noruega, Grecia, Benelux e Portugal.

O café e o algodão representam 53% dessas exportações, figurando como principal comprador a Inglaterra, que recebeu 21% de nossos produtos, seguindo-se o Benelux e a França. A Espanha adquiriu do Brasil grandes quantidades de generos alimenticios, pouco exportando, do que resulta a existencia de grandes saldos em moeda espanhola.

Neste ano, com a assinatura do tratado comercial com a Inglaterra, tendem a aumentar mais ainda as nossas exportações para a Europa.

AS IMPORTAÇÕES DA EUROPA

Nossas importações da Europa tam-

(Continua na 2.a página).

Noticias sobre a intervenção em S. Paulo

Posição do Partido Trabalhista Brasileiro — A U. D. N. não recuará

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os pessedistas de S. Paulo, nas ultimas 24 horas, mantiveram-se em grande atividade, sucedendo-se as conversações no recinto da Camara dos Deputados e no gabinete do lider da maioria.

CONFERENCIARAM COM O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os srs. Acurcio Torres e Honorio Monteiro mantiveram longa conversação com o sr. Arthur Bernardes, informando-se que o assunto da palestra fôra o caso de São Paulo.

O P. T. B. NÃO E' CONTRA A INTERVENÇÃO

RIO, 20 (ASAPRESS) — Falando sobre o ingresso do sr. Julio Muller, ex-interventor federal em Mato Grosso, no P. T. B., o sr. Salgado Filho disse ter sido uma otima aquisição para o partido.

Quanto ao caso de São Paulo, o senador Salgado Filho afirmou não ser exato ter o sr. Getulio Vargas dado ordem aos seus correligionarios para apoiaram o governador paulista, dizendo: "A posição do P. T. B., tanto em São Paulo como em todo o país é de equidistancia ao governo. Oposição sistematica". Declarou que não há casos estaduais e sim divergencias naturais em todos os partidos democraticos.

A U. D. N. NÃO RECUARA'

RIO, 20 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre o caso de São Paulo, o sr. Toledo Piza disse que a UDN iniciou a luta contra o governador paulista e não recuará: — "Nem que o PSD adira, acredito que a UDN não se afastará de seu objetivo.

O PARECER FERREIRA DE SOUZA

RIO, 20 (ASAPRESS) — O parecer Ferreira de Souza ainda se acha na Comissão de Finanças, aguardando que se complete o numero de assinaturas dos que o aprovaram. Será, em seguida, enviado ao plenario com o parecer da Comissão de Justiça.

O mundo politico está com suas atenções voltada para a discussão do plenario do Senado, pois é possivel que surja qualquer medida que venha reviver o caso de São Paulo.



Dois aspectos do sinistro, vendo-se, à esquerda, o clarão do fogo, e, à direita, grupo de curiosos presenciando o furor das chamas.

Violento incendio no centro da cidade

TOTALMENTE CONSUMIDO PELO FOGO O ESTABELECIMENTO DE ALMEIDA LAND & CIA. À RUA FLORENCIO DE ABREU — MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM AO SINISTRO, ÀS PRIMEIRAS HORAS DA NOITE DE ONTEM — A FALTA DE AGUA PREJUDICOU A AÇÃO DOS BOMBEIROS — IGNORADAS AS CAUSAS DA OCORRENCIA

Um dos maiores incendios verificados nos ultimos tempos em nossa capital destruiu, às primeiras horas da noite de ontem, um importante estabelecimento comercial. O sinistro atraiu ao local grande massa de curiosos que se postavam em todos os pontos onde fosse possivel observar a ação destruidora das chamas. Os bombeiros acorreram prontamente ao local, procurando inicialmente isolar os predios vizinhos que estavam sendo diretamente ameaçados. Varias horas durou o trabalho dos soldados do fogo, que lutaram desde o inicio com falta de agua.

AVISO À POLICIA

Seriam mais ou menos 18,40 horas, quando a autoridade de serviço na Policia Central foi informada de que, na rua Florencio de Abreu, violento incendio lavrava no interior de um estabelecimento comercial. Incontinenti a referida autoridade determinou a ida ao local de seu auxiliar, o subdelegado Aldo Felice acompanhado do escrivão Rui Loureiro, a fim de que fossem tomadas as providencias que o caso requeria.

CHEGARAM OS BOMBEIROS

À hora em que a Policia era avisada do sinistro, tambem o Corpo de Bombeiros recebia um chamado. Momentos após chegava à rua Anhangabau uma guarnição de principio de incêndio, conforme fôra feito o pedido. Logo teve oportunidade de verificar que o local onde o fogo lavrava era de dificil acesso, pois as chamas eram vistas entre os predios da rua Anhangabau e os da rua Florencio de Abreu. Foram estendidas duas linhas, tendo os bombeiros penetrado pelo predio 386, da primeira via citada, a fim de atingir o local onde o fogo estava se desenvolvendo. Somente alguns tempo depois é, que, com a chegada de mais uma guarnição, o fogo começou a ser atacado pela rua Florencio de Abreu, 231, onde está ins-

(Continua na 2.a página).



Flagrante da assembléia de ontem dos comerciarios

Suspensos os trabalhos da assembléia dos comerciarios sem que se chegasse a qualquer conclusão

Os patrões haviam elevado para 28% a contra-proposta de aumento — Incidentes durante a votação — Reunião extraordinaria da diretoria, hoje — Varias

Desfecho inesperado teve a assembléia geral dos comerciarios, marcada para que a classe decidisse sobre a aceitação da contra-proposta sobre a aceitação da contra-proposta sobre aumento de salarios, apresentada pelos empregadores. Abertos os trabalhos às 18,30 horas, ante grande numero de associados do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, ocorreram sérias irregularidades na votação, forçando a mesa que presidia a votação a suspender o pleito, o que se deu cerca das 20,30 horas, em ambiente de grande agitação.

Procurando obter informações sobre os acontecimentos, a nossa reportagem teve ciencia de que elementos descontentes com a atuação dos dirigentes do Sindicato se haviam articulado para impedir os trabalhos da assembléia, e prejudicar a votação da contra-proposta de aumento de salarios. Assim é que desde a manhã de ontem começaram a circular boatos nas principais casas do centro, dizendo que a assembléia havia sido transferida, ao mesmo tempo que diversos abaixo-assinados corriam de mão em mão, procurando adesão ao protesto contra a proposta de aumento de salarios e tambem contra a atitude da diretoria do orgão de classe.

Foi nesse ambiente de apreensões que se iniciaram os trabalhos, que infelizmente não puderam chegar a seu termo, porquanto votaram apenas cerca de duzentos comerciarios. A' porta e pelas escadarias, as discussões se sucediam, alimentadas pelos descontentes, no afã de arrastar os seus colegas para uma manifestação de desagrado contra os dirigentes da classe. Felizmente, com a suspensão dos trabalhos, que surgia como a unica solução para acalmar os animos, evitou-se situação mais tensa, ao mesmo tempo que possibilitava uma tregua na questão, suficiente para esclarecer os acontecimentos e apontar uma solução definitiva para o impasse então surgido.

Auscultando o pensamento de diretores do Sindicato dos Empregados no Comercio, soubemos que fôra melhorada a contra-proposta apresentada pelos patrões, aumentando para 28 a porcentagem, além da antecipação da vigencia do aumento para junho, e da inclusão dos abonos no computo dos salarios a serem majorados, afora outras vantagens, inexistentes na primitiva proposta, o que demonstrava o interesse com que os diretores do Sindicato vinham trabalhando, no sentido de encontrar uma solução à pendencia que evitasse os inconvenientes e demoras da justiça trabalhista. No entanto, a assembléia não pode chegar a seu termo normal, e terá de ser marcada nova reunião plenaria, para decidir sobre a aceitação da proposta, e se dar prosseguimento ao processo.

Conforme apuramos, a diretoria do Sindicato se reunirá hoje, extraordinariamente, a fim de tomar conhecimento dos acontecimentos desenrolados na assembléia de ontem e adotar as providencias que julgar acertadas, notadamente a fixação de data para a nova assembléia da classe.

(Continua na 2.a página).

O Serviço Especial de «Comandos» prossegue na tarefa de analisar alimentos

Aumenta, dia a dia, a confiança do publico — Um industrial com disposição elogiavel de acatar as ordens da autoridade e de cumprir a lei — Ainda a colheita de amostras — Generos deteriorados na "Feira das Nações" do largo do Ouvidor

O publico tem mostrado a sua confiança nas autoridades que vêm trabalhando no Serviço Especial de Comandos, cuja campanha atingiu, como já dissemos algumas vezes, o seu ponto culminante. E' que a colheita de amostras representa a real defesa da saude publica, já que os jornais vêm publicando as medidas aplicadas, principalmente, pelo dr. Orlando Vairo, que teve a iniciativa de iniciar a colheita de amostras para as devidas providencias. Foi de tal forma desprezada a saude publica, pelo S. P. A. P. que as autoridades do S. E. C. viram-se na contingencia de elogiar os bons produtos e as boas casas, isto para servir de estimulo, mesmo porque, poucas foram as boas casas e, relativamente, pequeno o numero de bons produtos. A verdade é essa, nua e crua.

Neste comentario, não poderiamos deixar de elogiar a atitude da firma J. Pinto Irmão e Cia. Ltda., produtora do Cognac Palhinha e outras bebidas. O sr. J. Pinto, acompanhado do sr. Pedro A. Maragliano, chefe da publicidade da firma, esteve ontem na Secretaria da Saude Publica, a fim de entrevistar-se com o dr. Orlando Vairo e solicitar orientação segura quanto ao fabrico e distribuição de seus produtos. O sr. J. Pinto prontificou-se, com a mais elogiavel boa vontade, a recolher da praça todas as bebidas que foram condenadas, seja por defeito de rotulagem, seja pelo uso de corante que, apesar de registrados pelo S. P. A. P., são condenados pelo decreto-lei n.o 15.642, de 9 de fevereiro de 1946. O dr. Orlando Vairo teceu os mais rasgados elogios a essa firma,

(Continua na 2.a página).

CONTRA O CONGELAMENTO DOS SALARIOS

MENSAGEM DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA AOS PRESIDENTES DE TODOS OS PARTIDOS

RIO, 20 ("Correio") — A Juventude Operaria Catolica dirigiu aos presidentes de todos os partidos politicos a seguinte mensagem:

"A Juventude Operaria Catolica, vem solicitar a v. exc. e ao partido de que é dirigente, a rejeição do projeto do senador Mario de Andrade Ramos, que pretende congelar salarios e ordenados, sem congelar os preços, trazendo assim perspectivas de maior miseria aos empregados, operarios, funcionarios e respectivas familias, cuja situação já é de extrema penuria.

O projeto Mario de Andrade Ramos, alem de evidentemente inconstitucional, atenta contra a justiça e o direito natural. A intervenção do Estado na vida economica deve ter por objetivo amparar o trabalhador, como parte economicamente mais fraca, sendo "um dever da autoridade

(Continua na 2.a página).